EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 11 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 6.854

REAGEM OS EXÉRCITOS DE LENINGRADO

A contra-ofensiva das forças de Timoshenko fez fracassar o plano

Rompido o cerco nas "bolsas" formadas pelas operações germânicas – Chegam à retaguarda do exército russo reforços das "melhores tropas soviéticas"

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — Informações recebidas nesta capital revelam que os russos estão retirando tropas da Siberia e transportando-as para a frente russo-germânica.

VIOLENTOS CONTRA-ATAQUES RUSSOS

MOSCOU, 10 (U. P.) — Comunica-se que o general Boldin iniciou uma serie de violentos contra-ataques na frente de Vyazma.

PARALIZADA A OFENSIVA CONTRA LENINGRADO

MOSCOU, 10 (U. P.) — Despachos da frente de Leningrado dizem que os alemães foram obrigados a paralisar sua ofensiva geral contra Leningrado e que as forças sovieticas contra-atacaram com exito em alguns pontos.

A LUTA EM OREL

MOSCOU, 10 (A. P.) — Foi divulgado que uma coluna russa realizou uma incursão contra a cidade de Orel, que parecia estar desguarnecida pelos alemães.

Chocou-se com uma coluna motorizada alemã e depois de ter provocado um incendio e inutilizado tres tanks alemães, a força russa regressou às suas linhas.

FRACASSOU

MOSCOU, 10 (Henry Cassidy, da Associated Press) — O comando das forças sovieticas anunciou que a contra-ofensiva dos exercitos do marechal Timoshenko, na frente de Moscou, fez fracassar o gigantesco plano alemão de cerco, ao mesmo tempo que anunciou que as "melhores forças" sovieticas estão chegando da retaguarda, para conter o grande ataque das unidades alemãs, que continuam a avançar em certos setores.

Telegramas da linha de frente comentam as declarações do exercito sobre a violencia dos contra-ataques das forças russas no setor central, que os alemães afirmam haver colhido em "bolsas" e estarem em processo de aniquilamento.

Novos revezes russos são, entretanto, reconhecidos a oeste e sudoeste de Moscou.

De acordo com o comando soviético, é a seguinte a situação nas varias frentes, no 9º dia da grande ofensiva de Hitler:

Setor de Orel, ao sul de Moscou — Os alemães avançaram ao norte de Orel, que fica a cerca de 200 milhas ao sul da capital, depois de tomar a cidade, mas agora encontraram uma sólida linha de resistencia sovietica e, agora, estão procedendo com cautela, à procura dos pontos fracos das linhas russas, empregando nisso grupos de 30 ou 60 tanks, mas encontram uma feroz resistencia dos seus defensores. Num choque entre tanks alemães e uma unidade blindada russa, 35 máquinas alemães foram destruidas.

PERDAS ENORMES

Setor de Vyazma, a oeste de Moscou — O avanço alemão se processa à custa de enormes perdas. Unidades do Exército enfrentaram os atacantes nesse ponto, a cerca de 125 milhas da capital, reforçando as unidades que sustentaram os primeiros choques da ofensiva. Nesta frente, o plano alemão de cerco foi destruido por repetidos contra-ataques, num dos quais uma aldeia foi reconquistada e aniquilados 4.500 alemães. Em outro ponto, perto de Vyazma, uma unidade motorizada alemã foi dizimada. Noutro setor, a decidida resistencia russa causou a morte de 3.000 alemães e destruiu 120 tanks em cinco dias de combate. Noutro setor, uma unidade russa, cercada pelos alemães, conseguiu romper para uma area antitank adrede preparada, conduzindo consigo a sua artilharia. Utilizando esta area como base, essa unidade destruiu, sistematicamente, os tanks alemães, interrompeu as comunicações alemães e separou a infantaria das "pontas de lança" das forças blindadas. Depois, gradualmente se retirou de uma area anti-tank para outra, contendo os alemães, e, finalmente, rompendo as linhas de cerco, reuniu-se ao grosso das forças sovieticas. Então, com todo o seu equipamento, pode ocupar novas posições. O comandante dessa unidade calcula haver aniquilado pelos menos mil alemães e destruido dezenas de tanks inimigos.

Setor de Bryansk, a sudoeste de Moscou — Os alemães avançam, mas sobre "montanhas de cadaveres". A sobrepujar os atacantes foram empregados aqui, uma empregam forças colossais na sua nova ofensiva. De acordo com a comparação aqui estabelecida, eram as seguintes as forças que se defrontaram hoje: 2 divisões de tanks e 2 divisões motorizadas alemãs contra uma unica unidade russa; 3 divisões de infantaria e 100 tanks alemães contra uma outra unidade sovietica.

A aviação sovietica esteve novamente ativa, durante o dia de hoje.

Entre as operações de larga escala realizadas pela aviação sovietica, está a destruição de 100 tanks e 300 caminhões, a metade dos quais carregados de infantes, alem de 41 depositos de combustivel, nos ultimos tres dias.

Os combates continuam encarniçados nas vizinhanças de Leningrado, ao norte, e nas redondezas do Mar de Azov, ao sul.

Numa ultima area, uma coluna alemã foi flanqueada e contida, em quatro dias de batalha, por unidades sovieticas.

ROMPIDO O CERCO

MOSCOU, 10 (A. P.) — A Radio Emissora desta capital informou, pouco depois do meio dia:

"A ofensiva inimiga foi bloqueada ao norte de Orel e o plano alemão de cercar os exercitos do marechal Semeon Timoshenko, no setor central da Frente Oriental, entrou em colapso.

Os soldados russos, contidos nas "bolsas" formadas pelas operações alemãs de cerco, abriram caminho para fora das mesmas e infligiram perdas pesadas ao inimigo.

Essas ultimas ações se verificaram nos setores onde a luta mais acesa se trava, isto é, nos de Vyazma e Bryansk.

Despachos de Leningrado informaram que unidades do exercito russo estão avançando para dentro do territorio ocupado pelos alemães e que cada quilometro conquistado se vem sendo com combate pesadissimo.

O inimigo tem sofrido perdas elevadas neste setor e está mandando continuamente unidades frescas para a ação.

Num embate no setor central, ontem, foram destruidos 65 tanks inimigos e mais de mil oficiais e soldados".

Antes, na irradiação do meio-dia, a Radio Emissora desta capital tinha declarado que "a luta continuava ao longo de todo o front, sendo particularmente encarniçada nos setores de Vyazma e Bryansk (Osipenko)".

A citação dessas duas areas como aquelas em que os embates se apresentavam mais encarniçados indicaria que o inimigo não lograra vantagens nos mesmos. De outro lado, a omissão de Melitopol (citado no boletim da madrugada, como uma das areas em que a luta mais se acentuava), foi considerada significativa. Não se pode de imediato saber se a omissão era derivada do fato de ter essa cidade caido em poder dos alemães ou se em virtude da pressão inimiga diminuira ali.

Os alemães tinham conseguido romper com imensas forças, as linhas russas, em varios pontos, nas vizinhanças de Bryansk.

Declara-se, porém, que os progressos feitos pelos alemães na direção de Moscou lhes custaram "milhares de vidas" de soldados alemães.

DIZIMADOS

Telegramas da frente de combate informam que, pelo menos, 15.600 oficiais e homens alemães foram dizimados em varios encontros nas "bolsas" em torno de Vyazma, a 125 milhas a oeste de Moscou, em torno de Bryansk, a 220 milhas a sudoeste.

Despachos militares chegados a esta capital informaram que, em varios encontros no setor central, os alemães perderam, em cálculos minimos, 14.500 homens com as forças aereas russas dando apoio as ações das tropas de terra.

Um desses despachos dizia: "Os aviões, no apoio que estão dando às tropas de infantaria, de tanks e de artilharia, estão atacando em formação, causando grande dano as tropas inimigas".

Reconhecem os referidos despachos que os alemães conseguiram avançar em setores não determinados, à custa das reservas russas.

Informa-se que operários em grande número conseguiram evacuar Orel, antes da ocupação alemã, e que procederam a dinamitação das fábricas e as instalações ferroviarias da cidade.

Noticiou-se que vastos recursos dos "stocks" de reservas estão sendo empregados na frente de batalha.

RESISTENCIA ENCARNIÇADA

MOSCOU, 10 (Havas, Telemondial) — O desenvolvimento das operações durante o dia, informou o seguinte: "No decurso do dia de hoje, nossas tropas combateram contra o inimigo em toda a extensão do "front" e com particular violencia nos setores de Vyazma, Briansk e Melitopol.

Durante o dia 8 do corrente, 39 aparelhos inimigos foram abatidos, enquanto perdemos 27 aviões.

Na frente sul, opondo aos ataques inimigos uma resistencia encarniçada, nossas unidades aereas de bombardeio, caça e ataque em vôo picado, operando em cooperação, destruiram no dia 8 do corrente, 33 tanques, 13 canhões, 150 caminhões que transportavam infantaria e munições, 150 caminhões militares, varios caminhões cisternas, um esquadrão de cavalaria e cinco companhias de infantaria.

Na frente central, nossas unidades aereas, operando apesar do mau tempo, efetuaram uma serie de ataques coroados de exito contra colunas motorizadas, comunicações e centros de artilharia do inimigo.

(Continua na 2.ª pag.)

A RUSSIA SERA' AUXILIADA

Já aprovado na Câmara o projeto

Mais 6 biliões de dólares para que os Estados Unidos combatam o Eixo

WASHINGTON, 11 (R.) — A Câmara dos Representantes rejeitou abertamente a emenda que visava excluir a U. R. S. S., de entre as nações beneficiarias da Lei de Emprestimo e Arrendamento.

Após a votação, um observador parlamentar comentava, sorridente: — Foram vãos os balões lançados pelos serviços do sr. Dietrich.

ESMAGADORA MAIORIA

WASHINGTON, 11 (A. P.) — A Camara dos Representantes, por uma esmagadora maioria de 336 votos contra 67 aprovou a segunda Lei de Emprestimo e Arrendamento encaminhando o seu texto ao Senado.

Esta lei destina-se a prover o governo com os fundos necessarios para prosseguir na execução do programa de auxilio às nações que lutam contra as potencias do Eixo.

Com os representantes democratas praticamente sozinhos na atuação, a Camara dos Representantes rejeitou todas as tentativas feitas pelos republicanos, para reduzir os creditos solicitados pelo Executivo, como tambem para negar à Russia os beneficios decorrentes da lei.

O texto aprovado na Camara consigna creditos e verbas para toda a especie de material de guerra e outros abastecimentos, distribuindo-se da seguinte forma as importancias pedidas:

Para aviação: 685.000.000 de dolares;

Para tanques: 385.000.000 de dolares;

Para navios: 850.000.000 de dolares;

Para equipamento de tropas: — 1.190.000.000 de dolares;

Para produtos agricolas e industriais: 1.875.000.000 de dolares.

Os defensores do projeto alegaram que, embora somente tenha sido gasta uma pequena parcela do primeiro credito de 7 bilhões de dolares, quase todo esse credito já está esgotado, pois as suas parcelas já estão consignadas e as condições atuais no estrangeiro tornam imperativo que esse auxilio seja efetivado imediatamente.

Os representantes republicanos tentaram reduzir os totais de cada uma das categorias de creditos acima enumeradas, alegando que os "fundos de contingencia" podem perfeitamente habilitar o governo a atender a circunstancias imprevistas decorrentes de uma mudança nas frentes de guerra.

Alem dos creditos já enumerados, foi incluido no texto da lei uma parcela de 1.744.416.229 de dolares, para fins internos, alem do total de parte de 5 bilhões solicitados para os fins de emprestimo e arrendamento.

REJEITADA A PROPOSTA RICH

WASHINGTON, 10 (A. P.) — A Camara dos Representantes recusou-se a excluir especificamente a Russia do auxilio a ser fornecido pelo novo credito aberto para a Lei de Arrendamento e Emprestimo, no valor de 5.985.000.000 de dolares. A votação foi de 162 a 21.

Foi rejeitada, assim, a emenda proposta pelo deputado Rich, republicano de Pennsylvania, no sentido de não ser empregada nenhuma parte dos novos fundos em beneficio da União Sovietica. O sr. Rich disse que desejava algum dispositivo na lei que impedisse o presidente Roosevelt "de transferir um centavo sequer" do novo credito "para qualquer nação que pratique o comunismo". Os oradores do partido democratico replicaram que, embora tambem odiassem o comunismo, a Russia estava resistindo a Hitler. O deputado Faddis, democrata de Pennsylvania, afirmou: "Quer admitamos, quer não, a verdade é que temos uma divida de gratidão para com a Russia".

Recorda-se, a proposito, que os patrocinadores do credito não pediram qualquer auxilio para a Russia, de acordo com o projeto de lei que concederá a importancia de 5.985.000.000 de dolares para o programa de Arrendamento e Emprestimo.

CENSURA A' NAÇÃO

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Na conferencia á imprensa, celebrada hoje, o presidente Roosevelt, ao censurar a nação, por ter permitido que se chegasse á atual situação, em que 50 % dos nossos jovens examinados para o Serviço Militar, são considerados incapazes, mental ou fisicamente, declarou que o programa de reabilitação de 200.000 jovens, do milhão que foi rejeitado, compreenderá o pagamento, com fundos do governo federal, do custo da mesma, mediante o concurso do medicos e dentistas locais.

Expressou o presidente que, por ora, só se trata da etapa inicial da campanha, porque as circunstancias que determinaram tão elevada proporção de rejeitados, talvez afe-

(Continúa na 2.ª página)

DO PÁGO PARA A CAATINGA —*Representante legitimo das tradições gauchescas, o coronel Walzumiro Dutra visitará o nordeste brasileiro, a convite dos "Diarios Associados", onde assistirá, em companhia do general Paim Filho e prefeito Xavier da Rocha, ao batismo do avião que doou para treinamento da mocidade nordestina. Na fotografia vemos o sr. Assis Chateaubriand quando agradecia a doação do aparelho e convidava o homem do pago para visitar a caatinga. O coronel Walzumiro Dutra, como gaucho de largas tradições, ostenta no seu colete a sua inseparavel caçuleta com uma efigie de Napoleão.*

NENHUM ARMISTICIO

É o que se apurou à noite

Categóricos os desmentidos em Londres e N. York – Mais um ensaio

NOVA YORK, 10 (A. P.) — Boatos, circulantes insistentemente em varios pontos da Europa hoje, repercutiram nesta cidade, dizendo que a Alemanha tinha oferecido, por intermedio dos governos da Bulgaria e Japão, um armisticio à Russia e que esta estava examinando o oferecimento.

Ao mesmo tempo, porem, declarava-se que em Londres havia sido oposto formal desmentido a esses boatos, frizando-se, tanto nos circulos ingleses como nos russos e outros, que não havia vestigio de verdade nessas informações, tidas aliás, como um vulgar "balão de ensaio". E acrescentava-se que, mesmo que fosse proposto, não havia probabilidade de aceitação de qualquer armisticio, nesta altura dos acontecimentos militares na Frente Oriental.

Aqui em Nova York, admitia-se a possibilidade da Alemanha fazer alguma proposta de armisticio, antes da chegada do inverno. Mas não se aceitava a tese de que já tivesse sido feita, nem que tal oferecimento estivesse sendo examinado.

Os boatos chegaram até á Casa Branca, por intermedio dos jornalistas, os quais, na habitual entrevista coletiva á imprensa, interpelaram a respeito o proprio presiden-

(Continúa na 2ª. pagina)

"Os líderes soviéticos irão na luta até o fim, seguidos pelo povo"

Declarações do enviado especial de Roosevelt a Moscou – Elevado o moral dos russos, opina lord Beaverbrook – O acordo sobre o auxilio britânico

LONDRES, 10 (R.) — "Não ha a menor duvida de que o governo russo está determinado a lutar até o fim, confiando na vitoria final", declarou o sr. Averill Harriman, enviado especial do presidente Roosevelt hoje, após o seu retorno da Conferencia de Moscou, da qual participou na qualidade de chefe da delegação norte-americana.

Falando durante uma conferencia com a imprensa, o sr. Harriman mencionou, entre outras coisas, que a ajuda dos Estados Unidos estava tambem e efetuando no melhoramento da via ferrea através da Persia, por onde seguirão abastecimentos tanto britanicos como estadunidenses para a Russia.

Acrescentou: — "O governo russo está satisfeito não somente com a disposição dos governos britanico e norte-americano de lhe renderem ajuda, mas tambem com a eficacia dessa ajuda".

Observando que não estava apto a comentar a presente situação militar, o sr. Harriman declarou: — "A meu juizo, os lideres sovieticos, acompanhados pelo povo, prosseguirão na luta até o fim".

O segredo da resistencia russa que tem causado admiração, é um fruto do patriotismo do povo, segundo considerou o representante norte-americano. Disse ele que a invasão alemã resultou numa tremenda consolidação do espirito de nacionalismo na Russia.

BONS MECANICOS E PILOTOS

Comentando os trabalhos da mecanização que se efetuam na Russia, o sr. Harriman salientou que os pilotos e os tripulantes dos "tanks" russos são tecnicos e mecanicos. Os oficiais estadunidenses que foram para a Russia afim de treinar os pilotos e mecanicos russos no uso dos aviões construidos nos Estados Unidos declaram, segundo observou

(Continúa na 2ª. pagina)

Informações de ULTIMA HORA

Ataque da RAF à navegação alemã na costa norueguesa

ESTOCOLMO, 11 (Sábado) — (A. P.) — Despachos procedentes da Noruega dizem que aviões ingleses atacaram e atingiram varios navios de guerra alemães, ao largo de Alesund, na costa de sudoeste daquele país.

Os mesmos aviões atacantes ainda bombardearam usinas existentes em Haram e uma estação de radio próximo de Alesund.

Tobruk entra no seu 7.º mês de cerco

CAIRO, 10 (A. P.) — A guarnição britânica sitiada em Tobruk celebra amanhã o seu meio ano de cerco. Durante esse periodo de seis meses, as tropas sitiadas não se limitaram a manter suas posições defensivas, e, diversas vezes, souberam desferir rudes golpes contra as linhas ítalo-alemãs.

Um milhão de homens isolados e sob vivo fogo no setor central

A situação das tropas de Timoshenko, segundo a imprensa alemã – Frustrada nova tentativa russa em Leningrado – A luta em Bryansk e na Ukrania

BERLIM, 10 (U. P.) — A ofensiva lançada pelos alemães em direção a Moscou e a destruição dos exercitos de Timoshenko continuavam hoje com crescente furia, segundo comunicado do Alto Comando, o qual assegura que a brecha aberta na frente central tem uma extensão de 500 quilometro, e por ela avançam para o este as forças do Reich, embora ainda não tivessem chegado a Moscou.

Simultaneamente, informações extra-oficiais anunciavam que foram aniquiladas as defesas sovieticas do istmo de Perecop, com o que ficou aberta a passagem para a peninsula da Criméa.

O comunicado do alto comando significa que os alemães conseguiram abrir caminho em toda a extensão da linha que cobria Moscou, desde Oerel até as fontes do Volga, nos montes Valdai. A zona abrangida por esta operação equivaleria ao avanço realizado a no passado em toda a frente francesa, desde a fronteira suiça até a costa do Canal da Mancha.

Em fontes competentes afirma-se que continua para o este em toda a frente, ao mesmo tempo que o comando alemão lança mão de grandes reservas para preencher os claros abertos nas linhas principais, devido aos avanços diretos de suas colunas blindadas de vanguarda.

Acrescentou-se que ao mesmo tempo continua a destruição dos contingentes russos que ficaram encerrados nos bolsões criados pelo fulminante avanço alemão.

CERCADOS NA FRENTE CENTRAL

Despachos da frente publicados pela imprensa afirmam que as forças do marechal Timoshenko estão encerradas na frente central, e que seus efetivos, calculados em pelo menos um milhão de homens, são bombardeados e metralhados impiedosamente pela aviação alemã, que já destruiu todos os caminhos e estradas de ferro, fazendo explodir seus depósitos de munições e combustivel e destroçando seus trens de tropas.

Embora se careça de informações detalhadas acerca das ações que se estão desenrolando na frente central, espera-se que em breve os comunicados revelarão que se estão desenvolvendo operações envolventes semelhantes às que se verificaram a éste de Kiev, onde foram destruidas as melhores tropas do marechal Budyenny.

Esta crença se vê corroborada por um despacho da agencia noticiosa oficial, segundo o qual, durante a batalha de aniquilamento que se travou quartafeira em Bryansk, os alemães destruiram por completo os remanescentes de tres divisões soviéticas que haviam ficado cercadas.

CORTANDO A RETIRADA

O ataque se iniciou ao amanhecer, com um fogo cerrado de artilharia sobre os bosques e colinas ao abrigo dos quais os russos procuravam escapar para o éste. Simultaneamente, a infantaria alemã efetuou um ataque de flanco, levando as forças russas para o centro do bolsão, onde tiveram que suportar todo o peso dos golpes assestados pelas forças do Reich. As poucas centenas de russos que ficaram com vida foram feitas prisioneiras.

Acredita-se que as forças de Timoshenko realizarão esforços desesperados para romper o cerco, porém opina-se que seu resultado será novamente a perda de centenas de milhares de soldados como prisioneiros e a destruição ou captura de imensas quantidades de material de guerra, sem contar as tremendas baixas que terá o inimigo. Não obstante, tanto em esferas bem informadas, como na imprensa alemã, admite-se que a conclusão da "última grande batalha decisiva deste ano", anunciada por Hitler, não significará a terminação da campanha da Russia.

Os despachos dos correspondentes de guerra afirmam que os russos, ao iniciar-se a atual ofensiva alemã, enviaram de Moscou todos os reforços de que dispunham para procurar conter o avanço através do rio Dessna, em direção de Orel.

O comunicado do alto comando, porém, indica que este esforço fracassou e que Orel foi capturada a 3 de outubro, isto é, no dia seguinte ao inicio da ofensiva.

AVANÇO IRRESISTIVEL

Segundo esses despachos, entre os reforços se encontrava a divisão blindada escolhida "Timoshenko", que procurou conter o avanço alemão nos bosques e pantanos do Desna, mas, depois de dois dias de luta, as poderosas forças russas foram completamente aniquiladas, e aproximadamente cinquenta tanks, entre os quais figuravam oito de 52 toneladas, grande quantidade de munições e canhões e um número enorme de caminhões foram destruidos ou capturados.

Uma informação recebida de Budapest anuncia que a destruição das forças soviéticas sitiadas na Ucrania, e, portanto, a dissolução completa da resistencia inimiga entre o Dnieper e o Donetz, está se aproximando de seu fim, e acrescenta que as forças do Eixo avançam de forma irresistivel.

Os despachos oficiais anunciam que as tropas sitiadas em Leningrado realizaram uma nova tentativa para romper o cerco, apoiadas por tanks, porém foi rechassadas com grandes perdas. Ao mesmo tempo, a artilharia alemã canhoneou novamente ontem, eficazmente, o porto de Kronstadt, sendo atingidos varios dos navios de guerra soviéticos ali fundeados.

As esquadrilhas aereas alemãs bombardearam aeródromos da Criméia, linhas ferroviarias nas frentes central e meridional, e objetivos militares de Leningrado. Tambem foi atacado o porto de Odessa, ao qual foram causados graves danos mediante ataques da baixa altura, sendo atingidos um transporte de 15 mil toneladas e outro de 5 mil, que foram avariados seriamente. No lago Ladoga, foram avariados quatro transportes de 800 toneladas e, no Báltico, foi atingido um navio cargueiro soviético de duas mil toneladas, que ficou inutilizado. Além disso, foram abatidos seis aviões soviéticos no setor central.

BÔMBAS DE QUATRO TONELADAS

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — Os correspondentes de guerra informam que os alemães estão empregando um novo tipo de bomba de quatro toneladas, cujas explosões são tão terriveis que podem ser ouvidas mesmo em meio do estrondar da artilharia pesada.

CALMA NA FRENTE HUNGARA

BUDAPEST, 10 (H. T.) — Despacho procedente da frente oriental anuncia que não foram assinaladas quaisquer atividades no setor em que operam as tropas húngaras.

MISSÃO DEFENSIVA

BUDAPEST, 10 (H. T.) — As novas operações, para as quais as tropas húngaras se preparam no momento em que se trava uma nova batalha no "front" oriental, constatam que as tropas húngaras teem desempenhado um papel defensivo, facilitando as ações dos exércitos aliados na região do Dnieperopetrovsk.

Apesar de que a missão dessas tropas seja, defensiva, isto é, consistindo em impedir a todo preço um eventual ataque russo pelo Dnieper, as tropas húngaras executaram tambem uma missão util, fixando por reconhecimentos continuos a posição das tropas russas no setor do Dnieper confiado ao "honvet" (Exército húngaro), tornando assim impossivel qualquer dispersão. Os russos, em diversas ocasiões, tentaram franquear o rio por uma serie de ataques de surpresa e somente no dia 25 de setembro último efetuaram 13 ataques de inusitada violencia, com forças consideraveis. Todos os ataques foram repelidos.

Outrossim, as forças húngaras, ao fixarem os ataques russos, permitiram ás tropas aliadas a preparação do movimento de ruptura e de cerco das unidades russas. As forças aereas húngaras, durante esse tempo, empreenderam principalmente missões de reconhecimento para embaraçar a atividade do inimigo, bombardeando pontos de concentração de tropa, seus depósitos de munições e aprovisionamentos, bem como suas linhas de comunicações. Durante o periodo compreendido entre 10 e 30 de setembro último, as forças húngaras não tiveram a deplorar nenhuma perda. Quanto ás outras unidades, suas perdas medias, em proporção ás ações defensivas, foram minimas.

TODOS OS RECURSOS NA LUTA

ZURICH, 10 (R.) — Segundo anuncia o correspondente do "Il Popolo d'Italia" em Berlim, a Alemanha lançou todos os seus recursos, em homens e materiais, na atual ofensiva geral na Russia.

Segundo o mesmo correspondente, "quasi todas as familias alemãs sentem a falta de um filho, um irmão, ou um marido, que combatem nos longinquos campos de batalha da Russia".

PODERÃO VIR A SER EMPREGADOS EM UMA INVASÃO

Rigorosos treinos que as "Unidades de Comando" fazem

LONDRES, 10 (De Ernest Agnew, da A. P.) — O Ministerio da Guerra anunciou a formação de um corpo de tropas de choque, cujo treinamento rigoroso e especializado dá a entender que a sua função principal será a invasão do continente.

Este corpo, denominado "Unidades de Comando", consiste de homens escolhidos em todas as armas do exército, que foram treinados para guerra anfibia como tambem para operar em terra, durante longos periodos, sem o auxilio das formações de abastecimento. Tanto os oficiais como os soldados foram treinados em longos percursos maritimos e receberam tambem instruções de patroagem de pequenas embarcações. Treinaram tambem para efetuar embarques e desembarques com grande rapidez, de dia ou de noite, e em quaisquer condições de tempo.

A maior parte dos treinos com embarcações foi levada a efeito com pequenas unidades, de fundo chato, ou com lanchas a motor, à prova de bala. O corpo realizou treinos de natação, equipado em ordem de marcha, tendo em seguida efetuado longas marchas em terreno dificil e com rações muito escassas. Alem do manejo de armas, foi ensinado jiu-jitsu aos soldados do corpo.

Homens e oficiais receberam tambem instrução para o manejo e utilização de armamento inimigo e como "tais tropas poderão ser empregadas em operações de guerrilha, receberam instruções para combater em grupos pequenos ou mesmo individualmente", segundo declarou o Ministerio da Guerra.

O orgão supremo da administração militar britânica declarou ainda que no programa de ensino destas unidades foi dado especial desenvolvimento à arte de caçar e surpreender tanques e suas tripulações, bem como sobre a maneira de enfrentar um tanque apenas com o auxilio das armas comuns da infantaria, fuzis e granadas de mão. Dá-se a entender que em certos casos serão empregadas na caçada de tanques bombas especiais.

Não foram divulgadas informações sobre o efetivo deste corpo especializado.

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. do "Fuehrer"

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 10 (U. P.) — O Alto Comando Alemão deu á publicidade o seguinte comunicado:

"Durante o dia de ontem, prosseguiu-se apertando o cerco em torno das forças inimigas no mar de Azov, nos arredores de Bryansk e nas proximidades de Vyazma. Alem disto, a rutura feita na frente do centro, numa linha de 500 quilômetros, foi ainda mais dilatada para leste.

"O importante entroncamento ferroviario de Orel já está em poder de nossas tropas desde o dia 3 do corrente.

(Continúa na 2.ª página)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7004 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Atacando os portos de invasão

(Conclusão na 14.ª página)

largo da costa, por aparelhos da esquadra, naquele mesmo dia.

Os ataques principiaram ao amanhecer e quatro navios carregados de suprimentos para as tropas germanicas, no front norte da Russia, foram esmagados segundo o comunicado do Almirantado.

Durante os ultimos dez dias pouca atividade tem sido desenvolvida pela RAF, por motivo das condições atmosfericas.

As condições nas bases britanicas não são o unico obstaculo a que os bombardeiros permaneçam em terra mas a visibilidade sobre os objetivos alemães e as violentas tempestades no caminho que deve ser percorrido por esses aparelhos devem ser levadas em consideração.

O outono é, notoriamente, uma estação má, devido ao fog.

A temperatura melhorou, ligeiramente, hoje á tarde, nos Estreitos e os caças da RAF foram avistados quando voavam em direção á França.

CONTRA OSTENDE

LONDRES, 10 (R.) — Numerosas esquadrilhas de "Hurricanes" procuraram não desmentir o nome que lhes foi dado, no violento e rápido ataque hoje efetuado contra o porto de Ostende.

"Valsando", por sobre os tetos dos armazens, guindastes, os aparelhos britanicos disparavam seus canhões e metralhadoras contra todos os alvos possiveis.

Navios, hidro-aviões, hangares, docas, equipamentos, tudo foi objeto do ataque das aparelhos da R.A.F.

O referido ataque foi efetuado durante uma serie de "raids", durante os quais foram intensamente visados os portos de Calais e Cherbourg.

Dois navios inimigos foram deixados em chamas, e dois outros ficaram seriamente danificados. Foram destruidos dois aparelhos inimigos, sem nenhuma perda para a R.A.F.

NA REGIÃO DE CALAIS

LONDRES, 10 (H. T.) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte comunicado: "Os caças britanicos prosseguiram em suas operações de patrulhamento ofensivo sobre a Mancha e territorios ocupados. Na região de Calais, um caça inimigo foi abatido. Es Ostende, um hidroavião inimigo foi destruido e varios navios surtos no porto foram atingidos. Ao largo de Cherburgo, um pequeno navio-tanque inimigo foi incendiado. Todos os aviões britanicos regressaram indenes ás suas bases."

ABATIDO SOBRE A MANCHA

LONDRES, 10 (A. P.) — O comunicado conjunto dos Ministerios do Ar e de Segurança Interna, referente ao dia de ontem, diz:

"Um avião de bombardeio inimigo, que se aproximou, á tarde, das costas do sul, foi abatido sobre a Mancha, por nossos aviões de combate.

"Afora isso, nada há a anunciar sobre as atividades do inimigo, durante o dia."

ATINGIDO UM NAVIO

LONDRES, 10 (A. P.) — O Ministerio do Ar forneceu o seguinte comunicado:

"Os nossos caças levaram a efeito algumas patrulhas sobre a zona do Canal e a parte norte da França, hoje.

"Não foi encontrada nenhuma resistencia por parte do inimigo.

"Num ataque á navegação da costa da Holanda, aparelhos "Blenheim", do comando costeiro, escoltados por aparelhos de caça, atingiram um navio de abastecimentos.

"Nenhum dos nossos aviões deixou de regressar."

PILOTOS AMERICANOS MORTOS

LONDRES, 10 (A. P.) — Soube-se hoje, nesta capital, que quatro pilotos norte-americanos que serviam na RAF morreram em um acidente de aviação; recentemente, na Grã Bretanha.

NOVO AVIÃO DE CAÇA

LONDRES, 10 (Reuters) — O ultimo avião de caça norte-americano, o "Bell-Airacobra", já se encontra em serviço nas esquadrilhas da RAF.

A noticia oficial que faz essa revelação acrescenta que, por motivos perfeitamente obvios, não é possivel fornecer quaisquer detalhes sobre esse aparelho, que, indiscutivelmente, é uma arma formidavel na guerra aerea de hoje.

No entanto, segundo informações anteriormente recebidas dos Estados Unidos, sabe-se que esse caça tem uma velocidade bastante superior a 400 milhas horarias e dispõe de um canhão de 37 milimetros, instalado no eixo da helice, alem de pelo menos 10 metralhadoras instaladas nas asas.

A potencia do seu motor permite-lhe subir até 8 mil pés em apenas 7 segundos.

Esse motor, da marca "Allison", está instalado na fuselagem, por detraz do assento do piloto, sendo o "Airacobra" dotado de trem de aterrissagem triciclo.

MAIS PILOTOS PARA A AÇÃO

PRETORIA, 10 (R.) — "Mais e mais nos capacitamos de que a aviação será o mais decisivo fator entre todas as armas de guerra", declarou o marechal Smuts, em uma alocução hoje pronunciada perante os novos pilotos da força aerea sul-africana, que fazem parte do primeiro grupo que deixou a escola de treinamento de aviadores.

Acrescentou o ministro que os novos pilotos eram os primeiros de milhares que passariam pelas escolas já estabelecidas ou a se estabelecerem na Africa do Sul.

Referiu-se o ministro ao auxilio prestado pelo Ministerio do Ar da Grã-Bretanha, fornecendo os meios necessarios para ser posto em pratica o treinamento.

Manifestando-se sobre os novos pilotos, um oficial da RAF e o instrutor chefe declararam que eram os melhores que já haviam instruido.

Não houve alteração nas relações entre os...

(Conclusão na 14.ª página)

panamenha. Um membro do novo governo, pedindo que seu nome não fosse revelado, declarou que "essa questão será certamente resolvida dentro do espirito altruista de cooperação que, inevitavelmente, caracterizará o novo estado de coisas". Aliás, a designação do sr. Otavio Fabregas para a pasta das Relações Exteriores, parece destinada a restaurar a mesma politica de aproximação com os Estados Unidos, seguida pelo antigo presidente Hermodio Arias, irmão do presidente Arnulfo Arias, que acaba de deixar o poder. O sr. Fabregas foi redator-chefe da secção espanhola de um jornal de propriedade do sr. Hermodio Arias, o qual estava sendo considerado como "inimigo politico número um" de seu irmão, desde a subida deste á presidencia.

Consubstanciando a atitude do seu governo no que diz respeito ás relações entre o Panamá e os Estados Unidos, relações essas de transcendente importancia no momento em que se apuram os apprestos de defesa do continente, o novo presidente da Republica, sr. Ricardo Adolfo La Guardia, entregou ao representante da "Associated Press" a seguinte declaração assinada:

"O governo que acabo de assumir, com o consentimento unanime de meus concidadãos, será inspirado — posso assegura-los — nos mais absolutos sentimentos de colaboração na defesa do continente, mantendo sempre a dignidade nacional e o mais alto respeito para com suas obrigações contratuais com o governo dos Estados Unidos da America, país ao qual estamos ligados pelos mais caros e mais sagrados compromissos, que o meu governo saberá cumprir com a mais estrita lealdade.

Espero, na mais absoluta confiança, que todos os problemas pendentes entre os nossos dois paises encontrarão solução oportuna e que saberemos manter os altos principios democraticos, tão fortemente enraizados neste povo e que terão a proteção mais completa do governo que acaba de iniciar-se."

CONJECTURAS

Ha ainda conjecturas desencontradas sobre a forma final que tomará o novo regime, com a subida ao poder do sr. La Guardia.

Corre uma verso segundo a qual o 3º vice-presidente da Republica, sr. Anibal Rios, que é atualmente ministro em Lima, renunciará ao primeiro desses postos e que o presidente La Guardia convocará a Assembléia Nacional para a eleição de um outro vice-presidente, ou convocará novas eleições para a formação de uma nova Assembléia, que escolherá o presidente definitivo do país.

O Partido Liberal de Renovação Nacional havia convocado para a noite de ontem uma grande demonstração popular, para significar o apoio do povo ao novo governo.

Entretanto, essa demonstração não se realizou, a pedido do novo presidente, o qual enviou um de seus secretarios á Praça Sant'Ana para avisar o povo de que a convocação ficava adiada por uns dois dias.

— Entre as personalidades de relevo do governo decaido, que se acham presas, figuram as seguintes: Cristobal Rodriguez, secretario da Presidencia Arias; Antonio Isaza, secretario particular do ex-presidente; Enrique Linares Senior, ex-superintendente das Loterias Nacionais; Fabrega Arias, ajudante do prefeito Barleta; Julian Argain, cidadão chileno e locutor do radio oficial; José Brandão, deputado; Afraim Perez Angelo, superintendente do Hospital de São Thomaz.

Todos esses, alem do ex-"homem forte" do país, o prefeito desta capital, sr. Barleta — que era o maior sustentaculo politico do presidente Arnulfo Arias, e cuja prisão já ontem informámos.

Ha muitos politicos foragidos.

Noticias, não confirmadas, disseram ontem, a noite, que varios oficiais da policia panamenha tinham tomado um avião no aeroporto de Albrook, com destino desconhecido.

As autoridades norte-americanas da Zona do Canal declararam nada saber a respeito.

FALA O EX-PRESIDENTE ALFARO

PADUCAH, Kentucky, 10 (A. P.) — O ex-presidente do Panamá, sr. Ricardo Alfaro, manifestou numa entrevista a opinião de que a maior significação da fuga do sr. Arnulfo Arias para Cuba, residia no fato deste ultimo ter sido substituido pelo sr. Ricardo Adolfo de La Guardia.

O sr. Alfaro descreveu o novo presidente do Panamá — que é seu primo em segundo grau — como "um homem honesto e sem compromissos", sob cuja orientação as relações entre o Panamá e os Estados Unidos deverão melhorar muito. O sr. Alfaro acha-se atualmente percorrendo a região ocidental de Kentucky, numa serie de conferencias.

De acordo com o sr. Alfaro, a permanencia do sr. Arias na presidencia da Republica do Panamá era o "produto da imposição de uma ditadura". Acrescentou o entrevistado que, "na minha opinião, o novo presidente terá bastante visão, para fazer tudo o que estiver em seu alcance, a favor da democracia".

O sr. Alfaro manifestou a crença de que o sr. De Le Guardia, no interesse do Panamá, faria todo o possivel para cimentar ainda mais a amizade do seu país com os Estados Unidos. O sr. Alfaro iniciou o seu mandato como presidente do Panamá em 1932.

SERA' SUBSTITUIDO O EMBAIXADOR EM WASHINGTON

WASHINGTON, 10 (R.) — O dr. Carlos Brin, que foi nomeado embaixador do Panamá nesta capital pelo ex-presidente Arnulfo Arias, conferenciou brevemente esta manhã com o sub-secretario do Departamento de Estado, sr. Sumner Welles, acreditando-se que a conversação tinha versado sobre os acontecimentos de que ontem foi teatro a Republica do Panamá, os quais terminaram com a proclamação do novo presidente Adolfo de La Guardia.

Embora o sr. Brin não tenha dado indicações sobre o assunto tratado com o sr. Welles, o embaixador panamenho declarou aos representantes da imprensa não ter absolutamente nenhuma noticia de seu país, senão através da comunicação telefonica que teve com o presidente deposto, que se encontra em Havana. O antigo presidente teria manifestado ao embaixador que espera voltar ao Panamá como simples cidadão e que sua viagem a Cuba foi por precisar dos cuidados urgentes de um oculista.

O sr. Brin disse ao terminar a entrevista que "o sr. Arias tinha feito todos seus esforços em beneficio do Panamá, sendo esta a razão por que vim aqui: para ajuda-lo e para ajudar os dois paises".

Supõe-se nos circulos politicos de Washington que o atual embaixador nesta capital será substituido pelo sr. Ernesto de La Guardia, presentemente embaixador no Mexico e conhecido por suas simpatias para os Estados Unidos.

COMENTARIOS DO "NEW YORK TIMES"

NOVA YORK, 10 (A. P.) — Comentando a fuga do presidente Arias, do Panamá, o "New York Times" declarou, em editorial, que "o golpe de Estado, sem derramamento de sangue, naquela República, parece ter sido um negocio bem ordenado e regulado, na forma como as coisas vão acontecendo".

O articulista acrescentou que "a modificação pacifica na politica do Panamá, para algo mais de acordo com os nossos pontos de vista, parece assegurada — trata-se, todavia, de um negocio panamenho e foi muito proprio que as forças militares norte-americanas se mantivessem alheias ao mesmo".

"Não houve disturbios em que fosse envolvida a segurança publica", observou o editorial do "New York Times". "Durante o tempo em que ocupou a presidencia da República do Panamá, o sr. Arias manifestou frequentemente simpatias anti-democráticas. Evidentemente, isto excedeu as medidas dos seus colegas, que discordavam da sua orientação."

"Os lideres soviéticos irão na luta até o fim..."

(Conclusão da 1.ª página)

o sr. Harriman, que os russos se familiarizam com as novas maquinas com tanta rapidez e competencia como os pilotos britanicos e americanos.

"Os russos tambem dispenderam as suas instalações de produção", acrescentou o sr. Harriman, "e os membros da minha delegação visitaram varias fabricas em Moscou e fora da capital, onde as munições estão sendo produzidas em grande quantidade. Estão elas equipadas com as ultimas e mais modernas maquinas norte-americanas e trabalham tambem de acordo com a melhor pratica russa. A eficacia da sua maquinaria e a coragem e determinação com que ela é empregada, constituem um dos segredos da resistencia russa".

Disse o sr. Harriman que as defesas anti-aereas de Moscou estão bem planejadas e que o abrigo onde estivera durante um ataque aereo "era muito confortavel".

"NÃO EXISTE CONTROVERSIA"

Embora declinando de comentar com pormenores o abastecimento dos Estados Unidos para a Russia, indicou que materias primas, do mesmo modo que equipamento militar, estão incluidos nos envios. "Não fomos a Moscou discutir; a nossa viagem foi uma missão de trabalho enviada a um povo muito pratico", observou o representante norte-americano.

Referindo-se, depois, á ajuda britanica, declarou: — "Tenho um grande respeito pela ajuda da Inglaterra, tanto pela sua qualidade como por sua rapidez, e tenho certeza da continuação, no que está fazendo e no que se fará".

Comentando a conferencia de Moscou, disse o sr. Harriman: — "Lord Beaverbrook e os fornecimentos recebidos como amigos e todas as informações que pedimos nos foram fornecidas".

Considerou Stalin e Molotov como "homens muito dispostos, lutando pelo seu país", frisando: "Não existe controversia na Russia".

Ao concluir, o sr. Harriman declarou que seguirá para Washington dentro de pouco, afim de encontrar-se com os outros membros da missão que regressam via Oriente Medio.

400 MIL DOLARES EM MATERIAIS SANITARIOS

LONDRES, 10 (U. P.) — Por iniciativa comum da Cruz Vermelha Americana e Britanica, foram reunidos na Grã Bretanha, para serem embarcados imediatamente para a Russia, materiais sanitarios no valor de 400 mil dolares. O pagamento de uma remessa já efetuada, de 800 toneladas de artigos de capital importancia.

As remessas compõem-se especialmente de instrumentos cirurgicos, equipamentos para enfermarias, medicamentos, etc., parte dos quais é de procedencia norte-americana.

Estas remessas são independentes das que os Estados Unidos despacharam diretamente á Russia.

Sabe-se que futuramente as duas organizações da Cruz Vermelha efetuarão separadamente seus embarques de materiais para a União Soviética, porem seus esforços serão coordenados neste sentido.

A CARTA DE ROOSEVELT A STALIN

WASHINGTON, 10 (R.) — Durante a palestra que manteve com os jornalistas, o presidente Roosevelt interrogado sobre se sabia de que maneira chegara as mãos do texto da carta que ele, Roosevelt, entregara a Stalin [illegible]. Roosevelt respondeu que não havia procurado saber [illegible], declarando que [illegible].

Planejados violentos ataques da RAF contra o porto de Rotterdam

LONDRES, 11 (Sabado) — (A. P.) — Um artigo publicado hoje no matutino "Daily Mail", assinado pelo correspondente aeronautico, declara que o governo holandês em exilio nesta capital avisou aos habitantes de Rotterdam, numa mensagem pelo radio, que ninguem deveria permanecer nos terrenos do cais e nos pateos de descarregamento, em virtude de estarem sendo preparados violentos ataques da RAF contra aquele porto. O jornalista acrescentou que os alemães, em consequencia das enormes destruições feitas pelos aviões britanicos em Hamburgo e Bremen, foram obrigados a concentrar a sua navegação em Rotterdam.

Apelou para a justiça norte-americana

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O jornalista alemão George Sylvester, acusado de ter subtraido material de informação, quando foi registado como agente estrangeiro, alegou, perante a Justiça Federal do Distrito, que "é inocente do crime que lhe imputaram, tanto mais quanto — alegou — nem mesmo poderão o fato ser considerado crime." O juiz distrital prometeu examinar as razões do recorrente.

Causam estranheza ao Japão as...

(Conclusão da 14.ª página)

inicio da estação "sem bombardeios". Efetivamente, de agora até o proximo verão as neblinas que se verificam sobre Chung King oferecem [illegible] ataques aereos. Quando chegaram as noticias da tomada de Ichang, numerosos convidados agradeceram ao general Magruder, dizendo-lhe:

— Trouxeste sorte para a China.

E o general respondeu:

— Obrigado, espero que sim e que esta sorte aumente ainda.

MENSAGEM DE CHIANG-KAI-CHEK

CHUNG-KING, 10 (H. T.) — Por ocasião do 30º aniversario da proclamação da Republica, o marechal Chiang-Kai-Chek dirigiu uma mensagem á nação declarando:

"Cinco anos de resistencia estabeleceram os alicerces da vitoria; adquirimos o respeito do mundo inteiro".

O generalissimo chinês concluiu apelando para que todos os chineses contribuam para o ultimo esforço do qual depende a vitoria".

CUMPRIMENTOS DE ROOSEVELT

CHUNG KING, 10 (H. T.) — O presidente Roosevelt, em telegrama ao sr. Lin Sen, presidente do governo nacional da China, lembrou que "os firmes laços de amizade que continuam a unir os nossos dois países nestes tempos criticos".

MINERIOS DA CHINA PARA OS EE. UU.

TOKIO, 10 (Reuters) — Todo o excesso de produção das minas de tungstenio, estanho, prata, cobre, ferro, aluminio e ferro da China não ocupada, passaram a constituir monopolio dos Estados Unidos, em virtude de um acordo concluido pelo sr. Henry F. Grady, emissario pessoal do presidente Roosevelt junto ao general Chiang Kai Chek, durante a sua recente visita a Chung King.

Esta informação foi divulgada pelo correspondente de Shanghai do "Nichinichi Shimbu", de Tokio.

Acrescenta o correspondente que o sr. Grady conseguiu controlar essa, alem de manter a posição assumida pelos Estados Unidos de "arsenal das democracias".

O acordo prevê, entre outras coisas, concessões aos Estados Unidos nas minas de sete provincias — Asechwen — Kweichow — Yonan — Hunan — Kwangsi — Kiangsi e Sikang, um emprestimo norte-americano ao governo de Chung King, no valor de 20 milhões de dolares, e tambem que o trabalho das minas passará a ser supervisionado por tecnicos estadunidenses.

Conclue o correspondente afirmando que o acordo ficará em vigor durante 99 anos.

SEM CONFIRMAÇÃO

WASHINGTON, 10 (R.) — A informação veiculada pelo jornal japonês "Nichi Nichi Shimbun", segundo a qual o enviado economico especial do presidente Roosevelt no Extremo Oriente, sr. Henrique Grady, obteve para os Estados Unidos o monopolio, na China não ocupada, de todo o excedente exportavel de tungstenio, estanho, prata, cobre e antimonio, não foi confirmada nos circulos oficiais desta capital, como sendo um tanto duvidosa.

A China está remetendo atualmente todo o tungstenio disponivel para os Estados Unidos em pagamento dos emprestimos norte-americanos a fim de fazer, mas se sabe que o governo norte-americano ainda não anunciou o [illegible].

Nos altos circulos oficiais desta capital, declarou-se interessados na mesma, que o [illegible] se pouco confirmar a informação do Nichi-Nichi. Salienta-se que o governo de Chung-King [illegible] prata chinesa [illegible] nenhuma [illegible] Grady, alem [illegible] importante [illegible] anos existe [illegible] que o sr. Grady [illegible] de reabilitação.

O correspondente da Agencia Reuters soube que o sr. Grady foi enviado á China afim de discutir certos problemas de questões que, provavelmente, incluem os métodos para serem mais rapidamente executados os contratos chineses relativos ao suprimento de tungsteno e de outros metais aos Estados Unidos.

Em certos circulos de Washington acredita-se na possibilidade de o sr. Grady ter estado para os Estados Unidos adquirirem na China a produção de tungsteno, mas repudia-se a idéia do monopolio, como foi sugerida pelo "Nichi-Nichi Shimbun".

ATENTADO CONTRA UM CONSELHEIRO

LONDRES 10 (R.) — Noticias aqui recebidas de Shangai adiantam que um dos conselheiros do governo de Nankin, Cheng Ping-Chang, sobejamente conhecido pelas suas tendencias pró-nipônicas, foi assassinado a tiros por desconhecidos quando viajava de automovel a cerca de 40 milhas daquela cidade. Os atacantes, alem de assassinar o conselheiro de Nankin, mataram ainda o seu chauffeur, os membros da sua guarda pessoal e o intérprete japonês. Um civil e um camponês que passavam na estrada nessa ocasião e que acorreram em auxilio de Cheng Ping Chang foram tambem fuzilados.

E' o que se apurou à noite

(Conclusão da 1ª. pagina)

te Roosevelt. O chefe do Estado declarou, em resposta, que não poderia dizer quais as informações a respeito.

NOVA OFENSIVA DE PAZ ALEMÃ

LONDRES, 10 (Do correspondente diplomatico da Reuters) — Embora a batalha contra a Russia continue com toda a violencia, parece que os alemães estão se preparando para uma nova ofensiva de paz. [illegible]

A contra-ofensiva das forças de . . .

(Conclusão da 1ª. pagina)

Num setor dessa frente, nossos aviadores destruiram 141 caminhões, varias centenas de caminhões militares, um centro ferroviario e varios caminhões-cisternas.

Em outro setor, destruiram varias baterias de artilharia e muitos caminhões, abatendo tambem um aparelho inimigo.

NA FRENTE DE LENINGRADO

Diante de Leningrado, a aviação russa continua a desferir contra o inimigo golpes poderosos. Durante um unico dia destruiu 26 tanques, tres autos blindados, 109 caminhões que transportavam infantaria, 48 peças de artilharia anti-aerea, 71 metralhadoras, 7 peças de artilharia de diversos calibres e muitos caminhões-cisternas."

A emissora russa tambem se refere á atividade dos guerrilheiros nas retaguardas das linhas alemãs.

NOVA ARMA EM AÇÃO

MOSCOU, 10 (A. P.) — A resistencia russa ao norte de Orel, que está situada cerca de 200 milhas ao sudoeste de Moscou, foi organizada pelo corpo de "destruidores de tanks", que aí está operando com artilharia ligeira anti-tank e uma nova arma secreta.

FRUSTRADO O OBJETIVO PRINCIPAL

MOSCOU, 10 (De Maurice Dovell, enviado especial da Reuters) — O ultimo despacho telefonico do setor de Briansk para a Agencia Tass declara que o objetivo mais importante do inimigo, que era o de cercar os exercitos sovieticos no setor ocidental, malogrou-se. A ação da aviação russa e o uso adequado da artilharia permitiram que os russos mantivessem uma defesa coordenada. O progresso germanico continuava, mas ao custo de pilhas dos seus proprios mortos.

A Agencia Tass não deixa de reconhecer a gravidade apresentada pelo fato do esforço germanico ter atingido a costa norte do Mar de Azov, mas os despachos recebidos da frente sul revestem um tom firme. Acentuam que as perdas germanicas em tanks e homens são muito elevadas e que a violencia da luta não esmoreceu.

Um exemplo do sangue frio com que os soldados russos enfrentam o avanço das "panzer divizione' é fornecido por um despacho enviado do setor de Viazma. Certa formação russa defendia uma linha no rio "V" ha varios dias e a sua artilharia, auxiliada pelos aviões de mergulho sovieticos infligiram perdas consideraveis ao inimigo em homens e em tanks, antes da travessia ser forçada. As forças sovieticas foram cercadas, mas concentraram o fogo dos seus canhões sobre as estradas ao longo das quais se movimentavam as colunas germanicas e evitava migualmente que a infantaria seguisse de perto as unidades blindadas.

Finalmente, por ordem do comando, abriu caminho em boa ordem e sempre combatendo, de um ponto para outro até tomar novas posições. Os algarismos pouca coisa representam na situação presente, visto como se torna dificil verificar o que eles significam em relação ao total da força germanica, mas um aindicação da severidade da luta é apresentada pelo fato de que em um sub-setor da frente de Vyazma algumas unidades ousadas, em cinco dias de combate, destruiram 25 tanks, 140 carros blindados e mataram de 7 a 8 mil homens.

DISPERSADOS

MOSCOU, 10 (H. T.) — Uma unidade da aviação russa em operações no setor central do "front" destruiu 50 grandes caminhões carregados de munição, seis baterias lança-minas e três baterias de metralhadoras e canhões anti-aereos, dispersando tambem dois batalhões de infantaria alemã.

9.000 MORTOS

MOSCOU, 10 (H. T.) — Os alemães teriam sido obrigados a abandonar a pequena cidade de "K", apos violentos combates, deixando cerca de 4.000 homens mortos no campo de batalha.

Os combates nesse setor prosseguem ainda com sangrenta violencia.

A LUTA NA RETAGUARDA ALEMÃ

MOSCOU, 10 (H. T.) — Destacamentos de camponeses russos destruiram um trecho da estrada e um depósito de munições na retaguarda alemã. Cortaram as linhas telefonicas e telegráficas germanicas em dezenove pontos e destruiram cinco caminhões e nove autos alemães carregados de soldados.

STALIN NO Q. G. DE TIMOSHENKO

LONDRES, 10 (A. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Estocolmo telegrafou ao seu jornal dizendo ter sabido que Stalin e seu conselheiro militar, o general Shaposnikov, fizeram uma visita secreta, ante-ontem, ao quartel-general do marechal Timoshenko, na retaguarda das linhas da região de Vyazma.

Ao mesmo tempo, anunciou aquele correspondente que os russos minaram todas as estradas de ferro, rodovias e pontes que conduzem a Moscou. Destacamentos especiais foram colocados nesses locais com a missão especial de fazer atuar os botões de contacto das minas, caso os alemães consigam penetrar as defesas moscovitas nos referidos pontos.

Roosevelt vai falar á Nação no Dia da Marinha

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O presidente Roosevelt anunciou que a 27 de outubro, dia da Marinha, pronunciará um discurso dirigido á Nação, no qual se referirá a questões relacionadas com a marinha de guerra e a defesa total.

Não irá mais aos EE. UU. o embaixador yankee em Moscou

MOSCOU, 10 (A. P.) — O embaixador dos Estados Unidos nesta capital, sr. Lawrence Steinhardt, anunciou haver adiado o seu regresso á America, em virtude do acumulo de seus serviços. O sr. Steinhardt tencionava partir dentro de poucos dias para Washington, numa viagem de licença, durante a qual pretendia tambem entender-se com o governo norte-americano. O sr. Steinhardt declarou que permanecerá em Moscou indefinidamente.

Já aprovado na Câmara o projeto

(Conclusão da 1.ª pagina)

cam novas surpresas, ainda que, de qualquer maneira, constitua uma seria acusação para os Estados Unidos.

Acrescentou que se deva elaborar um programa de grande alcance, que exija a cooperação dos Estados e Municipios, e que remedeie as causas determinantes desta situação atual.

DEFEITOS OCULTOS

As estatisticas demonstram que a desclassificação desse milhão de inscritos, representa cerca de 50 % dos examinados.

Os conselheiros presidenciais indicam que Roosevelt está muito longe de aprovar a proposta do administrador do Departamento de Segurança Federal, sr. Paul V. McNutt, para que os rejeitados ingressem, voluntaria ou obrigatoriamente, no corpo civil de conservação.

O coronel Leonard Rowntree, chefe do Serviço de Seleção da Divisão Sanitaria, depois de conferenciar com o presidente, na presença do secretario da Guerra, senhor Stimson, e dos generais Marshall e Lewis Hersey, salientou que a maioria das recusas foi devida a defeitos ocultos isto é, ignorados pelos proprios interessados, acrescentando que as enfermidades dentarias, não curadas, convertem-se, depois, em molestias do aparelho visual.

DECLARAÇÕES DO SR. ROOSEVELT

WASHINGTON, 10 (R.) — O sr. Roosevelt anunciou hoje a elaboração de um programa com o objetivo imediato de reabilitar uns 200 mil homens rejeitados no exame previo ao ingresso nas fileiras do exercito, por causa de deficiencias fisicas ou mentis.

O presidente dos Estados Unidos acrescentou na conferencia da imprensa, onde fez estas declarações, que o país se defrontava com o problema de constituir uma raça yankee mais forte. O sr. Roosevel citou algarismos provando que um milhão de homens foram rejeitados nestes exames. Do milhão de rejeitados — manifestou o presidente — 100 mil o foram por carecer de instrução primaria. Os 900 mil restantes foram rejeitados por varios defeitos fisicos ou mentis, sendo a deficiencia a que deu maior contingente de inutilidade, elevando-se seu numero a 188 mil.

"Da totalidade dos 900 mil — disse o sr. Roosevelt — uns duzentos mil podem ser totalmente reabilitados e utilizados para serviços gerais em nossas forças armadas".

EXERCICIOS DE DEFESA

NOVA YORK, 10 (H. T.) — Os maiores exercicios de defesa passiva já realizados até hoje nos Estados Unidos prosseguiram durante o dia.

Esses exercicios, tendo por tema o objetivo a defesa costeira da região compreendida entre os Estados de Maine e Virginia, mobilizaram o Primeiro Exercito do Ar, seis regimentos de artilharia anti-aerea e 40.000 civis.

O programa de hoje, como o de ontem, é o treinamento de observadoers e vigias de mais de 1.800 postos de vigilancia e observação, destinados a assinalar e avisar imediatamente a aproximação de aviões inimigos, para que as defesas anti-aereas possam entrar em ação sem perda de tempo e antes que os atacantes possam cumprir sua missão.

MEDIDAS MAIS DECISIVAS

WASHINGTON, 10 (R.) — Os principais leaders da administração declararam ainda que os Estados Unidos dispõem de numero suficiente de canhões e munições para artilhar todos os seus navios mercantes.

Os editoriais dos principais orgãos da imprensa publicados hoje cedo são unanimes em aprovar a mensagem que o presidente Roosevelt enviou ao Congresso acentuando a imediata necessidade de uma rapida revisão na Lei de Neutralidade, pedindo o direito de fazer artilhar todas as unidades mercantes norte-americanas. No entanto, não são poucos os jornais que exigem a adoção de medidas mais decisivas. Assim, o "Washington Post", por exemplo, pede a supressão daquela Lei.

OS COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

"A oeste de Leningrado, uma nova tentativa do inimigo para abrir passagem com o apoio de tanques foi frustrada.

"Na luta pela posse das ilhas Moon e Oesel, segundo as cifras finais agora obtidas, foram feitos 12.531 prisioneiros e tomados 161 caminhões e varios tanques. Durante estas operações, foi preciso inutilizar 2.680 minas inimigas.

"Durante a noite, a Luftwaffe atacou os campos de aviação da Criméia, vias ferreas nos setores sul e norte da frente de batalha e importantes instalações militares em Leningrado.

"Na batalha da Grã Bretanha, os nossos aparelhos de bombardeio atacaram, durante o dia, importantes instalações nas ilhas de Faroe e afundaram, ao norte das Ilhas Britânicas, quatro navios mercantes com um deslocamento total de 66.000 toneladas.

"O inimigo não realizou incursões aereas sobre o território do Reich."

Do Almirantado Britânico

LONDRES, 10 (R.) — O comunicado distribuido hoje pelo Almirantado Britanico anuncia:

"Novas operações coroadas de exito foram realizadas pela Marinha Real contra as unidades de abastecimento inimigos e as comunicações maritimas, que mantem com suas tropas no norte da frente russa. No amanhecer de quarta-feira, aparelhos da Marinha atacaram a navegação e as comunicações no Vestfiord, na Noruega. Embora alguns aparelhos tenham sido forçados a regressar por causa das más condições tmosfericas, os outros realizaram o ataque com pleno exito. Um navio de abastecimento de 1.00 toneladas foi atingido e incendiado e as linhas de força eletrica na ilha de Grond foram destruidas.

"Durante o dia, aviões da Marinha realizaram novos ataques. No curso de um deles, um navio de umas 1.500 toneladas foi atingido, observando-se que sua tripulação o abandonava. Um comboio inimigo, formado por dois navios de abastecimentos de umas 2.000 toneladas e escoltado por navios com artilharia anti-aerea, foi atacado ao largo de Bodos, sendo atingidas as unidades comboiadas.

"Todos os aparelhos que participaram destes ataques regressaram indenes a suas bases".

Do Comando da RAF no Próximo Oriente

CAIRO, 10 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Próximo Oriente comunica:

"Durante a noite de 8 para 9 de outubro, aparelhos da arma aerea de Marinha atacaram com sucesso um navio mercante inimigo, de 6.000 toneladas. O navio foi afundado em dez minutos, com dois impactos diretos de torpedos. Nessa mesma noite, um avião de bombardeio da Royal Air Force realizou ataques de vôo baixo sobre um outro navio mercante de igual tonelagem.

Uma bomba fez voar pelos ares o castelo de proa e a cobertura do porão. O navio ficou severamente danificado.

O aeródromo de Comiso, na Sicilia, foi atacado, tendo sido danificados os hangares e os quarteis. Nessa mesma noite, depósitos de combustivel, officinas, hangares e edificios foram tambem incendiados, em Berka, como resultado dos ataques levados a efeito por aviões pesados de bombardeio da RAF.

Nossos caças agiram ontem sobre a area da fronteira da Russia, mas não houve combates decisivos com o inimigo. Foram realizados varios vôos de reconhecimento.

De todas essas operações, dois aparelhos não regressaram ás suas bases."

Continua a sabotage na França

(Conclusão na 14.ª página)

O sr. Berthelot acaba, alem disso, de anunciar que Vichy aprovou a concessão de créditos de 200 milhões de francos, para a construção de novas docas em Dunkerque — o que tambem representará uma obra financiada pelos franceses em beneficio exclusivo dos alemães.

A conduta geral do povo francês, na zona livre, onde o espirito de resistencia é menos vivo que na zona ocupada, está suficientemente documentado pela seguinte carta, dirigida daquela primeira zona a um voluntario das forças de De Gaulle: "Estamos orgulhosos de ti, sem dúvida; entretanto, que interesse poderá haver em que nos atiremos uns contra os outros? Para que dividir a França, que procura reerguer-se? Sabes a verdade exata acerca dos acontecimentos do ano passado? Aqui, as opiniões variam. O que se admira é a tenacidade dos ingleses, cuja vitoria desejamos, assim como a dos nossos filhos, que estão ao lado deles. Mas, por acaso, já não terá sido derramado sangue demais? Nós, pobres mães, não teremos já sofrido bastante? Todo o povo — tranquiliza-te — está contigo, mas não pode proceder de outro modo, assim como os nossos dirigentes, colocados na posição de vencidos. Tu não assististes nos fatos, estavas longe — e, de longe, julgamos demodo diferente..."

SOLDADOS CONDENADOS

LONDRES, 10 (R.) — Revela a emissora de Rabat que foram condenados pelo Conselho de Guerra de Casablanca alguns soldados franceses, acusados de tentarem unir-se a um exército estrangeiro.

CISÃO ENTRE OS COLABORACIONISTAS

VICHY, 10 (A. P.) — Seria cisão nas fileiras dos "colaboracionistas" extremados com a Alemanha acaba de verificar-se, com a retirada do chamado "Movimento Social-Revolucionario", do sr. Eugene Deloncle, da "Assembléia Nacional Popular", o grupo organizado em Paris para fazer pressão sobre o governo de Vichy, e que é, como se sabe, orientado pelos alemães.

Os chefes do "Movimento Social Revolucionario", em Paris, declararam, porem, "et pour cause", que continuarão a colaborar com a "Assembléia".

Deloncle foi chefe do grupo dos "Cagoulards" que quando governo da Frente Popular, provocou uma insurreição de proporções, então, bem alarmantes, motivando muitas diligencias policiais. E, para dar maior significação á cisão verificada entre os "colaboracionistas", deve-se acentuar que Deloncle é o "presidente" da "Assembléia Nacional Popular". E' ou era, não se sabe bem ainda.

PASSOS PARA A COOPERAÇÃO COM O REICH

VICHY, 10 (A. P.) — Os quatro chefes mais extremados da politica de cooperação sanaram as divergencias que os separavam visando trabalhar, de agora em diante, em conjunto, para integrar a França "na nova ordem socialista da Europa".

O acordo foi firmado pelos srs. Jacques Doriot, do Partido Popular Francês; M. Constantini, da Liga Francesa; Marcel Dest, do Congraçamento Nacional Popular, que advoga uma cooperação intensa com a Alemanha; e Eugene Deloncle, chefe dos "Cagoulards".

Outro passo no programa de colaboração com o Reich foi dado com o arrendamento, pelo governo alemão, de uma "Vila" na Avenida dos Estados Unidos, em Vichy, para instalar a sede dos serviços consulares, em 1º de novembro, na capital provisoria da França, sob a direção do sr. Krug von Nidda.

Um jogo desesperado do qual dependerá tudo para Hitler

(Conclusão na 14.ª página)

zar a impossibilidade de suprir dois milhões de homens em 2.000 milhas de frente de batalha, servidas por longas e pobres estradas de ferro de comunicações, sem qualquer aproximação com o conforto adequado, durante um demorado, grande e rigoroso inverno na Russia. E' verdade que o norte da Russia é servido de grandes florestas, onde toda a especie de madeiras pode ser obtida para a construção de alojamentos, mas existe tambem o problema de aquecê-los, depois de construidos.

Existem, apenas, uma resposta satisfatoria para o problema e que consiste na provisão de casas, que só são encontradas em número suficiente nas grandes cidades e vilas. O Alto Comando germânico deve obter essas cidades e vilas para nelas alojar, durante o inverno, os exércitos alemães nos lugares por eles retidos no seu atual "front" e em número mais ou menos equivalente ao que ali se acha, atualmente.

PROBLEMAS DE URGENCIA

Assim, Moscou e Leningrado assumem uma nova importancia, completamente á parte do seu valor em muitas outras cidades. Se Hitler puder destruir ou desintegrar os exércitos russos — e não existe o menor sinal de que isso esteja para acontecer — ele estará em condições de retirar grande número de suas tropas para passarem o inverno na Polonia ou na Alemanha ou para usá-las em operações no Norte da Africa. Mas, de outra parte, se os exércitos russos continuarem permanecendo como forças combatentes, ele deve procurar alojamento para as suas tropas durante o inverno, ou então reduzi-las, diminuindo, assim, a margem de segurança em frente dos contra-ataques dos marechais Voroshilov ou Timoshenko.

Seu avanço para o Caucaso, via Ucrania, será ameaçado pelo Norte, a menos que ele possa esmagar os exércitos russos setentrionais ou despistá-los. O novo e poderoso avanço em direção a Moscou e a firme pressão contra Leningrado constituem mais do que tentativas para arrebatar algumas vitorias como as que eles já tem conseguido, antes que chegue o inverno, pois estão lançando os dados do jogador num último esforço para destruir os exércitos russos este ano, ou, no caso de fracasso, para obter alojamentos necessarios afim de manter seus proprios exércitos como forças combatentes contra a Russia setentrional, através do inverno que se aproxima.

EM SANTOS — Vemos na fotografia o sr. Assis Chateaubriand despedindo-se, no Aeroporto de Congonhas, dos srs. Castilo de Carvalho e Loureiro Sobrinho, que foram assistir, naquela cidade, ao batismo do "Teófilo Otoni".

No batismo do "Teófilo Ottoni"

O discurso pronunciado pelo sr. Virgilio de Mello Franco, paraninfo do avião doado pelo Cassino da Urca

SANTOS, 9 (Meridional) — O sr. Virgilio de Mello Franco, paraninfo na solenidade de batismo do avião "Teófilo Otoni", pronunciou nessa solenidade o seguinte discurso:

"Sejam de agradecimento as minhas primeiras palavras. Agradecimento pelo fato de ter sido lembrado o meu nome para padrinho deste avião, que um mineiro de velha cepa oferece aos jovens que, nesta nobre cidade, desejam se adestrar no manejo da mais heroica, talvez, das armas de guerra moderna. De fato, acudindo ao patriotico pregão do sr. Assis Chateaubriand e do eminente sr. Salgado Filho, as empresas chefiadas pelo sr. oJaquim Rola ofereceram 3aviões aos jovens de 3 cidades, em tres diferentes Estados da grande comunhão brasileira. Um deses aparelhos aqui está. Alçará vôo com o nome de "Teófilo Otoni".

Parece-me que é da praxe oratoria e até do codigo do bom tom, confessarem-se os oradores inferiores ás missões que lhes sejam conferidas. Eu, porem, prefiro não tocar esta tecla, temente que sou de ser acoimado de falsa modestia. Tanto mais quanto a missão de que me vou desincumbir é daquelas que poderiam ser desempenhadas por qualquer mineiro, por mais modesto e humilde que fosse, tal a sua ressonancia sentimental nos nossos corações. Este avião destina-se a um pugilo de moços paulistas e o seu nome — "Teófilo Otoni" — pertence tanto ao patrimonio moral e histórico de Minas quanto ao de São Paulo, pois Otoni foi uma das maiores figuras senão a maior da epopéia mineira e paulista de 1842.

Toda visada humana é limitada. No vale do infinito não há olhar que possa acompanhar o longo sulco do porvir até o fim. Os homens da éra de Teófilo Otoni não dispunham de asas. A vida, então, andava devagar. Qualquer deles, pois, por mais visionario que fosse, nunca poderia sonhar com uma cerimonia da natureza dessa, a qual se tem reproduzido, aliás, tantas vezes, pelo Brasil afora, graças ao energico impulso que esta benemérita campanha e a ação do sr. Salgado Filho teem imprimido á aviação brasileira.

Ninguem pode desvendar o futuro, dizia eu. Mas a todos é dado lançar um olhar para o passado. Convem, assim, que esta mocidade que se aproxima — e que nos vai julgar — medite um pouco sobre a vida de homens, como o que neste momento evocamos. Mesmo porque entendo que cada geração deve ás que a seguem pelo menos a herança que recebeu das que a antecederam. Nós outros, que estamos envelhecendo numa éra do mundo de "apagada e vil tristeza", como diria o grande poeta, devemos evocar para os que nos vão suceder, a vida e os efeitos dos que nos antecederam".

A VIDA ACADEMICA DE TEOFILO OTONI

"Menos do que nunca, eu me sentiria, neste momento, com autoridade bastante para falar doutrinariamente sobre os assuntos que o nome de Teófilo Otoni sugerem. Mas creio que ninguem me contestaria o direito, e até o dever, de fazer justiça, nesta oportunidade, ao grande varão, que ainda não encontrou o seu Plutarco.

Descendente de um genovês, de nome Manuel Antão Otoni, foragido politico, Teófilo Otoni era neto de Manuel Vieira Otoni e da paulista Ana Felizarda Pais Leme. O avô era fundidor da Intendencia do Ouro, em Vila do Principe, sede da comarca de Serro Frio, e o pai, Jorge Benedito Otoni, teve já relativa notoriedade, na provincia natal, em virtude das suas idéias liberais avançadas. A cultura liberal do pai deve ter tido certa influencia na formação da mentalidade do filho; certo é que Teófilo Otoni matriculou-se na Academia de Marinha, atraido talvez para o mar pela tendencia ancestral de genovês. Mas a vocação liberal era mais forte do que o sentido do mar. Otoni, que era o aluno n. 1 de sua turma, foi desligado da Academia, antes de concluir o curso, porque, ao lado de Evaristo da Veiga e do futuro visconde de Itaboraí, principiara a fazer propaganda das doutrinas de Washington e Jefferson, as quais só naquela época começavam a ter repercussão no Brasil."

MAGISTRATURA DEMOCRATICA

Os seus mestres não eram, evidentemente, moralistas: ensinavam com a prata de casa... Mas desta época data a vocação para a magistratura democrática que Otoni conservou até o fim de seus dias.

Excluido da Academia de Marinha, não demorou o grande mineiro em comprar uma velha tipografia, que transportou para a Vila do Principe, onde fundou um jornal, "Sentinela do Serro", em cujas colunas fez a campanha do 7 de abril.

Seus velhos amigos, Evaristo da Veiga, Bernardo de Vasconcelos e futuro visconde de Itaboraí, chegaram ao poder; já então bem mais moderados, enquanto que Otoni se elegeu apenas deputado provincial.

Em 1838, ei-lo deputado geral. Nessa legislatura ele se revela, ao lado do senador Alencar e dos Andradas, um dos mais eficientes conspiradores do golpe da maioridade.

Dado o golpe pelos liberais, o sr. d. Pedro II é declarado maior, com evidente infração do preceito constitucional. Na Câmara, os autores da medida procuram sofismar, defendendo-lhe a constitucionalidade. Teófilo Otoni, porem, com a sua costumada bravura, subiu á tribuna, com uma expressão na máscara que gritava sua resolução, e esclareceu que tinha sido partidario da maioridade, não porque a considerasse constitucional, mas por motivos de verdadeira salvação pública.

Quanto ás ponderações em torno da majestade do poder, que os seus correligionarios consideravam acrescidade, em virtude da ascensão ao trono de um príncipe de sangue real, Otoni negou-a, afirmando que, se na chefia do governo estivesse João Fernandes Vieira, herói da revolução pernambucana de 1817, nem por isso tal majestade deixaria de existir.

Quero assinalar aqui que Teófilo Otoni, a quem alguem chama com propriedade o ministro do Povo, nunca foi ministro, nem conselheiro de Estado, nem nunca recebeu condecorações ou graças de poder. Só exerceu, na longa vida, cargos eletivos. Resumiu sempre na ação todo o interesse da vida. Morreu como nasceu e viveu, com todas as qualidades e defeitos ao serviço da patria, no desinteresse das honrarias e das funções devidamente remuneradas e que pesam sempre na balança do sucesso. Ninguem teve o

(Continúa na 6ª. pagina)

Gauchos autênticos visitarão as caatingas nordestinas

O avião doado pelo coronel Valzumiro Dutra e destinado ao A. C. de Campina Grande terá um batismo memoravel na cidade de Sousa

Já tivemos oportunidade de noticiar através de um telegrama da "Agencia Meridional", a doação feita pelo coronel Valzumiro Dutra e um grupo de seus amigos de um avião para a Campanha Nacional pela Aviação Civil, e que o ministro Salgado Filho destinou ao Aero-Clube da cidade de Campina Grande, na Paraiba. Por ocasião do churrasco oferecido ao ministro da Aeronautica pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul, aquele ilustre gaucho, caudilho destemeroso, verdadeiro representante da fidalguia e do cavalheirismo que caractizam os homens do Rio Grande, ofereceu aos dirigentes da grande cruzada um aparelho para a cidade que seria designada pelo ministro Salgado Filho. O gesto espontaneo e eloquente, que bem exprimia o entusiasmo do coronel Valzumiro Dutra pelo movimento aeronautico brasileiro, foi recebido com uma grande salva de palmas, tendo na ocasião usado da palavra, em agradecimento á doação, o sr. Assis Chateaubriand, em nome dos jornais do Nordeste pertencentes á cadeia dos "Diarios Associados". O diretor dos "Diarios Associados" aproveitou então o momento para convidar os srs. Valzumiro Dutra, general Paim Filho e prefeito Xavier da Rocha, legitimos representantes da raça gaucha, para, como hospedes oficiais daqueles periodicos nordestinos, assistirem á original festa de batismo do aparelho doado, que se realizará em Souza, no Estado da Paraiba, uma das cidades de maiores tradições na historia do nordeste brasileiro, terra de cangaceiros e de jagunços.

UM GRANDE ABRAÇO DE NORDESTINOS E GAUCHOS

Souza, a historica cidade da pequenina e heroica Paraiba, viverá um dos seus grandes dias na data do batismo do avião doado pelo coronel Valzumiro Dutra e seus amigos do Sul. E' que a tradicional localidade verá reunidos, no seu solo, num mesmo sentimento de sadia brasilidade, numa mesma confraternização que é a expressão da unidade brasileira, legitimos homens das estirpes dos Bandeira de Mello, Vasconcellos e Azevedo, ao lado de figuras da maior tradição gauchesca.

Será um abraço do "pago" e da "caatinga", de jagunços amantes da luta e gauchos fortes no "entrevero". E tanto maior significação terá essa festa quando se verifica que, sob as diferenças que distinguem os homens do Norte e do Sul, percebem-se os mesmos sentimentos altaneiros e generosos que dominam as grandes linhagens de todos os almas do Brasil. Assim, por exemplo, o general Paim Filho, possuidor, como o prefeito Xavier Rocha e o coronel Valzumiro Dutra, de todos os nobres traços da gente sulina, é descendente, pelo lado materno, do ramo fidalgo dos Vasconcellos da Paraiba. Não seria tarefa dificil evidenciar, por sob as caracteristicas regionais dos homens do Sul, do Norte, do Nordeste, do Interior da Baía, de São Paulo, das coxilhas e da "caatinga", jagunços rijos sob o sol do nordeste e "tauras" aguerridos dos pampas, a mesma tenacidade de carater que forjou uma só nação, prodigio de interpretação racial.

O "Antonio Tavares Raposo", da esquadrilha dos "Diarios Associados", e que levará aqueles autenticos gauchos para uma visita a verdadeiros nordestinos, numa festa de comunhão nacional, será um traço de união entre os homens fortes que, dentro de suas caracteristicas regionais, souberam edificar a imagem unica da Patria.

SERA' CONVIDADO O GENERAL PAIM FILHO

O convite ao general Paim Filho, lembrado pelo diretor dos "Diarios Associados", por ocasião de seu discurso no churrasco oferecido em Porto Alegre ao ministro da Aeronautica, será feito aqui no Rio, onde presentemente se encontra aquele ilustre homem publico do Rio Grande do Sul.

A Cassino Atlântico S. A., oferece um aparelho á Campanha N. de Aviação

A Campanha Nacional de Aviação acaba de receber a oferta de mais um aparelho de treinamento, destinado á preparação da nova juventude para as lides aereas. Desta feita é a Casino Atlantico S. A. que se incorpora á falange dos doadores de aviões, concorrendo assim para fortalecer o Brasil, através das suas reservas de pilotos. Os proprietarios do Cassino Atlantico compreenderam todo o valor civico da Campanha Nacional de Aviação e com o donativo que acabam de fazer, dão uma prova de patriotismo, digna de louvor.

O ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho, a quem foi comunicada a contribuição da Cassino Atlantico S. A. designará oportunamente a cidade a que deverá destinar-se o novo aparelho.

Em dois bombardeiros chegou ao Rio a missão militar norte-americana

Aviões do país amigo comboiaram o avião que conduzia o sr. Salgado Filho

Procedentes de Porto Alegre onde se encontravam, chegaram ontem ao Rio, os dois aviões do Exercito dos Estados Unidos conduzindo a missão militar norte-americana, que percorre os paises da America Latina numa viagem de confraternização continental. Os oficiais do país amigo tiveram concorrida recepção, comparecendo ao aeroporto Santos Dumont, onde aterissaram os dois bombardeiros representantes do governo e varios oficiais brasileiros. Num dos aparelhos viajou da capital gaucha, onde fora receber a missão, o coronel Silbert, adido militar da embaixada dos Estados Unidos.

Os dois bi-motores encontraram-se pouco alem de Santos com os dois aviões da Força Aerea Brasileira, que conduzam daquela cidade para o Rio o ministro da Aeronautica e sua comitiva. Comboiaram-nos numa homenagem ao titular daquela pasta até a chegada a esta capital.

No desembarque, o ministro Salgado Filho fez-se representar pelo chefe do seu gabinete, coronel Dulcidio Cardoso.

O sr. Berent Friele assistirá ao batismo do «Guia Lopes»

Seguirá no avião do min. da Aeronáutica o "amigo número um do Brasil" - O avião doado pela American Coffee Corporation terá por paraninfo o sr. Arthur Maciel

Não são apenas as firmas brasileiras que se aliam ao grande movimento que engrandecerá as asas do Brasil. Já por varias vezes temos tido oportunidade de anunciar o apoio prestado por diversas organizações comerciais, industriais e financeiras do estrangeiro á causa aeronáutica patrocinada pelo ministro Salgado Filho e pelos dirigentes da Campanha Nacional pela Aviação Civil.

Assim, não é estranho a todos os verdadeiros brasileiros o nome do sr. Berent Friele, que nos Estados Unidos é considerado o "amigo número um do Brasil". Chegado há tempos do seu país de origem, no qual desenvolve uma intensa propaganda em favor do Brasil, ele se integrou perfeitamente nos hábitos de vida nacional, através de uma larga permanencia entre nós, nos tempos em que se iniciava, em Santos, nos negocios de café. Atualmente o sr. Berent Friele é um dos principais dirigentes da American Coffee Corporation, e todos quantos lidam com o comercio do nosso principal produto acostumaram-se a ver no seu nome o de um dos maiores amigos e propagandistas da nossa terra.

Não há muito tempo, noticiamos a contribuição da American Coffee Corporation para a Campanha Nacional, quando o sr. Berent Friele fez entrega ao ministro da Aeronáutica de um cheque para a compra de um dos aparelhos destinados ao treinamento da juventude brasileira.

Retribuindo a gentileza desse americano amigo do Brasil, que orienta nos Estados Unidos uma das maiores firmas que comerciam com o café nacional e é diretor do Instituto Rockfeller, organização que tem como objetivo a cooperação intelectual panamericana, o ministro Salgado Filho e os organizadores da Campanha convidaram o sr. Berent Friele para assistir, em São Paulo, ao batismo do avião "Guia Lopes" que se realizará quinta-feira próxima em São Paulo. Assim, o sr. Berent Friele seguirá, na comitiva ministerial, no mesmo avião em que viajará o sr. Salgado Filho.

O PADRINHO DO "GUIA LOPES"

O padrinho do avião "Guia Lopes", a ser batisado no próximo dia 16 em São Paulo, e que se destina ao Aero Clube da cidade de Campo Grande, em Mato Grosso, será o sr. Arthur Maciel, presidente em exercicio da Caixa Econômica Federal de São Paulo.

Noticias do Ministerio da Aeronáutica

O ministro da Aeronautica, na tarde de ontem, esteve no palacio do Catete despachando com o presidente da Republica. Indo ao Ministerio logo após, despachou todo o expediente com o chefe do seu gabinete, e recebeu o brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, diretor da D. A. N.. O coronel Pinheiro Andrade, comandante da Escola de Especialistas, os tenentes coroneis Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil e Ciro Pais Leme; o capitão de mar e guerra Luis Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, e o sr. Osvaldo Orico, da Academia Brasileira de Letras.

Atos do ministro: — O ministro autorizou a Panair do Brasil S. A., conforme solicitação desta, a importar dos Estados Unidos diversos materiais de aviação; e concedeu trinta dias de dispensa do serviço e permissão para ir ao Estado do Ceará, ao soldado José Serafim de Negreiros, do Parque de Aeronautica dos Afonsos.

Visita ao Parque Aereo dos Afonsos: — O sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP e membro da Comissão de Orçamento realizou, ontem, demorada visita ao P. Ae. dos Afonsos, a convite do seu diretor major Guilherme Ribeiro. Acompanharam-no o capitão aviador Faria Lima, assistente tecnico do ministro da Aeronautica e o sr. Pio Corrêa, oficial de gabinete do mesmo titular. Após a visita, o presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico almoçou em companhia dos oficiais que servem naquele Parque, a convite do seu diretor.

Regressou ao Rio de sua viagem ao sul o ministro Salgado Filho

Interessantes declarações do titular da pasta — Vai ser feito um balanço das necessidades de todas as bases aereas do país — A decolagem em Santos foi efetuada numa praia do litoral

Ao alto, em Santos, os dois aviões das F. A. B., que decolaram da praia devido ao estado impraticavel da pista, e, em baixo, um flagrante, ontem, por ocasião da chegada ao Rio do ministro Salgado Filho, que se vê ao lado de sua esposa.

Regressou, ontem á tarde, ao Rio, de sua viagem ao sul do país, o ministro da Aeronautica, que viajou acompanhado das mesmas pessoas que compuseram a sua comitiva. O sr. Salgado Filho foi recebido no Aeroporto "Santos Dumont" pelo brigadeiro do Ar, sr. Armando Trompowsky, que pela primeira vez envergava o uniforme da Força Aerea Brasileira correspondente á sua alta patente, os coroneis Amilcar Pederneiras, Samuel Ribeiro, diretores das Aeronauticas Militar e Civil, Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete do ministro, Lisias Rodrigues, chefe do pessoal, alem de muitos outros oficiais aviadores e funcionarios do Ministerio.

LIGEIRAS DECLARAÇÕES

Em palestra com os presentes, o sr. Salgado Filho transmitiu as impressões que trouxe do Rio Grande do Sul, principalmente no que se refere á aviação, dizendo ter encontrado a sua terra natal perfeitamente integrada no movimento em prol da aeronautica. O vôo que empreendeu num planador, dirigido por um dos mais habeos e perfeitos aviadores civis do Brasil, o comandante Ruhl, deu-lhe a convicção de que essa modalidade da aviação de treinamento e de turismo deve ser desenvolvida em todos os aeros clubes existentes no país. Recordou que em Santos, durante a visita que fez á Base Aerea de Bocaina, teve ocasião de chamar a atenção do presidente do Aero Clube, senhor Barros Penteado, para a conveniencia da utilização do planador na formação inicial de pilotos civis. Duas razões militam a favor da idéia, ambas de ordem economica. Primeiramente, os treinos em planador não cosumiriam gasolina, que nós precisamos restringir sem causar prejuizos, é claro, ás nossas necessidades.

Sm segundo logar, o planador é um avião que sai muito em conta. O ministro, como se sabe, autorizou em Porto Alegre, a construção de quatro para o Aero Clube local, e em Santos, de dois, alem de destinar um avião com motor da Base da Bocaina para a entidade daquela cidade paulista.

O sr. Salgado Filho visitou três Bases Aereas, a de Canoas, em Porto Alegre, a de Rio Grande e a de Santos. E' pensamento do ministro da Aeronautica mandar levantar um balanço de tudo quanto carecem, não só as mencionadas bases, como as de todo país afim de poder atendê-las em conjunto. O relatorio será levado ao presidente da Republica para a devida autorização. Como declarou em Porto Alegre, aviões novos substituirão os aparelhos já fatigados pelo longo uso nas bases aereas.

O sr. Salgado Filho, após os cumprimentos no aeroporto, dirigiu-se, em companhia de sua esposa, para a sua residencia.

DECOLAGEM DA PRAIA DE SANTOS

Uma das ocorrencias mais interessantes da viagem do ministro da Aeronautica foi a decolagem em Santos. O campo da Air France, onde os dois possantes bi-motores da FAB pousaram, quando procederam de Florianopolis, ficou enxarcado com as chuvas torrenciais desabadas na cidade paulista, na vespera e no dia da partida. Como houvesse o recelo, muito justificado aliás, de que a lama pudesse prejudicar a decolagem, os oficiais aviadores decidiram leva-la a efeito na praia, uma praia infindavel e de chão tão resistente como cimento. A praia fica no continente paulista e seestende deserta, a perder de vista. O tempo, em Santos, estava carregado, mas as noticias do Rio eram satisfatorias. A ultima informação recebida pelo radio da Base da Bocaina e transmitida á comitiva imediatamente dava o "teto" na capital da Republica com seiscento smetros e anunciava que o Pão de Açucar estava descoberto.

Tudo pronto, os dois bi-motores alçaram vôo da linda praia deserta, em condições de absoluta segurança. Fizeram uma curva e sobrevoaram novamente aquela enorme es tensão de areia batida, banhada por um mar manso, e lá de cima, por entre os vidros das janelinhas do avião percebeu-se o movimento dos automoveis, que regressavam a Santos e que até ali tinham ido conduzindo o prefeito e outras pessoas que foram levar o seu abraço de despedida ao titular da pasta.

E' hóspede do Brasil, desde ontem, o ministro do Exterior da Colombia

O ilustre visitante teve cordialíssima recepção no aeroporto Santos Dumont

Ao alto, flagrante feito no Aeroporto Santos Dumont, quando os ministros do Exterior do Brasil e da Colombia trocavam os primeiros cumprimentos, logo após o desembarque do chanceler Lopez de Mesa, e, em baixo, o chanceler da Colombia recebendo as continencias de estilo das tropas que formaram em sua honra, momentos após o seu desembarque.

Chegou ao Rio, ontem, á tarde, acompanhado de sua comitiva, o ministro das Relações Exteriores da Colombia, sr. Luis Lopez de Meza.

Seu desembarque constituiu verdadeira manifestação de amizade áquele país amigo e ao seu ilustre representante, comparecendo ao Aeroporto Santos Dumont destacadas figuras do governo, da diplomacia e da sociedade. Alí estavam, entre outros, o general Francisco José Pinto, representante do presidente Getulio Vargas; o sr. Oswaldo Aranha, titular da pasta das Relações Exteriores; o ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem; o ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho; o sr. Vasco Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministerio da Justiça; o prefeito Henrique Dodsworth; sr. Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho; o embaixador Afranio de Melo Franco; o embaixador da Colombia, sr. Carlos Lozano y Lozano; o embaixador do Chile, sr. Mariano Fontecilla; o ministro do Equador, sr. Arroyo Delgado; o general Cândido Rondon, representantes de ministros de Estado e os oficiais postos á disposição do ilustre titular.

Após o desembarque, o ministro Lopez de Meza, acompanhado do ministro Carlos Maximiano de Figueiredo, chefe do Cerimonial do Itamarati, do embaixador Lozano y Lozano e dos oficiais postos á sua disposição, foi ao encontro do sr. Oswaldo Aranha, na estação de hidroaviões, alí recebendo, do nosso chanceler, os cumprimentos do governo e do povo do Brasil.

Feitas as apresentações do protocolo, o ministro Lopez de Meza recebeu carinhosa manifestação de uma delegação de alunos da Escola "República da Colombia", falando uma pequenina aluna, que fez entrega áquele titular de uma linda cesta de flores.

As continencias de estilo foram prestadas pelo Batalhão de Guardas e por um destacamento do Corpo de Fusileiros Navais. Enquanto o chanceler Lopez de Meza passava revista á tropa, bandas militares executaram os hinos nacionais dos dois países.

Minutos depois deixou o local o ilustre hóspede, tomando o automovel em companhia do ministro Oswaldo Aranha e dos oficiais postos á sua disposição.

A comitiva do ministro Luis Lopez de Meza é composta do sr. Carlos Borda Mendoza, secretario; do sr. e sra. Luis Humberto Salamanca; sr. e sra. Otavio Archila Montejo, e sr. e sra. major Antonio Restrepo Suarez.

Pouco depois de chegar ao hotel, o ministro das Relações Exteriores da Colombia, acompanhado do embaixador do seu país e do chefe do Cerimonial do Itamarati, esteve no Palacio do Catete, afim de apresentar os seus cumprimentos ao presidente da República, sendo recebido com o cerimonial do estilo.

O PROGRAMA DE HOJE

O programa a ser cumprido, hoje, pelo chanceler Lopez de Meza, é o seguinte: ás 9.30 horas, homenagem do ministro das Relações Exteriores da Colombia a José Bonifacio, com a presença da familia do Patriarca e do ministro das Relações Exteriores do Brasil; ás 10 horas, inauguração da estatua de Santander, com a presença do presidente da República e altas autoridades militares e civis. Formarão tropas e a Escola da Colombia; almoço intimo; ás 17 horas, sessão no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em homenagem a Santander; ás 20.30 horas, jantar no Itamarati.

Os que chegaram de Nova York pelo transatlântico "Uruguai"

Pelo transatlantico "Uruguay" da Frota da Boa Vizinhança, regressou ontem dos Estados Unidos o capitão de corveta Bertino Dutra da Silva, oficial brasileiro incumbido de chefiar a comissão de compras de material para a Armada.

Ao seu desembarque compareceram inumeros colegas de farda, notando-se entre outros o almirante Egas Muniz de Aragão e o comandante Peniche.

Foram ainda passageiros para o Rio os srs. Paulo Affonso de Carvalho, Benjamin Foster, Pedro Junqueira, sra. Maria da Cunha, prof. Olacilio Pereira, sra. Ruth van Pelt, sr. E. A. da Veiga, sr. Alexandre Radhill, sra. Geraldine Wilson, maestro John Campfield, sr. Antonio da Silva e o sr. Mauro Herlitzka.

SEGUE PARA BUENOS AIRES A GRÃ DUQUESA MADIA DA RUSSIA

Ocupando o camarote 137, viaja pelo mesmo transatlantico da Frota da Boa Vizinhança, a Grã Duquesa Maria da Russia, prima do Czar Nicolau II e que vai dirigir na capital portenha a revista "Town and Country".

Casou-se pela quinta vez o senador Reynolds

WASHINGTON, 10 (H. T.) — O senador Robert Reynolds, de North Carolina, com 57 anos de idade, casou-se ontem com a senhorita Evaly Mc. Lean, da alta sociedade de Washington, e que conta 19 anos de idade

O senador Reynols casou-se ontem pela quinta vez.

Depois da cerimonia, que foi celebrada na mais estricta intimidade, o casal partiu de automovel para a Florida, de onde prosseguirá viagem para Havana.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

8.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (noticias nacionais e resumo da situação internacional).
8.15 — Relogio Musical — (informações uteis).
9.00 — Francisco Alves com Fon-Fon e sua orquestra.
9.15 — Joel e Gaucho.
9.30 — Antologia Sonora de PRG-3 — Programa sinfonico.
10.30 — Quadros da Historia, com Christina Maristany e orquestra.
10.45 — Música da Ilha Encantada do Hawaii.
11.00 — Ecos da Broadway.
11.30 — Melodias Queridas.
11.55 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas e orquestra.
12.00 — Radio Jornal Tupi (noticiario geral).
12.08 — Programa do almoço.
12.30 — Instantaneos Cariocas.
12.35 — Canções de Amor, com Deanna Durbin e orquestra.
12.45 — Radio Esportes Tupi, com Caspar (1ª edição).
13.00 — Radio Jornal dos Teatros, com o professor Olavo de Barros.
13.30 — Elegancia e Beleza, com Elza Marzullo — Solos de piano por Carolina Cardoso de Menezes e seu ritmo.
14.00 — Radio Jornal Tupi (noticias de ultima hora).
14.15 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
15.00 — Intervalo.
16.00 — Programa ligeiro variado.
16.45 — Programa FLORA MEDICINAL.
17.00 — Cock-tail Tupi — Música, Literatura — Notas sociais com Ramos de Carvalho.
17.30 — Copacabana Clube — Melodias alegres.
18.00 — Lusco-Fusco, com Carlos Frias.
18.03 — Fon-Fon e sua orquestra.
18.15 — Lourdinha Bittencourt — sambas — regional.
18.30 — Caleidoscopio — Carolina Cardoso de Menezes — Noticiario de guerra.
18.45 — Radio Esportes Tupi de Ary Barroso em "Momentos do Jockey Club Brasileiro".
19.00 — Boa Noite para Você..., com Carlos Frias.
19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi de Ary Barroso (2ª e ultima edição).
19.15 — Confederação Brasileira de Radio Difusão.
19.30 — Academia de Letras Protestadas, com Sylvino Netto — Oferta da ALFAIATARIA "A CIDADE".
19.35 — Programa F.P.L., com Marcel Klass.
19.50 — Ivonette Miranda.
21.00 — Moraes Netto.
21.15 — Lourdinha Bittencourt.
21.30 — Dramas da Vida — Pimpinella, Anestesio e Sylvino Netto — Oferta da Cia. AUREA BRASILEIRA.
21.35 — Anjos do Inferno — Programa GUARAINA.
22.05 — Ivonette Miranda.
22.30 — Programa BAILE GOIABADA MARCA PEIXE.
23.00 — Ultima Edição do Jornal Tupi — Oferta de ENO.
23.30 — Prosseguimento do BAILE GOIABADA MARCA PEIXE.
1.00 — Encerramento musical.

NOTA — Ouçam amanhã, dia 12, mais um Programa PAULO GRACINDO. Variado numero de artistas. Sylvino Netto em dois formidaveis programas. Cronicas literarias. Concursos. Amanhã, das 11.30 ás 14.45 horas na Radio Tupi — Onda dos 1.280 quilociclos.

O JORNAL
RIO, 11-X-941

Missão Comercial Canadense

Acha-se nesta cidade a Missão Comercial Canadense chefiada pelo ministro do Comercio do grande Dominio Britânico, sr. J. A. Mackinon.

A sua presença é benvinda ao governo e ao povo brasileiros, não só pela alta representação de que se acham investidos os seus membros, como ainda pelos sentimentos de simpatia e amizade que nos ligam ao seu país.

O Canadá tem hoje um representante diplomático no Rio de Janeiro e essa circunstancia feliz criou novos vinculos politicos entre as duas nações.

Trata-se agora de criar entre elas sólidos interesses comerciais.

O Canadá é muito rico. Os seus campos produzem imensas quantidades de trigo. Encontram-se no seu solo numerosos metais. As suas florestas fornecem grande parte do papel que a América está consumindo.

Faltam-lhe, no entanto, as materias primas tropicais e outras, que estamos em condições de vender-lhe. Há enormes possibilidades econômicas a serem exploradas entre o Canadá e o Brasil, e, para estudá-las, propondo aos respectivos governos as necessarias medidas, é que se encontra aqui a Missão presidida pelo ministro Mackinon.

A guerra oferece uma oportunidade especial para o intercambio entre os dois países. Não só alguns dos nossos produtos tornaram-se particularmente necessarios às industrias bélicas do Canadá, ora em pleno desenvolvimento, como tambem a cessação das comunicações maritimas com a Europa facilitam a colocação em nossos mercados de manufaturas canadenses.

Presentemente, a quase totalidade do papel consumido no Brasil procede do Canadá. E' possivel manter essa importação, depois do conflito, dependendo tudo da inteligencia e boa vontade, com que forem considerados os nossos interesses comuns.

O povo brasileiro vê com simpatia e justificado carinho a colaboração do Dominio na luta contra as potencias agressoras e não esquece a circunstancia de que se trata de um país americano, cuja segurança importa, fundamentalmente, à das restantes republicas continentais.

Embora dentro da órbita do Imperio Britânico, o Canadá não deixa de ser um país da América, solidario com o destino do Novo Mundo, e, por isso mesmo, ligado a todos os povos colombianos, no destino que lhes estiver reservado depois do choque das armas na Europa.

Esperamos que o ministro Mackinon possa compreender a mentalidade e o espirito da nação brasileira, interpretar-lhe os sentimentos e inspirar-se nas simpatias que devotamos à sua patria, para a obra de construção economica, que constitue a principal finalidade da sua missão.

Educação rural e menores abandonados

O comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, comprometeu-se a doar à Obra de Assistencia aos Mendigos e Menores Desamparados 4.000 alqueires de terras, situadas no municipio de São Fidelis. Será levantado ali um grande Patronato, com capacidade para dois mil menores, a cada um dos quais caberá um alqueire da referida área, sendo o terreno restante empregado na construção do Patronato.

O compromisso é digno de ser convertido em realidade, pelo seu alto valor social e econômico. Um Patronato de Menores nas proporções e com a organização anunciadas será, antes de tudo, uma grande escola de educação rural, e nisso é que está a sua maior importancia.

De fato, não basta recolher a estabelecimentos proprios os menores abandonados, para salvá-los dos proprios vicios e ministrar-lhes alguma instrução. E' preciso encaminhá-los a profissões lucrativas para eles proprios e para a coletividade, e nenhuma é mais indicada no caso que a da agricultura.

O Brasil necessita cada vez mais de bons agricultores, que aliem as noções teoricas à prática cultural, capazes de se dedicarem a outros ramos da atividade agraria que não sejam as já usadas no país. Alem das grandes culturas e da pecuaria, a terra se presta a mil outras formas de exploração, tanto ou mais rendosas do que essas, mas que só devem ser tentadas com seguros conhecimentos.

A horticultura, a pomicultura, a apicultura, a sericicultura, — para citar apenas as mais vulgares, são magnificas fontes de riqueza em outros muitos países, sem as condições naturais do nosso. Mas só o são tratadas por modernos processos de técnica agricola, que reduzem o trabalho dos homens e aumentam o rendimento da produção.

O mercado nacional não só comporta como exige mesmo os mais variados produtos da terra. O consumidor brasileiro já prefere tudo que é nosso, e agora mais do que nunca, com o decrescimo forçado das importações. Muito do que se produz no país deixa de ter colocação compensadora, até porque a nossa capacidade de consumo cresce com o aumento da população.

Não será, porem, com a rotina tradicional dos nossos lavradores e criadores que conseguiremos diversificar e multiplicar a produção agro-pecuaria. Daí a necessidade de se preparar as novas gerações dos campos para outros métodos de trabalho rural, prendendo-as no cultivo do solo e ensinando-as a tirar dele os máximos proveitos.

O futuro Patronato de Menores do Estado do Rio, tal como o idealizou o interventor Amaral Peixoto, poderá ser um viveiro de agricultores adiantados, aptos a enriquecer essa unidade federada. A distribuição de um alqueire de terra por cada um dos 2.000 menores a serem ali recolhidos é uma idéia feliz, porque despertará entre eles uma sadia emulação, fazendo-os porfiar na sua tarefa para apresentar os melhores resultados.

Só é de desejar que se realize quanto antes mais essa iniciativa do interventor fluminense, encontrando decisivo apoio das classes mais afortunadas, cuja cooperação é indispensavel a um empreendimento de tal vulto e valor. Com ele oferecerá o Estado do Rio aos demais da Republica um belo exemplo do que é possivel, ao mesmo tempo, prestar assistencia aos menores abandonados e disseminar os beneficios da educação rural.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica o general Mendonça Lima, ministro da Viação, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica e o ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Em audiencia o chefe do governo recebeu o capitão Landri Salles, diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos; o sr. Elmano Cardim, o sr. Americo Gianetti, as Comissões Central e Executiva da Festa Comemorativa do 1º Aniversario do "Discurso do Rio Amazonas" e a Missão Economica do Canadá.

A Medalha Militar para dois oficiais

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra, concedendo a Medalha Militar, passadeira de platina, ao general João Bernardo Lobato Filho e ao coronel José Silvestre de Mello.

Dificuldades industriais no Chile

SANTIAGO, 10 (H. T.) — Os Conselhos de Industrias e a Corporação de Fomento estão alarmados com a escassez de materias primas.

As restrições adotadas pelo governo norte-americano para a exportação de ferro e aço, e outras restrições do mesmo genero, estão causando sérios prejuizos na praça chilena.

Porisso a Corporação do Fomento resolveu estudar um plano para intensificar o trabalho das industrias, que produzem artigos cuja importação a guerra impede atualmente.

Alem disso, o Ministerio do Comercio está fazendo uma série de demarches, em varios países sul-americanos para encontrar as materias primas que a industria chilena necessita.

"A Nacion", jornal oficioso, declara que o intercambio entre as tres Americas é o unico caminho que pode salvar os países americanos, cujas atividades fabris estão correndo sérios perigos, quando a guerra terminar.

O referido jornal recomenda a criação de novas linhas maritimas, ainda que sob pesados sacrificios.

Obras Públicas e Defesa Nacional

O presidente da Republica assinou um decreto-lei prorrogando até 30 de novembro de 1941, o prazo para apresentação de relatorios sobre a execução do "Plano Especial de Obras Publicas e Aparelhamento da Defesa Nacional".

Racionamento do pão em duas cidades búlgaras

SOFIA, 10 (A. P.) — Foi introduzido hoje o racionamento do pão nas cidades de Sofia e Plippopolis. A ração diaria para cada pessoa é de 400 gramas por pessoa.

Elogiado o procedimento dos soldados britânicos ora ocupando a Islandia

REYKJAVIK, 10 (R.) "As tropas britanicas sempre se portaram como perfeitos cavalheiros, nas mesmas condições de uma nação de 'gentlemen'" — declarou a "Reuters" o sr. Sven Bjoernsson, regente da Islandia.

Admitiu que a ocupação não era muito popular nos primeiros dias, mas que a conduta exemplar dos soldados britanicos causara profunda impressão em todas as camadas da população islandesa.

"Todos os observadores concordam ser natural a expressão de um povo, que vive isolado do mundo, ao entrar em contato com soldados de uma outra nação, embora se apresentassem estes do modo mais cortês possivel" — concluiu o sr. Rjoernsson.

Os novos adidos aeronáutico e naval da embaixada do Brasil no Uruguai

MONTEVIDEO, 10 (H. T.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Guani, recebeu em audiencia o embaixador do Brasil, sr. Baptista Luzardo, que lhe apresentou o tenente-coronel Ivo Borges e o capitão de corveta Amaral Peixoto Junior que acabam de chegar a esta cidade para assumir respectivamente os cargos de adidos aeronautico e naval da embaixada brasileira.

A envergadura das novas asas gauchas

CONCEIÇÃO DO ARROYO, 8.

O Estado Nacional tem uma obra no Rio Grande do Sul que acredito ser a maior de quantas empreendeu até agora. Primeiro o esforço de pacificação do Estado, a elaboração da sua unidade politica e moral, que é hoje um fato. Segundo, a agressividade diante do problema da instrução pública. Meu feroz adversario, o sr. J. P. Coelho de Souza, na sua interpretação das irresistiveis forças do instinto, que fizeram a grandeza do gaucho no sul, tem sido um notavel colaborador do coronel Cordeiro de Farias, nesse embate em que se empenha o Rio Grande, afim de banir do seu territorio a praga do analfabetismo. A idéia educacional sempre foi uma idéia-força nesta parte do Brasil meridional. Quem se interessa por esses assuntos sabe que o Rio Grande procurou neste século, pelo menos, constituir-se em paladino da educação. Agora, porem, ele disparou na rota, que se destina a varrer dos seus indices de existencia o peso morto das legiões aterradoras de crianças e adultos analfabetos. Se o progresso de qualquer provincia humana se afere pelos seus padrões educativos, o Rio Grande, hoje, é espelho de uma civilização de mestre-escolas, a qual vai servir de modelo, dentro em breve, ao resto do Brasil. Esmera-se, este é o termo, o poder público riograndense em criar fortes e sadias massas, em condições de desempenhar um papel preponderante na vida social, econômica e politica da nação. De 1937 a 1941, existe aqui um forte avanço não só no sentido da alfabetização como da nacionalização e assimilação dos elementos alienigenas. Agora, filho de estrangeiro encontra escolas onde aprender e formar uma conciencia de brasilidade.

Quem, com isenção de ânimo, se atendo aos fatos, se propuzer estabelecer o necessario cotejo entre o Rio Grande do Sul em 1941 e o de quatro anos atrás, terá de admitir certas realidades incontestaveis. Em 1937, por exemplo, o número de escolas era limitado, em relação à população escolar. Como a oferta era menor do que a procura, deu-se o que era fatal, sobretudo nos meios coloniais estrangeiros: a proliferação das escolas e dos centros de ensino alienigenas. O corolario de uma tal situação não podia, portanto, deixar de ser o que então era: a desnacionalização do ensino. Poderiamos resumir o quadro escolar do Estado naquele ano em poucas palavras: crianças lançando-se no culto à tradição, à lingua e à bandeira de nações, que não o Brasil; aumento assustador de escolas anti-nacionais; atividades politicas hostis aos interesses supremos da patria. Em suma, o anti-Brasil, crescendo e condensando perigos cada vez mais serios para o futuro. Tinha-se mesmo a impressão de que, em varios nucleos de população alienigena, era mister redescobrir o Brasil, tão vaporosa e fugidia a imagem da patria esvoaçava nesses pontos.

Se menciono esses fenomenos é porque acredito que o problema da nacionalização do Brasil se prende e se correlaciona intimamente com uma rede bem difundida de estabelecimentos educacionais, superintendidos por professores impregnados do apostolado do amor à patria.

Que providencias foram, então, tomadas pelo Governo Cordeiro de Farias, afim de evitar a perpetuação e o agravamento de tão lamentavel estado de coisas?

Em primeiro lugar, criou ele sem mais delongas um numero substancial de unidades escolares novas. Depois, nacionalizou as escolas estrangeiras. Em seguida, adotou métodos pedagógicos modernos, elevando os institutos de ensino oficial a um nivel de maior eficiencia. Tornou ainda obrigatorio e intensificou o ensino da lingua nacional, o culto da tradição e do civismo. Mas esse programa foi e continua a ser levado a efeito sem desfalecimentos, e a verdade é que sem a aplicação de processos de violencia e de arbitrio.

Contudo, em um país do tipo do nosso, país imigrantista, o qual deseja evitar a formação de minorias étnicas em seu territorio, não basta intensificar a instrução nacional. E' mister ir mais longe, isto é, torná-la cada vez mais popular, levar a escola ao encontro do educando. Até sob esse ponto de vista, a ação do poder executivo gaucho tem sido inteligente, podendo e devendo mesmo constituir um modelo para as demais unidades da Federação. O problema da popularização da escola, o Governo resolveu-o, adstrito a essa norma de agir. Instituiu-se um ambiente escolar. Organizaram-se métodos de ensino. Criou-se a sopa escolar. Fundaram-se os clubes agrícolas, os clubes de leitura e de civismo, mediante a organização de circulos de pais e mestres. Fez-se o escotismo escolar. Organizaram-se clubes de higiene. Em outras palavras: o Estado se esforça afim de tornar a escola publica um centro de interesse social, imprescindivel à vida da localidade, a que ela deve servir. Ama-se a escola, porque ela é um centro de atração.

Tais as diretrizes nos estabelecimentos de ensino primario. Nos secundarios e nas escolas superiores, mercê de um decreto obrigando os institutos desses graus a concederem anualmente certo número de matriculas gratuitas, o Rio Grande está aproveitando talentos e valorizando inteligencias que, de outra maneira, se estiolariam, porque privadas de recursos para ultimar a sua educação. No que diz respeito ao ensino rural e à necessidade de fixação do homem à terra, o Rio Grande do Sul adotou igualmente um sugestivo programa educacional. Instalou escolas normais rurais, criou escolas profissionais, visando a formação e o aperfeiçoamento de bons agricultores e de operarios especializados. Mesmo a população adulta não foi olvidada. Acham-se em funcionamento aulas noturnas, destinadas à sua instrução.

Estamos, assim, diante de uma forte armadura de governo e de um esquema de nacionalização pela escola, realmente digno dos aplausos de todos os compatriotas. O esforço educacional gaucho se exprime por indices animadores. Em 1937, o Estado dispendia com a educação e a cultura 14,09% do orçamento. Agora, essa percentagem se elevou a 18,12%. Enquanto no primeiro desses anos o Rio Grande do Sul devotava para finalidades tão nobres 24.000 contos, no ano passado desembolsou 46.507 contos. Estão, portanto, aprendendo os gauchos a ser cada vez mais pródigos em materia de instrução pública. Vale a pena examinar a mutação por que passou essa unidade meridional extrema da República, em um quatrienio apenas, no tocante à verba com a instrução.

	1937 contos	1941 contos
Ensino primario	13.122	25.262
Ensino secundario	—	1.063
Ensino superior	4.293	4.388
Ensino profissional	600	700
Ensino normal	1.191	1.625
Ensino emendativo	89	422

Há, todavia, algo de mais interessante a colher nesta seara. Em 1937, o Estado gastava em predios e aparelhamento 1.700 contos. O ano passado, a cifra elevou-se para 12.639 contos. E se aditarmos as despesas totais do Estado tambem ás dos municipios, teremos esta bela importancia para os gastos totais do Rio Grande com a educação e a cultura: 55.323 contos. A despesa "per capita" atinge, portanto, a 14$000. O presidente Vargas tem do que estar contente com o seu Estado natal.

Sou forçado a repisar ainda uma vez a nota da nacionalização do ensino aquí, por isso que entendo que ela representa um paradigma para os outros Estados. De 1937 a 1940, o Governo gaucho teve de determinar o fechamento de 241 escolas estrangeiras ou desnacionalizadas. Mas, ao mesmo tempo que assim procedia, reparava essa brecha na instrução pública, e de uma forma inteligente. Como? Criando e instalando 357 modernos grupos escolares para substituí-las. Escolas primarias deixaram de funcionar? Não importa, uma vez que a excelencia do ensino, ministrado nas escolas do Estado, preencheu eficazmente a falta. Desse modo, os elementos alienigenas, que se queixavam outrora de que não mandavam os seus filhos ás escolas brasileiras em virtude de sua carencia ou de sua escassez, não teem agora razões plausiveis para essa atitude, pelo menos no Rio Grande. A escola brasileira, que o Estado fundou, sustenta e aperfeiçoa, todos os dias, existe. E' ela, sem dúvida, o maior agente de nacionalização. O Governo construiu 123 grandes edificios escolares, pedagógica e higienicamente perfeitos. Aí empatou nada menos de 25.000 contos.

Encoraja o programa educacional que se descortina aquí. Ele honra a posição de destaque do Rio Grande do Sul na cadeia política da União. São 55.323 contos devotados a essa grande obra. 456 grupos escolares. 520 escolas isoladas. 976 escolas estaduais. 3.273 escolas municipais. 1.598 escolas particulares. 10.188 professores. Uma vasta rede educacional, formada por 5.847 escolas. U'a matricula geral de 381.251 educandos. Nas cidades, 90,1% da população escolar recebendo instrução, e, no Estado em geral, 78,6%.

Um espetáculo dessa altitude cívica impressiona a quem quer que seja. Se os povos tiram a sua força da educação, difundida em todas as camadas; se eles merecem o respeito dos contemporaneos e da posteridade, porque souberam valorizar o seu melhor capital, que é o homem, o Rio Grande do Sul deve alinhar-se entre as forças de vanguarda da nova civilização brasileira. Na fronteira meridional extrema da patria estamos levantando um rijo arcabouço de cultura e de instrução. Equivale a dizer que, graças ao espirito educativo, o qual se apoderou da conciencia gaucha e nacional, demonstramos por atos concretos que somos dignos da terra, que conquistamos, a golpes de energia e de audacia, e fecundamos agora, dando-lhe uma melhor floração de inteligencias e de valores positivos.

ASSIS CHATEAUBRIAND

As idéias econômicas do sr. Getulio Vargas

III

Pe lo professor John F. NORMANO

(Diretor de Pesquisas do Instituto Econômico Latino-Americano)

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para O JORNAL)

O programa econômico do Estado Novo trata, praticamente, das formas do desenvolvimento econômico. Os objetivos continuam como na Segunda República, partindo da fronteira econômica do país, sua integração numa economia atual e não apenas numa união política, e a sistemática colonização de todo o país.

O sr. Vargas foi o primeiro chefe de governo brasileiro a visitar todos os Estados. Para o Amazonas ele preconiza a "exploração sedentaria", ao invés do "nomadismo aventureiro", e sua tese principal é que a industrialização é o único meio de assegurar a independencia econômica e politica.

Estou de acordo com as idéias do presidente Vargas sobre o movimento para o Oeste, imperialismo interno brasileiro, com os seus pontos de vista em relação ao mercado doméstico, ao conflito entre o Brasil Econômico e Politico. Essas páginas repetem praticamente certas passagens e declarações do meu livro sobre o Brasil, e me sinto lisonjeado ao ver que meu livro teve uma certa influencia na formação do pensamento econômico do Brasil. Na sua proclamação à Nação Brasileira de 10 de novembro de 1937, o sr. Vargas declarou que as velhas instituições de 1889 se tornaram inorgânicas, denunciou o sistema do voto universal, pretendendo "reajustar o organismo politico às necessidades econômicas do país", que necessita de "um regimen forte, de justiça e trabalho". Seu lema é "a patria, a familia, a religião". Sua nova ordem econômica, embora admitindo a iniciativa privada, dentro dos limites do bem-estar público, estabelece o controle governamental, a coordenação e a orientação direta: o objetivo é a promoção da organização corporativa, das associações profissionais, sindicatos e institutos. O trabalho foi declarado um dever social. A nacionalização das minas, dos minerais e das fontes de energia é uma parte do programa nacional do sr. Vargas. A idéia dos sindicatos foi anunciada pela Aliança Liberal e seu desenvolvimento é mais do que notavel: 1934 — 1.321; 1939 — 2.555.

O ideal do Estado corporativo há muitos anos vinha sendo pregado no Brasil pelos economistas católicos. Em um dos raros discursos violentos feitos pelo presidente Vargas depois da revolta comunista de 1935, acusando os "planos diabólicos" dos comunistas, ele proclamou o dominio dos "principios cristãos" sob o lema "a Patria, a Familia, a Religião".

Aceitou todo o programa econômico da Igreja Católica. O anti-capitalista e anti-socialista eram expressões negativas; e o construtivo era o ideal de um Estado corporativo. A idéia do "salario justo", influencia a legislação operaria do sr. Vargas.

Se quisermos relacioná-las com a Europa, as reformas do sr. Vargas são do tipo da experiencia portuguesa de Salazar. O Estado Novo português é baseado na mesma trilogia de "Familia, Estado e Religião"; defende, igualmente, o Estado corporativo, pretende integrar economicamente todo Portugal (incluindo as colonias), e aplica o principio da ditadura esclarecida ou, como o proprio Salazar a classifica: "Ditadura da Razão e da Inteligencia". Sem citar Salazar, o presidente Vargas adota praticamente sua tese de que um dos maiores erros do século dezenove era julgar-se que o parlamentarismo e o liberalismo inglês podiam ser aplicados para outras nações. O sr. Vargas subscreveria a definição de Salazar dada ao seu proprio regime "Democracia autoritaria".

Minha interpretação das idéias de Getulio Vargas é que adotou uma orientação autoritaria no politico, afim de promulgar uma rápida e consistente industrialização integral do país, em formas sugeridas e aprovadas pela Igreja Católica. Trata-se de um "New Deal" a la brésilienne. Sua intenção é, como o presidente frisou numa das suas declarações menos conhecidas, "evitar a contaminação do organismo politico pelas infiltrações ideológicas, pregando o odio e fermentando a desordem" (7 de setembro de 1938). Ele se declarou decididamente "contra as camisas importadas, cortadas na medida de outros povos, e contra suas ideologias e sistemas" (11 de abril de 1939), enquanto repetia, de acordo com a Igreja Católica, que "a presente ordem é incompativel com o individualismo" (1º de junho de 1940).

O sr. Vargas não constitue uma corrente isolada do pensamento. Meu estudo sobre o clima intelectual do Brasil moderno demonstra que não apenas seus colaboradores imediatos, como o grande teorista do Estado Novo, sr. Francisco de Campos, mas a maioria da nova geração de economistas brasileiros, subscreve as teorias do sr. Vargas.

O público em geral nos Estados Unidos está claramente interessado na atitude administrativa do sr. Vargas com os problemas econômico e politico do Hemisferio Ocidental. Sabe que o sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, é, provavelmente, o melhor amigo que os Estados Unidos já tiveram na América Latina. Mas, o proprio sr. Vargas, mais de uma vez, tem sido citado como um forte crente do continentalismo americano — seguindo a tradição da politica brasileira desde a Independencia.

Seu continentalismo está informado pelo contraste da América com as "velhas nações de civilização exausta".

No seu entender, o Brasil é uma parte do Hemisferio, mas tem que ser um forte membro do Continente, porque, como muito bem diz, "somos parte não pequena" deste Hemisferio. O continentalismo do sr. Vargas permanecerá sempre subordinado aos interesses do Brasil — e nenhuma outra atitude pode ser esperada de um estadista realista. E o sr. Vargas acredita que, tambem para segurança do futuro deste Continente, o Brasil tem de ser economicamente forte e independente.

Vai aos EE. UU. um técnico brasileiro de algodão

WASHINGTON, 10 (A. P.) — E' esperado aqui na proxima semana, o sr. Garibaldi Dantas, técnico de algodão do Brasil. O sr. Dantas vem a esta capital afim de conferenciar com as autoridades norte-americanas, sendo possivel que essas conversações resultem numa divisão entre os Estados Unidos e o Brasil do mercado de algodão canadense. Presentemente, o Brasil fornece cerca de setenta por cento do algodão necessario ao Canadá, mas, por um ato recente do Departamento da Agricultura norte-americana, concedendo subsidios ás exportações de algodão para aquele país, espera-se que o Brasil encontrará forte competição. Os elementos bem informados alvitram a possibilidade do problema ser resolvido pela divisão do mercado canadense entre o Brasil e os Estados Unidos.

Para a defesa do Hemisferio Ocidental

A conferencia dos cônsules americanos

HAVANA, 10 (Havas - Telemondial) — As reuniões da Conferencia dos Consules Americanos veem se realizando a portas cerradas na sede da Embaixada norte-americana em Havana.

Sabe-se que estão sendo tratados importantes problemas que os consules norte-americanos acreditados nos paises hispano-americanos, nas regiões banhadas pelo Mar dos Caraibas, são constantemente chamados a resolver e que estão no primeiro plano das atividades consulares dos Estados Unidos, devido ao importante papel que as respectivas nações hispano-americanas desempenham no plano atual de defesa do hemisferio ocidental.

Declara-se ainda que, com essa conferencia, far-se-á um intercambio de idéias entre os representantes consulares, afim de que melhor procedam no cumprimento dos seus deveres respectivos.

Entre os assuntos que estão sendo debatidos figuram: primeiro, o estudo da conveniencia de se ampliarem as atribuições consulares, com o objetivo de fomentar a politica de boa vontade com as autoridades locais e intensificar o pan-americanismo, sob o duplo aspecto da união politica e da ação economica; segundo, maior vigilancia quanto à ação dos nacionais dos paises totalitarios e colaboração, nesse sentido, com as autoridades locais; terceiro, a possibilidade de serem reformadas as atribuições consulares na area dos Caraibas; quarto, efeitos da guerra na economia dos povos dessas regiões; quinto, a posição atual e futura dos Estados Unidos em relação a essa economia; sexto, o problema do transporte de materias primas, envolvendo o estudo da prioridade de certos embarques; setimo, as tendencias economicas e politicas dos Estados interessados; oitavo, o estudo geral politico e economico sobre a situação dos povos, insistindo-se particularmente sobre as atitudes locais em relação ao pan-americanismo.

Conferencia com o sr. Sumner Welles

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins, visitou ontem a noite o sr. Sumner Welles no Departamento de Estado, posteriormente o sr. Carlos Martins declarou aos jornalistas que o principal motivo de sua entrevista com o sr. Welles se referia a prioridade para o embarque de trilhos de aço com destino ao Brasil, onde são necessitados devido à construção do trecho ferroviario Santos-Arica, declarou ainda que a referida ferrovia está sendo construida, do lado brasileiro, de Santos a Corumbá e, do lado boliviano de Arica, a Cochabamba. Acrescentou que agora se trata de apressar a construção da ligação Corumbá-Santa Cruz, no Brasil, e Cochabamba-Santa Cruz, do lado boliviano.

O Premio Goncourt

Será concedido na segunda quarta-feira de dezembro

VICHY, 10 (H. T.) — O Premio Goncourt será concedido este ano em Paris na segunda quarta-feira de dezembro. Essa decisão foi tomada pelo romancista, sr. J. H. Rosny, presidente da Academia Goncourt, devido á polemica que se travou entre os academicos da zona livre e da zona ocupada. Os primeiros, em numero de seis, entre os quais o poeta Leo Larguiere, o escritor Francis Carco, queriam esperar pelo ano proximo, até á volta dos prisioneiros que não podem participar desse concurso literario. Os segundos, três, em total, entre os quais o presidente sr. Rosny e o autor dramatico Sacha Guitry, eram ao contrario, partidarios de conceder o premio sem esperar, afim de que Paris não perca sua categoria e prestigio de capital das letras francesas. E' esta segunda tendencia que acaba de vencer, sem duvida devido á alta autoridade moral do presidente que é um dos raros sobreviventes da fundação dessa Academia, o mais vibrante de todos os aeropagos literarios franceses.

Para a concessão do premio, os academicos da zona livre deverão ir imediatamente a Paris e pedir, portanto, salvo-conduto, ou então votar por correspondencia, conforme o autorize o governo.

O escrutinio se fará, conforme a tradição estabelecida no Restaurante Drouant, da praça Gaillon, e o nome do laureado será divulgado depois do almoço, cujo menú, sempre excelente, era acompanhado do vinho chamado "Plan de Blanc", especie de vinho achampanhado não espumoso. As restrições se farão, sem duvida, sentir, mas em compensação os academicos poderão conceder dois premios Goncourt, o do ultimo ano, que, ainda não foi dado, e o de 1941.

Atividades anti-uruguaias

MONTEVIDEU, 10 (A. P.) — A nova comissão criada pela Camara dos Deputados para investigar sobre as atividades subversivas anti-uruguaias anuncia que suas funções vão se tornar permanentes, "para cumprir com o desejo do Parlamento no sentido de ser mantido um organismo especial para examinar e estudar, em colaboração com os outros poderes da nação, todas as actividades ilicitas" que afectam a soberania nacional.

Compra de navios pela Argentina

ZURICH, 10 (R.) — O jornal financeiro de Milão, "Sole", anuncia que o governo argentino concluiu as necessarias negociações com o governo italiano para a compra de dezesseis unidades mercantes italianas ancoradas nos portos platinos.

Para a nova ala direita do Palacio Itamaratí

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, mandou abrir concurso de ante-projetos para a construção da nova ala direita do Palacio Itamaratí, realizando-se o seu encerramento a 20 de março de 1942.

Nesse edificio deverão ser instalados, no minimo, compartimentos destinados aos seguintes serviços da Secretaria de Estado:

a) Vestibulos;

b) Amplos elevadores; escadas de serviço em número suficiente para casos de incendio, de acordo com os regulamentos do Corpo de Bombeiros;

c) Portarias;

d) Gabinete do ministro de Estado, com as seguintes dependencias: Gabinete com duas entradas independentes, vestiario de uso pessoal, sala de banho, sala para conferencias, sala para o chefe do Gabinete, seis salas para os secretarios, sala para datilógrafo, tres salas de espera, quatro salas de trabalho;

e) Quatro gabinetes para chefes gerais de serviço, compondo-se cada uma de: gabinetes com duas entradas independentes, sala de banho, duas salas para secretarios e duas salas de espera;

f) 18 instalações para chefes de serviço, cada uma compreendendo: gabinete, toilete, sala de espera e quatro salas de trabalho;

g) Serviço médico, compondo-se de sala de consultas, dois escritorios, sala de espera e gabinete dentario;

h) Serviço de Mimeografia: sala de trabalho, sala de máquinas e arquivo;

i) Serviço fotográfico, compreendendo oficinas, câmara escura e gabinete fotostático;

j) Restaurante: salão, sala para o ministro de Estado, sala para a portaria, cozinha, copa, cafetaria, depósito de viveres, depósitos de bebidas, depósito de louças e talheres, depósito de toalhas;

k) Portaria, compreendendo: sala de estar para os continuos, vestiarios, banheiros e toilettes;

l) Almoxarifado, compreendendo: duas salas, um guarda-moveis e uma sala para o almoxarife;

m) Centro telefónico, com uma sala;

n) Alojamentos para funcionarios diplomáticos de plantão, compreendendo: quatro quartos com dois banheiros completos;

o) Adega para 5.000 garrafas;

p) Em cada serviço haverá armarios embutidos;

q) Cada sala de chefe de serviço deverá ter um cofre forte.

Deverá ser previsto um local de estacionamento ou garage no sub-solo para 100 automoveis. E' de cerca de 6.000 metros quadrados a porção de terreno ao qual os concurrentes deverão se cingir para suas composições.

A obra a ser projetada não deverá ultrapassar de um preço global estimativo, de 0 a 12 mil contos de réis, inclusive todas as suas instalações fixas e decorações. Para controle desse limite será tomada por base o valor de 1:000$000 por metro quadrado.

Só poderão participar desse concurso os arquitetos e engenheiros diplomados, legalmente habilitados ao exercicio da profissão e devidamente registrados.

Haverá premios no valor de réis 175:000$000, assim distribuidos: os três primeiros serão de 50:000$000, 30:000$ e 15:000$, respectivamente; outros 80:000$ serão divididos, igualmente, por todos os concurrentes não desclassificados, mas cujo valor não excederá de 5:000$000 a cada concurrente, a titulo de indenização pelo material empregado no ante-projeto.

O julgamento dos ante-projetos será confiado a um ou mais juris, constituidos na maioria de arquitetos ou engenheiros-arquitetos especialmente convidados pelo ministro de Estado.

Esse edital foi publicado à página 19.227, do "Diario Oficial" (seção I), de 4 do corrente.

Boletim Internacional

A sorte do gabinete britânico

O presidente Roosevelt, na sua mensagem ao Congresso, pedindo a revogação de algumas cláusulas da Lei de Neutralidade, especialmente a que se refere ao artilhamento de navios mercantes, mostrou-se pessimista quanto à situação geral da guerra.

Afirmou mesmo que nunca poderia expor com suficiente clareza ao Congresso a gravidade da situação militar em que se encontram as nações que combatem contra o sr. Hitler.

Talvez as palavras do presidente tiveram por fim impressionar os senadores e deputados e obter mais facilmente a aprovação das emendas propostas ao Ato de 1935. Não obstante, é certo que a Russia atravessa um periodo extremamente dificil para os seus exércitos do centro.

Alguns jornais ingleses, refletindo a impressão geral, chegaram a dizer que a crise atual é comparavel á da batalha da França e à da retirada de Dunkerque.

Todos estão convencidos de que a derrota da Russia teria desastrosos efeitos sobre a marcha futura da campanha e que, embora não signifique necessariamente a vitoria do Reich, prolongará a guerra por muitos anos.

Senhora das industrias e das materias primas russas, a Alemanha poderá aplicar nelas a sua imensa capacidade de organização, ficando, depois disso, em condições de competir com as manufaturas bélicas norte-americanas.

O nervosismo causado pelo avanço nazista sobre Moscou está se refletindo nos meios politicos britânicos, onde começa a ser prevista uma nova reforma no gabinete. Alega-se que o governo não está agindo com toda a energia, que alguns setores da administração se mostram abaixo das exigencias do momento e que é preciso pôr à testa do país homens a respeito dos quais não se possa levantar a menor suspeita de estarem bloqueando o esforço de ajuda à Russia.

O prestigio do sr. Churchill e do sr. Eden, as duas principais figuras do gabinete, não se acha ainda comprometido, mas diz-se que há alguns elementos, não mencionados nos telegramas, que não satisfazem aos reclamos da opinião.

Os circulos liberais e trabalhistas exprimem de maneira mais veemente nos corredores de Westminster o ponto de vista dos jornais e das ruas de que a Inglaterra não fez tudo quanto poderia para aliviar a pressão germânica na frente oriental.

Nesse caso conviria examinar quais as causas das delongas no esforço que deveria ser desenvolvido para levar aos russos a solidariedade efetiva dos ingleses.

O fato de não se ter tentado um desembarque britânico nas costas francesas, na Noruega, na Italia, na Iugoslavia, ou em qualquer outro ponto onde a presença de tropas inglesas pudesse exigir um deslocamento de forças alemãs, é comentado na Grã-Bretanha com certa amargura e incompreensão.

Parece a muitos que essa incapacidade resulta de falhas do governo, da ausencia de uma organização militar à altura e de uma timidez que não se coaduna com as imensas responsabilidades do país nesta guerra.

Vincula-se, nos comentarios de imprensa, a sorte do gabinete ao resultado da campanha da Russia. Se os Soviets cairem, haverá em Westminster [illegible] uma recomposição que, [illegible] Churchill, mas teria por objetivo colocar ao seu lado homens mais audaciosos, em condições de comunicar ao esforço de guerra inglês mais decisão no ataque aos alemães.

Decretos assinados pelo presidente da República

Nomeações, promoções, transferencias e outros atos nas pastas da Justiça, da Educação, da Fazenda, da Viação, da Aeronáutica, da Marinha e da Guerra

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Transferindo Rosita Sacramento e Mario de Paula Barros, da função de escrevente auxiliar para a de escrevente juramentado do tabelião do 20º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

— Nomeando: Wilson Moncorvo de Araujo e Helio Quartin de Moura, interinamente, escreventes auxiliares do tabelião do 20º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal; Brandelina Cibiac Fernandes, interinamente, escrevente juramentado do 3.º Oficio do Registo de Protesto de Titulos da Justiça do Distrito Federal; e João Frederico Mourão Russel, para exercer o cargo de 16º juiz substituto, padrão N, da Justiça do Distrito Federal.

—Aposentando Edgardo Limoeiro, no cargo de 16º juiz substituto, padrão N, da Justiça do Distrito Federal.

— Concedendo naturalização: a Daniel Nunes Pardal, Francisco Martins Pereira, José Pereira da Silva e José de Figueiredo, naturais de Portugal; a Anna Voit, natural da Alemanha; a José Martins Lopes, natural da Espanha; a Maria Jucke, natural da Ucrania; e a Raphael Monta, natural da Italia.

Na pasta da Educação:

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Sergio Loreto Filho, profesor catedrático, padrão M.

— Concedendo a Davi Fernandes Gonçalves Bastos, assistente, padrão I, da Faculdade de Medicina da Baía, o acréscimo de 10% sobre seus vencimentos na importancia de 720$0 anuais, correspondente a 15 anos de efetivo exercicio no magisterio.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando Edina Costa para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

— Exonerando Anisio de Andrade Sousa, oficial administrativo, classe H.

— Demitindo, a bem do serviço público, José Alves Pinto Barbosa, do cargo de observador meteorológico classe E.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: José Teixeira Machado, ocupante do lugar de ajudante de despachante aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro, para exercer o de despachante aduaneiro junto a mesma Alfandega; Alcenor Pereira da Costa, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Bom Conselho, Pernambuco; José Moreira Reis, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Vertentes, Pernambuco; e Brigido Nunes Pontes, ajudante de tesoureiro, em comissão, padrão G, para exercer interinamente como substituto, o cargo de tesoureiro padrão K, da Primeira Tesouraria da Delegacia Fiscal do Estado do Rio Grande do Sul.

— Removendo "ex-oficio", no interesse da administração: Bernardino Pereira Filho, ocupante do cargo de Escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Pinheiros, São Paulo, para identico lugar em Galia, no mesmo Estado; Emilio Barbosa Filho, ocupante do cargo de Coletor das Rendas Federais em Batalha, Piauí, para idêntico lugar em Boa Esperança, no mesmo Estado; Jeronimo Antonio Mascarenhas, escriturario, classe F, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Sergipe, para a Recebedoria do Distrito Federal; e Manoel Marinho Pereira da Costa, Policia Fiscal, classe G, da Mesa de Rendas de Jaguarão, Rio Grande do Sul, para a Alfandega de Belem, Pará.

— Removendo, a pedido: Benedito Gentil Coelho Furtado, oficial administrativo, classe 23, da Recebedoria Federal de São Paulo, para a Alfandega do Rio de Janeiro; Irineu de Resende, escriturario, classe E, da Alfandega de Maceió, Alagoas, para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de São Paulo; e Luiz Coelho Neto, escriturario, classe G, da Recebedoria do Distrito Federal, para a Alfandega do Rio de Janeiro.

— Removendo, por permuta, Demetrio Nobrega Martins, contador, classe K, da Contadoria Geral da República para a Diretoria do Imposto de Renda, e desta para aquela Felipe Mendes Malheiros, contador, classe I.

— Promovendo: o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Calçado, Espirito Santo, Alvaro Monteiro Nunes, a coletor em Fundão, no mesmo Estado; o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Triunfo, Pernambuco, Francisco Florentino Diniz para identico lugar em Nazaré, no mesmo Estado; e o escrivão da 1ª Coletoria das Rendas Federais em Iguassú, Pernambuco, Alexandre Teixeira de Abreu Peixoto Filho para idêntico lugar em Canhotinho, no mesmo Estado.

— Aposentando: Manoel Vieira da Silva, no cargo de Marinheiro, classe C; Jaime Nascimento de Lima, no cargo de servente, classe C; e Pedro Henrique de Camargo no cargo de Coletor das Rendas Federais em Araçatuba, no Estado de São Paulo.

— Concedendo aposentadoria a Rodrigo Gomes Ribeiro de Brito, Contador, classe 26.

— Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou Adelino Rodrigues, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Sitio d'Abadia, Goiaz; o que nomeou Domingos de Araujo Neto, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais, em Rines do Rio, Goiaz; o que nomeou José Arduini, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Viana, Espirito Santo e o que nomeou Luiz Ayres Maranhão, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Palma, Goiaz; e o que nomeou Petronio Dias Fonseca, interinamente, escrivão da Coletoria de Rendas Federais em São José do Tocantins, Goiaz.

Na pasta da Marinha:

Nomeando o contra-almirante Jorge Dodsworth Martins, Comandante da Divisão de Cruzadores.

Retificando o decreto que promoveu a capitão de mar e guerra o capitão de fragata Alberto Leoncio Martins para o fim de declarar que a dita promoção é feita de acordo com o artigo 32 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 21.333 de 28 de abril de 1932, contando-se-lhe antiguidade para todos os efeitos da data em que foi promovido por merecimento a capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Leonel Santa Cruz Aragão.

Retificando o decreto que transferiu para a reserva remunerada, compulsoriamente, o marinheiro Saturnino Alfredo da Silva, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, conceder-lhe o soldo e a graduação de 3º sargento.

Concedendo a Medalha Militar aos seguintes oficiais, sub-oficiais, sargentos e praças: "de ouro, com passadeira de ouro", ao 2º tenente Pedro Sebastião Omena; "de prata, com passadeira de prata", aos capitães-tenentes José Azeneu de Lacerda e José Martins Garcia, aos sub-oficiais João Maciel Monteiro e Luiz Gomes Pereira, ao 1º sargento Waldemar Saraiva Pinheiro e ao 3º sargento Marcionilo Ferreira de Castro; "de bronze, com passadeira de bronze", ao capitão-tenente Alberto Gonçalves Rosauro de Almeida, ao capitão-tenente Cardoso Arthur da Silva Moura e ao capitão-tenente farmaceutico José Moreira de Rezende, ao sub-oficial Aureo Casado de Lima, aos segundos sargentos Olavo Fernandes e João Luiz Nobre, aos terceiros sargentos José Miguel Dias, Tertuliano Bayma Alves, Lauro Reis de Almeida, Manuel Francisco do Nascimento e Vicente Gomes de Figueiredo; aos cabos Manuel de Souza Torres, Alipio Baptista dos Santos, José Nelson de Sant'Anna, Hildo dos Santos Chaves, Benedito da Silva, Aristoteles Candido de Carvalho, Ladislau Soteiro de Miranda, Orlando Costa, Newton José Saturnino Vianna, José Messias de Lima, Pedro Mendonça dos Santos, Thomaz Nunes Sampaio e Natalinho Bispo de Freitas; aos marinheiros de 1ª classe Deusdedit Roque de Rezende, Francisco Alves Saluai, Euphrasio Mendes Pereira, Antonio Damasceno Cavalcanti, Francisco Alves, João Eduardo dos Santos, Aristides Vieira Lima, Euclydes Francisco de Oliveira, Manuel Ferreira da Silva, José Alves Simplicio, Sebastião João de Assis, Leopoldo Martins Dias, Antonio Oliveira Carapina, Cristovão Domingos dos Santos e Francisco Baptista Soares, ao marinheiro de 3ª classe Octaviano Ignacio de Lima, ao fuzileiro naval de 1ª classe Manuel Valerio de Campos, e aos fuzileiros navais de 2ª classe Altevir de Paula Barbosa, Manuel dos Santos Borges e Licindo Ferreira.

Na pasta da Aeronautica:

Exonerando Edina Costa do cargo de oficial administrativo, classe H.

Nomeando Newton Ferreira Josetti para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando: Antonio Martins Junior para Suplente de Vogal, representante dos Empregados na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal; Domingos Vassalo Caruso para Vogal, representante dos Empregadores, na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal; Jorge Saltarelli para Vogal, representante dos Empregados na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal; Oscar de Luna Freire para Suplente de Vogal, representante

(Continúa na 6.ª pag.)

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

ITAJUBA', 10 (Do correspondente) — Posse do juiz de Direito — Tomou posse no elevado cargo de juiz da comarca o sr. Paulo de Morais Jardim, antigo juiz da comarca de Pouso Alegre.

O digno magistrado recebeu cumprimentos de inumeros amigos e admiradores.

Vida cara — Sôbem assustadoramente os generos de primeira necessidade.

O jornal "A Verdade" reclama a atenção dos poderes municipais para o caso.

Natalicio — Festejou seu natalicio a senhorita Beatriz Sales Dias filha do casal Antonio Sales Dias e Josefina Teixeira Sales.

Nascimento — O lar do sr. Antonio Rodrigues Oliveira e de sua esposa, d. Minervina Oliveira acha-se acrescido com o nascimento de um lindo garoto.

LEOPOLDINA, 10 (Do correspondente) — Notas sociais — Realizou-se o enlace matrimonial do sr. José Bastos de Faria Freire, medico residente nesta cidade, com a senhorita Serecê Pires da Cunha, filha do sr. Antonio Marinho da Cunha e de d. Maria da Gloria da Cunha.

Na residencia da noiva, os jovens nubentes foram alvo de manifestações.

Natalicio — Registou-se a data do natalicio do capitão Durval Basto comerciante muito querido nesta cidade.

Festa de Lavradores — No distrito de Campo Limpo, realizou-se a festa anual dos lavradores, em honra de Santa Barbara.

PORTO NOVO DO CUNHA, 10 (Do correspondente) — Coibindo o abuso da mendicancia — Graças ás providencias do prefeito, postas em pratica de acordo com a diretoria do Asilo "Anna Carneiro", não mais veremos, aos sabados, a romaria de mendigos pelas ruas da cidade, estendendo a mão á caridade publica.

Sobre esse assunto ficou deliberado, em linhas gerais, o seguinte: os pedintes — aqueles que necessitarem de esmola — recebe-la-ão no Asilo "Anna Carneiro", e os não identificados pela policia como indigentes, não poderão absolutamente percorrer as ruas, esmolando de porta em porta.

Os velhos, desamparados, serão recolhidos, como ha muito vem acontecendo.

BELO HORIZONTE — Detalhes do desastre de Pirapora — 10 (Meridional) — São conhecidos agora novos detalhes do impressionante desastre ferroviario no ramal de Pirapora. O local do sinistro fica entre as estações de Varzea da Palma e Porto Faria, pouco distante da primeira. A composição rodava levando 10 carros, sendo 6 de carga e dois de passageiros.

O descarrilamento verificou-se ás 12 horas e 20 minutos, na ponte do Rio das Pedras. Ao sair da ponte, o ultimo carro saltou dos trilhos, arrastando consigo o resto da composição, que foi se precipitar no fundo do abismo. Gritos lancinantes partiam de todos os passageiros, que foram atirados ao fundo do precipicio. Morreram no desastre 6 pessoas: o funcionario do carro-correio, Otavio Fonseca, um capitão reformado da Força Policial, o guarda-chaves Manoel Ramos, e mais três outros passageiros ainda não identificados. Tiveram eles morte instantanea. Ha ainda 38 feridos, sendo alguns em estado grave. Todas as vitimas foram transportadas para a composição-socorro vinda de Pirapora, que os conduziu para aquela cidade. Nada sofreram o maquinista e o foguista. Seguiram para o local do sinistro os srs. Altino Flores e Santiago Melo, chefe da linha. Foram eles instaurar inquérito a respeito das causas do desastre.

9 mortos e 38 feridos — (Meridional) — De acordo com novos detalhes recebidos neste momento, sobre o desastre ocorrido com o trem da Central no ramal de Pirapora, Estado de Minas, acenderia a 9 o numero de mortos, sendo de 38 o de feridos.

Campeonato de basket — (Meridional) — O América, ao que se diz, não continuará disputando o campeonato de basket no corrente ano, alegando que a data do seu jogo contra o Paisandú foi marcada contrariamente ao que foi resolvido em assembléia da F. M. B. C.

Pelo fato de ter sido Caibu' um técnico de basket do Atlético, o dos melhores guardas de Minas, América protestará contra a sua inclusão no quadro do Paisandu', por ser isto contrario ao estatuto dos amadores.

ESTADO DO RIO

NITERÓI, 10 — 3º Congresso de Academias de Letras — (Da sucursal dos "Diarios Associados") — Reune-se a 15 do corrente, em Niterói, o 3º Congresso das Academias de Letras e de Intelectuais, promovido pela Federação das Academias de Letras do Brasil, juntamente com a Academia Fluminense de Letras. A sessão inaugural terá lugar ás 21 horas, sob a presidencia honoraria do interventor federal, constando do discurso do presidente do conclave, da saudação aos congressistas, um dos quais agradecerá, e de uma conferencia, feita pelo sr. Manuel Ferreira, sobre o poeta Fagundes Varela, cujo centenario de nascimento passou no mês de julho último. Antes de sua instalação, o Congresso realizará sessões preparatorias, na sede da Federação das Academias de Letras, no Rio, destinando-se a primeira das mesmas á apresentação das credenciais dos congressistas, recebimento de teses, indicações e propostas. Alem disso, levará a efeito sessões plenarias, para discussão e aprovação dos pareceres sobre as memorias e teses apresentadas, bem como sessões das comissões.

Os participantes do 3º Congresso de Academias de Letras do Brasil farão três excursões ao interior do Estado, sendo a primeira a Campos, a segunda a Petrópolis e a última a Rio Claro, onde será inaugurado o busto de Fagundes Varela, mandado erigir pelo governo do Estado.

Em Campos, a 18, haverá uma sessão conjunta das associações culturais locais, o mesmo acontecendo em Petrópolis, oportunamente.

Os objetivos do conclave a que aludimos são os seguintes: tratar de assuntos relativos á vida literaria brasileira; á sistematização de estudos e investigações folclóricas; contribuição dos fluminenses á cultura nacional; estudos sobre direitos autorais e de sua defesa efetiva; e, finalmente, contribuir para as comemorações do centenario do nascimento de Fagundes Varela e Salvador Mendonça, com o que se encerrará.

NITEROI — Atos do Executivo — (Da sucursal dos "Diarios Associados") — O interventor federal assinou os seguintes atos: nomeando Niobey Correia de Mattos suplente do juiz de paz do 4º distrito de Barra Manha e João Baptista de Brito para as mesmas funções no 5º distrito de Mangaratiba; tornando sem efeito os atos pelos quais foram nomeados José Augusto Borges de Rosario, Gabriel Nubile, Hugo de Magalhães Miranda e Valmares da Silva Coutinho, visto não terem tomado posse no prazo legal.

O "Dia da America" — Em comemoração ao "Dia da America", realizar-se-á amanhã, pela manhã, no estadio "Caio Martins", em Niterol, uma festa escolar organizada pelo Serviço de Educação Fisica, em colaboração com a Companhia de Bombeiros. Na data do descobrimento do continente, cerca de três mil escolares, pertencentes ao Instituto de Educação, Escola Profissional "Aurelino Leal", grupos escolares e estabelecimentos particulares, levarão a efeito uma demonstração de canto orfeonico, sob a direção do professor Rolando Bandeira.

O programa da festividade de amanhã consta ainda de uma exibição dos elementos da Companhia de Bombeiros, que executarão varios numeros de sua especialidade.

BARNAMA, 10 — Voltará a funcionar o posto medico — (Do correspondente) — Serão reiniciadas amanhã as atividades medicas do sub-posto de saude local que estavam paralizadas desde 1933.

O povo de São Vicente de Paula rejubila-se com essa noticia e agradece ao prefeito Antonio Joaquim Alves Branco, que tem sido incansavel em esforços para o bem estar desse distrito.

Falecimento — Faleceu no dia . do corrente, em avançada idade, o sr. Francisco Liborio da Silveira, fazendeiro nesse distrito e figura muito benquista nos meios locais.

Sua morte, após rapida enfermidade, foi muito sentida pela população local.

Aniversario — Fez anos no dia 3 do corrente mês a galante menina Lucy, filha do sr. Otto Casimiro de Figueiredo, cormerciante nessa localidade.

Casamentos — Contratou casamento com a senhorita Edenir Silva, gracioso ornamento da sociedade local, o sr. Azizo Manuel Joaquim, juiz de paz desse distrito.

CAXIAS, 11 — Esporte Vila São Luis — (Do correspondente) — Realiza-se amanhã, no campo do Esporte Vila S. Luiz, em Caxias, um grande festival esportivo, constando das seguintes provas:

1ª prova — A's 12 horas — Arizona F. Clube x Clube Atletico Leopoldina.

2ª prova — 13 horas — Baia F. Clube x Pedro II F. Clube.

3ª prova — 14 horas — Quadro de Reservas do Itapemirim x Quadro de Reservas do Esporte Vila São Luiz.

4ª prova — 15 horas — Bitencourt F. Clube x 1º Regimento do Grupo de Obuzes.

5ª prova — 16 horas — (Honra) — Esporte Vila S. Luiz x Belem F. Clube.

— Domingo passado o Esporte Vila São Luiz enfrentou o Fluminense F. Clube, do Rio, vencendo-o pelo escore de 4x1.

PADUA, 10 — A estrada Padua-Porto Novo — (Do correspondente) - **Noticias** — Decorre animada a estação de veraneio estando os hoteis da cidade repletos.

A população aguarda ansiosa as obras da nova estrada Padua-Porto Novo, que vem reduzir de 82 quilometros a distancia desta cidade ao Rio. A nova estrada, ligar-se-á á Rio-Baia, fazendo-se o percurso da capital do pais áqui em 5 horas de automovel.

Aniversarios — Completam anos os srs. Amilcar Perlingeiro, proprietario da "Agua Iodetada de Padua", e José Joaquim Neves, comerciante.

ENTRE RIOS — Melhoramentos locais — (Do correspondente) — **Sociais** — Festas — Os clubes, "Atletico de Entre Rios" e o "Independencia", realizaram brilhantes festejos comemorativos á passagem da primavera. Foram eleitas rainhas do primeiro, a srta. Ruth Saas, e do segundo, a srta. Ruth Oliveira.

Falecimento — Verificou-se o passamento do sr. Alceu Coelho de Vasconcelos. O seu enterramento foi muito concorrido.

Estradas — O Departamento Nacional de Rodagem está construindo a casa de sua residencia, com garage, posto medico, escritorio, etc.

Estão em franco andamento as obras de urbanismo levadas a efeito pela Prefeitura.

CANTAGALO, 10 — Falecimento — (Do correspondente) — Faleceu nesta cidade, com 85 anos, o sr. Diniz Natividade Castro, agente aposentado da Leopoldina Railway. Sua morte foi bastante sentida, sendo o seu enterramento muito concorrido.

Cooperativa Agro-Pecuaria — Os produtores, lavradores e criadores tratam da fundação de uma Cooperativa Agro-Pecuaria. Dando inicio aos trabalhos para criação da mesma, os organizadores adquiriram uma fazenda para instalação.

Hospital para indigentes — São José do Rio Preto, 10 (Do correspondente) — Elementos de destaque da sociedade local cogitam da fundação de um hospital para socorrer os pobres desta zona. A população mostra-se contente com o fato.

A primeira reunião para tratar de tão altruistica idéia verificou-se na residencia do escritor Lindolfo Color e foi presidida por sua exma. senhora d. Herminia Color.

PERNAMBUCO

Oficiais da Escola do Estado Maior — Recife, 10 (A. N.) — Pelo "Itanagé", esperado amanhã neste porto, viajam numerosos oficiais da Escola de Estado Maior do Exército que veem tomar parte nas manobras da 7ª Região Militar.

ALAGOAS

80 cadetes para as manobras — Maceió, 10 (A. N.) — A bordo do "Itanagé", chegaram aqui, hoje, 80 cadetes da Escola Militar, os quais seguiram para o interior do Estado afim de participarem das manobras finalistas do ano letivo de seu curso as quais serão realizadas em Alagoas e Pernambuco. Já estão aqui varios oficiais da Escola do Estado Maior do Exército, que, comandados pelo coronel Renato Batista Nunes, dirigirão as referidas manobras.

PARA'

Nova linha da Panair — Belem, 10 (A. N.) — Um dos matutinos locais noticia que a Panair vai inaugurar breve uma linha de navegação aerea que, partindo dos Estados Unidos, fará escala por Trinidad, Porto Rico, Belem, Natal e Maria, na Africa.

Faleceu o juiz de menores — 10 (A. N.) — Faleceu ontem, repentinamente, nesta capital, o sr. Abel Chaves, que exercia as funções de juiz de menores. O juiz Abel Chaves era uma personalidade de destaque na magistratura do Pará. O seu enterramento, que ontem mesmo se verificou, teve a presença de autoridades civis e militares, funcionarios do Foro e pessoas de representação.

AMAZONAS

O avião explodiu e afundou — Manaus 10 (A. N.) — Quando baixava, ontem, no porto de Sucre, na Bolivia, localidade fronteiriça á cidade brasileira de Guajará-Mirim, ponto terminal da ferrovia Madeira-Mamoré, um avião dirigido pelo piloto Nicolas Suarez, pertencente ao Lloyd Aereo Boliviano, explodiu e afundou, perecendo toda a tripulação e os passageiros, entre os quais se encontrava o capitão Beltran, do exército daquele país.

SÃO PAULO

S. PAULO — **Adiadas as solenidades de batismo de aviões** — 10 — (A. N.) — Devido ao mau tempo, foram adiadas as solenidades do batismo de aviões que se deviam realizar amanhã, na sede do Aero Clube de São Paulo.

Dentre os aparelhos a serem batisados está o "Guia Lopes", o melhor avião doado á Campanha Nacional de Aviação Civil pela America Coffee Corporation, o qual foi doado ao Aero Clube de Campo Grande do Estado de Mato Grosso. Será paraninfo desse aparelho o sr. Artur Antunes Maciel, presidente da Caixa Economica Federal de São Paulo, em exercicio. Na mesma ocasião, serão batisados mais os seguintes aviões: "Almirante Tamandaré", doado pelo Instituto de Resseguros á cidade de Barreto; "Tapés", doado pelo sr. Loureiro da Silva, prefeito de Porto Alegre, á cidade de Mirasol. Será padrinho deste último o sr. Fernando Costa. O ministro Salgado Filho virá especialmente a São Paulo para assistir essa festa aviatoria.

Exposição de Alimentação — (A. N.) — Continuam os preparativos para a inauguração da Exposição de Alimentação, a ser instalada nesta capital, no dia 4 de novembro próximo. Haverá mostruarios para a produção, consumo e utilização dos cereais, frutas, verduras, leite, ovos, laticinios, peixe, aves, est., e aulas sobre a preparação racional de alimentação.

GOIAZ

GOIANIA — **Chegou a Natal a "Bandeira Getulio Vargas"** — 10 — (A. N.) — Noticias procedentes de Natal adiantam que a "Bandeira Getulio Vargas que regressou áquele Estado, acaba de chegar a Natal, fazendo o percurso em autocaminhão de Goiania a capital potiguar apenas em doze dias de viagem, sem o menor incidente. A viagem empreendida, através de seis Estados, vem demonstrar praticamente a ligação rodoviaria e, consequentemente, a viabilidade do intercambio comercial entre o Rio Grande do Norte e o Oeste Brasileiro, pelo "hinterland".

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Visita de inspeção — Seguiram hoje para Torres o titular da Educação e o diretor geral do Departamento Estadual de Saude.

Este vai inspecionar o Posto de Higiene e aquele as obras do edificio da Colonia de Ferias "Marcilio Dias", localizados naquela cidade.

No edificio "Marcilio Dias", que se acha em vias de conclusão, funcionará o grupo escolar da localidade e a primeira colonia de ferias maritimas, a ser instalada no Estado.

Em companhia do secretario da Educação viajou o diretor do Departamento Estadual de Educação Fisica.

O caso dos oficiais e praças da Brigada Militar — Em decreto assinado ontem, o coronel Cordeiro de Farias, interventor federal, deu solução ao caso dos oficiais e praças da Brigada Militar, que foram tornados inativos pelo decreto 4.739, de 1—4—931, sendo todos reformados em carater definitivo.

Para organizar a navegação — Por toda a semana entrante, está sendo esperado nesta capital o comandante Olavo da Fonseca Araujo, presidente da Comissão da Marinha Mercante, que vem ao nosso Estado organizar a navegação no Rio Grande do Sul, de acordo com o regulamento da Comissão da Marinha Mercante.

A viagem do comandante Olavo Fonseca de Araujo prende-se, ainda, á organização da navegação fluvial e lacustre em nosso Estado.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Absolvidos os donos da tinturaria Esperança — Não ficou provada a acusação

O juiz Pereira Braga, em audiencia que presidiu, julgou o processo 1.798 desta capital em que figuravam como acusados Joaquim Pinto Fernandes, Pedro Gomes Brito e Oswaldo Pinto Fernandes, proprietarios da Tinturaria Esperança, sita á rua do Lavradio.

O procurador Gilberto de Andrade denunciou os acusados como incursos na Lei de Usura — penhor clandestino.

O advogado Povina Cavalcanti, nos debates orais, contrariou os termos da denuncia e pediu a absolvição dos implicados por não estar provado o crime que lhes era imputado.

Foram ouvidas em plenario as testemunha Manuel Dias Mendes e Manuel Tavares Mendes, arroladas pela defesa.

O juiz, findos os debates orais leu a sentença que conclue pela absolvição dos réus por deficiencia de provas.

Recorreu o juiz para o Tribunal pleno.

NÃO FOI PROVADA A ACUSAÇÃO

O mesmo juiz julgando o processo em que figura como acusado Narciso Gomes, lavrou sentença absolvendo-o.

ABSOLVIDO UM USURARIO

Em audiencia presidida pelo juiz coronel Maynard Gomes, foi julgado ontem o acusado Cosme Jeremias de Souza, denunciado no processo 1.847 desta capital como incurso na lei que define os crimes da economia popular.

O procurador Gilberto de Andrade, nos debates orais, fez a acusação.

O advogado Medrado Dias defendeu o réu.

Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

O presidente da Republica despachou os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais:

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Itanhaem (S. Paulo), regulamentando o serviço de abastecimento de agua. — Aprovado, nos termos da resolução do Departamento Administrativo do Estado.

— Recurso de Francisco Lane, engenheiro da Prefeitura do Distrito Federal, contra o ato que o demitiu do cargo que exercia. — Negado provimento.

Pelo ministro da Justiça, foram despachados os seguintes processos da mesma Comissão:

— Recurso de Floriano Ferreira da Silva, do Rio Grande do Norte. — Arquive-se.

— Pedido de certidão de C. da Costa Fontes e Cia. e outros. — Deferido.

Insuficiente para maiores exportações o ritmo atual das fábricas de tecidos

Movimenta-se o Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro no sentido de conseguir elementos para maior expansão da nossa industria textil — Sugestões apresentadas num memorial ao governo — Aumento da duração normal do trabalho para a produção de artigos destinados à exportação — A questão das horas de trabalho das mulheres e dos menores de 18 anos — As faltas e as férias

(UMA "ENQUETE" DE "O JORNAL" ENTRE OS INDUSTRIAIS)

Ao alto, grupos de operarios trabalhando em confecção e, ao lado, uma variedade de modernas estamparias; ao centro, uma seção de fusos na industria textil e, em baixo, aspecto de uma visita realizada pelo presidente Getulio Vargas à Fábrica de Bangú, vendo-se o chefe da Nação interessado nos detalhes da fiação.

A guerra que assola a Europa trouxe, na sua esteira de catastrofes, como uma das suas funestas consequencias, a desorganização da economia de quase todos os paises do mundo, fato que se reflete de maneira intensa, sobre as nações sul-americanas. O Brasil, não obstante, vem procurando conjugar novos mercados para colocação de seus produtos, e isto é consignar o exito que vem obtendo a politica realista do nosso governo, cujas providencias teem preservado o pais de males ruinosos para o futuro. Com a ação enérgica do governo, o Brasil vê minoradas as consequencias economicas decorrentes do conflito tremendo. Temos até expandido nossas possibilidades econômicas com a conquista de novos mercados, que dão preferencia pelos nossos produtos.

Ainda agora, em virtude das complicações internacionais, o governo e as principais firmas comerciais das Indias Orientais Holandesas, fato que há dias noticiamos, procuram o nosso país, por intermedio de seus acreditados representantes, com o objetivo de adquirir produtos nossos, principalmente tecidos.

OURO PARA O BRASIL

Mas deixemos que falem os que estão negociando diretamente com os representantes holandeses para a venda de consideravel quantidade de tecidos nacionais.

Procuramos, primeiramente, ouvir o sr. Rocha Faria, diretor da América Fabril e presidente do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, que informou a O JORNAL que o sr. Antonio Lacerda de Menezes fora o representante do Sindicato na conferencia recentemente realizada no Itamarati, para tratar do importante assunto, sendo, pois, a pessoa melhor indicada para falar sobre o assunto.

Na sede do Sindicato, fomos recebidos pelo sr. Lacerda de Menezes, diretor do prestigioso orgão de classe industrial, e da Cia. Confiança, que se encontrava acompanhado do sr. Vicente Galliez, secretario geral do Sindicato.

O sr. Lacerda de Menezes, após confirmar as negociações, prontificou-se gentilmente, com a colaboração do sr. Vicente Galliez, a prestar-nos todas as informações a respeito do momentoso assunto.

— "Esse assunto [illegible] através de varias informações divulgadas pela nossa imprensa. [illegible] no seguinte: O sr. H. F. L. Jordan, representante da União dos Compradores de Artigos Texteis das Indias Orientais Holandesas, que se encontra há algum tempo no Rio, visitou o nosso Sindicato e nos comunicou o interesse do seu pais na aquisição de tecidos de algodão do Brasil. Facilitamos o que estava ao nosso alcance para que o seu objetivo fosse conseguido, fornecendo-lhe endereços dos principais estabelecimentos texteis e dando indicações sobre a produção de cada um deles".

300 MILHÕES DE METROS DE TECIDOS BRASILEIROS

Após uma pausa, prosseguiu o sr. Lacerda de Menezes:

— "Segundo estamos informados, o sr. Jordan já comprou cerca de 40 milhões de metros de tecidos brasileiros, desde sua chegada ao Brasil. As Indias Holandesas desejam, porem, adquirir, ainda, de 250 a 300 milhões de metros de tecidos de algodão.

Afim de examinar essa importante questão, realizou-se, no dia 24 de setembro passado, uma reunião no Ministerio das Relações Exteriores, sob a presidencia do ministro José Roberto de Macedo Soares, secretario geral do Itamarati.

A essa reunião estiveram presentes o ministro da Holanda no Brasil; o sr. Jordan, representando a União dos Compradores de Artigos Textis das Indias Orientais Holandesas, acompanhado do sr. Miguel Hipolito Mallet; o Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem, do Rio de Janeiro, representado por mim; a Confederação Nacional da Industria, representada pelo sr. Euvaldo Lodi; o Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, representado pelo seu Consultor Juridico, sr. Oscar Saraiva; o Ministerio das Relações Exteriores, representado pelo seu Consultor Juridico, sr. Rego Barros; o Banco do Brasil, representado pelo sr. Francisco Alves dos Santos Filho, diretor da Carteira de Cambio, e o consul Mario Moreira da Silva, chefe da Divisão Economica e Comercial do Ministerio das Relações Exteriores.

O ministro da Holanda, nessa reunião, salientou o interesse do seu país na compra de 250 a 300 milhões de metros de tecidos de algodão para as Indias Holandesas, e eu, na qualidade de representante do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem, mostrei que a industria algodoeira nacional estava disposta a prestar ao Governo toda a sua colaboração, para que o Brasil pudesse aproveitar essa oportunidade de aumentar, de forma tão apreciavel, a sua exportação de produtos manufaturados."

O QUE E' PRECISO FAZER PARA A REALIZAÇÃO DO NEGOCIO

Continuando a prestar á O JORNAL todas as informações, dizia-nos o sr. Lacerda de Menezes:

Esclareci então que, para esse fim, se tornava necessario o aumento da duração do trabalho, por isso que, no seu ritmo atual, a produção das fabricas não seria suficiente para fazer face a essas novas e avultadas exportações.

A respeito do assunto se manifestaram todos os presentes á reunião, que concluiram pela possibilidade de ser concedida á industria nacional de fiação e tecelagem de algodão todas as facilidades legais necessarias para o aumento da duração do trabalho, com uma ou duas turmas, afim de ser obtido o acrescimo da produção indispensavel para atender a esses novos pedidos dos mercados estrangeiros.

Todos concordaram e reconheceram que o negocio de que tratavamos representava um grande interesse para o Brasil e sua economia, e que tudo devia ser feito para que essa nova oportunidade de um notavel incremento das exportações de tecidos de algodão, fosse integralmente aproveitada."

UM "MEMORIAL" AO GOVERNO

Depois de detalhar todos os aspectos da importante reunião no Itamarati, o sr. Lacerda de Menezes prosseguiu:

— "O ministro Macedo Soares, que presidia a reunião, solicitou a este Sindicato, por meu intermedio, que lhe fosse enviado um "memorial" resumindo as necessidades da industria relativamente ás alterações ou providencias indispensaveis para ser conseguido o aumento da produção, de acordo com a orientação unanimemente adotada na dita reunião.

Atendendo ao pedido feito, este Sindicato acaba de dirigir ao ministro das Relações Exteriores um "memorial" sobre esse importante assunto. Nele, indicou o Sindicato as providencias imprescindiveis á obtenção do aumento da produção, de modo a atender não só os pedidos destinados ás Indias Holandezas como, tambem, a quaisquer outros paises interessados na aquisição de artigos textis do Brasil.

Convem atentar na importancia que representa para os produtos brasileiros o mercado das Indias Holandesas, que abrangem cerca de 70 milhões de habitantes, e a União dos Compradores de Artigos Textis das Indias Holandesas, que se acha aqui representada pelo sr. Jordan, incampa cerca de 98 % de toda a importação naquele país, de artigos de algodão".

CARATERISTICAS DO NEGOCIO

Passando agora a nos dar detalhes do importante negocio, dizia-nos o sr. Lacerda de Menezes, com a colaboração do sr. Vicente Galliez:

— "A compra de 250 a 300 milhões de metros de tecidos de algodão para as Indias Holandesas refere-se a qualidades de fabrico corrente no Brasil, e o fechamento dos negocios dependerá tambem da relativa razoabilidade das cotações que forem feitas. As transações já realizadas teem sido fechadas mediante abertura de credito irrevogavel, e entrega da mercadoria FOB, em porto designado pelos compradores. Na falta de vapores, a mercadoria será depositada em armazens gerais, no Brasil, á disposição dos respectivos compradores e por sua conta.

O pagamento será feito mediante a utilização do credito irrevogavel, com a apresentação do documento de embarque ou o recibo do deposito da mercadoria em armazens gerais.

Para o fechamento desse importante negocio, como se vê, existem condições perfeitamente garantidas, e tudo aconselha um esforço por parte dos industriais textis no sentido de conseguirem o necessario aumento da sua produção, para atender a essas novas exportações que tão de perto interessam á economia nacional".

AS SUGESTÕES APRESENTADAS AO GOVERNO

Finalizando suas informações, e após nossa insistencia, o sr. Lacerda de Menezes concordou em nos antecipar algumas das sugestões apresentadas, em "memorial", ao governo, afim de atender á maior exportação de tecidos brasileiros.

— "As industrias de fiação e tecelagem aspiram prestar sua colaboração para o maior desenvolvimento das exportações de produtos manufaturados, e tudo farão para ser obtido um aumento da produção, capaz de atender aos fornecimentos de artigos textis a todos os paises que desejam compra-los do Brasil.

Para esse fim será conveniente, segundo expuzemos no "memorial" que dirigimos ao ministro das Relações Exteriores, a adoção, por parte do governo, de providencias no sentido de:

a) tornar bem claro que a situação de grande procura de artigos texteis pelos mercados estrangeiros constitue "motivo de força maior" e "serviço inadiavel" afim de se verificar o aumento da duração normal do trabalho, para a produ-

(Continúa na 6ª. pagina)

Vivemos a hora que vai definir os nossos destinos de nação

Altamente expressiva a sessão de ontem no palacio Tiradentes, aberta por um discurso do sr. Lourival Fontes — Falou pelo Pará o sr. Abelardo Condurú, prefeito municipal de Belem

Perante uma assistencia seleta, que encheu completamente o recinto do salão de conferencias do palacio Tiradentes, teve lugar ontem á noite a sessão solene promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, afim de comemorar a passagem do 1º aniversario da oração em que o presidente Getulio Vargas, por ocasião da sua última visita a Manaus, focalizou os problemas do grande vale do Rio-Mar, e lançou as bases do seu soerguimento econômico.

O DISCURSO DO SR. LOURIVAL FONTES

Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P., que pronunciou o seguinte discurso:

"Estamos comemorando solenemente neste instante o primeiro aniversario do histórico discurso proferido pelo presidente Getulio Vargas na sua memoravel excursão ao Norte, visando a integração da Amazonia no ritmo de progresso e nas conquistas da civilização brasileira.

Nesse discurso, traçou o chefe da Nação numa perfeita síntese dos problemas capitais da rica e maravilhosa região que Euclides da Cunha procurou reabilitar, desmentindo os que lhe caluniavam o clima e clamando pela sua incorporação ao todo nacional, sob leis de trabalho que nobilitem a ação do homem e medidas que o consorciem definitivamente á terra. No discurso do Rio Amazonas, em visão mais larga e completa, ampliando e desenvolvendo o pensamento euclideano, o presidente Getulio Vargas fixa não apenas a significação nacional, mas ainda o sentido continental da obra a realizar, convertendo o Amazonas em um capitulo da historia da civilização.

Essas palavras não exprimiram promessas ilusorias, mas já foram traduzidas em fatos e realidades tangiveis. A terra em que o homem trabalhava para escravizar-se, na dispersão de um esforço heroico, sem disciplina e sem tecnica, sem concentração e sem programa, acaba de iniciar um ciclo novo, que é, tambem, uma nova etapa na historia da nossa Patria.

As palavras do presidente Getulio Vargas são de ontem. Curto é ainda o espaço transcorrido, mas já se podem citar os frutos da iniciativa do governo, marcando o inicio das soluções prometidas. Assim é que já foi criado o Instituto Agronomico do Norte, destinado a padronizar os produtos daquela extensa região, a distribuir sementes e difundir ensinamentos, tendentes a racionalizar as culturas, até aqui empiricas, bem como a preservar as riquezas naturais contra a devastação imprevidente. Iniciando a solução do problema do povoamento, da fixação do homem ao solo, em carater permanente, duas colonias agricolas foram estabelecidas no Pará e no Amazonas, onde os trabalhadores rurais, sem qualquer modalidade de imposto sobre o trabalho e o seu rendimento, receberão gratuitamente material de lavoura e trato da terra, beneficiados por cooperativas de consumo e por aprendizados agricolas, que lhes educarão os filhos, — tudo isso em troca de um unico dever, que é o do cultivo e da valorização economica das terras que lhes forem doadas. Os institutos de previdencia social situados na mesma região estão autorizados a empregar, igualmente, os recursos das suas receitas na construção de lares operarios, dotados de bem estar e de conforto.

Depois dos estudos mandados proceder pela Saude Publica, o presidente Getulio Vargas já aprovou o plano geral do saneamento da região e já no proximo orçamento figurarão as verbas a serem aplicadas nesses trabalhos, que representarão a verdadeira redenção daquele recanto da Nação, no discurso que hoje celebramos, profetizou o chefe do governo que ha de ser "o vale da promissão na vida do Brasil de amanhã".

Quando comparecer á conferencia das nações tributarias da bacia amazonica, cuja convocação foi antecipada pelo histórico discurso, sob o influxo dos ideais pan-americanos que sempre foram a conduta invariavel da nossa politica externa, já o Brasil apresentará uma larga soma de significativas realizações, atestados da ação fecunda de um governo que atende com energia, decisão e coragem aos problemas supremos da Nação.

Na simples enumeração destas medidas, providencias e iniciativas, reside a melhor justificação dos motivos desta festa, que não pertence somente aos filhos da Amazonia, mas a todos os brasileiros, reconhecidos a um chefe que promete para cumprir".

Ao alto, um flagrante fixado no Palacio do Catete, durante a visita de representantes do Amazonas, Acre e Pará ao presidente da República, e, em baixo, o sr. Lourival Fontes quando fazia o seu discurso, ontem, no Palacio Tiradentes.

CICLO AMAZONICO

A seguir, subiu á tribuna o sr. Abelardo Condurú, prefeito da capital paraense.

OUTROS ORADORES

Em continuação, o sr. Edmilson Moreira Morais, do Acre, pronunciou uma oração sobre o tema "Na hora do ressurgimento amazonico", e o sr. Ramayana de Chevalier, do Amazonas, discorreu sobre "As ressonancias de um instante eterno".

Por fim, foi procedida a leitura daquela peça oratoria, ilustrada com efeitos orfeonicos sobre o folclore amerindio e o canto dos passaros, pelo côro dirigido pelo maestro Vila Lobos, que executou ainda outros numeros de grande realce.

Ao inicio e final da sessão, fez-se ouvir o Hino Brasileiro.

REPRESENTANTES DA AMAZONIA NO CATTETE

Uma numerosa comissão de delegados do Pará, Amazonas e Acre, tendo á frente os srs. Hugo Carneiro, Abelardo Condurú e Cunha Melo, foi ao palacio do Catete, na tarde de ontem, apresentar ao chefe do governo cumprimentos pela passagem do 1º aniversario do Discurso do Rio Amazonas.

O sr. Hugo Carneiro, em rapida saudação assinalou os serviços que o chefe do governo tem prestado ao Brasil, acentuando que o discurso ontem relembrado redimia a Amazonia intregando-a verdadeiramente na comunhão nacional. Os resultados da visita do chefe da Nação ao Amazonas há muito já se fizeram sentir em atos de grande alcance.

O presidente da Republica, agradecendo a visita, salientou que o governo está mobilizando recursos para sanear a região amazonica.

Os delegados do Acre, Amazonas e Pará, aplaudiram essa declaração salientando que os amazonicos jamais esquecerão a soma de beneficios que tem recebido do governo atual, cumprindo, rigorosamente as promessas que fez.

NO COLEGIO UNIVERSITARIO

Comemorando o transcurso do 1º aniversario do discurso proferido pelo sr. Getulio Vargas, em Manaus, e que foi designado "Discurso do Rio Amazonas", o Gremio do Colegio Universitario desta capital realizou, ás 11 horas de ontem, com o patrocinio da direção daquele estabelecimento de ensino secundario, uma sessão solene, da qual participaram membros dos corpos docente e discente, e numerosas pessoas gradas.

O universitario Alfredo Souto de Almeida, presidente do Gremio, assumindo a presidencia e, depois de aberta a sessão, convidou o professor Lelio Gomes, diretor do Colegio, para dirigir os trabalhos.

Falando pelos seus conterraneos da Amazonia, falou, então, o universitario paraense Fernando Albelto da Costa, que discorreu longamente sobre aquela importante zona do país, focalizando, concomitantemente, a alta significação do discurso proferido, há um ano precisamente, pelo presidente Getulio Vargas, na cidade de Manaus.

A seguir, o universitario Alfredo Souto procedeu á leitura do "discurso do Rio Amazonas", ouvido com a maior atenção.

Foi então, dada a palavra ao universitario Milton Nascimento, que saudou em nome de todos os universitarios do Brasil, os seus colegas da Amazonia.

Completando o programa, foi dada a palavra ao professor Océlio Medeiros, ex-secretario da Educação do Territorio do Acre, que leu uma conferencia intitulada "A Amazonia — O novo capitulo da civilização".

Trabalho substancioso, envolvendo notavel estudo em torno das grandes possibilidades amazonicas, a conferencia despertou vivo interesse.

Por fim, o professor Lélio Gomes focalizou a obra do sr. Getulio Vargas, estendendo o amparo governamental até a riquissima região amazônica.

No batismo do "Teófilo Ottoni"

(Conclusão da 3ª. pagina)

poder de lhe atribuir recompensas. Conservou até o fim o merito sem par de nada esperar senão de si mesmo.

Quando a revolução de 1842 terminou esmagada, Otoni foi um dos que não fugiram. Ficou na estacada até o fim. Preso, com a sua tropa entre a soldadesca, foi algemado e transportado até para a capital da provincia. Caxias, ao entrar em Ouro Preto, informdo dos maus tratos infligidos aos revolucionarios, ordenou que os mesmos fossem tratados com a deferencia e o respeito a que tinham direito. E mais ainda, recusou a assistir a u'a missa em ação de graças pela vitoria, concitando os promotores da homenagem a fazerem celebrar u'a missa pelos que morreram, de um e de outro lado da estacada, na luta fratricida".

UMA FASE DA VIDA DE TEOFILO OTONI

"Numa solenidade como esta, eu não posso, meus senhores, traçar ou siquer esboçar o perfil do grande mineiro, cujo nome evocamos.

Mas não posso terminar, sem evocar para vós outros, paulistas, uma fase da vida de Teofilo Otoni, que ainda mais o aproxima da vocação historica da terra de Piratininga. Quero referir-me á fase do bandeirante.

Durante 12 anos de ostracismo politico, de 1848 a 1860, o ministro do povo transformou-se no bandeirante de Mucuri. Embrenhou-se pelas matas, abriu estradas, derrubou florestas, plantou nucleos coloniais no sertão, com imigrantes europeus e fundou a cidade de Filadelfia, hoje Teofilo Otoni. Cobmtaeuç.p hoje Teofilo Otoni. Compateu indios e os catequizou e eles o chamavam o "Pogirum", — isto é — "O homem das mãos brancas". E o homem das mãos brancas ele o foi avida inteira, no desinteresse das honrarias e dos proventos materiais e até na harmonia de aparentes contrastes. Esse avatar bandeirante, no qual o estadista trocou a pena e a tribuna pelo machado e a enxada, foi a meu ver o ponto culminante de sua grande vida, antes dos derradeiros eimos qu eprecedem a solidão final.

Faço um apelo, nesta hora dramatica do mundo, para que a mocidade que se aproxima e que nos vai julgar, detenha-se um pouco para meditar.

Vós outros, jovens paulistas, que sois de certo modo bandeirantes de uma nova especie, quando varardes oce u ceu do Brasil, lembrai-vos de que essa mesma abobada azul foi ansiosamente perscrutada, em epocas anteriores, e vezes sem conta, de baixo para cima, por homens que não dispunham de asas, mas cujos sonhos talvez se alçassem mais alto ainda do que os nossos".

As tropas africanas se sacrificaram em Gondar

LONDRES, 10 (R.) — Quando a maioria das tropas italianas, na Etiopia, se rendeu, dois contingentes que mantinham fortes posições na região montanhosa de Gondar e Wolchefit recusaram-se a depor as armas e durante a estação chuvosa, quando era impossivel transitar pelas proximidades da sua fortaleza, continuaram a resistir.

Wolchefit capitulou a 27 de setembro. A imprensa e o radio italianos elogiaram calorosamente a heroica guarnição, "e não sem motivo", diz uma declaração do Ministerio da Guerra. O total das forças de Wolchefit, quando se rendeu era de pouco mais de 3 mil homens e, destes, mais de metade era composta de italianos e o restante de tropas africanas.

A 10 de setembro uma ordem do dia divulgada pelo quartel general italiano dizia que as baixas verificadas durante quatro meses de sitio subiram a 54 italianos e 128 africanos mortos e 89 italianos e 456 africanos feridos, e que totalizava 143 italianos e 549 africanos postos fóra de combate. Por um italiano morto ou ferido, havia nove africanos.

E' facil se depreender desse fato, acrescenta a declaração, quem suporta o peso dos combates — se os italianos, que perderam somente dezesete soldados sobre duzentos, ou os africanos que, sobre cada 200 homens, perderam 61. Devemos, pois, dar a Cesar o que é de Cesar.

Metade dos atacantes de Creta ficou perdida

LONDRES, 10 (A. P.) — O major-general B. C. Freyberg, comandante das forças aliadas em Creta, declarou que a captura dessa ilha custou aos alemães 17.000 baixas, numa força atacante de .. 35.000 homens.

O major-general Freyberg informou, oficialmente, que os alemães perderam 4.000 mortos, 2.000 afogados e 11.000 feridos.

O Dia da América na A. B. dos Sargentos da Policia Militar

O Dia da America será comemorado de maneira brilhante pela A. B. dos Sargentos da Policia Militar do Distrito Federal, que conta mais de 500 associados e cuja sede funciona á Avenida Mem de Sá, 14-A, 1º e 2º and. A sessão solene terá inicio precisamente ás 18 horas e após organizada a mesa com os representantes de autoridades e instituições convidadas, o sargento-ajudante Gilberto Hermogenes de Menezes saudará os presentes em nome dos seus colegas de diretoria. A seguir terá inicio o programa civico constante de poesias que serão declamadas por meninos e meninas das escolas do Distrito Federal. Terminada essa parte, usará da palavra o capitão Jayme Ferreira, o qual será sucedido na tribuna pelo conferencista especialmente convidado e que é o tenente-coronel W. Pereira Cotta, professor da Escola Militar e da Escola de Aeronautica e membro da Comissão Nacional do Livro Didatico, orador principal da cerimonia.

Traz o correio diplomático

A bordo do vapor sueco "Balboa", que pela primeira vez aporta á Guanabara, chegou ontem ao Rio o capitão Grefve Hakon Morner, oficial da Marinha de Guerra da Suecia e que, segundo estamos informados, vem á América do Sul trazendo o correio diplomático.

Tribunal do Juri ..

O JURI CONDENOU UM UXORICIDA

Foi condenado ontem, pelo Tribunal do Juri, a 12 anos de prisão, o sargento do Exército, Hilarino Moreira da Cunha, acusado de ter, em 29 de abril de 1940, na estação Magalhães Bastos, assassinado a punhal, sua esposa Hercilia Francisca da Cunha.

Vão ficar em Camberra todos os departamentos públicos australianos

SIDNEY, 10 R.) — Visando a centralização de toda a administração publica, a sede de todos os Departamento da Commonwealth, exceto os que dizem respeito aos serviços militares, ao fabrico de munições e aos fornecimentos, vão ser proximamente transferidos para Camberra.

Insuficiente para maiores . . .

(Conclusão da 5ª. pagina)

ção de artigos destinados á exportação, até doze horas diarias, na forma prevista no artigo 4º do decreto-lei 2.308, de 13 de junho de 1940;

b) da mesma forma, enquanto se verificar essa situação excepcional, puderem as mulheres e menores de 18 anos, que prestam serviços em estabelecimentos que se dedicam á fabricação desses artigos, participar de turmas de operarios cujos trabalhos, compreendidos nos limites legais, possam finalizar depois das 22 horas;

c) poderem os estabelecimentos fabris, afim de ser obtida maior assiduidade dos operarios ao serviço, descontar do periodo de ferias a que cada um fizer jus, os dias em que tiverem deixado de comparecer ao serviço sem motivo justificado, qualquer que seja a forma de remuneração dos seus trabalhos, sejam os seus salarios pagos por hora, dia, mês, tarefa ou empreitada.".

OUVINDO UM DIRETOR DA BANGU' E O SR. ALBANO DE SOUZA GUISE, DA FIRMA EXPORTADORA FERREIRA DE SOUZA E CIA

Depois de colhermos as informações dos diretores do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, procuramos ouvir impressões de alguns dos mais prestigiosos elementos das industrias fabris e um dos socio de uma das maiores firmas exportadoras de tecidos.

O sr. Joaquim Silveira, diretor-comercial da Fabrica Bangú, que é uma das organizações fabris cujos produtos são colocados em numerosos mercados da America do Sul e do Norte, recebeu o redator de O JORNAL, e interpelado a respeito das negociações que o representante das Indias Orientais Holandesas realiza para a compra de 300 milhões de metros de tecidos brasileiros, nos disse:

— "A proposta dos importadores holandeses exprime, de maneira brilhante, o quanto vem sendo procurados os produtos fabris brasileiros. A conquista pelo Brasil dos mercados das Indias Orientais Holandesas, perdido pelo Japão em virtude das complicações internacionais, tem uma alta importancia para a nossa economia e será um grande estimulo para as nossas industrias de fiação e tecelagem, pois que se trata de um país rico, de moeda solida e que possue uma população de mais de 60 milhões de habitantes.

Mas, receio que, nas condições atuais, nossa produção de tecidos não possa atender ás necessidades de novos mercados, pois que temos, os produtores e exportadores brasileiros, compromissos com outros paises compradores, sobretudo com os mercados americanos já consolidados. E' evidente que o interesse dos industriais de fiação e tecelagem é ver, cada vez mais, aumentada a sua produção, e colocados seus artigos em novos mercados, mas tambem é evidente que existem, no momento, algumas dificuldades para serem afastadas afim de atingirmos ao alto ponto de suprir com nossos produtos, todos os paises que deles necessitem. Isto e, sem duvida alguma, assunto de interesse nacional, que beneficiará a nossa economia, sobretudo neste momento em que, com a guerra, os sistemas economicos internos de todas as nações sofrem as consequencias do cataclisma que se abate sobre a Europa.

Estamos certos, os produtores de tecidos, que o nosso governo, que vem encarando de maneira tão inteligente, os problemas economicos e procurando dar-lhes soluções beneficas, ha de facilitar tudo para que aumentem as nossas exportações, tomando as providencias para que as industrias textis possam com ele colaborar para o engrandecimento de nossas industrias."

Perguntámos ao sr. Joaquim Silveira se a Fabrica Bangú iria produzir tecidos para as Indias Holandesas.

— "Estamos ainda no periodo de negociações com os representantes da União dos Compradores de Artigos Textis das Indias Orientais Holandesas, para o fim de fornecimento de tecidos de algodão da nossa fabrica. Temos fornecido os tipos e as caracteristicas dos nossos produtos, e recebido os contra-tipos dos artigos de que necessitam. Nada está ainda, porem, concluido no sentido da compra.

Sei que o citado representante holandês já adquiriu cerca de 60 mil contos de tecidos em São Paulo, Pernambuco e de algumas fabricas em Minas. Mas, o grosso de suas necessidades não está ainda satisfeito.

Nós queremos trabalhar e produzir o mais de que necessitarem os paises compradores, pois os tecidos brasileiros teem merecido a preferencia em numerosos paises, cujos mescados estão já consolidados.

OUVINDO O SR. ALBANO DE SOUZA GUISE

Fomo, depois, á firma Ferreira, Souza & Cia., á rua Visconde de Inhaúma, 56, onde falámos com o seu socio principal, sr. Albano de Souza Guise, que, gentilmente, nos disse.

— "Esse é um grande negocio e significa uma base para a expansão da industria textil do Brasil. Os mercados das Indias Holandesas, conquistados que sejam pelos tecidos brasileiros, comprarão grandes quantidades de produtos nossos e isto será riqueza, sangue novo que entrará para a economia brasileira. Mas, temos que considerar tambem que essa expansão da nossa industria textil só será possivel com o aumento dos lucros dos nossos industriais, que naturalmente desejam reformar suas maquinarias e aumentar seus parques de produção. A reforma das maquinas das industrias de fiação e tecelagem é uma necessidade, se quisermos aumentar nossa produção de tecidos. Atualmente, tudo quanto produzimos está antecipadamente adquirido pelos atuais mercados consumidores. Não seria de boa sabedoria se, para conquistármos novos mercados, deixassemos de atender ás necessidades dos regulares dos mercados já existentes para os tecidos nacionais. Os compromissos assumidos com os paises compradores de nossos tecidos teem que ser satisfeitos, a todo custo, pois que sómente assim conseguiremos consolidar o prestigio das nossas industrias fabris nos mercados atuais. E, para que possamos atender ás necessidades de novos mercados, há a necessidade de ampliar os recursos de produção das nossas fabricas".

Depois, levando-nos pelos vastos armazens da sua firma, o sr. Albano de Souza Guise nos mostrou os grandes fardos de tecidos, de toda natureza, destinados á Argentina, Venezuela, Colombia, Paraguai, Equador e numerosos paises americanos que há muito adquirem nossos tecidos. São produtos de quase todas as nossas principais fabricas, e nos informou o sr. Albano de Souza Guise que as exportações teem aumentado consideravelmente.

Decretos assinados pelo presidene da República

(Conclusão da 4ª. pagina)

dos Empregadores na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal; Jurandir Carneiro Nobre de Lacerda para exercer, interinamente, o cargo de Fiscal de Seguros, classe H; Alvaro Sá Filho para exercer o cargo de Suplente de Presidente da 4ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal; e Cicero Leoncio Pereira Ferras para exercer o cargo de Suplente de Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Teresina, Piauí.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Humberto Pires Ferreira para exercer o cargo de Suplente de Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Terezina, Piauí e o que nomeou Antonio Vieira da Costa para Suplente de Vogal, representante dos Empregados na 8ª J. de Conciliação e Julgamento de S. Paulo.

— Demitindo Armando Felipe de Castro do cargo de Escriturario, classe E.

— Exonerando Celso Selbach do cargo de Suplente de Vogal, representante dos Empregadores, na 2ª Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Alegre.

— Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Alzira Rabello Stenemann, escrituraria, classe G, do Departamento Nacional de Industria e Comercio para o Conselho Regional da 1ª Região, com sede no Distrito Federal.

Na pasta da Viação:

— Aposentando, no interesse do serviço público, José de Arruda no cargo de Condutor de trem, classe D.

Na pasta da Guerra:

Exonerando, a pedido, o coronel Renato da Veiga Abreu do cargo de chefe de Estado Maior da Inspetoria da Arma de Cavalaria.

Mandando agregar ao Quadro Ordinario de Arma de Artilharia o major Hugo Freire Gameiro.

Nomeando 2º tenente medico da 2ª classe da Reserva de 1ª linha o sr. Oscar Cardoso da Silva.

Promovendo ao posto de 2º tenente medico da 2ª classe da Reserva de 1ª linha o aspirante a oficial Gerson de Barros Mascarenhas.

Promovendo ao posto de 2º tenente da 2ª classe de 1ª linha os aspirantes a oficial Waldeck Velloso Gordilho, Alder Americano da Costa, Waldemar Gonçalves Diogo, Wilson Carneiro Vidigal, Laerte Manhães de Andrade, Henrique Baptista Vieira, Ernani Jorge Werneck Pereira e Orlando Pires Argollo.

Convocando para o serviço ativo os primeiros tenentes da 2a classe da Reserva de 1ª linha Asilio de Souza Lima, Octacilio Pimentel Coutinho, Jair Moreira, Mario Lopes Galves, Manuel Gaspar de Abreu Filho, Lycurgo Sampaio Fernandes, Ito Limoeiro, Vital Augusto de Almeida Filho, Sadi de Almeida Valle, Aurino Dias de Freitas, Geraldo Werter Rosa e Silva e José Heckscher, e os segundos tenentes da 2ª classe da Reserva de 1ª linha, Edison Moiteiro Brandão, Lucio Soares Cardoso, Ildefonso Soares Cardoso, Celso José Ponce Pasini, Dario Gomes de Araujo, Pedro Prado Perez, Claudino Siqueira Barbosa, Ney Noronha, Ezio Capelli, Carlos Octavio Vier, Ludgero de Almeida e Dilberto Costa.

Transferindo, por necessidade do serviço: o tenente-coronel José Sabino Maciel Monteiro Filho, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario; o tenente-coronel Luiz Baptista, do Quadro de Estado Maior para o Ordinario; o major Carlos Menna Barreto Monclaro, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario; do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario; o major Eduardo Vasconcellos, do Quadro Suplementar Geral, para o Ordinario; o major Higino de Barros Lemos, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario; o major Manuel Alire Borges Carneiro, do 8º Regimento de Infantaria para o 13º Batalhão de Caçadores; o major Oswaldo Passos Viriato de Medeiros, do 27º Batalhão de Caçadores para o 4º Regimento de Infantaria; o major Oswaldo Melchiades de Almeida, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario; e o major Raphael Fernandes Guimarães, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario.

— Tranferindo para a Reserva: o 1º sargento Alvaro Coelho da Silva, o 3.º sargento mecanico Abilio Serafim dos Santos, o soldado musico de 1.ª classe Benedito de Souza Bias, o 3.º sargento Claudionor Celestino do Bomfim, o 2.º sargento Elpidio Madruga Farias, o 1º sargento Luiz da Silva Lopes e o 2.º sargento Vicente Ferreira Alvares.

—Concedendo transferencia para a Reserva: ao 1º sargento Aderbal Brandão de Oliveira, ao soldado musico de 2.ª classe Geraldino de Souza, ao cabo seleiro-correeiro Gumercindo Pereira Soares, a ocabo clarim João Conceição, ao 3.º sargento João Cruz de Carvalho, ao soldado musico de 2ª classe José Francisco de Lucena, ao soldado musico de 3.ª classe José Hilario Valgas, ao 1.º sargento Manoel Menezes Filho, ao 3.º sargento Mariano Jorge da Cruz, ao 3.º sargento clarim Nicola Alves e ao soldado musico de 3.ª classe Serafim Gonçalves de Melo.

— Reformando o 3.º sargento Sebastião Saturnino do Nascimento.

— Concedendo a "Cruz de Campanha" a Orlando Salgado, que fez parte da Missão Médica Militar enviada a França, em carater militar.

— Concedendo a Medalha Militar aos seguintes oficiais e praças — passadeira de platina: ao general de brigada João Bernardo Lobato Filho e ao coronel José Silvestre de Melo; de ouro com passadeira de ouro; ao coronel intendente Carlos Guimarães Cova, aos tenentes coroneis José de Oliveira Monteiro, Arlindo Mauriti da Cunha Menezes, Artur Hescket e Paulo Afonso Soares Pereira, aos capitães intendentes Euclides Joaquim Lins e Oldemar Corrêa de Sá, e ao 1.º tenente intendente Antonio Saldanha; de prata, com passadeira de prata: ao tenente coronel Raul Miranda Leal, aos majores Amarilio Osorio e José Diogo Brochado da Rocha, aos capitães Adriano Metelo Junior, Frederico Ernesto da Cunha e Frederido Trota, aos capitães intendentes Pedro Messias Cardoso, José Correa de Araujo e Deocleclo Paranhos Antunes, ao capitão Osmar Soares Dutra, aos 2.ºs tenentes intendentes Julio Cesar Leal Neto e Antonio Gutemberg de Andrade, aos sub-tenentes Mario Maranhão e João Fernandes Besteti, e ao sargento-ajudante Clovis Vieira do Vale; de bronze, com passadeira de bronze: ao major Fernando de Almeida, aos capitães Nelson do Nascimento Lopes, Carlos Marciano de Medeiros, José Carlos de Moura e Cunha, Otavio Mendes de Oliveira e Isaac Naho, aos 1.ºs tenentes Policarpo de Oliveira Santos, Carlos Gandara Martins, Argus Lima e Carlos Alvares Noll, aos 1.ºs tenentes intendentes Francisco de Paula Pita Ferreira da Cunha e Abelardo Vieira de Araujo Lima, aos 2.ºs tenentes intendentes Eduardo Pinto Vala, Clodomiro Fortes Flores e Olivio de Menezes, ao sub-tenente Antonio Rodrigues de Oliveira, ao 1.º sargento Leopoldo Borges Barreto, aos 3.ºs sargentos Candido Crespo e Alexandre de Vequi, e ao soldado musico de 3.ª classe Orlando Ernani Fausto Pastore.

Transferida para o dia 19 do corrente a "Parada da Criança"

A Conselho da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, a "Parada da Criança", que devia realizar-se no dia 28 do mês passado, ficou transferida para o dia 19 do corrente.

A comissão organizadora da referida festa aceitou a sugestão em virtude do mau tempo reinante, pois, tratando-se de um desfile de crianças, deve-se evitar o mais possivel expô-las ás intemperies. Todos os colegios inscritos para a "Parada da Criança" vão receber a visita da comissão organizadora da mesma.

Aconselhadas precauções contra a espionágem

TOKIO, 10 (U. P.) — Sob os auspicios do governo, quatro mil adivinhos celebraram uma reunião no Parque Hibiya e aprovaram uma resolução na qual se expressa que os cem mil advinhos existentes em todo o país devem unir-se "em beneficio da patria, em tempo de guerra".

Funcionarios governamentais falaram por ocasião do ato, aludindo ás precauções que devem ser adotadas contra a espionagem.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Elenice Vanine — Praça dos Lázaros 37.

Joaquim José Santiago de Castro — Rua Triunfo 16.

Léa, filha de Arquidonio Teixeira dos Santos — R. Nabuco de Freitas 148.

Maria, filha de Manoel Machado Costa — Rua Barão de Itapagipe, 277.

Rugy Aleixo Guimarães Lopes — Matriz da Gloria.

Wilson de Almeida Ferreira — R. Tulf Clube 17.

José Luiz, filho de Antonio Favoreto — Santa Casa.

Brigido Carvalho Del Vecchio — Rua do Catete 338.

Julio Ferreira da Rocha — R. Pinheiro Machado 161.

José Afonso Gonçalves — R. Jardim Botânico 648.

Sebastião E. Milagres — Rua São Pedro 267.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8,30 horas — Dr. Joaquim Barros da Silva.
9 horas — Victor F. Sportelli.
9 horas — Antonio José Vilar.
9,30 horas — Maria Miró Ribeiro Vianna.
9,30 horas — Gen. Antonio Carlos de Carvalho.
10 horas — Manuel Pedras Martinez.
10 horas — Olga Schmits.
10,30 horas — Maria Oliveira Lima Beltrão.
11 horas — Dr. Jefferson Tavares Paes.

CANDELARIA
9,30 horas — Leonor Justiniano de Azevedo Passos.
10,30 horas — Herminia Barrord Goulart.

CATEDRAL
10,30 horas — Maria Umbelina da Cunha.

SS SACRAMENTO
8,30 horas — Pedro Bandeira de Lima.
9 horas — Antonio Joaquim Dias Silva.

S. JOSE'
10 horas — Maciel Rodrigues Veiga.

SANTO ANTONIO
9 horas — Antonio Oliveira Guerra.

Ruth Aleixo Guimarães Lopes

Adhemar Lopes e filho, Waldemar Oliveira Conceição e senhora, Odete Aleixo Monteiro Guimarães, Rosa Martins Lopes e familia, compungidos com o passamento de sua querida e inesquecivel esposa, mãe, irmã, cunhada, nora e tia RUTH ALEIXO GUIMARÃES LOPES, convidam seus parentes e amigos a acompanhar o féretro, que sairá hoje, sábado, dia 11, ás 10 horas, da capela da matriz de N. S. da Gloria, no largo do Machado, para o cemiterio de São Francisco Xavier, pelo que antecipam agradecimentos.

Sarah Land Vergne de Abreu

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer diretamente, por falta ou deficiencia de endereços, a todos os amigos que foram solidarios com sua grande dor, comparecendo ao enterro e ás missas de corpo presente, 7º e 30º dias, enviando flores, coroas, cartas, telegramas e cartões ou visitando pessoalmente, vem manifestar muito sensibilizada, o seu profundo e eterno reconhecimento.

Ministerio da Guerra

O ministro inspecionou uma das maiores construções militares

Regressaram ontem os generais Raimundo Sampaio e Newton Cavalcanti — Cadetes e guardas-marinha iniciam hoje a disputa da "Taça Lage" — Os emprestimos rapidos na Previdencia — Novo recolhimento para os loucos baixados ao H. C. E. — Trabalhos de campo pelos alunos da Escola Técnica — Ampliação da sede da E. de Artilharia — Notas dos boletins

O majestoso conjunto de edificações para sede do Estabelecimento Central do Material de Intendencia, a ser inaugurado no próximo dia 10 de novembro.

O edificio da Escola Tecnica do Exercito em construção na Praia Vermelha está em vias de ser concluido. Exteriormente, os trabalhos foram terminados, já se podendo admirá-lo em todas as suas linhas arquitetonicas formando com o edificio da Escola de Estado Maior que fica do lado oposto ao em que foi construido naquele lindo recanto da cidade, um conjunto que ainda mais o embeleza.

Só em seu interior é que o operariado ainda trabalha, principalmente os pintores e eletricistas.

Ainda ontem pela manhã o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, visitou demoradamente todo o edificio que vai proporcionar uma instalação á altura do importante estabelecimento a que se destina. As salas de aulas, bem como as diversas dependencias destinadas ás montagens dos muitos gabinetes que os cursos dessa Escola exigem para as demonstrações e trabalhos praticos, mereceram um cuidado especial.

O ministro da Guerra, depois de percorrer todo o edificio em companhia do major Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade, sob cuja fiscalização vem sendo executada essa obra militar, mostrou-se agradavelmente impressionado com a sua superior execução.

Deixando o majestoso edificio destinado á Escola Tecnica do Exercito, o general Eurico Dutra dirigiu-se para a Escola Veterinaria do Exercito, em São Cristovão. Nesse estabelecimento, que está entregue ao comando do major Almiro Vieira, o ministro inspecionou tambem os melhoramentos que nele se realizam, bem como o novo Laboratorio de Soros e Vacinas que já se acha instalado em nova dependencia construida para esse fim.

O EDIFICIO PARA O DEPOSITO DE INTENDENCIA

O general Emilio Fernandes de Sousa Doca, diretor do Serviço de Intendencia do Exercito, esteve ontem em demorada visita ao novo edificio destinado ao Deposito Central do Material de Intendencia.

Essa construção que está orçada em 15 mil contos, conforme já dissemos, serviria para instalar tambem varios serviços que funcionam no velho edificio de S. Cristovão.

O general Sousa Doca, acompanhado pelo tenente coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, a quem foi confiada a direção da construção, percorreu todos os diversos pavilhões afim de poder futuramente melhor providenciar sobre a instalação dos serviços a que se destinam.

Essa grande construção será inaugurada, salvo resolução em contrario, no próximo dia 10 de novembro.

SERÁ INICIADA HOJE A DISPUTA DA "TAÇA LAGE"

Os jovens da Escola Militar e os da Escola Naval encontram-se hoje em um torneio que, se redundará em uma demonstração do aprimoramento das suas qualidades fisicas, evidenciará tambem os laços de mais estrita e sã camaradagem que os une.

E' a disputa da "Taça Lage" instituida pelo saudoso industrial que, em vida, teve a honraria de ser considerado o cadete n. 1 da nossa Escola Militar, pela grande amizade e auxilios prestados aos que a cursavam.

A solenidade inaugural da disputa da "Taça Lage" terá logar ás 15 horas no Estadio do Fluminense, sendo a entrada franqueada ao publico.

REGRESSOU O DIRETOR DE ENGENHARIA

Em carro especial ligado ao tram da carreira, regressou ontem de Mato Grosso, via São Paulo, o general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia que acaba de inspecionar as obras subordinadas á 9.ª Região Militar.

O general Raimundo Sampaio que se fez acompanhar dos majores Francisco Amanajás de Carvalho, adjunto do seu gabinete e capitães Francisco Pinheiro Barroso, seu ajudante de ordens, viajou de São Paulo até Rezende em avião "Lockeed" da Força Aerea Brasileira, mas, devido ao máu tempo reinante, se viu impossibilitado de prosseguir viagem no referido avião.

REGRESSOU O GENERAL NEWTON CAVALCANTI

Conforme antecipamos, regressou de Campos, onde fôra em visita á destilaria do Instituto do Alcool e Açucar, o general Newton Cavalcanti, diretor da Moto-Mecanização do Exercito, que não ocultou a magnifica impressão que teve das cinco usinas que visitou, em companhia do seu ajudante de ordens, capitão Ibson Lopes de Castro. O general Newton Cavalcanti foi alvo de expressivas manifestações, tendo presidido uma sessão solene do Sindicato dos Usineiros e visitado o Clube Saldanha da Gama.

Ontem mesmo o general Newton Cavalcanti despachou o expediente da sua diretoria.

O COMANDO DO 2º R. I.

Entrou em feria ao coronel Dermeval Peixoto, comandante do 2º Regimento de Infantaria, tendo assumido as suas funções o sub-comandante, tenente-coronel J[illegible] Correia de Araujo.

OS EMPRESTIMOS RAPIDOS NA PREVIDENCIA

Na concessão de emprestimos rapidos pela Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exercito, o ministro declarou dever ser rigorosamente observado o limite estabelecido no parag. 2º do artigo 17º do respectivo regulamento.

Tais emprestimos deverão, outrosim, ser concedidos entre os dias 5 a 20 de cada mês.

Fica sem efeito, a partir desta data, o disposto na alinea "d" do Aviso n. 1.652 — Empre. 3, de 21 de maio ultimo.

ENCERRAMENTO DAS AULAS NA E. E. F.

Está marcada pra o proximo dia 19 do corrente a solenidade do encerramento do ano letivo na Escola de Educação Fisica do Exercito.

Perante os corpos docente e discente serão entregues os diplomas aos alunos que veem de concluir os diversos cursos. Fazem parte do programa que está sendo elaborado pela direção desse modelar estabelecimento de ensino tecnico outras cerimonias.

OS LOUCOS BAIXADOS AO H. C. E.

De acordo com uma sugestão do diretor de Saude, o ministro da Guerra autorizou-o a entrar em entendimentos diretos com o diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais para a solução da questão das transferencias dos mentais incuraveis, praças baixadas ao H. C. E. para a Colonia de Psicopatas de Jacarepaguá.

ACANTONAMENTO DE ALUNOS DA E. TECNICA

Os alunos do Curso de Geografia e Topografia da Escola Tecnica do Exercito acantonaram em Vila Militar, no municipio de Nova Iguassu', para a realização de exercicios no campo.

AMPLIAÇÃO DA ESCOLA DE ARTILHARIA

Sob a fiscalização do capitão Carlos Magalhães, adjunto do Serviço de Engenharia da Escola de Artilharia, foram iniciadas as obras para ampliação do edificio desse estabelecimento de ensino.

PERCENTAGEM DE ENGAJAMENTOS E REENGAJAMENTOS — De acordo com os artigos 141 e 142 da Lei do Serviço Militar, o ministro da Guerra fixou para execução no ano de 1941 e tendo por base os quadros de efetivos para ele aprovados, as seguintes percentagens de engajamento e reengajamento de soldados:

100% — Unidades, sub-unidades e contingentes de fronteira; Comissão de limites; Contingentes dos Estabelecimentos e Repartições Militares, exceto os burocratas.

60% — Batalhões Rodoviarios e Ferroviarios, quando em serviço de construção; os 40% restantes serão soldados mobilizaveis ou reservistas.

50% — Batalhão de Guardas; Companhia de Guardas.

30% — Unidades e sub-unidades-escolas; Centro de Instrução de Moto-Mecanização e de Artilharia Anti-Aerea.

25% — 4ª Companhia de Transmissões.

20% — Formações Sanitarias e de Intendencia; Batalhão de Engenharia, quando em serviço de construção.

15% — Unidades de Artilharia e Engenharia: Sub-unidades Independentes e Destacadas.

10% — Unidades de Infantaria e de Cavalaria.

As quotas resultantes dessas percentagens serão distribuidas dentro de cada corpo e formação de serviço, da seguinte forma:

40% — para soldados de fileira; 30% — para soldados especialistas; 30% — entre soldados empregados e artifices, percentagens estas que serão arredondadas para mais os resultados fracionarios iguais ou superiores a 0,51, e para menos quando inferiores.

Excetuam-se dessa distribuição os efetivos dos Contingentes das Repartições e Estabelecimentos Militares; Contingentes especiais de fronteiras, nos quais, dentro das percentagens estabelecidas no item I, os engajamentos e reengajamentos serão concedidos de acordo com as necessidades respeitadas as demais condições exigidas.

Nas recapitulações das folhas de vencimentos apresentadas ás repartições pagadoras, deverão figurar em separado os soldados engajados e reengajados.

ELOGIADO O CAPITÃO NAVARRO — O general Silva Junior, comandante da 1a R.M., publicou no Boletim o seguinte elogio: "Diante da exposição feita pelo chefe do S.S.R., em oficio dirigido a este Comando, resolvo elogiar o capitão médico dr. Alceu de França Navarro, adjunto interino do referido Serviço, pelo desempenho dado á missão que lhe foi confiada, acompanhando os segundos tenentes médicos estagiários á 1a F.S.R., em Valença.

Ao capitão médico dr. José de Arruda Vallim, comandante da 1ª F.S.R., pelas providencias tomadas para o alojamento e tratamento condignos dados aos segundos tenentes médicos estagiarios, quando naquela Unidade, tomaram parte no programa de instrução pratica do Serviço de Saude Divisionario em Campanha e pela sua muito boa execução.

Autorizo ao referido comandante elogiar os oficiais e praças de sua Unidade que se tornaram merecedores".

DIVERSAS NOTICIAS

Por ter sido classificado na C. Construtora do Polizono de Trio de Marambaia, apresentou-se á D.M.B. o major Jorge de Oliveira Tinoco.

— Foram desligados do Curso de Infantaria da E.A. os capitães Rubens Ribeiro dos Santos e Ruy Americo de Carvalho.

— O general Syllo Portella, diretor do Material Belico, ao comunicar ao Exercito o falecimento do 1º tenente Jefferson Tavares Pais, diretor técnico da firma arrendataria da Fábrica da Estrela, na localidade de Raiz da Serra, declarou: "Esta Diretoria, ao tornar publico tal acontecimento, manifesta o seu pezar, que certamente é compartilhado por todos os oficiais da Diretoria de Material Belico, que privaram com o tenente Jefferson.

Prestou o extinto reais serviços á industria militar, onde labutou por muitos anos em varios dos seus estabelecimentos, sempre com muita competencia e devotamento, deixando entre seus camaradas as melhores recordações".

— Foi convocado para o serviço ativo o 2º tenente da 2ª classe Meandro Americo Araujo para servir na 3ª R.M.

— Foi transferido do Q.G. para o Q.S.G. o capitão José Odon de Paiva.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Do Boletim:

Torno sem efeito a transferencia do 2º tenente convocado Macario Honorio, do 3º R.C.I. para o Q.G. da 3ª R.M.

— Retifico a transferencia do 2º tenente convocado Milton Escobar Magalhães, como sendo do 2º R.C.I. para o S.I. da 3ª R.M. e não como publicou o B.I. de 6-10-941.

— Transfiro, de ordem do ministro, sem onus para o Estado (parte final do art. 84 do Estatuto dos Militares) do 15º R.C.I. para o 2º R.C.D., o 1º sargento Lauro Sepulveda.

— Nomeio, por necessidade do serviço para Delegado do Serviço de Recrutamento da 8ª C.R., em Piratini, o 2º ten. convocado Walter Correa da Silva.

— Apresentaram-se a esta Diretoria, primeiros tenentes Vinicius Pedro Cerpe, do 4º Esq. Trem. por ter regressado de Porto Alegre, onde foi em gozo de ferias e ter de se recolher á sua unidade a 11 deste; Avelino José Machado Netto, do 15º R.C.I., por ter de seguir destino; 2º tenente Rubens Ferreira Amiel, do 13º R.C.I., por ter vindo com permissão para contrair nupcias; 2º ten. da reserva convocado Francisco de Assis Soares Leal, desta Diretoria, por conclusão de ferias.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Do Boletim:

Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais: tenente-coronel Antonio Carneiro Pinto, do Q.S.G., por ter vindo da 3ª R.M., em gozo de transito; capitão Alvaro Alvarenga Filho, por ter sido classificado no I-4º R.A. D.C., desligado da 4ª B.I.A.C. e entrado em transito.

— Concedo permissão: ao capitão Francisco de Araujo Machado, da F.I., para gozar ferias nesta capital; ao 2º tenente Jorge Eneas Machado Fortes, ultimamente transferido para o G.E., para gozar o transito nesta capital.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Do Boletim de ontem:

Designo, de acordo com indicação da Secção desta D.E., o capitão Geraldo da Rocha Lima, para fiscal das instalações do cinema sonoro na E.T.E.

— O ministro mandou a esta D.E., para fins de publicação, o seguinte oficio que lhe foi dirigido pelo comandante da 1a R.M.: — "I. Solicito providencias de v. ex. no sentido de ser público o louvor e agradecimentos deste comando, ao sr. tenente-coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, engenheiro encarregado da construção dos Estabelecimentos Malet, pela presteza e acerto no auxilio prestado ás tropas da 2ª e 4ª R.M., que tomaram parte na parada de 7 de setembro próximo findo desta Região e que estacionaram no referido estabelecimento com todo o conforto e comodidade, devido ás medidas administrativas tomadas, pelo referido oficial, na improvisação de instalações condignas, e que muito contribuira para o brilhantismo da referida parada.

II — Este Comando aproveita o ensejo para expressar a v. ex. votos de estima e consideração".

— Concedo as seguintes permissões: ao capitão Caetano Saboia de Figueiredo, do 1º Btl. Pntr., para vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida; ao comandante do 1º Btl. Pntr., para mandar a esta capital um oficial daquele Btl. a serviço.

— O ministro dirigiu a esta Diretoria a seguinte nota: — "Ficais autorizado a preencher as vagas de 3º sargento existentes na Companhia Escola de Engenharia, promovendo a esse posto quatro cabos da mesma Companhia".

— Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais: por motivo de transito — major Herculano Antonio Pereira da Cunha, por ter sido designado da I.E., transferido para o Q.G., classificado no 3º Btl. Rdv. e entrar em transito. Coronel Miguel Salazar Mendes de Moraes, por ter sido nomeado sub-diretor de Transmissões e desligado da I.E.; majores Antonio Bastos, Q.T.A. e Homero de Abreu, ambos por terem sido classificados na D.E.; Jorge de Oliveira Tinoco, por ter sido classificado na C.C.I.P.T.M. e Vinicio Rabello Dias, por ter sido classificado na D.E. e desligado da I.E.; 1º tenente Alfredo Correia Lima, por ter sido transferido para a 4ª Cia. Ind. Trns. e excluido do Btl. Villagran Cabrita e 2º tenente Rodolpho Gustavo da Paixão Netto, do 1º Btl. Pntr., por ter terminado a dispensa de serviço e ter de se recolher á sua unidade.

DIRETORIA DE SAUDE — Do Boletim: Apresentaram-se ontem a esta Diretoria — tenentes-coroneis médicos Alfredo de Oliveira Vianna e Oscar de Sampaio Vianna, ambos da D.S.E., este, por ter sido nomeado fiscal administrativo desta Diretoria e aquele, por ter deixado as funções de fiscal administrativo desta Diretoria; majores medicos Lino Rodrigues Machado e Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal, ambos da D.S.L., por terem passado á disposição da 1ª R.M. para inspecionar sorteados; e José Rodrigues Bastos Coelho, por ter desistido do resto do transito e seguir a destino.

— Concedo permissão ao 1º tenente médico Nelson Soares Pires, do H.C.E., para gozar ferias em S. Paulo a dispensa do serviço que lhe for concedida pelo diretor do mesmo Estabelecimento.

— O diretor do L.Q.F.M. comunicou ter concedido, a contar de 9 do corrente, as ferias regulamentares relativas a 1940, ao capitão farmaceutico Ankires de Andrade, em serviço no mesmo Estabelecimento.

— O diretor do L.Q.F.M. comunicou ter concedido, desde ante-ontem, um periodo de ferias, relativo ao exercicio de 1940, ao major farmaceutico Marçal Carlos da Silva, em serviço no mesmo Laboratorio.

— Requerimentos despachados — João Lobo Ribeiro, ex-enfermeiro, pedindo certificado de exercicio profissional. — "Certifique-se o que constar, na forma da lei". Jeovah Fernandes de Abreu, expraça, pedindo inserição no concurso para o Quadro Civil de Manipuladores de Farmacia. — "Indeferido, em face da informação". Juracy Camocy Tupan, soldado asilado, pedindo certidão. — "Certifique-se o que constar, na forma da lei".

QUARTEL GENERAL DA 1ª R.M. — Do Boletim — Oficial de dia, 2º ten. Antonio Costa Ferreira, da 1ª C.E.; auxiliar do oficial de dia, 3º sargento João J. Nascimento, do S.C.; telefonista de dia, soldado Moacyr Pereira da Silva. Uniforme — 5º.

— Os Corpos de Infantaria desta Região informem, com urgencia, o numero de sargentos e cabos com o Curso de Monitores da E.E.F.E., existente em seus efetivos.

— Por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército, classificado no 2º R.I., o 3º ten. do Exército de 2ª linha Amilcar da Costa Rubim.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Do Boletim:

O comandante do 16º R.I. participa que faleceu repentinamente no dia 4, tudo do corrente mês, o sub-tenente Ca-

(Conclusão da 7ª. pagina)

O pavilhão do D. N. C. na 2.a Feira Nacional de Industrias

Como transcorreu a cerimonia da inauguração em São Paulo — O discurso pronunciado pelo sr. Theophilo de Andrade

Conforme estava anunciado, realizou-se, na capital bandeirante, a cerimonia da inauguração do Pavilhão do Departamento Nacional do Café, na 2ª Feira Nacional de Industria. Esse acontecimento foi, sem dúvida, uma das notas brilhantes daquele certame, despertando enorme interesse entre o público paulista, que ainda não esqueceu o êxito magnifico obtido pela representação cafeeira na última Feira. O ato da inauguração que se revestiu de raro brilhantismo, contou com a presença de altas autoridades governamentais e representantes de todas as classes sociais de São Paulo, principalmente do mundo industrial e agricola.

O interventor Federal do Estado, sr. Fernando Costa, compareceu acompanhado de elementos das suas casa civil e militar. Recebido pelo Comissariado da Feira, pelo presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, representantes e outras entidades de classe, o chefe do Executivo paulista dirigiu-se diretamente ao Pavilhão do D. N. C., onde já o aguardava o sr. Theophilo de Andrade, chefe da Secção de Propaganda e Publicidade da grande autarquia, designado, na ausencia do sr. Cesar Martins Pirajá, para representar o presidente Jayme Fernandes Guedes.

O sr. Theophilo de Andrade quando, representando o presidente do D. N. C., discursava.

Cortada a fita de entrada do salão principal do Pavilhão, usou da palavra o sr. Theophilo de Andrade, cujo discurso constitue uma sintese da vida econômica do café, no primeiro ano do convenio de Washington:

"A lamentavel circunstancia de haver enfermado, subitamente, o sr. Cesar Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café, transferiu á minha palavra sem fulgor a responsabilidade de representar nesta cerimonia o sr. Jayme Fernandes Guedes, o economista de visão certeira e o administrador infatigavel e de pulso rijo, a quem o Governo da República houve por bem confiar a execução da sua politica do café.

A tarefa é de si ingrata porque constitue um onus impossivel de resgate por procuração. Mas foram as proprias contingencias da economia cafeeira que impediram a presença, nesta cerimonia, do presidente Jayme Guedes, preso neste momento ás obrigações decorrentes do seu alto posto, sem um momento de sueto, que lhe permitisse gozar o vosso convivio, para ele sempre muito caro.

Ajoujado, contudo, ao dever incoercivel de tentar representá-lo, neste momento, cumpre-me, inicialmente, agradecer a presença a esta solenidade das altas autoridades paulistas, especialmente do exmo. sr. interventor federal, sr. Fernando Costa, que, antes de ocupar o excelso posto de dirigente da terra bandeirante, já colaborara com o governo federal na execução da sua politica do café.

"Pari passu", desejaria pedir-vos para lançardes as vossas vistas ao interior deste pavilhão, mandado levantar e decorar, no recinto desta Feira, onde se exibe a grandeza e a pujança do genio pioneiro dos paulistas, pois nas suas proprias paredes encontrateis o que, ademais, vos poderia dizer o sr. Jayme Fernandes Guedes.

O CONVENIO INTERAMERICANO DE CAFE'

Porque, senhores, este pavilhão, nesta 2ª Fereira Nacional de Industrias, não representa apenas uma homenagem da maior autarquia brasileira ao Estado que possue o maior Parque Industrial da America do Sul, mas uma demonstração, feita aos lavradores e comerciantes de café do Brasil inteiro, da situação excepcional, estou quase por dizer, milagrosa, conseguida pelo governo do presidente Getulio Vargas para o café, no atual periodo de anormalidade, provocado pela mais destruidora de quantas guerras já assolaram os povos da terra.

Os graficos, quadros e demonstrativos aqui exibidos perseguem a dupla finalidade de demonstrar, por um lado, as vantagens obtidas pelo Brasil em virtude do Convenio Inter-Americano do Café, e tambem dentro do proprio quadro do Convenio, que, a esta hora, já se encontra em seu segundo ano de exercicio; e, pelo outro, fazer patentes os beneficios inestimaveis trazidos á economia do país, pela legislação e ação administrativa do governo do presidente Getulio Vargas, assistidas ambas, na quase totalidade do tempo em que se tem exercido, pela cooperação sem par do ministro da Fazenda que melhor soube compreender, até hoje, as legitimas necessidades de São Paulo — o senhor Arthur de Souza Costa.

O PRIMEIRO "ANO DE QUOTA"

O que representou o Convenio interamericano do Café, para os países produtores da America, é coisa já hoje passivel de demonstração estatistica, pois, a 30 de setembro, encerrou-se o primeiro "ano de quota", no sentido daquele instrumento. Um balanço de cifras fará justiça ás previsões aqui formuladas pelo presidente Jayme Fernandes Guedes, quando vos falou na inauguração do Pavilhão do D.N.C. na primeira Feira Nacional de Industrias, no ano passado.

Comparai a situação dos preços, no disponivel de Nova York, em agosto passado, penultimo do primeiro "ano de quota", cujas estatisticas já temos completas, e verificareis que o tipo 4, santos, passou de 6.7/8 cents, por libra-peso, para 13.1/4 e que o tipo 7, Rio passou de 5.1/8 para 9.1/4 (médias mensais). Tal situação seria simplesmente impensavel sem o Convenio de Washington, pois, como é sabido, a guerra européia fechou mercados que absorveram, na safra de 1938-1939, 43.39% da exportação cafeeira do mundo.

DESENVOLVIMENTO DA NOSSA EXPORTAÇÃO

Antes, aludí ás vantagens obtidas pelo Brasil não só em virtude do Convenio, mas tambem dentro do proprio Convenio. E' obvio que me estou referindo ao volume da nossa "quota", que condicionou, por sua vez, o volume da nossa exportação para os Estados Unidos, no primeiro ano de exercicio do instrumento assinado em Washington. A quota basica de 9.300.000 sacas fôra conseguida, como é notorio, em mercê do fato de terem os nossos negociadores conseguido que a distribuição se operasse na base da exportação de 1938, excepcionalmente grande, graças á politica de concurrencia que então punhamos em pratica. Tendo sido as quotas basicas majoradas por duas vezes, a 28 de maio e 2 de agosto, pela Junta Interamericana do Café que administra o Convenio, em um total de 4.466%, a quota do Brasil — esgotada antes que se encerrasse o primeiro "ano de quota" — atingiu á cifra de ... 9.716.388 sacas, superior, portanto, ás nossas exportações para os Estados Unidos nos ultimos anos:..... 6.590.088, em 1937; 9.078.176, em 1938; e 9.177.337, em 1939.

AS DIRETRIZES DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Tão proveitosos resultados não teriam sido obtidos se outra fosse a orientação cafeeira do Governo da Republica. E' que ás negociações do Convenio de Washington, á sua execução e aos entendimentos processados no seio da Junta Interamericana do Café, tem presidido sempre o espirito realista e ao mesmo tempo teoricamente bem orientado, que o governo do presidente Getulio Vargas desde os seus primeiros dias, imprimiu ás coisas do café. A sua legislação cafeeira, cujos pontos culminantes encontrareis fixados em um dos monumentos paineis que ornam este Pavilhão, não se preocupou apenas com o espécto da exportação do produto — fase final de um longo processo economico — mas encarou o café em todos os seus setores, desde o credito ao agricultor até a propaganda no estrangeiro.

Até mesmo o caso excepcional de catastrofes climatericas foi estudado acuradamente, dando-se-lhe solução consentanea e racional.

O DEFENSOR MAIS VIGILANTE DO CAFE'

Ao governo do presidente Getulio Vargas coube a tarefa, de que se desincumbiu brilhantemente, de arrancar o café das profundesas em que o encontrou, em 1930, em consequencia do "crack" de Bolsa, de outubro de 1929, para colocá-lo em posição tão lisongeira que chega a paradoxal, considerado o conflito que hoje abala o mundo.

Foi, aliás, por éste motivo que o senhor Jayme Fernandes Guedes escreveu um dia a frase que hoje decóra o painel deste Pavilhão, que tem coom ponto central exatamente a figura do presidente Getulio Vargas.

"Em nenhuma fase da sua historia, teve o café defensor mais vigilante"!

Convidando-vos para lê-la e ver nos graficos expostos a sua confirmação, declaro inaugurado o Pavilhão do D. N. C. na 2ª Feira Nacional de Industrias do Estado de São Paulo".

A Missão Econômica do Canadá foi recebida no Catete pelo presidente Getulio Vargas

A ligação entre o Canadá e o Brasil, por uma linha direta de navegação, foi abordada na conferencia entre os ministros James Mac Kinnon e Mendonça Lima, titular da Viação

Aspectos fixados ontem, vendo-se, ao alto, o chefe da Missão Comercial Canadense no Ministerio da Viação, e, em baixo, um grupo dos componentes da Embaixada ao lado do ministro Jean Desy

Na manhã de ontem desembarcou na "gare" Pedro II, procedente de São Paulo, parte da Missão Economica do Canadá, que percorre os países sul-americanos, sob a chefia do sr. James A. Mackinnon, ministro do Comercio do Canadá.

Compareceram ao desembarque os ministros das Relações Exteriores, e do Trabalho, o prefeito do Distrito Federal e grande numero de autoridades e figuras de projeção nos circulos comerciais.

Trocadas as primeiras impressões com o ministro Oswaldo Aranha, os membros da Missão tomaram os automoveis postos á sua disposição, rumando para o Copacabana Palace Hotel.

A MISSÃO

Parte da Missão já se encontrava nesta capital desde quinta-feira, tendo viajado por via aerea.

Ontem chegaram os srs. ministro do Comercio do Canadá, Hon. James A. Mackinnon e seus companheiros, os srs. L. C. Wilgress, sub-ministro do Comercio; Yves Lamontagne, diretor das Relações Comerciais, do ministro do Comercio; Escott Reid, segundo secretario diplomatico, e A. C. L. Adams, secretario particular do ministro do Comercio.

NO ITAMARATI

Ontem mesmo, esteve, no Palacio Itamarati, onde foi recebida pelo ministro Oswaldo Aranha, a Missão Economica Canadense, que visita atualmente o nosso país. A Missão Economica Canadense, que estava acompanhada pelo sr. Jean Desy, ministro do Canadá no Brasil, visitou em seguida os varios salões e salas de serviço do Ministerio das Relações Exteriores.

VISITA AO MINISTERIO DO TRABALHO

A seguir a Missão esteve em visita ao sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho. Os membros da Missão, acompanhados pelo ministro do Canadá no Brasil, sr. Jean Désy, foram recebidos pelo chefe do gabinete do ministro do Trabalho e demais funcionarios do gabinete. No salão de honra aguardaram a chegada do ministro interino que se apresentou acompanhado pelo diretor do Departamento de Industria e Comercio do Ministerio e outras pessoas de destaque da administração publica. Logo depois, o sr. Ildefonso Albano fez entrega ao sr. Mackinnon de um relatorio sobre as relações comerciais existentes entre o Brasil e o Canadá.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Pouco depois das 15.30 horas, a Missão Canadense chegou ao Ministerio da Viação, sendo recebida por uma comissão de altos funcionarios. A missão foi encaminhada ao gabinete do general Mendonça Lima, onde o ministro Jean Desy fez as apresentações. Durante cerca de vinte minutos, o ministro do Comercio do Canadá, Hon. James A. Mackinnon, palestrou animadamente com o titular da pasta da Viação sobre problemas ligados ao intercambio economico entre os dois países.

MAIOR INTERCAMBIO COMERCIAL

A ligação entre o Canadá e o Brasil, por uma linha direta de navegação, foi um dos pontos abordados.

O ministro James A. Mackinnon e seus companheiros manifestaram otima impressão de S. Paulo, cujo progresso industrial puderam observar. As estradas paulistas, na opinião do ministro do Comercio do Canadá, nada ficam a dever ás melhores organizadas do mundo.

O ministro Mendonça Lima, informa que a Central do Brasil vai melhorar, consideravelmente, o seu material rodante.

Foram feitas, para esse fim, vultosas aquisições de vagões e locomotivas na America do Norte. O ministro James A. Mackinnon se interessa pela organização do ministerio da Viação. O general Mendonça Lima explica a sua estrutura, mostrando a finalidade dos diversos departamentos.

UMA VISITA AO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

Deixando o Ministerio da Viação, o ministro do Comercio do Canadá e seus companheiros se dirigiram á Prefeitura em visita ao sr. Henrique Dodsworth.

Na palestra com o governador da cidade, os membros da Missão Economica Canadense externaram suas impressões sobre o Rio de Janeiro, tendo o prefeito exposto em linhas gerais o plano urbanistico que está sendo realizado.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A Missão Economica do Canadá esteve no Palacio do Catete, em visita ao presidente Getulio Vargas. O sr. James A. Mac Kinnon, ministro do Comercio e demais membros da Delegação, acompanhados do ministro do Canadá no Brasil, foram encaminhados ao Salão Amarelo. Momentos após, em companhia dos srs. general Francisco José Pinto e Luiz Vergara, o presidente Getulio Vargas chegava ao salão Amarelo, onde teve lugar a apresentação da Missão, que foi feita pelo ministro Carlos Maximiano de Figueiredo, chefe da Divisão do Cerimonial do Itamarati.

Palestrando com os ministros Meckinson e Desy, o chefe do governo colheu impressões sobre a visita que acabam de realizar a São Paulo.

Nesse momento, o chefe da Missão apresentou ao presidente da Republica os demais membros da Delegação.

Durante alguns minutos o presidente da Republica palestrou com os delegados canadenses, que se retiraram com as mesmas homenagens com que haviam sido recebidos.

Festa hipico transferida da pista da Quinta da Boa Vista para a do quartel daquela unidade

Em vista das más condições do tempo, a festa hipica promovida pelo Regimento de Cavalaria da Policia Militar, que deveria realizar-se amanhã, dia 12, na pista de obstaculos da Quinta da Boa Vista, não mais se realizará ali e sim na pista localizada no interior do quartel daquela unidade, á avenida Salvador de Sá, n. 2.

Caracteristicas da prova: — Para oficiais, civis e amazonas: percurso em tempo, em 1.000 metros, com 14 obstaculos de altura de 1m10 e largura maxima de 2m.50 — Peso 75 quilos, exceção amazonas.

Juri de honra: — Ministro Armando de Alencar, general Antonio da Silva Rocha, coronel Odilio Denis, coronel Alcio Souto, coronel Artur Joaquim Pamfiro, coronel Djalma da Fonseca, major João Batista Rangel, major Artur da Costa e Silva, major José Tomé Xavier de Brito, sr. M. J. Fontenele, Alfredo Regulo Valdetaro.

Juri tecnico: — Major Osvaldo Rocha, major Angelo Leon Bresciani, capitão Alvaro Lucio de Areas, sr. Mario Monteiro, diretor de pista, capitão Alonso Gomes; cronometristas: segundos tenentes João de Carvalho Santos e Osvaldo Afonso Rego.

Os inscritos: — Inscreveram 54 cavaleiros, entre militares, civis e amazonas, das seguintes unidades e instituições:

Centro Hipico Fluminense — C. P. O. R. — Sociedade Hipica Brasileira — Força Publica do Estado do Rio de Janeiro — C. I. M. I. — Escola Militar — Clube Esportivo Niteroinse — 1.º R. C. D. — Escola de Armas e Regimento de Cavalaria da Policia Militar.

Os premiös: — Ofertados pela D. S. V. R. — 1.º lugar, escudo (Cavalo); 2.º lugar, medalha de vermeil; 3.º lugar, medalha de prata.

PELO URUGUAI SEGUIRÃO, HOJE, OS VOLANTES BRASILEIROS

Oscar P. Gomes não recorrerá!

INOPERANTE QUALQUER RECURSO

E o proprio arbitro reconhece que lei é lei, ainda que dura

Acreditou-se geralmente que Oscar Pereira Gomes, o arbitro recem-rebaixado de categoria, por decisão de Joaquim Guimarães, chefe do Departamento de Arbitros, iria recorrer desse ato, referendado pelo presidente Gastão Soares de Moura Filho, para o Conselho Supremo da entidade.

E essa presunção se justificava, na verdade, atendendo a que nada é mais justo do que qualquer um que seja atingido por uma punição, use do direito sagrado da defesa, maximé numa situação da de Oscar Pereira Gomes, que poderia apresentar varios atenuantes, inclusive o da sua conduta anterior, principalmente, a da divergencia verificada no relatorio dos dois observadores do match Flamengo x Vasco, um dos quais, como se sabe, se colocou em inteira contradição com o que classificou de má a sua arbitragem.

NÃO RECORRERA'

Contrariando, porem, essas presunções perfeitamente admissiveis, como já salientamos, podemos assegurar que Oscar Pereira Gomes não recorrerá. E a segurança desta nossa informação decorre das afirmações que ouvimos do proprio arbitro

— Sei que poderia e tinha o direito de recorrer, disse-nos ele. Não obstante não farei tal. Embora dura, reconheço que lei é lei e como sempre fui disciplinado não seria agora que tentaria um gesto que poderia ser interpretado como de rebeldia. Prefiro, assim, acatar a decisão que, tambem, reconheço, não exprime qualquer animosidade contra mim, tendo apenas sido imposta pelos imperativos da lei.

MESMO QUADRO

O Flamengo não alterará o "team" que derrotou o Vasco da Gama

O Flamengo não fará qualquer modificação no seu team.

Durante a semana muita coisa se falou, inclusive que Jayme não jogaria e Valdir iria jogar na meia esquerda, mas tal não sucederá! Nem mesmo a ala esquerda sofrerá modificações. Ela entrará em campo conforme jogou domingo transato. o que representa, sem duvida, o desejo do tecnico em evitar que a linha sofra novos desacertos.

Flavio, muito naturalmente, compreendeu que a vanguarda falhou, em parte. Que não produziu o esperado, mas, ainda assim, Jaime e Vévé formarão a esquerda.

O proprio Jarbas que treinou e agiu com destaque, continuará na inatividade. Não jogará.

O rubro-negro espera brilhar sem necessitar de novas alterações no team. De resto é sabido que Nandinho talvez pudesse jogar. Pelo menos poderia tentar um esforço, mas Flavio, muito razoavelmente, acha o team do Bangu' fraco e sem credenciais. E' que perdedor para o Fluminense por contagem elevada, o alvi-rubro ficou inteiramente sem impor respeito.

Sua derrota desiludiu completamente os banguenses. Seus "fans" não mais alimentam quaisquer pretensões. O revés foi verificado por contagem elevada e daí não ha quem pense na possibilidade do Flamengo perder.

E como Flavio pensa da mesma forma o team não será alterado.

Atividades nos pequenos clubes

Amanhã, jogarão a segunda "melhor de tres" as equipes do Selo Encarnado e do Mattheis, em disputa de uma rica taça, e que na primeira saiu vencedor o Selo Encarnado, pela contagem de 5 x 2.

O jogo será realizado no campo do Tijuca.

ESPORTE CLUBE IDEAL X FUNDIÇÃO NACIONAL F. CLUBE

Jogam amanhã, no estadinho Murani, na Parada do Lucas, o Ideal e o Fundição Nacional.

Pelas consecutivas vitorias alcançadas pelo Ideal, seus defensores esperam brilhar em mai esta peleja.

TREINAM DOMINGO OS JUVENIS DO S. CRISTOVAO

Domingo, á tarde, no campo da rua Figueira de Melo, os juvenis do clube local treinarão em conjunto com o Jocatan Clube (1º e 2º quadros), estando convocados a comparecer, ás 13,30 horas, no local, os seguintes juvenis do S. Cristovão:

Tião — Ramiro — Armando — Alnor — Carnera — Raul — Hermilio — Espinheiro — Betinho — Domingos — Nenem — Renato — Nelson — Luizinho — Chiquinho — Cotico — Mario — Pojuca — Finfin — Waltinho — Walez — Dibug — Didio — Romulo — Buldog — Nozival — Jacyr e Carlos.

DERROTADO O BOTAFOGO PELO JACAREPAGUA TENIS CLUBE

Conforme foi noticiado, realizou-se o encontro entre os "fives" de basquetebol do J. T. C. e do B. F. C.

O clube de Jacarépaguá teve suas dependencias lotadas, por uma assistencia entusiasta, que não poupou aplausos a ambos os quadros, que dentro das normas esportivas jogaram com bastante ardor.

Depois de um primeiro tempo equilibrado, quando já vencia o Jacarépaguá por 19 x 16, graças á orientação que os pupilos de Waldemar teem tido nos seus treinos, poude o Jacarépaguá T. C. vencer mais folgado no periodo final, pelo escore de 30 x 28, pois o seu adversario não esperava encontrar um quadro tão bem treinado e com tanto entusiasmo.

Time vencedor: Mendonça — 20. Paulo — 12; Alvaro — 3; Alcebiades — 4; Waldyr, Vianna e Castro

GRANDES ATIVIDADES AMANHÃ NO SENHOR DOS PASSOS F. C.

Amanhã, será um dia de grande gala para a rapaziada do Senhor dos Passos F. C., com uma serie de jogos que promete ser das mais brilhantes. Graças aos esforços dos srs. Jorge e Rebeca, vem o Senhor dos Passos F. C. mantendo uma performance das mais regulares, enfrentando grandes quadros do Esporte Menor, sempre se saindo honrosamente.

A "TAÇA DA AMIZADE"

Num gesto digno de todos os louvores, Erminio Vaje, (o tal), querendo homenagear os amigos, justamente no dia em que ficará noivo, ofereceu uma rica taça a qual denominou "Taça da Amizade", para ser disputada amanhã, ás 8 horas, no gramado do "Brasil Lloyd F. F.", entre os 2º e 3º teams do Senhor dos Passos F. C.

Erminio, (o tal) que sempre demonstrou ser um verdadeiro esteio de tudo quanto se tem formado na "zona arabe", deixando bem clara a sua conduta no malfadado "Carba", faz jus as admirações e simpatias que desfruta no seio da mocidade da Colonia Siria-Libanesa.

Os quadros para a "Taça da Amizade" serão assim constituidos:

2º TEAM — Frade; Joãozinho e Rabeca; Oscar, Cezar e Wilson; Tinta, Felipe, China, Pinoquio e Fued.

3º TEAM — Lalá; Farido e Norberto; Erminio, (o tal) Barbeiro e Português; Djalma, Jorge, Eduardo, Mayris, William e Mamede.

O JOGO A' TARDE, CONTRA O "AGUIA AZUL"

A' tarde, a turma do S. dos Passos, isto é, o team principal, enfrentará o forte conjunto do "Aguia Azul F. C.", no gramado do Fundição.

Para assistir essa peleja, saira grande caravana da rua Buenos Aires, 300, conduzindo os "cracks" do Senhor do Passos F. C., a sua diretoria e convidados, ás 14 horas.

Taça Henrique Lage

No estadio do Fluminense Football Clube terão inicio hoje, as provas atleticas para a disputa da "Taça Henrique Lage" entre as turmas das Escolas Naval e Militar.

O rico troféo, instituido pelo saudoso industrial que lhe dá o nome, vem sendo disputado desde 1938, e será conferido para 1942 á representação que conseguir maior numero de vitorias no conjunto das diversas provas. Trata-se de uma competição que desperta invulgar curiosidade nos meios militares da capital, entusiasmo esse que alcança as rodas desportivas em geral, uma vez que participam do certame elementos de reconhecido valor tecnico através competições inter-clubes. Nada mais justo portanto, a curiosidade que vem sendo manifestada através comentarios em varios setores.

AS PROVAS QUE SERÃO DISPUTADAS HOJE

A competição de hoje terá inicio ás 15 horas, precedida de uma solenidade civica. As representações disputantes, desfilarão pelo estadio em continencia ás autoridades, procedendo-se, então, a disputa da primeira prova do programa.

Os atletas-alunos das Escolas Militar e Naval competirão hoje nas seguintes provas: 100, 800 e 1.500 metros; lançamento de peso e dardo, salto em altura e triplice e revesamento de 4x100 metros.

OS ARBITROS DE HONRA

Servirão como arbitros de honra os diretores dos dois estabelecimento de ensino, almirante Lemos Basto e coronel Alcio Souto, estando convidados para assistirem as competições todos os militares de terra, mar e ar, quer os mais graduados como as praças.

ENCERRADOS OS PREPARATIVOS DAS TURMAS

Durante a semana corente, as duas turmas de athletas entregaram-se aos mais severos treinamentos, aparecendo então resultados e tempos excelentes quer dos cadetes ou dos aspirantes.

Assim sendo, estando os participantes em boas condições tecnicos, augmentarão forçosamente as possibilidades do publico presenciar um certame empolgante e interessante.

Os concorrentes serão incentivados pelas suas entusiasticas torcidas, a exemplo do que vem acontecendo em certames anteriores.

A sabatina de hoje

Bem organizados os pareos a serem levados a efeito — Nossos prognosticos e as montarias oficiais — Em São Paulo — Notas soltas

Para a sabatina desta tarde no Hipodromo Brasileiro apresentamos os seguintes

PALPITES

GENIPARANA — DULCINA — QUATIAY.
VALMI' — TAIPU' — NIQUEL.
ARKANSAS — LIDO BANGO.
LILITH — DIVERTIDO — SOLTERONA.
ALBARRAN — AMPERE — BARTHOU.

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, eis o programa a ser cumprido:

1º pareo — "Itaceiera" — A's 14,20 horas — 1.400 metros — 7:000$000.

1 Geniparana, J. Canales, 54 ks.; 2 Quatiay, C. Brito, 56 ks.; 3 Dorval, G. Costa, 56; 4 Dulcina, R. Urbina, 54, 5 Ouro Verde A. Brito, 56; 6 Ball, R. Silva, 54; 7 Ne- Urbina, 54; 5 Ouro Verde, O. Serra, 56; 6 Ball, R. Silca, 54; 7 Neroide, J. Santos, 56.

2º pareo — "Gunpé" — A's 14,50 horas — 1.400 metros — 5:000$000 (com descarga para aprendizes).

1 Taipu', J. Morgado, 57 ks.; 2 Aedo, H. Soares, 53; 3 Valmy, R. Freitas, 52; 4 Mandão, D. Ferreira, 48; 5 Itaflutter, J. Martins, 48; 6 Decidido, M. Medina, 48; 7 Nickel, M. Tavares, 48; 8 Marumbi, O. Santos, 48; Nhá Duca, A. Brito, 54; 10 Kisber, W. Lima, 48; 11 Ufal, R. Silva, 49.

3º pareo — "Albarran" — A's 15.25 horas — 1.500 metros — 5:000$000 (com descarga para aprendizes).

1 Arkansas, S. Batista, 54 ks.; 2 Maroim, R. Urbina, 58; 3 Payal, A. Araujo, 53; 4 Xaveco, C. Brito, 55; 5 Susan, I. Souza, 54; 6 Gabino, J. Santos, 54; 7 Onyx, A. Dias, 58; 8 Igarité, W. Lima, 52; 8 Lido, L. Benitez, 58.

4º pareo — "Biri biri" — A's 16.00 horas — 1.500 metros — 6:000$000 ("Betting").

1 Bango, D. Ferreira, 56 quilos; 2 Gentilissima, C. Brito, 54; 3 Bulandy, J. Canales, 56; 4 Indio, O. Santos, 56; 5 Maratá, A. Arauto, 54; 6 Ovbillo, J. Zuniga, 56; 7 Brise Couer, R. Freitas, 54; 8 Bougainville, A. Brito, 56; 9 Balaklana, L. Benitez, 54; 10 Campista, R. Silva, 54; 11 Anira, S. Batista, 54.

5º pareo — "Odax" — A's 16.40 horas — 1.200 metros — 5:000$000 ("Betting").

1 Solterona, J. Zuniga, 56 quilos; 2 Bienvenue, R. Urbina, 51; 3 Lilith, C. Brito, 57; 4 Sonata, A. Araujo, 54; 5 Divertido, R. Benitez, 53; 6 Monte Alvo, W. Lima, 58; 7 Kilwa, O. Schneider, 51; 8 Dominó L. Leighton, 57; 9 Cherahué, L. Benitez, 53; 10 Discordia, R. Silva, 48.

6º pareo — "Bounty" — A's 17,20 horas — 1.600 metros — 6:000$000 ("Betting").

1 Albarran, L. Benitez, 58 ks.; 2 Arataú, J. Santos, 49; 3 Opulencia, S. Batista, 50; 4 David, O. Coutinho, 55; 5 Barthou, J. Zuniga, 53; 6 Ampere, R. Leighton, 51; 7 Louisiana, G. Costa, 58; 7 Grumete, R. Freitas, 50.

A CORRIDA DE AMANHA

Para a reunião de amanhã no campo hipico da praça Santos Dumont já se acham mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — Embaixador "Carlos Lozano y Lozano" — A's 13,00 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

1 Elim, J. Costa, 55 ks.; 2 Acayá, J. Canales, 54; 3 Ipané, R. Freitas, 55; 4 Tupan, I. Sousa, 55; 5 Miss Kay, L. Leighton, 53; 6 Escoteiro, A. Henriques, 55; 6 Edilis, A. Araujo, 55.

2º pareo — "2 de Julho" — A's 13,30 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

1 Maconsito, S. Godoy, 55 quilos; 2 Raf, sem jockey, 55; 3 Erix, sem jockey, 55; 4 Garupa, D. Ferreira, 53; 5 Robusto, L. Leighton, 55; 6 Cabinda, J. Canales, 53; 7 Damara, I. Sousa, 53; 8 Tabaúna, sem jockey, 53; 9 Valeriano, L. Benitez, 55; 10 Perán, S. Batista, 53; 11 Ufania, R. Freitas, 53.

3º pareo — "7 de Agosto" — A's 14.05 horas — 1.400 metros — 6:000$000.

1 Cedro, L. Benitez, 56 ks.; 2 Bonita, A. Araujo, 54; 2 Capoeira, R. Silva, 54; 4 Botucatú, S. Batista, 56; 5 Ampel, E. Silva, 54; 6 Souvenir, R. Sreitas, 56; 7 Boleador, sem jockey, 56.

4º pareo — "Sociedade Hipica Brasileira" — A's 14.40 horas — 1.400 metros — 8:000$000

1 Uraquitan, Nelson Azevedo, 68 ks.; 2 Blue Boy, Fernando Alencar, 3; 3 Plumazo, Roberto Marinho, 73; 4 Guapé, Salvador Santoro, 64; 5 Fair Day, Gilberto Valle, 70; 6 Valerius, A. Frontin Werneck, 66; 7 Mondesir, Carlos Valguerедo, 63; 8 Odax, José R. Alencar, 73; 9 Marabout, Octavio Faria, 59; 10 Galantre, Miguel Faria, 60.

5º pareo — Chanceler "Luis Lopez Mesa" — A's 15.20 horas — 1.500 metros — 10:000$000.

1 Taco, sem jockey, 55 ks.; 2 Tres Corações, R. Freitas, 55; 3 Cajoal, J. Zuniga, 53; 4 Cúscús, D. Ferreira, 55; 5 Bonitinha, A. Araujo, 53; 6 Bounty, G. Costa, 55; 7 Ustrio, J. Morgado, 55; 8 Mildora, J. Canales, 53.

6.º pareo — "Bogotá" — A's 16.00 horas — 1.200 metros — 6:000$000 ("Betting").

1 Biri Biri, R. Freitas, 50 ks.; 2 Carapuça, H. Soares, 48; 3 Bolido, J. Zuniga, 58; 4 Bracobi, H. Soares, 48; 5 Tamoyo, L. Leighton 54; 6 Polo, R. Benites, 50; 7 Rapidez, sem jockey, 48; 8 Guajirú, O. Coutinho, 50; 9 Ojos Negros, C. Brito, 50.

7.º pareo — Clássico "Conde de Herzberg" — A's 16.40 horas — 1.600 metros — 20:000$ ("Betting").

1 Criolan, S. Batista, 55 ks.; 2 Ugelo, I. Souza, 55; 3 Rio Casca, J. Canales, 55; 4 Amoroso, R. Freitas, 55; 5 Exeter, G. Costa, 55; 6 Spitfire, W. Andrade, 55; 7 Carpincho, J. Zuniga, 53; 7 Checker, D. Ferreira, 55.

8.º pareo — "Santander" — A's 17.20 horas — 1.500 metros — 10:000$000 ("Betting").

1 Gran Fifi, S. Batista, 54 ks.; 2 Viola, sem jockey, 51; 3 Bonheur, J. Zuniga, 49; 4 Atys, S. Godoy, 51; 5 Rami, I. Souza, 54; 6 Cami, G. Costa, 50; 6 Isolda, R. Freitas, 58.

HIPODROMO PAULISTANO

Para a promissora festa de amanhã no Hipodromo Paulistano indicamos os seguintes

PALPITES

EMERO — EVENTO — CURIOSA.
OPERINA — OBERTY — OPCARITA.
XACOCO — RIGOROSO — ATAQUE.
ULTRA-VIOLETA — CHANSON UINANA.
MARAPE — ZACARIA — E'FIRA.
BLUES — YATAGANO — MIDAS.
GOOD-GOOD — HUEQUEN — ZAMBRAM.
DREAMER — FURTIVITO — ALONE.
VALONIA — CONCRETO — BRAMANE.

O PROGRAMA

E' este o programa a ser levado a efeito:

1º pareo — "Initium" — A's 13.15 horas — 1.500 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Emero, 55 quilos; 1 Uvento, 55; 2 Carboncito, 55; 3 Bright, 55; 4 Ugringo, 55; 5 Curiosa, 53.

2.º pareo — "Experiencia" — A's 13,40 horas — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Operina, 54 quilos; 1 Oberty, 50; 2 Dario, 54; 3 Azulão, 54; 4 Gerivá, 57; 5 Artiglio, 55; 6 Cabreuva, 51; 7 Simplesinha, 50; 8 Merci, 58; 8 Oscarita, 45.

3.º pareo — "Excelsior" — A's 14.05 horas — 1.300 metros — 4.000$ e 800$000.

1 Xacoco, 58 quilos; 1 Rigorosa, 56; 2 Ataque, 56; 3 Itanino, 55; 4 Italibre, 55; 5 Gandaia, 55; 6 Ataliba, 50; 7 Artrakan, 49; 7 Adagio 55.

4.º pareo — "Barão de Piracicaba" — A's 14,30 horas — 1.800 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000, e 5 % ao criador.

1 Luminalva, 56 quilos; 2 Careste, 54; 3 Chanson, 53; 4 Thenia, 59; 5 Uinana, 51; 6 Bella Esperança, 56; 7 Ultra Violeta, 57.

5.º pareo — "Mixto" — A's 15.00 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Marape, 55 quilos; 1 Boipeba, 50; 2 Minorá, 54; 3 Bellariva, 56; 4 Zakaria, 55; 5 Armour, 56; 6 E'fira, 50; 7 Gallico, 57; 7 Spartano, 53.

6.º pareo — "Combinação" — A's 15.30 horas — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Blues, 57 quilos; 2 Yatagano, 55; 3 Paulette, 51; 4 Brazador, 52; 5 Midas, 566 6 E'galo, 57; 7 Espiõa, 54.

7.º pareo — "Emulação" — A's 16.05 horas — 1.609 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 ("Betting").

1 Good Good, 55 quilos; 2 Taita, 57; 3 Huequen, 57; 4 Vihuela, 53; 5 Maeztú, 56; 6 Pernambuco, 57; 7 Pombo, 57; 8 Con Full, 57; 9 Zambran, 53.

8.º pareo — "Imprensa" — A's 16,40 horas — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$ ("Betting").

1 Furtivito, 55 quilos; 1 Dreamer, 55; 2 Grand Slam, 58; 3 Trunfo, 55; 4 Martes, 53; 5 Aguatero, 55; 6 Alone, 55; 7 Tenor, 52; 8 Favius, 49; 9 Simpático, 55.

9º pareo "Suplementar" — A's 17.20 horas — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 ("Betting").

1 Legionora, 52 quilos; 1 Vallonora, 53; 1 Concreto, 54; 2 Bramane, 47; 3 Vallonia, 52; 3 Opalino, 52; 4 Estellita, 52, 5 Eclyptico, 49; 6 Tamboril, 50; 7 Fetiche, 54; 8 Arak, 49; 9 Campo Real, 56; 10 Atrazado, 58.

NOTICIARIO

Na madrugada de ontem no Hipodromo da Gavea conseguimos anotar, entre outros, na pista de areia, os seguintes galopes de apronto.

CAMI (G. Costa), 800 metros em 50" 1|5;

RAMI, (I. Souza), 800 metros, suavemente, em 55 segundos;

CAPRICHO, (J. Zuniga), 600 metros em 37 segundos;

BOLIDO, (D. Ferreira) e BONHEUR (J. Zuniga), 600 metros em 37 segundos;

U'GELO (I. Souza) e USTRIO (J. Morgado), uma partida de 700 metros em 44 segundos;

CRIOLAN (S. Batista), 800 metros em 50" 2|5;

BRACOBI' (D. Ferreira), 600 metros em 36" 2|5;

BIRI BIRI (R. Freitas), 600 metros em 36";

AMOROSO (R. Freitas), 600 metros em 37";

GARUPA (lad.), 600 metros em 37" 3|5;

ACAYA' (R. Freitas), 600 metros em 40", suavemente;

IPANE' (R. Freitas), 600 metros em 45 segundos;

OJOS NEGROS (C. Brito), 700 metros em 46 segundos;

ROBUSTO (L. Leighton), 600 metros em 38 segundos;

ESCOTEIRO (A. Henriques), e EDILIS (A. Araujo), 700 metros em 44" 2|5;

CARAPUÇA (lad.), 500 metros em 30";

TAMOYO (L. Leighton), 360 metros em 22";

CABINDA (J. Morgado), e MILDORA (J. Canales), 600 metros em 37" 2|5;

TRÊS CORAÇÕES (O. Fernandes) 700 metros em 45";

PLUMAZO (G. Feijó), 600 metros em 38" 4|5;

GUAPE' (S. Sautore), 600 metros em 40";

GALANTRE (O. Faria), 600 metros em 39" 3|5;

BOTUCATU' (S. Batista), 360 metros em 22"; e

RIO CASCA (J. Canales), duas partidas de 360 metros em 22" 3|5;

— Na Igreja de São Jorge, na praça da Republica, será rezada depois de amanhã, ás 10 horas, missa de 7.º dia pela alma da sra. Alcinda Faria da Costa, esposa do treinador Waldemar Costa.

— Está despertando enorme interesse nas rodas turfistas o pareo de amadores que será levado a efeito amanhã no Hipodro Brasileiro.

Deturpando o "association"

Inovações que entravam o football no Brasil: "melhor de tres"

O Conselho Nacional de Desportos pôs termo á liberdade usual entre nós de se lançar mão de inovações, que seus inspiradores julgavam beneficiadores ou pelo menos capazes de satisfazer os interesses de qualquer ordem do football brasileiro. A verdade porem é que estas inovações tem-nos levado, já não diremos a adotarmos formulas e regulamentos com criterios absurdos, mas a meter o pé nas proprias regras do "association", contrariando o seu proprio espirito.

Não é preciso dizer que essas mal feitas inovações, com desconhecimentos tecnicos e regulamentares, ao invés de obterem os resultados esperados na pratica eram contraproducentes.

Não vamos perder tempo enumerando essas inovações, todas surgidas no Rio e depois adotadas em S. Paulo, na Baia, Minas, etc.

"Melhor de tres" — Cotejo para se decidir o titulo num campeonato.

Muitos teem certeza que esse sistema de competição foi adotado com o objetivo de se aumentar as rendas dos confrontos finais. Puro engano. A "melhor de tres" foi simplesmente fruto de politica regionalista quando paulistas e cariocas viviam brigando dentro da C.B.D. Diziam os primeiras que esta favorecia abertamente a Amea. A Apea em 1929 recusava-se a disputar o campeonato brasileiro se a C.G.B. não modificasse o criterio da decisão do titulo que até então somente se dava no Rio, numa só partida.

Ninguem podia mexer neste privilegio da Amea. Diante do descontentamento, a C.B.D. resolveu dar uma partida a São Paulo, devendo porem, a decisão do titulo ser ainda no Rio.

Surgiu a "melhor de tres": o 1º jogo no Rio; o 2º em S. Paulo e em caso de necessidade, o 3º seria no Rio.

Simples interesse facioso e não geral. A formula classica, universalmente adotada, constitue um unico prelio decisivo ou então dois jogos, um em cada campo, com a contagem de pontos ou de "goal", e logo desempate, caso não se decida o cotejo após os dois jogos com as respectivas prorrogações. E' a mais criteriosa e justa, atendendo igualmente a interesses economicos do campeonato. No entanto, tivemos a "melhor de tres", que tambem poderia ser "melhor de quatro ou cinco". Querendo-se, um titulo poderia ser decidido em 10 partidas.

A "melhor de tres" foi regulamentada, como se sabe, varias vezes. A principio, os proprios inspiradores não a compreenderam. Houve anos em que se pretendeu que uma vitoria no 1º jogo e depois um empate no prelio seguinte decidiria a competição; houve outro, aliás no primeiro ano em que se efetuou, em que foram disputadas quatro partidas, confundindo assim a propria denominação de "melhor de tres".

A custo, a F.B.F. encontrou entre 1933 e 34 uma formula "standard" para sua disputa e desfez o disfarçado e verdadeiro objetivo com que foi "inventada". Antigamente mandava-se que a terceira partida fosse somente no Rio. A Federação ao invés estabeleceu que em caso da terceira partida o sorteio escolheria o local da partida.

No primeiro ano a propria F.B.F. fez uma trapalhada com a formula que adotou, pois permitindo a prorrogação do tempo nos dois primeiros jogos evitou a terceira partida, deixando pois de ser uma "melhor de tres". Uma coisa é certa... Os idealizadores dessa originalidade quando a fizeram surgir nem sabiam o que estavam fazendo Chamaram-na aereamente "melhor de tres". Contentarias os paulistas mas não deixariam de fazer realizar o 3º encontro decisivo no Rio. Abordaremos em seguida outra inovação clamorosa: a "substituição dos jogadores" e "cronometragem á parte".

"Duas Américas"

A grande prova de amanhã — Apoio do ministro Aranha

Cresce o entusiasmo nos circulos universitarios em torno da disputa da "Prova das Americas", a realizar-se domingo, 12, em homenagem aos estudantes de todo o continente, e promovida pela Federação Atlética de Estudantes.

Seis representações das escolas superiores da Universidade do Brasil tomarão parte no certame, que terá lugar na enseada de Botafogo, sob o patrocinio do sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, que oferecerá á escola vencedora rico troféu.

A classica "Prova das Americas" será corrida na distancia de 2.000 metros em "yole a oito.

O APOIO DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

A iniciativa, que visa antes de tudo incentivar o espirito de solidariedade entre os estudantes das Americas, tem o apoio do ministro das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha, e contará, na sua disputa, com a presença de altas autoridades e representantes do corpo diplomatico.

Tambem empresta a sua colaboração á iniciativa dos estudantes brasileiros o prefeito do Distrito Federal, sr. Henrique Dodsworth.

Aributo do esporte á guerra

GRANDES FIGURAS DESAPARECIDAS

Segundo as agencias telegraficas, mais algumas grandes figuras do football e outros esportes, com projeção internacional veem de desaparecer nos campos de batalha.

Dentre eles cumpre citar quatro valores da seleção da Austria: Karl Janda, Kurt Hoffman, Braungardy e Binder, os quais morreram em combate. Pereceu igualmente no no campo de batalha o major alemão Helmuth Kuntz, que durante cinco anos foi treinador da equipe nacional da suissa. O esquiador finlandês Paoli Pikhannen, famoso em sua especialidade morreu num hospital de campanha em consequencia de ferimentos ocasionados por uma granada de mao.

E assim paga o esporte seu tributo á guerra.

Campeões de S. Paulo

OS TITULARES DISSIDENTES

Registamos ontem o quadro de honra dos campeões paulistas de football. Em algumas temporadas, pela dissidencia do esporte referido, houve titulos não oficiais, de valor meramente decorativo, por certo. Por espirito informativo, completamos o citado registo, apresentando a relação dos campeões dissidentes:

LIGA PAULISTA DE FOOTBALL

1913 — S. C. Americano.
1914 — S. C Corinthians Paulista.
1915 — S. C. Germania.
1916 — S. C. Corinthians Paulista.

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

(1926-29)

1926 — C. A. Paulistano.
1927 — C. A. Paulistano.
1928 — S. C. Internacional.
1928 — C. A. Paulistano.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ESPORTES ATLETICOS

1932 — Palestra Italia.
1933 — Palestra Italia.
1934 — Palestra Italia.
1935 — A. Portuguesa de Esportes.
1936 — A. Portuguesa de Esportes.

Festa hípica na Quinta da Boa Vista

Autorizado pelo coronel Odilio Denis, comandante geral da Policia Militar do Distrito Federal, o tenente-coronel Jestino Correia de Sá, comandante do Regimento de Cavalaria daquela Corporação, organizou, sob o patrocinio da Sub-Diretoria do Serviço de Veterinaria e Remonta do Exercito, uma prova hipica denominada "General David Canabarro", que será levada a efeito, no dia 12 do andante, ás 14 horas, na pista de obstaculos daquela Corporação, situada na Quinta da Boa Vista, realizando-se tambem, no mesmo dia e local, demonstrações de acrobacias a cavalo, pela Escola de Volteio do Regimento de Cavalaria da Policia Militar, sob a direção do capitão Alonso Gomes, cujos trabalhos suplantam aos dos famosos cossacos do Dom.

Sendo a pista aberta, será dada oportunidade ao publico de assistir ao interessante certame, que tão vivo interesse vem despertando nos meios hipicos civis e militares.

CARATERISTICAS DA PROVA

Para oficiais, civis e amazonas Percurso em tempo, em 1 000 metros, com 14 obstaculos de altura maxima de 1m,10 e largura maxima de 2m,50 — Peso 75 quilos, exceção amazonas.

JURI DE HONRA

Ministro Armando de Alencar, general Antonio da Silva Rocha, coronel Odilio Denis, coronel Acio Souto, coronel Arthur Joaquim Pamphiro, coronel Djalma da Fonseca, major João Baptista Rangel, major Arthur da Costa e Silva, major José Thomé Xavier de Brito, sr. F. J. Fontenelle, sr. Alfredo Regulo Valdetaro.

JURI TECNICO

Major Oswaldo Rocha, major Angelo Leon Bresciani, capitão Alvaro Lucio de Areas, sr. Mario Monteiro; diretor de pista, capitão Alonso Gomes; cronomeristas, segundos tenentes João de Carvalho Santos e Oswaldo Affonso Rego

OS INSCRITOS

Inscreveram-se 54 cavaleiros, entre militares, civis e amazonas, das seguintes unidades e instituições: Centro Hipico Fluminense, C. P.

Tenistas "yankees" na América do Sul

NOVA YORK, 10 (R.) — Uma equipe da Associação de Tennis dos Estados Unidos realizará uma nova temporada esportiva nos paises da America do Sul, neste inverno. Fazem parte dessa equipe o sr. e sra. Elwood e os srs. Cooke, Donald Mac Neil, John Kramer e as senhoritas Dorothy Bundy e Catherine Winthrop.

A partida de Nova York está marcada para amanhã, devendo os tenistas americanos chegar ao Rio de Janeiro no dia 23 de corrente.

Dos seis jogadores escolhidos, dois conquistaram titulos no campeonato nacional de 1941. John Kramer é, com Ted Schroeder, campeão das duplas masculinas e Sarah Palfrey Cooke, venceu os campeonatos femininos de duplas e simples.

Será disputado domingo a Prova das Américas

A "Prova das Americas", promovida pela Federação Atletica de Estudantes, será realizada domingo proximo na ensiada do Botafogo.

Esse pareo universitario será corrido pela primeira vez na distancia de 2.000 metros e terá o patrocinio do embaixador Jefferson Caffery, dos Estados Unidos.

Por esta forma os estudantes cariocas esperam homenagear os seus colegas de todo o continente e, ao mesmo tempo, celebrar com extraordinario brilho a data de 12 de outubro.

Hontem, os dirigentes da F. A. E. receberam expressivo apoio por parte do ministro Oswaldo Aranha, que vem cooperando para que a "Prova das Americas" tenha o relevo de um verdadeiro acontecimento.

A.F. A. E. levantará um palanque oficial para os representantes das nações americanas. Os pavilhões de todas as republicas do continente serão hasteadas.

No intuito de emprestar á disputa o maior brilho possivel, solicitaram os dirigentes da F. A. C. o apoio de prefeito da cidade, sr. Henrique Dodsworth, afim de que a praia de Botafogo possa apresentar domingo proximo aspecto imponente, com bandeiras hasteadas de ponta a ponta da bela avenida.

Munt não jogará contra o Flamengo

Munt está seriamente contundido. Ele jogou durante todo encontro contundido, mas ainda assim agiu agiu bem.

Depois do encontro Munt foi examinado, e como esteja bem machucado não jogará domingo contra o Flamengo,

Será, provavelmente, substituido por Antonio ou Adauto.

NÃO TERÁ SUBSTITUTO

Pelo menos para este ano, a vaga de Oscar Pereira Gomes ficará aberta — Uma situação que terá de ser modificada

Era natural que, ante o rebaixamento imposto a Oscar Pereira Gomes da primeira para a segunda categoria, surgisse a indagação sobre se a vaga aberta viria a ser preenchida. Os proprios arbitros suplentes ficaram em intensa expectativa, em face da possibilidade de virem a lograr um acesso, aspiração, de resto, muito natural e justa. Afinal de contas, é perfeitamente compreensivel que todos estejam sob essa pretensão que, na verdade, constitue seu principal objetivo na carreira.

NAO SERA PREENCHIDA

Todavia, pelo que nos foi informado pelo proprio Joaquim Guimarães, a vaga aberta pela descida de Oscar Pereira Gomes não será preenchida, pelo menos durante este ano. Considera o novo chefe do Departamento de Arbitros que a temporada está a expirar, não valendo a pena, por isto, promover qualquer dos arbitros da categoria inferior. Mesmo porque já o regulamento do Departamento somente cogita de promoções no inicio de cada ano.

UM PONTO QUE PRECISA SER MODIFICADO

Aliás, esse ponto do regulamento do Departamento de Arbitros se mostra defeituoso, necessitando de ser modificado que vai ser pleiteada por Joaquim Guimarães no momento oportuno.

De fato, ante a possibilidade da descida de juizes para a categoria inferior em casos analogos ao que vem de se verificar com Oscar Pereira Gomes, isto é, com a simples repetição de uma nota má, pode muito bem acontecer que o quadro principal dos arbitros venha a ficar sensivelmente desfalcado, colocando o Departamento em grandes dificuldades no decorrer da temporada. E é por isto que Joaquim Guimarães vai solicitar seja o citado Regulamento modificado nesse ponto, passando a prver a promoção dos arbitros de 2ª categoria, toda vez que entre os de primeira venha a se verificar qualquer vaga.

O Torneio Initium de Basketball da Fed. Univ. Fluminense de Esportes.

No Ginasio da Faculdade de Direito de Niteroi, realizar-se-á amanhã, ás 20 horas, o torneio initium de basquete promovido pela Federação Universitaria Fluminense de Esportes.

Antes da primeira partida será realizado um desfile das representações esportivas das Escolas Superiores do Estado do Rio.

A tabela para esse interessante torneio está assim organizada:

Odontologia x Veterinaria; Medicina x Agronomia: Complementar x Direito; Vencedor do 1º x Vencedor do 2º; Vencedor do 3º x Vencedor do 4º.

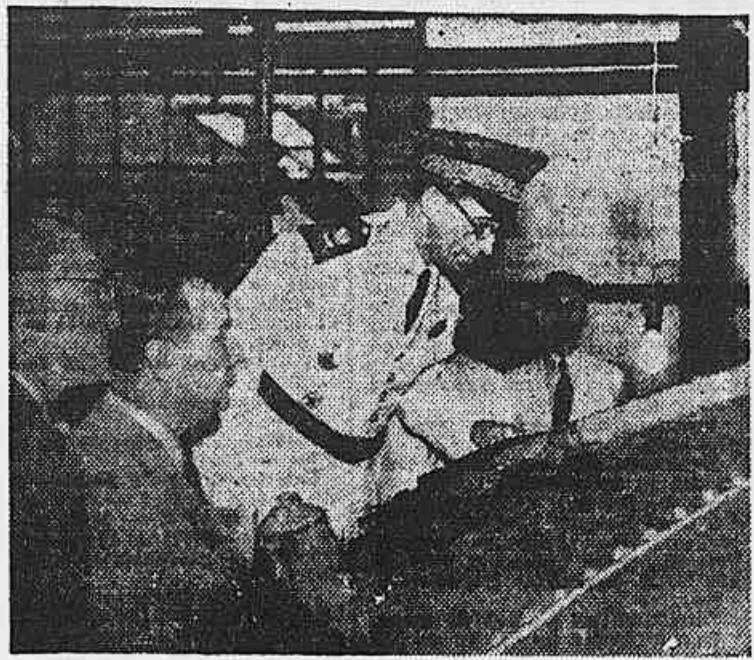
Esporte e impostos

SOMENTE EM 1949 VIRA' A ISENÇÃO. — A PROVIDENCIA NO MOMENTO ABALARIA OS ORÇAMENTOS

Os impostos continuam prejudicando os esportes, isto porque não se cumprir o disposto no Decreto-Lei 3199 e ainda agora, respondendo a uma consulta do presidente do Departamento Administrativo de Minas Gerais, o ministro da Justiça decidiu que necessitam de aprovação dos Departamentos Administrativos estaduais e do presidente da Republica, para que possam entrar em vigor, os decretos-leis concedendo isenções de i spmsotocláEv cedendo isenções de impostos e taxas ás exibições promovidas pelas entidades esportivas filiadas direta ou indiretamente ao Conselho Nacional de Desportos. Segundo uma versão colhida pelo O JORNAL em fonte autorizada, os Departamentos administrativos estaduais não expediram atos necessarios á isenção ou melhor á suspensão da cobrança de impostos, providencia determinada no artigo 4º do citado Decreto-Lei 3.199, isto porque a providencia viria afetar a arrecadação prevista nos diversos orçamentos. Já em 1942, acrescenta, aquela contribuição não será incluida nos orçamentos, libertan-se assim os esportes de tão grande entrave á obra de melhoria do fisico da nossa juventude.

A versão traz uma grande esperança pelo menos.

O general Newton Cavalcanti esteve em visita as distilarias de Campos

Lisonjeira a impressão recebida nas usinas do I. A. A. e demais inspecionadas

Aspecto fixado na Destilaria de Campos, por ocasião da visita do general Newton Cavalcante.

Convidado pelo Instituto do Açucar e do Alcool, o general Newton Cavalcanti acaba de visitar a Destilaria Central do Estado do Rio, de propriedade daquela organização. Nessa excursão o chefe do Serviço de Moto-Mecanização do Exercito fez-se acompanhar do capitão Ibseu de Castro, do sr. Carneiro de Mendonça, srs. Pedro Loureiro Bernardes, Antonio Guia de Cerqueira, Lucena Neiva e Fernando Guenha e outras pessoas.

A comitiva viajou em carro especial, atrelado ao noturno, quarta-feira. Em Campos, o general Newton Cavalcanti foi recebido pelos srs. Jacques Richer, gerente da Destilaria, Letelbe Barroso, gerente da Delegacia Regional do I. A. A., funcionarios e figuras representativas dos produtores campistas.

Após alguns instantes de repouso, o general Newton Cavalcanti e sua comitiva iniciaram a visita à Destilaria, instalada na Estação de Martins Lages, em terras da antiga Usina das Dores, a 13 quilometros da cidade de Campos, e a 30 do litoral fluminense, tendo sido inaugurada em agosto de 1938.

Tem a mesma capacidade diaria de 60 mil litros de alcool e pode trabalhar com açucar e melaços. Na safra de 1940-41, a encerrar-se, a destilaria, recebeu, até o dia 8 do corrente, 20.134.731 quilos de melaços e 293.477 sacos de açucar; foram consumidos 9.305.889 quilos de melaços, existindo em estoque .... 10.829.342 quilos e 290.635 sacos de açucar, existindo em estoque apenas 1.824 sacos.

A preparação de mosto, na referida safra, foi de 145.326.195 litros, sendo a capacidade de preparação diaria de cerca de 700.000 litros. A produção de alcool anidro elevou-se a 11.785.210 litros. A produção de aldeidos foi de 126.641 litros e de oleo fusel de 9.580 litros.

O consumo de agua diario da destilaria é de 12 milhões de litros, trabalhando somente com melaços consome por dia 200 toneladas, e 1.600 sacos de açucar e 30 toneladas de melaços, quando trabalha simultaneamente com essas duas materias primas. Funcionando a plena carga a destilaria consome 18.000 litros de oleo combustivel por dia e 11.000 litros com um só aparelho funcionando.

Na safra 1940-41, o consumo de combustivel alcançou a cifra de 3.689.190 litros, existindo em estoque 414.266 litros. Até o dia 8 do corrente, a Destilaria de Martins Lages já havia enviado para esta capital 9.750.883 litros de alcool anidro, possuindo em estoque ...... 1.965.799 litros.

OUTRAS VISITAS

Após a visita à Distilaria, o general Newton Cavalcanti e sua comitiva transportaram-se para a Usina São José, cujas instalações percorreram, bem como a distilaria de alcool absoluto, que tem uma capacidade de 10.000 litros diarios. A convite do sr. Slade, diretor-gerente da usina, o general Newton Cavalcanti visitou tambem o hospital que a empresa mantem para os seus operarios. Em seguida, na residencia do sr. Slade foi-lhe oferecido um "cock-tail".

Regressando o general Newton Cavalcanti almoçou na residencia do sr. Jacques Richer.

Depois do almoço, a comitiva visitou a usina Barcelos, onde foi recebida pelo sr. Edmundo Brennand, percorrendo as instalações da usina e da distilaria, com capacidade para 6.000 litros diarios. Foram tambem visitadas as usinas Santa Cruz e Queimado.

Desta ultima, o general Newton Cavalcanti voltou a Campos, onde visitou a sede da Delegacia Regional do I. A. A., avistando-se então com o prefeito da cidade, sr. Mario Mota.

NO SINDICATO DOS INDUSTRIAIS DO AÇUCAR

O general Newton Cavalcanti visitou ainda, a sede do Sindicato dos Industriais do Açucar, onde se realizou uma sessão em sua homenagem, falando o sr. Julião Nogueira, presidente do mesmo.

O chefe do Serviço de Moto Mecanização do Exército fez, então, uma exposição a respeito do problema do combustivel para as necessidades da defesa nacional. Falou, a seguir, o advogado do Sindicato, sr. Emilio Guimarães, expondo o ponto de vista dos produtores a respeito.

O tema foi objeto de debates e sugestões entre os usineiros presentes. Por fim, o general Newton Cavalcanti exprimiu a boa impressão que lhe havia causado a organização do trabalho na usinas que visitara.

Antes de regressar a esta capital, o general Newton Cavalcanti esteve na sede do Clube de Regatas Saldanha da Gama, cujas dependencias percorreu em companhia de diretores do clube.

Reuniões e Conferencias

Instituto Historico e Geografico Brasileiro: — Realiza-se hoje, às 17 horas, uma sessão especial do Instituto, sob a presidencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares, em homenagem ao ministro das Relações Exteriores da Colombia, sr. Luiz Lopez de Mesa, que será saudado pelo orador oficial, sr. Pedro Calmon.

Em seguida, o general Candido Rondon falará sobre a personalidade do general Francisco de Paula Santander, que foi presidente da Republica de Nova Granada e um dos grandes companheiros de Bolivar.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa: — O professor IV. J. Entwistle, da Universidade de Oxford, realizará na proxima segunda-feira, às 17.30 horas, sob os auspicios desta sociedade, uma conferencia, em português, sobre "Lei e liberdade na literatura inglesa".

A conferencia terá lugar no auditorio da A. B. I.

Associação Cristã de Moços — Realizar-se-á amanhã às 17 horas, promovido por esta associação, mais uma conferencia do sr. Miguel Rizzo Junior, que falará sobre o tema "Nova descoberta da America".

A conferencia terá lugar no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, sendo franca a entrada.

Academia Brasileira de Letras: — Em sessão publica da Academia será recebido na proxima segunda-feira, às 17 horas, o sr. Lopez de Mesa, ministro das Relações Exteriores da Republica da Colombia.

Sauda-lo-á o presidente da Academia, sr. Levi Carneiro.

Associação de Cultura Franco Brasileira: — Realizar-se-á na proxima terça-feira, às 17.30, no auditorio da A. B. I., mais uma conferencia da serie promovida pela Associação de Cultura Franco-Brasileira, sob o patrocinio do Instituto Brasileiro de Historia da Arte.

Falará o professor Antoine Bon sobre o tema — "Existe-T'il un artuodernet".

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres: — A sra. Alice de Toledo Ribas Tibiriçá realiza hoje, às 17 horas, nesta sociedade, uma conferencia sobre "O valor da atuação feminina na zona rural".

Conferencias religiosas: — Continuando a serie de Conferencias religiosas que vem realizando a Igreja Metodista do Jardim Botanico, falará hoje o professor Sousa Mota, sobre "Jesus Cristo á Porta".

Amanhã, pronunciará sua ultima conferencia versando o assunto "Jesus Cristo e um Peniter".

As conferencias serão às 20 horas, sendo a entrada franca.

Abrigo Teresa de Jesus — Em sua sede à rua Ibituruna n. 53, o Abrigo Teresa de Jesus fará domingo, às 15 horas, a internação de doze crianças, seguindo-se, logo após, com a palavra o professor Leopoldo Machado, que dissertará sobre o tema "A pregação e as obras". A entrada será franqueada ao publico.

Concursos de titulos para a carreira de diplomata

Estarão abertas, da proxima segunda-feira, 13 do corrente, ao dia 11 de dezembro próximo, na Divisão de Seleção do DASP, as inscrições ao concurso de titulos para os cargos vagos da carreira de Diplomata (Quadro Permanente do Ministerio das Relações Exteriores) cujo provimento será feito com os recursos da conta corrente do respectivo quadro, resultante da extinção de cargo de Auxiliar de Consulado, Padrão N do Quadro Suplementar do mesmo Ministerio.

Só poderá inscrever-se o brasileiro nato que apresentar prova de ser, na data do edital, servidor do Ministerio das Relações Exteriores. Sendo casado, o candidato deve apresentar prova de que a esposa é brasileira nata ou de que possue autorização referida no § 3º do art. 36 do decreto-lei n. 791, de 28 de outubro de 1938.

E' necessario apresentar ,ainda prova de quitação com o serviço militar e seis copias de fotografia de 3 x 4, de frente e sem chapéu.

O concurso constará do julgamento dos titulos apresentados, que serão de duas categorias: os referentes à capacidade funcional e os que digam respeito as atividades cultural ou tecnicas. Os titulos da primeira categoria poderão receber até 60 pontos e os de segunda até 40. Só serão habilitados os que obtiverem, em conjunto, grau igual ou superior a 50 pontos.

Não serão considerados titulos os atestados ,cartas ou elogios de chefes de serviço, que não constem do assentamento individual do candidato no Ministerio das Relações Exteriores á data da publicação das instruções do concurso.

Os titulos deverão ser entregues na Divisão de Seleção até trinta dias corridos depois de encerradas as inscrições. O concurso será valido por seis meses.

Ampliando os serviços das obras de saneamento

Iniciados os estudos dos trabalhos em Manaus e Belem

Ampliando ainda mais a orbita dos serviços a seu cargo, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento designou um tecnico do quadro de engenheiros para estudar o saneamento da Baixada Paulista, problema de suma importancia, que tem grande significação no campo das imensas possibilidades economicas de São Paulo. O referido engenheiro já concluiu o exame da região, devendo apresentar o seu relatorio dentro de alguns dias.

Dentro do mesmo sentido de trabalho da Baixada Fluminense, que apresenta hoje um panorama novo e atraente, estão em desenvolvimento importantes providencias determinadas pelo diretor daquele Departamento — o engenheiro Hildebrando de Araujo Góes — com o objetivo inspirado na orientação patriotica do atual governo, de estender a outros pontos do país os beneficios do saneamento. Assim é que, no Estado de Pernambuco, a obra de transformação, operada com o combate aos mocambos, assenta as suas bases no saneamento que ali está sendo executado, com a mesma segurança tecnica que conduziu a feliz êxito a obra da Baixada. No Rio Grande do Norte, na Paraiba e em Alagoas, após os estudos realizados por technicos da repartição federal de saneamento, de regiões insalubres, foram encaminhados ao governo os respectivos relatorios, indicando as obras a executar e o credito para ocorrer ás despesas. Os estudos para o combate ás inundações em Juiz de Fora, a cargo do referido Departamento, foram tambem concluidos, esperando-se em breve o inicio das obras. Simultaneamente com as providencias já referidas, tecnicos da mesma repartição foram incumbidos de proceder a estudos de saneamento das cidades de Belem e Manaus, capitais dos Estados do Pará e Amazonas, que teem na solução desse problema possibilidades do mais alto alcance economico.

São providencias de elevado cunho patriotico, indicando que, em todos os Estados, onde quer que se torne necessaria a ação do Poder Publico na campanha de defesa do homem e da saude da Nação, ela se faz sentir, sem preocupações regionalistas.

Primeiro Congresso de brasilidade

Sessão de instalação da comissão diretora

Presidida pelo ministro da Educação, representado pelo sr. Antonio Leal Costa, realizou-se no Salão Nobre do Colegio Pedro II — Externato — a solenidade de instalação da Comissão Diretora do 1º Congresso de Brasilidade.

Iniciada a sessão pelo prof. Raja Gabaglia, diretor do Colegio Pedro II o qual pronunciou uma oração patriotica, foi dada a palavra ao sr. general João Marcelino Ferreira e Silva, coordenador da Comissão que explanou as finalidades do Congresso de Brasilidade e apresentou agradecimentos ao diretor do Colegio Pedro II. Falaram ainda durante a solenidade o bacharelando em direito, José Vilanova — o aluno do Colegio Pedro II — Alexandrino Ramos; o aluno do Colegio Pedro Primeiro, Orlando Barros Silva que felicitou os Congressistas e saudou os alunos do Colegio Pedro II: à aluna do Curso Comercial — Escola Moderna — srta. Joana de Castro Pereira que discorreu sobre a grandiosidade do certame.

Ao finalizar a reunião o sr. Otton da Silva e Souza em rápida alocução propôs que fosse ouvido um hino de Brasilidade tal qual seria a palavra do professor Pedro do Coutto — Catedrático de Historia do Brasil — do Externato do Colegio Pedro II.

Após a oração do sr. Otton, ouviu-se o sr. Pedro do Coutto que foi delirantemente aplaudido, tendo o sr. Raja Gabaglia encerrado a sessão.

A festividade foi abrilhantada pela banda de música do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida por seu comandante o coronel Aristarco Pessoa.

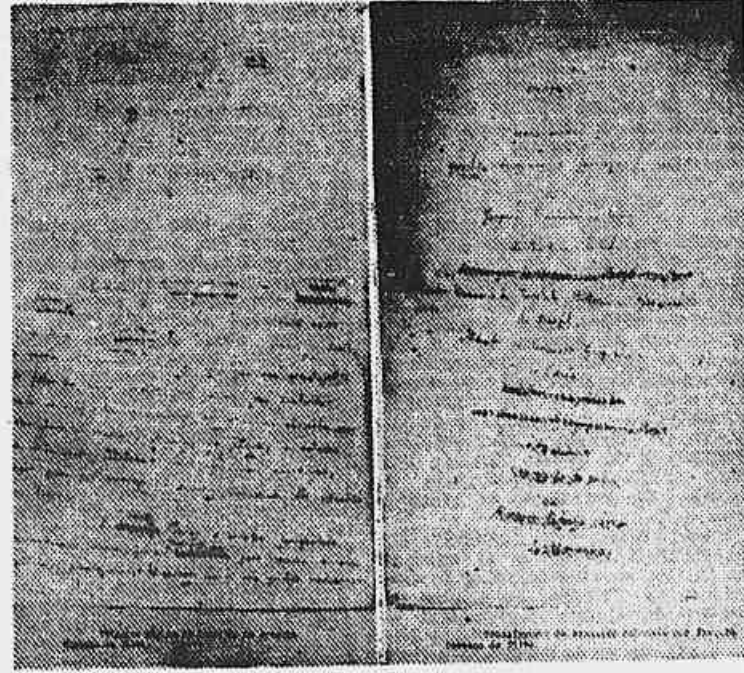
Os alunos dos Colegios Pedro II, Pedro I, Ginasio Arte e Instrução, Mercedes Dantas, Escola Moderna de Comercio e todos os presentes cantaram o hino nacional Brasileiro.

Festas comemorativas da criação da Divisão de E. e Seleção na E. F. C. B.

O diretor da E. F. Central do Brasil, major Alencastro Guimarães mandou organizar um trem especial para os participantes das festividades comemorativas da criação, naquela Estrada, da Divisão de Ensino e Seleção, que se realizarão no recinto da Escola Profissional "Silva Freire", no Engenho de Dentro, domingo proximo, entre 9 e 11 horas.

Esse trem especial partirá da plataforma 4 da Estação D. Pedro II, ás 8,30 horas.

Encontrados os manuscritos duma obra de extenso valor

"L'Oyapoc et l'Amazone", na versão portuguesa do seu proprio autor, Joaquim Caetano da Silva

Fac-simile das páginas 1 e 2

O presidente Getulio Vargas, em despacho de ontem, determinou as providencias necessarias para que fosse editada a tradução brasileira da obra "L'Oyapoc et l'Amazone", da autoria de Joaquim Caetano da Silva publicada originariamente em francês e nunca vertida para a nossa lingua.

Trata-se de uma versão feita pelo proprio autor e cuja publicação irá despertar o maior interesse entre os bibliofilos, pelas circunstancias que a cercam.

"L'Oyapoc et l'Amazone" é um tratado em dois volumes de inestimavel valor para o Brasil. Joaquim Caetano da Silva, natural do Rio Grande do Sul, pode ser considerado como um dos sabios brasileiros pelos seus conhecimentos de orientalismo, helenismo e vernaculo. Sua obra, publicada pela primeira vez em 1861 e, depois, duas vezes reeditada, serviu ao Barão do Rio Branco, que mandou reeditar tambem, para provar os direitos brasileiros na questão de limites com a França. Conta-se que Napoleão III ao ler "L'Ooypoc et l'Amazone" impressionara-se tanto com o valor de sua argumentação que chegara a afirmar que a mesma valia, para o Brasil, como um verdadeiro exercito.

COMO FOI ENCONTRADO O MANUSCRITO

Recentemente, o escritor Vilhena de Morais, diretor do Arquivo Nacional, prosseguindo em suas pesquizas para classificar documentos ainda não constantes do catalogo geral encontrou, na lata 833, diversos maços de folhas soltas, com o seguinte titulo "O Oyapoc, tradução de Odorico Mendes".

Descendo a examinar os papeis, o diretor do Arquivo Nacional teve a grata surpresa de verificar que a tradução que Odorico Mendes pretendera fazer da grande obra, fôra interrompida sendo porem retomada, depois, pelo proprio autor, que executára uma tradução completamente nova e que até hoje ficára inedita.

Verificando a importancia do achado, o diretor do Arquivo Nacional imediatamente a comunicou ao governo, sugerindo a publicação que agora acaba de ser autorizada pelo presidente Getulio Vargas.

O VALOR DE "L'OYAPOC ET L'AMAZONE"

Narrando ao governo a sua descoberta, diz o escritor Vilhena de Morais no seu oficio:

"Assás notoria é a importancia dessa obra, escrita originariamente em francês, e reeditada duas vezes, uma das quais, em 1899, pelo Barão do Rio Branco. Ninguem há que a desconheça, como elemento decisivo que foi para dar ao Brasil ganho de causa na secular questão de limites com a França pelo lado das Guianas, questão confiada ao patrocinio do grande chanceler.

Não me consta, porem, qualquer menção feita á existencia de uma tradução vernácula daquele inestimavel monumento da nossa literatura histórico-diplomática, e muito menos a uma tradução levada a efeito pelo seu preclarissimo autor, assoberbado sempre de multiplos trabalhos depois daquela obra, e ferido, por último, lamentavelmente, de quase completa cegueira, até á sua morte, ocorrida em 1873.

Independente do valor histórico, que, vinculando-a indissoluvelmente á vitoria do pleito do Amapá, lhe imprime carater de verdadeira reliquia entre os tesouros da bibliografia nacional, representa esta obra um precioso manancial de erudição cientifica, o qual pede messes aos melhores que no genero tenham sido compostos em toda a literatura universal, constituindo, sem dúvida, um dos mais vastos repositorios, no que diz respeito á historia e á fisiografia do Rio Amazonas.

Por todos estes titulos, aos quais se junta o de ter tido o Arquivo Nacional a honra de contar na lista de seus antigos diretores o egregio nome de Joaquim Caetano da Silva, parece-me de indiscutivel utilidade a publicação dessa obra, genuino padrão de nacionalismo, e, até hoje, entretanto, infelizmente, clausurada, em idioma estranho, ao conhecimento e admiração da imensa maioria dos brasileiros. E que melhor oportunidade para dar inicio a esse empreendimento de que o momento atual, quando, dentro de breves dias, no próximo 10 do corrente, ocorre o primeiro aniversario do memoravel discurso, pronunciado pelo eminente chefe de Estado, o dr. Getulio Vargas, com tamanha repercussão, em todo o país, na cidade de Manáus, em prol do soerguimento da vasta região da Amazonia, pela vez primeira visitada por um presidente da República!

Peço, destarte, venia para sugerir a idéia de ser, no próximo dia 10 do corrente, data aniversaria da referida oração, submetido á assinatura do sr. presidente da República um decreto-lei abrindo ao Arquivo Nacional os necessarios créditos para a realização dessa empresa, de tanto maior oportunidade quando é certo que se comemora no próximo ano, na capital do Equador, um evento histórico, a cuja colaboração não deveria, certamente, ficar alheio o nosso país: — o IV centenario da descoberta do rio Amazonas, certame esse no qual poderia o Brasil apresentar a belissima credencial daquele histórico volume."

O audacioso raid dos jangadeiros cearenses

Os pescadores atingiram a capital pernambucana

RECIFE, 10 (Meridional) — A jangada "São Pedro", tripulada pelos quatro pescadores cearenses que fazem o raide Fortaleza-Rio, entrou no porto sob calorosos aplausos de uma multidão de curiosos.

Varias embarcações foram receber os arrojados jangadeiros fóra da barra, comboiando-os até o cáis, onde já os aguardavam o capitão dos Portos, o inspetor da Alfandega, secretarios de Estado e elementos da colonia cearense.

Falando aos jornalistas, os quatro "raidmen" narraram as peripecias da viagem. Gastaram 24 dias da capital cearense a Recife, tendo escalado em Barrinha, Areia Branca, Macau, Galinhos, Cajueiro, Rio do Fogo, Natal, Pipa, Baia Formosa, Cabedelo e Itamaracá.

Vieram costeando, favorecidos pelos bons ventos, o que lhes poupou o trabalho de usar o remo. Exprimiram satisfação pela boa acolhida que teem recebido em toda parte.

Assinalaram que seu objetivo é demonstrar a resistencia do homem do Nordeste.

Logo que chegaram os arrojados jangadeiros, passaram o seguinte telegrama á familia, no Ceará:

"Chegamos bem. Como vão todos? Muita festa por aqui. Seguimos sabado para o sul."

Observa-se verdadeira romaria ao cáis. Todos mostram desejo de examinar a jangada "São Pedro", que — segundo vimos — é igual a todas as embarcações desse tipo, no Nordeste, e, como tal, extremamente fragil, não apresentando qualquer reforço.

Os "raidmen" cearenses visitaram o interventor, o prefeito, o secretario de Segurança e o "Diario de Pernambuco".

Amanhã, os quatro destemidos pescadores serão recepcionados pela colonia cearense, que lhes oferecerá um almoço.

Os jangadeiros, que se apresentam com seus trajes rusticos, de côr escura, informaram que oferecerão a jangada á sra. Darcy Vargas, regressando a Fortaleza de navio.

Os atacadistas entregaram um memorial ao presidente da República

Esteve no Palacio do Catete a diretoria do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios, tendo á frente o seu presidente, senhor José Candido Francisco Moreira. Recebeu-o, ali, gentilmente, o general Francisco José Pinto.

Foi entregue ao chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, afim de ser dado em mão ao chefe do governo, um memorial contendo as razões que provocaram a atual situação por que passa o comercio de generos de primeira necessidade na capital do país.

O general Francisco José Pinto, por sua vez, ouviu detalhada exposição feita pelo secretario geral Alcebiades Antongini, e pelos diretores Antonio Bessa Torres, Luiz Pinto de Oliveira, Arthur Matos e Celestino da Costa.

Entre outros fatos mencionados, foi declarada a diminuição de cerca de 40 % no movimento geral dos negocios das firmas atacadistas, que não podem adquirir mercadorias nas fontes produtoras por preços superiores aos recentemente tabelados no Rio de Janeiro.

Essa circunstancia, conforme foi demonstrada, afugenta do mercado carioca os remetentes de generos.

Recebendo o aludido memorial, o general Francisco José Pinto assegurou que dentro de poucos minutos seria ele entregue, pessoalmente, ao presidente Getulio Vargas.

Finalmente, os diretores do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios reafirmaram os propositos desse orgão de classe em colaborar com o governo, através de medidas verdadeiramente técnicas e meditadas, capazes, portanto, de resultar num barateamento da vida e de beneficiar a população em geral.

"E' necessario tornar o Brasil mais familiar aos americanos do norte"

O jornalista Ed. Sullivan, do "New York Daily News", na excursão que realiza, pretende conhecer intimamente todo o continente sul-americano — Itinerario

O jornalista norte-americano Ed. Sullivan, do corpo redatorial do "New York Daily News", realiza neste momento uma viagem de observação aos paises da América do Sul. Atualmente nesta capital, hospedado no Copacabana Palace Hotel, tivemos, ontem, oportunidade de ouvi-lo numa palestra, na qual, principalmente, se fixou a atuação politica dos Estados Unidos e as relações dessa grande nação com o Brasil. Ed. Sullivan é um comentarista de grande conceito no imenso circulo dos leitores do "Daily News", jornal cuja circulação diaria ascende a dois milhões de exemplares, sendo que aos domingos a sua tiragem é elevada para tres milhões. Elle nos falou com esse tranquilo conhecimento objetivo das coisas, virtude dos grandes jornalistas servidos por um longo tirocinio nos mais diferentes meios em que teve de exercer a sua profissão.

De inicio, declarou-nos que viajava numa simples excursão de descanso das suas lides da imprensa diaria. Em parte devido ás circunstancias criadas pelo conflito europeu, e, em parte, graças á obra de propaganda desenvolvida ultimamente, a corrente turistica que anteriormente procurava de preferencia o Velho Mundo, começa a dirigir-se com maior frequencia para os paises do hemisferio ocidental, tanto ao norte como ao sul dos Estados Unidos. Foi obedecendo a esse movimento que empreendera uma excursão em que pretende travar mais intimo conhecimento com o continente sul-americano, do Atlântico ao Pacifico. Em tais condições, não tras ao nosso país nenhuma missão especial de estudos senão de observação de carater geral, que será aproveitada ulteriormente nos seus artigos e comentarios. Do mesmo modo, a sua visita não se prende á tarefa de aproximação cultural interamericana, que foi empreendida recentemente, sobretudo pelo Comité presidido pelo sr. Nelson Rockfeller. Tambem não vem credenciado por outra entidade qualquer consagradas á obra de entendimento continental.

IMPRESSÕES DE VIAGEM

O sr. Ed. Sullivan, vivamente apoiado pela sra. Sullivan, que o acompanha, declarou-se encantado com a viagem, embora advertisse que a corrente turistica norte-americana muito se incrementara desde que, como se acha projetado, sejam inauguradas as viagens aereas noturnas. De fato, alem da economia de tempo — visto que na travessia atual são apenas utilizadas oito horas de vôo diario — o viajante terá as vantagens de evitar as despesas inuteis de pernoite nos pontos de escala. O nosso hospede referiu-se com admiração as cenarios deslumbrantes da nossa natureza, que lhe foi dado observar, graças ás magnificas condições atmosféricas que reinaram durante todo o vôo. Acentuou que lhe causara particular admiração verificar a perfeita semelhança das condições naturais de grande parte da zona brasileira sobrevoada com a natureza dos Estados Ocidentais da União, sobretudo os de Arizona, Texas e Montana. A impressão do nosso primeiro porto supera tudo quanto havia imaginado. E, nesse ponto, a sra. Sullivan, conhecedora de varios paises, acrescentou que nunca experimentara sensação de maior grandiosidade nem de mais perfeita exaltação estética, do que a recebida ao contemplar o quadro da cidade encostada á magnifica baía, na sua moldura ciclópica de montanhas.

APROXIMAÇÃO BRASILEIRO-AMERICANA

Interrogado a respeito da atitude da opinião publica dos Estados Unidos com respeito ao nosso país, o sr. Sullivan observou que devia ser naturalmente reservado, pela força das circunstancias e que falava em nome exclusivamente pessoal. Como jornalista, sempre em contacto com as diversas correntes e flutuações do povo americano, acreditava firmemente na necessidade da união dos esforços das duas grandes republicas, do norte e do sul, para assegurar a posição presente e futura de ambas, e, consequentemente, de todo o hemisferio ocidental. Essa aproximação, sobretudo, de ordem politica, na conjuntura atual, encontrava os seus melhores alicerces no desenvolvimento, de um lado das relações comerciais e de outro lado, na expansão dos elos culturais entre as duas nações amigas. Comercialmente, a tarefa era facil devido ao carater complementar das produções dos dois paises. Pelo prisma intelectual tornavam-se cada dia mais intimas as relações de conhecimento reciproco, a despeito da separação geografica, da diversidade das linguas e das diferenças de costumes dos dois povos.

O jornalista Ed. Sullivan e sua esposa, quando desembarcavam

A MUSICA BRASILEIRA NOS ESTADOS UNIDOS

Aludindo ao intercambio cultural brasileiro-americano, o sr. Sullivan referiu-se á imensa popularidade grangeada em Nova York e nos principais centros da União pela musica popular brasileira, e sobretudo pelo samba lançado por Carmen Miranda, hoje ouvido e dansado em todo o territorio nacional. Ao lado dessa propaganda, que toca um ponto dos mais sensiveis para o povo americano, cuja paixão pela musica é notoria, o nosso distinto visitante acredita — nas suas palavras textuais — que "a forte vitalidade que ressumbra da nossa natureza, do seu colorido, do nosso sentimento musical, do nosso pitoresco, poderá exercer influencia direta e a mais benefica possivel na aproximação intercontinental, como fonte inspiradora para escritores, artistas, pintores, musicografos e especialmente para os cineastas". Neste ponto o sr. Sullivan referiu-se, com o maior apreço, á iniciativa da recente viagem empreendida ao nosso país pelo sr. Walt Disney com o fito de recolher sugestões para os seus desenhos em exemplares da fauna brasileira.

COMO E' CONHECIDO O BRASIL NOS ESTADOS UNIDOS

A palestra se encaminha depois para outros rumos. Fala-se agora da opinião corrente nos Estados Unidos sobre o nosso país e o sr. Sullivan advertiu, com extrema franqueza, que muito há a fazer para tornar o Brasil realmente familiar aos americanos do Norte. Apenas 10% dos seus patricios tinham uma idéia aproximada das realidades brasileiras. Para a imensa maioria, o Brasil continuava a ser um país de assombrosa vitalidade, de inesgotaveis recursos minerais, de prodigiosas riquezas e, como no passado, o maior produtor mundial de café. Faltava ao americano do norte um conhecimento mais preciso, ainda que em linhas gerais, do nosso desenvolvimento, tanto no dominio da policultura, como da alta industrialização que hoje se processa a passos de gigante.

O sr. Sullivan concluiu a sua entrevista declarando a sua intenção de deixar a nossa capital no dia 11 do corrente, com destino a Santos e São Paulo, de onde prosseguirá viagem rumo á costa do Pacifico.

Exportação de borracha

A exportação de borracha nos oito primeiros meses do ano corrente, atingiu a 8.343 toneladas, no valor de 66.794 contos, contra 7.549 toneladas, valendo 49.895 contos de réis, em identico periodo de 1940.

Houve, pois, segundo informa o Conselho Federal do Comercio Exterior, um aumento de 794 toneladas e de 16.899 contos, favoravel ao ano em curso.

As vendas realizadas no mês de agosto alcançaram 594 toneladas, ao passo que a media mensal dos embarques realizados nos sete primeiros meses deste ano elevou-se a 1.106 toneladas.

Notas Mundanas

HOMENAGEADO O DIPLOMATA FERREIRA BRAGA — Ontem, em Copacabana, os gabinetes Civil e Militar da Presidencia ofereceram ao sr. Ferreira Braga, 1º secretario da Legação do Brasil, no Paraguai, um almoço que teve a presença, ainda, dos srs. ministro Juan Batista Ayala, Lourival Fontes, coronel Jesuino de Albuquerque e jornalista Carlos Andrada. O homenageado tomou lugar entre o ministro Ayala e o general Francisco José Pinto, transcorrendo o agape num ambiente de intima confraternização. Os flagrantes que ilustram esta noticia foram tomados durante o almoço, onde, ao champagne, foram trocados amistosos brindes.

DIPLOMATICAS

O ministro da Rumania, sr. Achille Barcianu, ofereceu, no palacete da Legação, um jantar em que tomaram parte o embaixador Nobre de Mello, sr. e sra. Mello Vianna, sr. e sra. Herbert Moses, sr. e sra. Raul Fernandes, sr. e sra. Elmano Jardim, sr. e sra. Carlos Maximiliano e a princesa de Bogdan, S. A. Anastacia.

— O embaixador da Colombia e sra. Lozano y Lozano oferecerão no próximo dia 15, á noite, na sede da Embaixada, uma recepção em honra do sr. Luis Lopez de Meza, ministro das Relações Exteriores de seu país.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Alvaro Nunes Frazão, Clovis Ramos, David Latache, Carlos Torres, antigo diretor do gabinete da Secretaria da Fazenda do Estado da Baia, presentemente a passeio nesta capital, Anditax Rodrigues;

Senhora Maria Rosemira Alves Ferreira, esposa do sr. José Eduardo Gomes Ferreira,

Senhorita Angela Duarte Figueiras, filha do sr. Domingos Ayres Figueiras;

Menino Paulo Tarço, filho do sr. Pedro Paulo de Sousa, funcionario do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e da sra. Irayde Ribeiro de Sousa.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Decio, filho do sr. Gabriel Ferreira Laport e sra. Edith Lago Laport;

— Anisio, filho do sr. Anisio Serpa e sra. Odyla Neves Serpa;

— Geraldo, filho do sr. Gontran Tavares Ramos e sra. Aline Baptista Ramos;

— Murillo, filho do sr. Gualter Simões Parreiras e sra. Nicia Lobão Parreiras;

— Sonia, filha do sr. Luiz Malta de Araujo e sra. Georgina Fontes de Araujo;

— Eneida, filha do sr. Waldemar de Siqueira Pinto e sra. Olinda Coelho Pinto;

— Onildo, filho do sr. Theophilo Rebello da Silva e sra. Zulma Gonçalves Rebello da Silva;

— Arilda, filha do sr. Ary de Gusmão Feitosa e sra. Hilda Paes Leme Feitosa;

— Celia, filha do sr. Affonso Betoni de Almeida e sra. Julia Martins de Almeida

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

sr. Joffre Palmeira e senhorita Elisabeth Ramires de Sousa, filha do sr. Virgilio Alvim de Sousa e sra. Dulce Ramires de Sousa;

— sr. Sergio de Almeida Poty e senhorita Adelina Gomensoro de Barros, filha do sr. Rodolpho Pio de Barros Junior e sra. Herminia Gomensoro de Barros;

— sr. Gerardo Moniz de Sousa e senhorita Aurea Paranhos da Silva, filha do sr. Theophilo Paranhos da Silva e sra. Neusa Paranhos da Silva.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do cirurgião-dentista Helio Tavares de Almeida com a senhorita Wanda Costa Lima filha do sr. Mauricio Costa Lima e sra. Odette Costa Lima.

O ato civil será realizado ás 11 horas, no Palacio da Justiça, tendo como testemunhas, por parte do noivo, o sr. Clementino Nobrega e sra. Rachel Mendes Nobrega, e da noiva o sr. Aurino Martins de Barros e sra. Clelia de Menezes Barros.

O ato religioso terá lugar ás 17 horas, na igreja de São José, sendo padrinhos da noiva o comandante Eliezer Paranhos e sra. Aracy J. Paranhos.

— Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, realiza-se hoje, ás 17 horas, o enlace matrimonial da senhorita Maria Christina da Motta e Albuquerque, filha do sr. Manuel Feliciano da Motta e Albuquerque e sra. Lina Barbalho da Motta e Albuquerque, com o sr. Adalberto de Brito Cabral e Mello.

Celebrará o ato o vigario João Baptista da Motta e Albuquerque, servindo de padrinhos da noiva o sr. Edy de La Cerda e esposa, e do noivo o sr. Bernardo Amazonas e esposa.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Eurico Costa Lisboa, filho do sr. Eurico Rodrigues Lisboa e sra. Evangelina da Costa Lisboa, com a senhorita Maria Alcina Fonseca de Queiroz, filha do sr. Francelino de Queiroz e sra. Alda Fonseca de Queiroz.

O ato civil será ás 15.30, na residencia dos pais da noiva, á rua Almirante Alexandrino, 57, Santa Teresa, e o religioso terá lugar na matriz da Gloria, ás 17.30.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Astor Loureiro Braga, do comercio desta capital, com a senhorita Magdala Fernandez, filha do comerciante sr. Manuel Claro Fernandez e sra. Rita de Cassia Fernandez.

Serão testemunhas do noivo, no civil, o sr. Hermano Pinto e esposa, e no religioso o sr. Tancredo Lemos e esposa, e da noiva, no civil, o sr. Gaspar Montenegro e esposa, e no religioso o sr. Leonardo de Queiroz e esposa.

— Casam-se hoje, nesta capital, o advogado Lupercio Viamão e a senhorita Vera Cardoso Leal, filha do sr. Luiz Cesario Cardoso Leal e sra. Eponina Chaves Cardoso Leal.

O ato civil será realizado ás 11 horas, no Pretório, servindo de testemunhas da noiva o sr. Egberto Ladeira de Moraes e sra. Cecilia Alves de Moraes, e do noivo o sr. Paulo Werneck de Abreu e sra. Odalêa Mindello de Abreu.

A cerimonia religiosa será realizada ás 17 horas, na igreja de São José, servindo de padrinhos da noiva o sr. Almerio Duarte de Freitas e sra. Glaucia Pinheiro Duarte de Freitas, e do noivo o sr. Arthur Mafra e sra. Olindina Pinho Mafra.

— Será realizado hoje o casamento do sr. Edberto Lobo de Azevedo, filho do sr. Armando Carlos de Azevedo e sra. Margarida Lobo de Azevedo, com a senhorita Berenice Catanho, filha do sr. Elpidio Catanho e sra. Alzira Lemos Catanho.

Serão testemunhas no civil, por parte do noivo, o sr. Cleantho de Mesquita Lima e sra. Maria Thereza Ribas de Mesquita Lima, e da noiva seus pais.

No ato religioso, que terá lugar ás 17.30, na igreja de Santa Cecilia, serão padrinhos da noiva o capitão Eneas Pereira Cotta e a senhorita Clarisse de Mesquita Lima, e do noivo o sr. Felippe Soares Coutinho e sra. Maria Amelia Marques Coutinho.

— Foi efetuado ante-ontem o casamento do sr. Alarico Pantoja de Almeida, filho do sr. Adalberto Lyrio de Almeida e sra. Helena Pantoja de Almeida, com a senhorita Laurita Chaves dos Santos, filha do sr. Leontino Chaves dos Santos Filho e sra. Isaura Coelho Chaves dos Santos.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Virgilio Reis e Sousa, funcionario municipal, com a senhorita Cecilia Nobrega de Oliveira, filha do sr. Arnaldo Lucio de Oliveira e sra. Nadir Nobrega de Oliveira.

Por motivo de luto recente na familia da noiva, os atos civil e religioso serão efetuados na intimidade, servindo de testemunhas o sr. Salvador Prisco de Oliveira e esposa, sr. Clodomiro Santos Lopes e esposa, sr. Mario Correia Lopes e esposa, e sr. Saul Ferreira Morgado e esposa.

FESTAS

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — Com o concurso da orquestra e numeros artisticos do Cassino da Urca, será realizado no proximo dia 18, nos salões do Automovel Clube do Brasil, mais um chá dansante dedicado aos associados da tradicional sociedade.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA — Será realizada amanhã, nos salões do Clube de Regatas Guanabara, uma reunião dansante, das 20 ás 23 horas, com o concurso de orquestra.

FESTA DEDICADA A' INFANCIA — O Grande Oriente do Brasil realiza hoje, em sua sede, uma festa dedicada á infancia.

A festa terá inicio ás 21 horas e obedecerá a um variado e interessante programa.

CLUBE DOS CONTADORES — Realiza-se hoje, ás 22 horas, a reunião dansante que o Departamento Social do Clube dos Contadores oferece aos seus associados e aos alunos da Academia de Comercio. As dansas serão animadas pela "Yankee Jazz".

Os associados terão ingresso mediante a apresentação da carteira social acompanhada do recibo 10.

RECEPÇÕES

SR. JOHN H. WHITENEY — O sr. John Hay Whitney, grande industrial norte-americano e membro destacado do Comitê Rockfeller, que se acha em nosso país em missão oficial, regressará hoje, ás 6 horas, de avião, para os Estados Unidos. Ontem, á noite, numa demonstração de grande simpatia pela sociedade carioca, o nosso ilustre hospede ofereceu á mesma, no Copacabana Palace, um animado "cock-tail" que transcorreu num ambiente da mais alta e mais expressiva cordialidade. A' bela reunião teve inicio ás 19 horas, nela tomando parte o ministro Oswaldo Aranha e senhora, sr. Lourival Fontes e senhora, embaixador Regis de Oliveira, senhora e filha, sr. Herbert Moses, sr. William Sens e senhora, sr. Theodoro Xanlatel e senhora, sr. Miguel Barroso do Amaral e senhora, sr. Bernardo Frias e senhora, sr. Victor Lage e senhora, sr. Carlos Guinle Filho e senhora, sr. Cesar Figueiredo e senhora, sr. Cesar Proença, sr. Braga de Castro, sr. Eugenio Gudin e senhora, capitão Wilson e senhora, academico Pedro Calmon, sr. Breno Kelly, almirante Castro Silva, comandante Radler de Aquino e outras figuras de projeção de nossa sociedade.

MISSAS

Serão rezadas hoje as seguintes missas fúnebres:

Leonor Justiniana de Azevedo Passos, 9.30, igreja da Candelaria; Olga Schmitz, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Jefferson Tavares Paes, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Antonio José Villar, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Maria Oliveira Lima de Araujo Beltrão, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Carlos Peres Mubarak, 8.30, matriz do Engenho Novo; Mario Marques Bittencourt, 9 horas, igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores; Maria N. da Cunha Correia, 10.30, Catedral; James Wishart, 9 horas, igreja de S. José; Lucia Telles, 10 horas, igreja Coração de Maria (Meier); Maciel Rodrigues Viegas, 9.30, igreja de São José; Herminia Barroum Goulart, 10.30, igreja da Candelaria; Antonio Joaquim Dias da Silva, 10.30, igreja do Sacramento; Manuel Piedras Martinez, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula.

Belas Artes

Inaugura-se hoje a exposição de desenhos de crianças inglesas

Sob os auspicios do Ministerio da Educação

E' finalmente hoje que se inaugura, no Museu Nacional de Belas Artes, a Exposição de Desenhos das Crianças Britanicas, sob os auspicios do Ministerio da Educação e com o patrocinio daquele Museu e do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Associação Brasileira de Educação, Associação dos Artistas Brasileiros e Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

A Exposição resultou dos trabalhos de uma comissão especializada, designada pelo Conselho Britanico, para o efeito de examinar o ensino das artes naquele país e selecionar material para uma exposição. Fizeram parte dessa comissão figuras da maior responsabilidade nos meios pedagógicos, e um critico de arte de notavel projeção, o sr. Herbert Read. Dos seus trabalhos resultou a exposição que se inaugura hoje, após ter alcançado o maior sucesso nos Estados Unidos.

A Exposição consiste em 200 pinturas e desenhos de crianças de 3 a 17 anos.

Ficará aberta até 31 do corrente, havendo em cada 5.ª feira uma conferencia sobre desenhos infantis. Os trabalhos expostos seguirão, encerrada a exposição no Rio, para São Paulo e Belo Horizonte.

AO ATAYUAN A ADMIRAÇÃO DO ALVARUS 1941

EXPOSIÇÃO ATAYUAU — Inaugura-se hoje, ás 15 horas, no saguão da Escola de Belas Artes, uma exposição de Atayuau, que apresentará numerosos trabalhos em quirogravura. E' da serie que figurará nessa exposição, que está despertando o maior interesse, o trabalho que aqui reproduzimos.

X Congresso de Geografia

Reuniu-se ontem a Comissão Organizadora Central do X Congresso Brasileiro de Geografia, afim de tratar de varios assuntos de ordem administrativa.

O tesoureiro submeteu á apreciação dos presentes o balancete do 3º trimestre do corrente ano, o qual depois de examinado foi unanimemente aprovado.

Por proposta do presidente foram aclamados "Membros Protetores" do congresso as seguintes pessoas: interventor Nereu Ramos, ministro Bernardino José de Souza, almirante Raul Tavares e sr. Altamiro Lobo Guimarães. O embaixador José Carlos de Macedo Soares foi elevado á categoria de "Grande Protetor", tambem pelo voto unanime da Comissão.

Ficou resolvido ainda que se consignasse em ata um voto de agradecimento ao governo do Estado do Piauí pela sua adesão ao certame na qualidade de "Membro Protetor".

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 22.2.
MINIMA — 18.0.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$720, o dolar a 19$690 e o peso argentino a 4$640.

PAGAMENTOS
Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no 12º dia, hoje: Diversas Pensões da Marinha, de A a Z.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

PRESIDIOS DO DISTRITO FEDERAL — Foi mandado solicitar ao inspetor geral penitenciario a entrega da importancia de 60:000$, como adiantamento, ao diretor do Serviço de Obras do Departamento de Administração, para aquisição de material e pagamento do pessoal indispensavel ás obras dos Presidios do Distrito Federal.

PAGAMENTO DE FATURA — O ministro da Justiça mandou solicitar ao da Fazenda pagamento da fatura de Lima, Borsani e Oliveira, na importancia de 1:200$, relativa a diversos reparos executados no edificio do Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

REMESSA DE CONTRATO — Foi remetido ao Tribunal de Contas o termo de contrato celebrado entre o Serviço de Obras do Ministerio e a Casa Berta Ltda., para fornecimento e colocação de uma cosinha no Patronato Agricola Arthur Bernardes, em Viçosa, Minas Gerais.

ENTREGA DE ADIANTAMENTOS — Foi solicitada a entrega de adiantamento da importancia de 20:000$, ao escriturario Rubem Pereira da Costa, do Tribunal de Apelação, conforme empenhos 15 e 16.

Foi solicitada, ainda, ao referido titular, a entrega das importancias abaixo como adiantamentos: 500$, ao escriturario Guajará Pereira Paiva, da Procuradoria Geral do Districto Federal, (empenho 138); 1.500$, ao encarregado da Contabilidade do Juizo de Menores (empenho 9); e 2:500$, ao juiz de Menores (empenho 8).

COMPROVAÇÃO DE ADIANTAMENTO — O ministro da Justiça mandou que fosse remetido ao diretor da Defesa Publica do Tesouro Nacional, a comprovação do adiantamento da quantia de 2:500$, entregue, em 20 de agosto ultimo, ao diretor do Arquivo Nacional.

VENCIMENTOS DO GOVERNADOR DO ACRE — O ministro da Justiça mandou solicitar ao presidente do Tribunal de Contas o registo do credito de 3:500$, aberto pelo decreto-lei n. 3.620, de 17 de setembro ultimo, para ocorrer ao pagamento da despeza com a elevação do padrão de vencimentos do governador do Territorio do Acre.

POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL — Foi solicitada ao ministro da Fazenda a distribuição á Tesouraria da Policia Civil do Distrito Federal, da importancia de 9:300$, para pagamento de substituições naquela repartição.

PAGAMENTO DE PESSOAL EM DISPONIBILIDADE — O ministro da Justiça mandou solicitar ao presidente do Tribunal de Contas o registo do credito suplementar de 41:718$800, aberto pelo decreto-lei n. 3.631, de 18 de setembro ultimo, para pagamento do pessoal em disponibilidade.

MINISTERIO DA FAZENDA

ENCOMENDAS POSTAIS — No oficio da Associação Comercial de São Paulo, pedindo seja sustada a execução da circular sobre o desembaraço de encomendas postais, o ministro da Fazenda declarou: — "Responda-se que o art. 55 do decreto n. 16712, de 1924, distingue "encomendas postais" de "mercadorias", exigindo do destinatario a apresentação de fatura consular, desde que se verifique conterem os "colis" mercadorias de comercio, acrescentando ainda que será aplicada a penalidade do triplo dos direitos se tais mercadorias de comercio forem endereçadas a particulares, isto é, importadas como encomendas postais e destinadas a fins comerciais.

O art. 4º do decreto n. 22.717, de 16 de maio de 1933, apenas dispensa a apresentação de fatura consular das encomendas postais.

Em tais condições, não colidem os dispositivos citados, que, ao contrario, se harmonizam e se completam no espirito e na finalidade.

Enquanto para a encomenda postal ou "parcel post" a lei cria todas as facilidades no intuito de incentivar o intercambio cultural e social entre países amigos, para a importação de mercadorias de comercio a mesma lei exige o cumprimento dos requisitos regulamentares indispensaveis ao controle do despacho de mercadorias em geral.

Esclareça-se ainda que a medida adotada pela circular n. 16, de 31 de julho findo, deste Ministerio, não podia haver causado surpresa, de vez que a fatura consular nela referida já vem sendo exigida pelos consulados brasileiros, desde 4 de abril do corrente ano, na conformidade da recomendação feita aquelas autoridades consulares pela circular n. 1.517, do Ministerio das Relações Exteriores, já tendo sido resolvido por este Ministerio que só será exigida dita fatura das mercadorias embarcadas posteriormente á publicação da mencionada circular n. 16".

BANCO DE DEPOSITOS — O diretor geral da Fazenda Nacional, no processo em que [illegible] que estabeleceu o prazo para a transformação dos bancos de depositos em sociedade anonima e proibe transferencias, penhor ou caução das ações ou quotas de capital desses bancos, autorizou que o Banco de Monte Santo, sociedade anonima com sede na cidade de igual nome, no Estado de Minas Gerais, funcione na situação em que se encontra, até 1º de julho de 1946.

OS ACIONISTAS DOS BANCOS DE DEPOSITOS

Importante despacho do diretor Geral da Fazenda Nacional

O sr. Romero Estellita, diretor geral da Fazenda Nacional, no processo de transformação da cooperativa Banco de Cariri, do Estado do Ceará, em sociedade anônima, afim de praticar operações bancarias nos termos do decreto numero 14.128, de 16 de março de 1921, deixou de autorizar a expedição da carta-patente respectiva, á vista do parecer emitido pelo Procurador Geral da Fazenda, concedendo, no entanto, um prazo á interessada para para a regularização da sua situação.

Figura como acionista da nova sociedade que pretende a autorização governamental a Diocese do Crato.

Discordando dos pareceres que recusavam á Diocese do Crato personalidade juridica, recorre o Procurador Geral ás fontes do nosso direito, ao direito canônico e aos julgados do Supremo Tribunal Federal, para concluir, finalmente, com as opiniões de Duarte de Azevedo, Lacerda de Almeida, Pedro Lessa, Firmino Whitaker e Carvalho Mourão, que a Diocese do Crato tem personalidade juridica.

Quanto ao outro aspecto da questão, isto é, poder a mesma diocese figurar como acionista de um banco de depósito no regime do artigo 145 da Constituição Federal, diz o sr. Sá Filho, naquele seu parecer:

"A nova sociedade ora figura como sucessora da cooperativa, ora como resultante da transformação dessa. Embora essa operação se tenha levado a efeito em etapas e épocas sucessivas, trata-se de consumar uma transformação de cooperativa em sociedade anônima e nesse sentido é invocado precedente administrativo.

Esta Procuradoria, entretanto, e com a devida venia, tem sustentado a impossibilidade juridica de tal transformação, pois não se trata de simples mudança de forma, senão de dissolução de uma sociedade e constituição de outra, substancialmente diversa (V. Parecer e despacho em Berbert de Carvalho "Os Bancos no Estado Novo" pagina 87).

Certo é, todavia, que a superior autoridade tem decidido de modo diverso, apoiada, alias, no parecer do Consultor Juridico do Ministerio da Agricultura (ob. cit. pag. 90 e D. Oficial de 14-11-1940 e 29-4-1941).

Pondo de lado essa preliminar, acentua-se que entre os acionistas figura a Diocese do Crato, de cuja personalidade juridica já se procurou demonstrar a existencia. E as decisões administrativas, prestigiadas pelo despacho presidencial, antes mesmo da lei recente, não admitiam que pessoas juridicas fossem socios de bancos de depósitos, afim de não ser burlado o preceito nacionalizador do artigo 145 da Carta Constitucional (Berbert de Carvalho, ob. cit. pag. 54). Já agora a questão está definitivamente resolvida pelo decreto-lei n. 3.182, de 9 de abril de 1941, que é imperativo ao proibir a participação de pessoas juridicas, que não fisicas brasileiras, na constituição, dos bancos de depósito. E' nula de pleno direito a subscrição de ações que deixa de observar o preceito (art. 3).

Em suma, responde-se pela negativa, á segunda questão da consulta".

DASP — CONCURSOS

Identificador: — A Divisão de Seleção aprovou os resultados apresentados pela banca examinadora da prova para identificador da Policia Civil do Distrito Federal.

Agronomo: — A primeira prova escrita do concurso para agronomo está marcada para ás 7.30 horas, nesta Capital, em São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre. A prova terá a duração maxima de 4 horas e será realizada, nesta Capital, no Colegio Pedro II, á rua Marechal Floriano.

Os candidatos inscritos deverão ir procurar hoje, 11, a partir das 11 horas e será realizada, nestaho-m horas, no posto de inscrições da Divisão de Seleção, os cartões de identificação, sem os quais não serão admitidos ao recinto da prova.

Exame medico: — Os candidatos ao concurso para agronomo cujos numeros relacionamos abaixo, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (praça Marechal Ancora), no dia 14 do corrente, ás 11 horas, afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica: 9 — 13 — 14 — 18 — 19 — 30 — 32 — 36 — 39 — 40 — 41 — 45 — 47 — 56 — 60 — 63 — 64 — 66 — 69 — 76 — 91 e 101.

Os candidatos ao concurso para escriturario, cujos numeros relacionamos abaixo, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica:

Dia 13 do corrente, ás 13 horas: — 1394 — 1397 — 1399 — 1400 — 1401 — 1402 — 1404 — 1409 — 14010 — 1414 — 1424 — 1425 — 1427 — 1429 1430 — 1431 — 1433 — 1439 — 1440 1444 — 1446 — 1447 — 1457 e 1458.

Dia 14 do corrente, ás horas: — 1033 — 1376 — 1377 — 1379 — 1385 1386 — 1390 — 1391 — 1392 — 1395 1396 — 1398 — 1403 — 1405 — 1406 1407 — 1408 — 1411 — 1412 — 1413 1415 — 1416 — 1417 — 1418 — e 1419.

Bancas examinadoras: — Foram designadas as seguinte bancas examinadoras pelo presidente do DASP.

Para a prova de assistente de material (DASP) — Plinio Reis Cantanhede (presidente,) Eudoro Lincoln Berlinck e Lucilio Briggs Brito.

Para a prova de assistente de pessoal (DASP), José Augusto de Carvalho e Melo (presidente), Carlos Augusto Guimarães Domingues e Tancredo França Junior.

Para a prova de assistente le organização (DASP), Fernando Rodrigues da Silveira (presidente), Beatriz Marques de Sousa e Pascoal Ranieri Mazzilli.

Inscrições abertas: — Acham-se abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: Tecnologista XVII, até 15 do corrente; Conservador de Museus, até 13 do corrente; Tecnologista, até 20 do corrente; Inspetor de alunos, até 3 de novembro; Inspetor de imigração, até 6 de novembro; Engenheiro, até 8 de novembro.

Informações: — Para maior esclarecimento dos candidatos, o DASP avisa que no posto de inscrições da Divisão de Seleção, á Praça Marechal Ancora, acham-se afixados, todos os editais, instruções, programas, chamadas para exame medico e demais noticias referentes aos concursos e provas de habilitação em realização.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

No Conselho Nacional de Educação — Presidida pelo sr. Reinaldo Porchat realizou-se mais uma sessão do Conselho Nacional de Educação.

No expediente foi lido requerimento da Comissão de Ensino Superior, esclarecendo a decisão do Conselho com referencia ao curso de Didática, da Faculdade de Filosofia "Santa Ursola".

Na ordem do dia foram unanimemente aprovados os seguintes pareceres: 192, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesario de Andrade, sobre o registo do diploma de Cassio Campos Nogueira, concluindo favoravelmente, uma vez feita a prova de avaliação; 202, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Reinaldo Porchat concluindo pela volta ao Departamento Nacional de Educação de diversos processos referentes á Faculdade de Direito do Maranhão; 205, da Comissão de Legislação, relator o sr. Reinaldo Porchat, sobre a situação de 168 alunos matriculados na Escola de Direito Clovis Bevilaqua, de Campos, concluindo por tomar, a respeito, diversas medidas; 206, da Comissão de Ensino Secundario, relator o sr. Jonatas Serrano, concluindo favoravelmente á inspeção preliminar para o Curso Complementar (Classe de Direito), do Ginasio São Joaquim, de Lorena, Estado de S. Paulo; 207, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesario Andrade, concluindo favoravelmente ao registo do diploma de Clovis Monteiro; 211, da Comissão de Ensino Secundario, relator o sr. Amoroso Lima, concluindo por entender que é legitima a majoração feita na media do aluno Telmo de Carvalho Leite, do Ginasio Paulistano, de S. Paulo.

Contra o voto do conselheiro Leitão da Cunha, foi aprovado o parecer n. 159, da Comissão de Legislação sobre o pedido de Emidio Burle Montenegro, médico, no sentido de matricular-se na 2ª serie do Curso Odontologico, assim concluindo: "A Comissão de Legislação, á vista do exposto, opina favoravelmente ao pedido do requerente para matricular-se, no próximo ano de 1942, se provar que fez o curso médico na vigencia do decreto 19.852, de 18 de abril de 1931, e se houver vaga."

A requerimento de urgencia do conselheiro Amoroso Lima, entrou em discussão, sendo unanimemente aprovado o requerimento da Comissão de Ensino Superior, lido no expediente, e esclarecedor da situação do Curso de Didatica, da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras "Santa Ursola", nesta capital, já reconhecida pelo Conselho

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Inaugurado — No municipio fluminense de Itaperuna, em São Sebastião de Boa Vista, foi tomado em consideração pelo Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura nestas duas ultimas semanas.

Os demais foram instalados em varios Estados do Norte, sendo que o de Itaperuna é o quarto inaugurado no Estado do Rio no espaço de quinze dias.

A nova entidade agricola escolar do vizinho Estado recebeu o nome de "Itagyba Barçante", que, como diretor do Serviço de Informação Agricola, tem contribuido valiosamente para a disseminação dos clubes agricolas em todo o país.

Delegados florestais — Por proposta do sr. Francisco de Assis Iglésias, diretor do Serviço Florestal, o ministro interino da Agricultura designou para exercerem as funções gratuitas de delegados florestais no Rio Grande do Sul, os srs. Hygino Garcez, Passo Fundo; Arno Eugenio Ermel, Taquara; Mario Amaro da Silveira Sobrinho, Rio Pardo; Cacildo Lopes de Oliveira, São Sebastião do Caí; Mario Cattoi, Lageado; Luiz de Azevedo Flores, general Camara e Olimpio Muraro, Lagoa Vermelha.

MINISTERIO DO TRABALHO

Registo de professores — No Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho foram deferidos os pedidos de registo de professor de Dagmar Barbosa Pereira Filha e Adahyl Smith Silveira.

Firmas intimadas — Estão sendo chamadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas:

José Borges e Cia, José da Rocha Sobral, José Nunes de Souza Martins, . Pinto e Zambetto, A. A. Freitas, Abel Borges, Salvador e Cunha, Abilio Acacio da Encarnação, Francisco Pereira Fernandes, Adelina Rodrigues da Costa, Jorge da Costa Franco e O. V. da Rocha, Wolf Schmes, Borges e Silva, Candido Borges, José Moreira das Neves, Luiz Alves e Amorim, Arminado Batista Ferreira, Santos e Savelo, M. Rezende e Cia. Ltda., Nunes Ferreira e Martins, Viação São Jorge, Ussi e Irmão, Souza Torres e Cia., João Lopes da Costa e Cia., Theodorico Pereira Ribeiro, Edificio Unido S. A., S. A. Martinelli, J. Gonsalves Rodrigues, Pires e Madeira, Empresa de Onibus de Luxo, Joaquim Alves Coelho, A. Seixas Brites, Irmãos Siciliano, S. Gonsalves, João Cardoso Gaspar, Antonio Casano, Antonio dos Santos Carvalho, Barbará e Cia. Ltda., Aleixo e Irmão, Evangelista e Cia., Joel Matusiewicz, Antunes Bragança, Alberto José Gonsalves e Cia., Manoel da Silva Pinto Neto, Gebran Haddad, J. Costa e Costa, Manoel Ribeiro, Machado e Caria, Eduardo Felipe, Tortora Giacomo, Anacleto da Silva, Simão Soares Pereira da Rocha e M. Moreira Borges.

Despacho do ministro — O ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, esteve, ontem, nos Departamentos Nacionais do Trabalho, de Imigração e de Seguros Privados e Capitalização, onde despachou com os respectivos diretores, srs. Rego Monteiro Moura Brandão e Edmundo Perry.

Firmas multadas — A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas por infração do decreto n. 2.308 de 13 de junho de 1940:

Saddy e Irmão, em 1:000$000; D. Schuery, Antonio Lucas, Margarida Ferreira, em 500$000; Vasco Pereira, em 100$000; Crissiuna Filho e Cia., José da Silva Oliveira e Cia., e Salvador José, em 50$000.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje:

A. J. Souza — Catumby 67 — Vicente Siqueira Gomes — Catumby 121; Lemos & Oliveira — Bispo 139 B; Lauro Macedo & Alves — Campos da Paz 206; Daniel Silva Lima — Haddock Lobo 461; Bucker & Costa Ltda. — Av. Salvador de Sá 77; David Munick & Cia. — Marquez de Sapucahy 314; Lemos Cavalcanti & Cia. — Frei Caneca 142; Decio Oliveira & Itagibe Ltda. — Laranjeiras 213; Miguel Cruz — Laranjeiras 34; A. Ferreira & Cia. — Ipiranga numero 65; Loyolo & Moraes — Catete 86, São Clemente — São Clemente 62; Franca — Passagem 141; Carlos Silva — São João Baptista 14; Christo Redemptor — Humaytá 810; Gavea — Jardim Botanico 697; Neptuno — Av. Ataulpho de Paiva 192; L. C. Correia — Av. N. S. Copacabana 498 A; Carlota Pereira Lemos — Av. N. S. de Copacabana 726 A; Benevenuto Arantes Paiva — Souza Lima 8 C; V. P. Neto Guterres — Teixeira Mello 42; João Sete Ramalho — Maria Quiteria 65; Othon P. Braga — Schumenberg — Bella 43; Antonio Ferreira Carvalho — Bella 591, Octavio Henrique Silveira — São Cristovão 1.021; J. M. Garrido — General Sampaio 42; Saenz Pena — Praça Saenz Pena 23; Tijuca — Uruguay 317 A; Tupi — Conde de Bonfim 819; Boulevard — Av. 28 de Setembro 194; — Pensé — Av. 28 de Setembro 439; — Grajahu' — Barão do Bom Retiro 704 B· Nossa Senhora de Lourdes — Barão de Mesquita 766; Fidelidade — São Francisco Xavier 466; Assumpção Cabral & Cia. Ltda. — Anna Nery 2.078 A; Rothier Souza Ltda. — 24 de Maio 1.383; Pacheco Borges & Cia. Ltda. — Barão do Bom Retiro 370; Maria Almeida & Cia. Ltda. — Engenho de Dentro 194; Avelino Alves Ferreira — D. Romana 56; Altair Durão & Cia. — Av. João Ribeiro 102; Assumpção Queiroz — Assis Carneiro 60; A. R. Machado — Cruz e Souza 395; Ayres Jesus Ferreira — Av. Suburbana 1.813; Dutra Henrique & Cia. — José dos Reis 153; Arthur Simon — José Bonifacio 157; Vianna Lobo — Aristides Caire 343; Sylvia Carvalho — Goyaz 234; A. F. Santos — 2 de Fevereiro 226; Fluminense — Est. Marechal Rangel 523; Nancy — Estr. Monsenhor Felix 936; Fialho — Av. Suburbana 3.112; São José — Pacheco Rocha 16; Homeopatha — Carolina Machado 1.480; Rio-São Paulo — Est. Intendente Magalhães 684; São Sebastião — João Vicente 667; Lex — Silva Vale 326 B; São Jorge — Diamantes 163; N. S. de Fatima — Elias Silva 417; Magalhães — Av. Suburbana 2.816; São José — Coronel Rangel 450; Moreninha — Paraoby 14; Moderna — Est. Vicente de Carvalho 393 A; Santo Henrique Coronel Galvão n. 654; Jacarepaguá — Candido Benicio 1.222; N. S. da Pena — Av. Geremario Dantas 12; Mendes Xavier Ltda. — Est. Santa Cruz 837; Guilherme M. Dias — [illegible]; Pontes [illegible] va 195; Julio Silva Souza — Ferreira Borges 32; Viuva Francisco Velasco Gama — Felippe Cardoso [illegible]; [illegible] Santos Ferreira — [illegible] ves Moura 86.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas chamados — Multas

Chamada para 11 do corrente, ás 7,45 horas (turma A):

Irmgard Helena Lippel, Alberto Lopes, Ernesto Gurgel Valente, João Fernandes Machado, Manuel Joaquim de Moraes, Alberto Pinto Ferreira, Augusto Pereira, Moacyr Silva, Romeu Pelliciari, Virgilio de Oliveira, Cecilio Mauro dos Santos, Arnaldo Bittencourt.

Prova regulamentar: — José Martins da Fonseca.

Turma suplementar: — Almir Castro, Eduardo Paulo Ruffoni, Esperanto Martins, Carlos Grosskopf, Harry Clayten Canners, Azik Leopold Glosberg.

Chamada para 1 do corrente, ás 7,45 horas (turma B)

Alvaro Rodrigues da Graça, Carlos Edmundo Amalio da Silva, Filho, Jacy Lima e Silva, Norah Leby, Isabel Augusta Moreira Izaías, José Pontes Pinto de Mendonça, Fernando de Araujo Pimenta, Manuel de Almeida Neves, Francisco Cardoso de Castro, Antenor Pacheco da Costa, Bento Lourenço da Fonseca, Osmar Silva Mendes.

Prova regulamentar: — Olavo de Assunção.

Resultado dos exames efetuados no dia 10 do corrente:

Ap. — Emanuel de Oliveira Garcia, Raul Marques Perdigão, Miguel Mello Filho, Faustino Augusto Ferreira, Oscar Rodrigues Ferreira, Waldemar Fernandes Nogueira.

Rep. — 7.

Resultado dos exames de motorneiros efetuados no dia 10 do corrente.

Ap. — Rosalvo Crispim de Sousa, Humberto Franco, Paulo Barbosa, Jorge Martins Pimenta, Antonio França Xavier, Samuel Gomes de Araujo, Antonio Passos Vidal, João Santiago, José Alves da Silva, Diogenes Pinto da Silva, Antonio Vieira de Andrade, Adauto Francisco de Oliveira.

Excesso de velocidade: — P..... 84332.

Estacionar em local não permitido: — S. P. 1-18486; S. P.......

1-18847; C. D. 66; C. D. 301; P. 232 — 324 — 463 — 2755 — 3497 — 5266 — 5594 — 5961 — 5971 — 6612 — 6994 — 7514 — 7674 — 8067 — 8098 — 8216 — 9471 — 11930 — 17512 — 17809 — 18061 — 18283 — 19003 — 21431 — 23650 — 23858 — 24539 — 24718 — 25470 — 26026 — 27338 — 28930 — 29227 — 29536 — 29616 — 30499 — 30984 — 31918 — 31953 — 30018 — 30350 — 30387 — 31200 — 31483 — 31740 — 33373 — 34107 — 34177 — 34223 — 34458 — 34561 — 35353 — 35372 — 35707 — 35833.

Desobediencia ao sinal: — P. 118 — 285 — 6917 — 8652 — 13712 — 13917 — 17631 — 19011 — 23856 — 25310 — 27065 — 30423 — 32482 — 33709 — 34218 — 35868.

Contra mão: — P. 28773.

Contra mão de direção: — P.... 23656 — 26413 — 34314.

Falta de atenção e cautela: — P. 20005 — 23999 — 26268 — 29466 — 29536.

Abandonado: — P. 397 — 15592 — 21342.

Trafegar com falta de luz: — P. 5971 — 6715.

Formar fila dupla: — P. 921 — 22964 — 25548.

Uso excessivo de buzina: — P. 405 — 5664 — 6192 — 8168 — 12150 — 24096 — 27867 — 30236 — 30876 — 30964 — 33077 — 35419 — 35031.

Angariar passageiros: — P..... 34321.

I. A. P. E. T. C.: — P. 1550 — 6075 — 19640 — 18586 — C. 1502 — 3683 — 3778 — 4324 — 10070 — 9779 — 11449 — 12086 — 12326 — 13362.

Posse na Faculdade de Direito

Tomou posse do cargo de catedratico de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil o conhecido advogado mineiro sr. Onofre Mendes Junior, figura muito conhecida nos circulos forenses de Minas.

O ministro inspecionou uma...

(Continua na 10ª página.)

lione Pacheco da Silveira, daquele Regimento.

— Foi promovido ao posto de 3º sargento, no 2º Btl. de Fronteira, o cabo Milton Curvo.

— Seja desligado de adido a esta Diretoria o capitão Linneu dos Santos Lourival, do 26º B.C.

— Concedo as seguintes permissões: ao capitão Alfredo Pinheiro Soares Filho, do 13º R.I., para gozar parte do transito em Caçapava (S. Paulo); aos subtenente Altamiro Benedito de Abreu e 3º sargento Luiz Ferreira Fortes, para gozarem ferias na 4ª R.M., cidade de Maceió.

— Classifico, nas unidades abaixo, os seguintes oficiais da 2ª classe da Reserva de 1ª linha: no 29º B.C., o 2º ten. José Caetano de Oliveira; e no 24º B.C., o 2º ten. Antonio de Araujo Linhares. Os oficiais acima ficam adidos a esta Diretoria para fins de ajuste de contas.

— Transfiro, por interesse proprio, do 15º R.I. para o Batalhão de Guardas, o 3º sargento José Tavares Camargo

— Apresentações — De oficiais: majores Nelson Marinho, por ter sido classificado no Q.E.M. designado para servir no E.M.E.; Carlos Menna Barreto Monclaro, por ter sido transferido para o Q.S.G. e ter-se recolhido a esta capital de ordem do ministro. Capitão Américo Seixo de Brito, por ter sido transferido do Q.S.G. para o Q.O., classificado no 6º R.I. e entrar em transito. Primeiros-tenentes Octavio Alves Meira, por ter sido extinta a Inspetoria de Engenharia e continuar como ajudante de ordens do general Manuel Rabello, ministro do S.T.M.; Annibal da Cruz Vieira, da 2a classe da Reserva de 1ª linha, por ter sido classificado no 23º B.C. Segundos-tenentes da 2ª classe da Reserva de 1ª linha Antonio da Rocha Alves Correa, por ter sido classificado no 14º R.I.; Clovis de Alencar Sabola, Joaquim Frederico de Moura Marinho e Abelardo Nunes, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército e classificados, respectivamente, nos 20º 23º e 29º B.C.

JUSTIÇA MILITAR

Indicios de responsabilidade de dois oficiais superiores

Não concordando com a opinião do promotor Ribeiro da Costa, da 2ª Auditoria de S. Paulo, o respectivo auditor indeferiu o pedido de arquivamento formulado a proposito do inquerito instaurado para apurar as responsabilidades pelo acrescimo ilegal adicional ao vencimento do sargento Gualterio José Scherer. O auditor Gonçalves Pena declarou que ha indicios de responsabilidade dos coroneis Libanio Augusto da Cunha Mattos e Antenor Talois de Mesquita e do capitão Dario Cordeiro de Carvalho. Aquele representante do Ministerio Publico não se conformou com o despacho e recorreu para o Supremo Tribunal Militar, tendo os autos sido encaminhados, para parecer, ao procurador geral, sr. Waldemiro Gomes Ferreira.

PELO CRIME DE LESÕES FISICAS

Por sentença ontem proferida pelo Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria, foram condenados a 6 meses de prisão, como incursos no crime de lesões corporais, de acordo com o pedido do promotor Leonam Nobre, os militares José Fernandes dos Santos e Jorge Torres, que ontem mesmo, apelaram para a instancia superior.

O MINISTRO CASTRO E SILVA PEDIU VISTA

Por ter o ministro almirante Castro e Silva, pedido vista do recurso criminal do ex-tenente Ivan Ramos Ribeiro, condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional, o Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, adiou sine-die o julgamento do referido recurso.

W JULGAMENTOS NO S. T. M.

Na sessão de ontem o Supremo Tribunal Militar, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, negou provimento ás apelações de Sylvio Pieroni, Decio Vieira de Souza, Walter dos Santos e Atanagildo Julio Netto, condenados na instancia inferior; concedeu os pedidos de "habeas-corpus" de Walayr de Amorim Gomes, Sabino Santos Ribeiro, Adalberto José da Motta, Emilio Laudt, Henrique Aus Chau, Alfredo Rupenthal, Dinandir de Souza Bastos e Orlando Francisco de Assis, para serem postos em liberdade, com prejuizo do processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados; desprezou os embargos de Geraldo Pereira dos Reis Sobrinho, condenado como incurso no art. 152 do Codigo Penal; confirmou a sentença que condenou Plinio Diniz Melchior Gonçalves; indeferiu o pedido de revisão criminal de Manuel Carlos da Silva, condenado pelo crime de deserção; julgou em sessão secreta a apelação de Miguel Gilhermetti, absolvido na instancia inferior; confirmou ainda as sentenças que absolveram Antonio Martins de Souza, Josil Palmeiro da Costa e José Aurelio Malta.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 10 de outubro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Stock Exchange:		
Allied Chemical	155.25	157
American Can	83.37	83.25
American Foreign Power	3.57	—
American Metals	N|cot.	21.25
American Radiator	5.62	5.62
American Smelting and Refining	39	38.75
American Tel. and Teleg.	153.12	153.12
American Tobacco "B"	71.12	71.37
American Woolen	N|cot.	6.62
Anaconda Copper	25.50	25.25
Andes Copper	N|cot.	—
Armour Delaware Pref.	N|cot.	—
Armour Illinois "A"	—	4.37
Armour Illinois Pref.	34	34
Atlantic Gulf and West Indies	7.12	7.12
Atlas Corporation	36.75	36.62
Bendix Aviation	62.87	62.50
Bethlehem Steel	4.75	4.62
Canadian Pacific	78.12	78.50
Chase Treshing Machine	31	31
Cerro de Pasco	N|cot.	N|cot.
Chile Copper	56.37	56.25
Chrysler Motors	2.25	2.25
Colombia Gaz Electric	15.75	16
Consolidaded Edison	36.50	36.25
Continental Can	N|cot.	N|cot.
Continental Steel	7	6.62
Cuban American Sugar	—	—
Dupont de Neumors	148	149.50
Eastman Kodack	136	140
Electric Power and Light	1.50	1.75
General Electric	30	31.25
General Foods Corporation	40.62	40.62
General Motors	3.62	3.62
Gillette Safety Razor	18.25	18
Goodyear Rubber	3.12	3.12
Hudson Motors	158.12	N|cot.
International Business Machine	49.87	50
International Harvester	28	27.87
International Nickel	2.50	2.62
International Tel. and Teleg.	N|cot.	N|cot.
International Tel. FNG	33.62	33.50
Kennecott Copper	N|cot.	28.25
Krogery Grocery	N|cot.	13.25
Lambert Corporation	22.25	22
Lehman Corporation	37	37.37
Loew Inc.	43.35	43.50
Lone Star Cement	2.12	2.62
Missouri Kansas and Texas	2.37	2.25
Montgomery Ward	33.50	33.50
National Cash Register	16.25	16.37
National Lead Cia.	11.50	11.37
New York Central	12.62	12.50
North American Corporation	15.50	15.62
Otis Elevator	24.25	24.37
Pacific Gas Electric	17	17
Pan American Airways	14	13.87
Paramount Pictures	0.87	—
Patino Mines	—	—
Pennsylvania Railroad	22.37	22.25
Phillips Petroleum	44.87	45
Public Service of New-Jersey	19.37	19.62
Radio Corporation	3.62	3.62
Reo Motors VTC	1.37	1.37
Socony Vacuum	9.62	9.62
Standard Brands	5.37	5.50
Standard Oil of California	23.12	23.25
Standard Oil of Indianna	31.87	31.62
Standard Oil of New-Jersey	41.37	41
Swift and Cia.	23.50	23.62
Swift International	33.12	36
Texas Corporation	74	74
Texas Gulf Sulphur	75	75
Union Carbid	36.75	36
Union Pacific	72	72.12
United Aircraft	6.75	6.87
United Fruit	N|cot.	3.62
United Gaz Improvement	N|cot.	N|cot.
U. S. Leather	52.50	52.25
U. S. Smelting Refining	5	5
U. S. Steel	N|cot.	13
Warner Bros	N|cot.	—
Warren Bros	82.75	80.62
Westinghouse Electric	—	—
Woolworth	30.75	30.87
Curb Stock:		
American Gaz Electric	23.25	23
Brasilian Traction	6.12	5.62
Electric Bond and Share	2	2
Niagara Hudson and Power	2.12	2.12
United Gaz	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	52.25	52
Chase National Bank	29.50	29.75
First National Bank of Boston	43.50	43.50
National City Bank of New York	26.75	26.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 10 de outubro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	N/cot.	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	19.25	19.25
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	20.00	20.12
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	11.37	11.50
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	157.00	156.00
Atlantic Refining	24.00	24.00
Corn Products	51.50	52.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	11.75	11.75
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	22.25	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	23.12	23.37
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6/2. %, 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	66.25	66.75
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	26.12	26.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	25.00	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1959	N/cot.	11.87
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1958, 3/4 %, 1975	N/cot.	56.25

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contrato Rio

ABERTURA

NOVA YORK, 10 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	—	7.96
Para março	8.12	8.22
Para maio	—	8.36
Para julho	—	8.46
Para setembro	—	8.55

Mercado — Calmo — Calmo.

— Desde o fechamento anterior, baixa de 10 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.69	7.96
Para março	7.90	8.22
Para maio	8.04	8.36
Para julho	8.14	8.46
Para setembro	8.24	8.55

Mercado — Acessivel — Calmo.

— Desde o fechamento anterior, baixa de 27 a 32 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	2.000	1.000

Contrato de Santos

ABERTURA

NOVA YORK, 10 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	11.70	11.80
Para março	11.86	11.99
Para maio	11.97	12.07
Para julho	12.05	12.14
Para setembro	12.14	12.14

Mercado — Ap. estavel — Ap. estavel.

— Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 13 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para novembro	11.68	11.80
Para dezembro	11.87	11.99
Para março, 1942	11.97	12.07
Para maio, 1942	12.02	12.14
Para julho, 1942	12.12	12.24

Hercado — Ap. Estavel — Ap. Estavel.

— Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 12 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	81.000	18.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 10 de outubro.

O mercado do café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Rio:		
N. 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Santos:		
N. 6	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 10 de outubro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	42$500	42$000
Tipo 4, duro	40$000	40$000
Tipo 5, Rio	35$000	35$000
Despacho	—	1.004
Despacho	456	1.004

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 10 de outubro.

	Hoje	Ant.
Passagem	21.139	21.587
Entradas	28.666	28.166
Embarques	10.012	29.636
Estoque	610.615	595.761

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
RIO: Tipo 7 á vista	9.12	9.12
SANTOS: Tipo 4, á vista	13.12	13.12
MEDELLIN EXCELSIOR: A' vista	16.75	17
RIO: Tipo 7 para entrega em outubro	7.69	7.96
RIO: Tipo 7 para entrega em dezembro	7.90	8.22
SANTOS: Tipo 4 para entrega em outubro	11.68	11.80
SANTOS: Tipo 4 para entrega em dezembro	11.87	11.99
CACAU: Para entrega em dezembro	7.84	7.69
CACAU: Para entrega em janeiro	7.87	7.72
AÇUCAR: Contrato nº 3 para entrega em novembro	2.65	2.65
AÇUCAR: Contrato n. 3, para entrega em janeiro	2.93	2.92

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 27$600.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 27 a 32 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 5, Seridó, cotado de 71$ a 72$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 12 a 20 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 66$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 a 3 pontos.

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 10 de outubro.

No dia de hoje	4.779
No dia anterior	3.907
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencias:	
No dia de hoje	147.129
No dia anterior	142.350
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	22$400
No dia anterior	22$900
Mercados:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

NOVA YORK

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 10 de outubro.

Meses	Comp.	Vend.
Outubro	16.63	16.57
Dezembro	16.61	16.78
Janeiro, 1942	16.82	16.84
Março, 1942	17.09	17.05
Maio, 1942	17.26	17.20
Julho, 1942	17.38	17.28

Mercado: Estavel — Ap. Estavel.

— Desde o fechamento anterior alta de 3 a 10 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de outubro.

Meses	Comp.	Vend.
American Sport Middlings Uplands	16.54	16.37
"American Futures"		
Outubro	16.54	16.37
Dezembro	16.94	16.78
Janeiro, 1942	16.96	16.84
Março, 1942	17.19	17.03
Maio, 1942	17.35	17.20
Julho, 1942	17.48	17.28

Mercado — Estavel — Ap. estavel.

— Desde o fechamento anterior, alt ade 12 a 20 pontos.

Vendas — 234.200 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

Contrato A

ABERTURA

S. PAULO, 10 de outubro.

Meses	Comp.	Vend.
Para outubro	41$600	42$000
Para novembro	42$800	43$400
Para dezembro	44$100	44$300
Para janeiro	44$100	44$300
Para fevereiro	44$600	45$000
Para março	44$800	—
Para abril	44$700	45$500
Para maio	44$700	45$500
Para julho	45$000	45$500

Vendas — 1.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 10 de outubro.

Meses:	Comp.	Vend
Para outubro	41$800	42$900
Para novembro	42$600	43$500
Para dezembro	43$600	43$800
Para janeiro	44$300	44$700
Para fevereiro	44$900	45$300
Para março	45$200	45$800
Para abril	45$000	45$400
Para maio	45$200	45$300
Para setembro	45$100	45$300

Vendas — 4.500 arrobas.

ABERTURA

Contrato C

S. PAULO, 10 de outubro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para outubro	45$400	—
Para novembro	46$100	46$200
Para dezembro	47$000	47$100
Para janeiro	48$100	48$300
Para fevereiro	48$700	48$800
Para março	49$000	49$300
Para abril	48$000	48$100
Para maio	47$800	47$500
Para julho	47$500	47$700

Vendas — 14.500 arrobas.

FECHAMENTO

Meses:	Comp.	Vend.
Para outubro	45$900	46$700
Para novembro	46$300	46$5500
Para dezembro	47$200	47$300
Para janeiro	47$900	48$100
Para fevereiro	48$600	48$700
Para março	48$800	49$000
Para abril	47$500	48$000
Para maio	47$000	48$000
Para julho	47$500	47$600

Vendas — 11.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 4	48$000	49$000
Tipo 5	47$000	48$000
Tipo 6	43$000	44$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 de outubro.

Entradas:	
Hoje	253.641
Anterior	232.221
Estoque:	
Hoje	5.529.793
Anterior	5.324.152
Consumo do dia:	
Hoje	48.900
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	13.080
Matas:	
Hoje	46$000
Anterior	46$000
Sertões:	
Hoje	65$000
Anterior	65$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 10 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.93	2.92
Para dezembro	2.86	2.85
Para março	2.83	2.80
Para maio	2.89	2.85

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.93	2.92
Para março	2.86	2.85
Para maio	2.83	2.80
Para julho	2.87	2.85

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 de outubro.

Usinas:	
Hoje	2.177
Anterior	21.092
Banguê:	
Hoje	—
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	144.437
Anterior	148.405
Açucar exportado:	
Hoje	73.028
Anterior	47.960
Refinado de 1ª:	
Hoje	60$000
Anterior	60$000
Usina de 1ª:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000
3º jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Anterior	37$200
Cristal:	
Hoje	45$009
Anterior	46$000
Mascavo:	
Anterior	22$000
Hoje	22$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 10 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	7.71	7.69
Para janeiro	7.73	7.72
Para março	7.86	7.84
Para maio	7.93	7.93
Para julho	8.02	8.02

Mercado — Estavel — Acessivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.84	7.69
Para janeiro	7.87	7.72
Para março	7.98	7.84
Para maio	8.08	7.93
Para julho	8.17	8.02

Mercado — Firme — Acessivel.

— Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 15 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	47.200	55.000

PRAÇA DO RIO

A SIRIA E A REPÚBLICA LIBANESA INCLUIDAS NA "AREA" ESTERLINA

A Fiscalização Bancaria afixou hontem o seguinte aviso:

"Para conhecimento dos interessados, comunicamos que a Siria e a República Libanesa foram incluidas na "aréa" esterlina.

Juizo de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal

EDITAL

DE LEILÃO dos bens penhorados a José Antonio Peixoto, nos autos da ação executiva que lhe move Bittencourt José Gomes Geraldes, na forma abaixo:

O DOUTOR ARTUR DE SOUSA MARINHO, juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, ou ainda a quem interessar possa, que, no dia seis de novembro próximo vindouro, ás quinze horas, ás portas do auditorio, no Palacio da Justiça, á rua D. Manuel, 29-31, o porteiro dos auditorios levará a público pregão de venda e arrematação, em leilão, os bens penhorados a José Antonio Peixoto, nos autos da ação executiva que lhe move Bittencourt José Gomes Geraldes, descritos na forma abaixo e avaliados em rs. 10:000$000, os quais são os seguintes: — "UMA DATA DE TERRAS, situada na Ilha Comprida, 2º Distrito do Municipio de Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, medindo 215,6 ms. de frente no mar e fundos até ás vertentes, dividindo, de um lado, com terras de Antonio Pires, e, de outro, com o mesmo Antonio Pires ou Antonio José Luiz, avaliada em 4:000$000; UMA CASA COBERTA DE TELHAS SOBRE PILARES, em bom estado de conservação, avaliada em 3:500$000; UMA OUTRA CASA TAMBEM COBERTA DE TELHAS, nas mesmas terras, onde funcionou uma fábrica de gelo, avaliada em 2:500$000. Quanto ás demais benfeitorias, como sejam: coqueiros, fruteiras, etc., o seu valor acha-se incluido no valor dado á data de terras" — Quem ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer em dia, hora e local acima referidos, cientes de que o leilão far-se-á a dinheiro á vista ou mediante caução idonea. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Walter Leitão, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Fernando Távora, escrivão, subscrevo. (a.) — ARTUR DE SOUSA MARINHO. — Está conforme — FERNANDO TAVORA.

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Escudo	$809	$809
Franco suiço	4$550	4$550
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$640	4$640
Peso uruguaio	8$980	8$980
Cabo:		
Libra	79$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	80 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Libra area	78$320	78$720	78$800
Marco com.	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$560	—
Peso urug.	—	8$890	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	7$470	—

AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasses nos Bancos:		
Venda:		
A' vista:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$560	16$500
30 dias	19$520	16$487
60 dias	19$543	16$474
90 dias	19$510	16$460

CAMARA SINDICAL

DIA 8

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Libra esterlina	—	80$000
Dolar	16$580	19$702
Japão	—	4$650
Portugal	$665	$800
Suiça	—	4$650
Argentina	—	4$630
Italia	—	1$125
Suécia	—	—
Alemanha:		
Reichmark	—	—
Varrechungsmark	—	—
COBERTURA DO BANCO DO BRASIL		
Libra area	—	—
Moedas — Cartas de crédito — Cheques e viajantes		
A vista:		
Dolar	—	20$594

Escudo	—	$890
Lira	—	$995
Peso uruguaio	—	9$490
Franco suiço	—	4$850
Peso argentino	—	3$633
Libra area	—	79$721
Unterstzungsmark	—	3$500
Reisemark	—	3$500
Coroa sueca	—	4$000
Ien	—	5$570
Dolar canadense	—	18$600

Ouro fino

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

Ouro comprado

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	—
Desde 1º de outubro	140.369.188
Total	140.369.188

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve funcionando ontem em boas condições de firmeza e bastante animado, e os negocios foram feitos em escala desenvolvida, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. INTERNA

	Apolices Gerais:	
26	Uniformizada s.	810$
10	Diversas Emissões — nom.	811$
247	Idem	812$
4	Idem, 200$	155$
84	Diversas Emissões — port.	807$
11	Idem	808$
7	Reajustamento	873$
6	Idem	874$
18	Obrigações — Tesouro, 1932	1:097$
11	Idem	1:068$
	Apolices Municipais:	
7	Emprestimo 1906 — port.	180$
48	Idem, 1914	184$
345	Idem, 1920	182$
25	Idem	181$
5	Idem, 1931	215$
	Pref. dos Estados:	
	Estaduais:	
219	Minas — 1ª serie —	
1	B. Horizonte	945$
	(1934)	180$
14	Idem	180$5
125	Idem — 2ª serie	196$
2151	Idem	196$5
777	Idem, 3ª serie	187$
56	Idem	187$6
67	Pernambuco	93$
270	Rodoviarias — E. do Rio	630$
55	Rodoviarias — R. G. do Sul	1:050$
87	S. Paulo	212$
420	Idem, Uniformizadas	1:090$
69	Idem	1:091$
	Ações de companhias:	
800	S. Jeronimo, Ord.	130$
100	Idem	132$
25	B. Mineira, port.	460$
100	Idem	465$
50	Sul Mineira de Eletricidade — Pref.	203$
	Debentures:	
330	Bco. L. Brasileiro	209$5
8	Cia. Cotonificio Gavea	200$
314	Cia. Docas de Santos	205$

MERCADO DE CAFE'

O mercado deste produto funcionou ontem calmo, com os preços mal colocados e em baixa.

O tipo 7 foi cotado pela comissão de preço sorteada á base de 27$600 por 10 quilos, na taboa, e os negocios verificados foram pequenos. Venderam-se durante os trabalhos 170 sacas, contra 56 ditas anteriores.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	29$600
Tipo 4	29$100
Tipo 5	28$600
Tipo 7	27$600
Tipo 8	27$100

(Continúa na 12.ª pag.)

CIA. TERRITORIAL GUARATIBA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL

Estão convidados os srs. acionistas para a reunião que deverá realizar-se no dia 8 de novembro deste ano, ás 12 horas e 50 minutos, na sede social, afim de deliberarem:

a) Sobre o relatorio, balanço e contas de 1940;
b) Sobre o parecer do Conselho Fiscal;
c) Interesses gerais.

Cumpre, outrossim, á diretoria, o grato dever de comunicar que se encontram á disposição dos interessados, na sede social, os seguintes documentos:

I) Relatorio da diretoria.,
II) Cópias do balanço e da conta de lucros e perdas.
III) Parecer do Conselho Fiscal, respectivo, referente ao exercicio de 1940.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1941.

ARISTÓTELES COUTINHO
Diretor

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Companhia Territorial Guaratiba Sociedade Anônima

Em cumprimento ás disposições legais e estatutarias, estão convidados os srs. acionistas a reunirem-se em assembléia geral extraordinaria, no dia 8 de novembro próximo, ás 12 horas, na sede social, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos sociais e resolverem sobre assuntos de interesse geral.

ARISTÓTELES COUTINHO
Diretor

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

Em alta o algodão — Baixa do café a termo

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje em condições irregulares, com um movimento calmo de operações.

Os titulos, em geral, fecharam em alta, enquanto as obrigações do governo experimentaram baixa.

Foram negociados 490.000 titulos a ações.

A libra esterlina fechou a 4,04.

O mercado de algodão fechou em alta, de 12 a 19 pontos, com o disponivel cotado a 17,53 e o termo, para este mês, a 16,79.

A borracha cotou-se a 16,93.

O CAFE'

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O mercado de café a termo fechou hoje em baixa. O tipo "Santos" desceu de 10 a 14 pontos, sendo vendidos 332 lotes. O tipo "Rio" fechou oscilando entre 27 e 32 pontos de baixa, sendo vendidos 7 lotes.

No disponivel, o "Santos 4" e o "Rio 7" não apresentaram alteração.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — No mercado de cereais, o trigo foi hoje cotado a 6 pesos e 90 centimos.

Laboratorios Raul Leite S. A.

(2ª Convocação)

A diretoria dos Laboratorios Raul Leite S/A., á vista de não ter havido número legal para a realização da primeira reunião, a verificar-se no dia 9 de outubro, do corrente ano, convida os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral, extraordinaria, em sua sede social, á rua Leopoldino Bastos, 44, na freguezia do Engenho Novo, nesta capital, no dia 15 de outubro do corrente ano, ás 15 horas, afim de tomar conhecimento da renuncia de diretores e da extinção de cargos na Diretoria, e proceder á reforma dos atuais estatutos e á eleição da nova Diretoria.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1941. — Manoel Seixas, diretor-presidente.

DR. R. PARDELLAS

Tuberculose pulmonar — Serviço de cardiologia — Doenças do coração e da aorta - Hipertensão arterial (banhos electro-oxigenados) — Electrocardiografia — Raios X — Araujo Porto Alegre 70. Salas 101 e 102. Das 14 ás 19 horas.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

CAPITAL REALIZADO .... 60.000:000$000
FUNDO DE RESERVA .... 60.000:000$000

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1941

Compreendendo as operações das filiais de Amparo, Araraquara, Baurú, Bebedouro, Bragança, Botucatú, Campinas, Cafelandia, Catanduva, Jaboticabal, Marilia, Olimpia, Poços de Caldas, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Rio Preto, S. Carlos, S. Manuel, Santos e Taquaritinga

ATIVO

Carteira:		
Efeitos descontados	304.334:758$900	
Letras e efeitos a receber:		
Letras do interior e do exterior	92.676:003$100	397.010:762$000
Contas correntes:		
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos	....	82.281:796$400
Cauções e valores depositados:		
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima	183.062:543$600	
Valores em depósito	323.215:209$100	
Caução da diretoria	240:000$000	506.517:752$700
Titulos e imoveis de propriedade do Banco:		
Titulos inclusive apólices do reajustamento econômico	28.443:653$800	
Imoveis	30.580:352$030	59.024:005$830
Filiais	....	98.655:185$900
Diversas contas	....	3.403:063$700
Correspondentes:		
Saldos á disposição deste Banco no país e no estrangeiro	....	28.743:882$300
Caixa:		
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiais e em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos	....	78.435:654$400
		1.254.077:103$230

PASSIVO

Capital	....	60.000:000$000
Fundo de reserva	....	60.000:000$000
Fundo de previsão	....	800:000$000
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta	....	1.123:052$690
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	118.088:641$740	
Contas correntes:		
Saldos credores nesta matriz e filiais em conta de movimento:		
Com juros	263.562:839$800	
Sem juros	16.113:354$300	397.764:835$840
Garantias diversas e outros valores: Que figuram no ativo:		
Cauções depositadas	183.062:543$600	
Valores pertencentes a terceiros	323.215:209$100	
Caução da diretoria	240:000$000	506.517:752$700
Letras e efeitos em cobrança	....	92.676:003$100
Filiais	....	107.357:997$600
Diversas contas	....	7.797:772$100
Cheques e ordens de pagamento	....	8.822:790$600
Correspondentes:		
Saldo a favor dos mesmos no país e no estrangeiro	....	10.887:098$000
Dividendos:		
Saldos não reclamados	....	329:800$600
		1.254.077:103$230

S. E. ou O. — São Paulo, 8 de outubro de 1941 — Banco do Comercio e Industria de São Paulo S. A. — (a.) NUMA DE OLIVEIRA, diretor-presidente; (a.) LEONIDAS GARCIA ROSA, diretor vice-presidente; (a.) JOSE' DA SILVA GORDO, diretor-superintendente; (a.a.) T. GUARTIM BARBOSA; F. B. QUEIROZ FERREIRA, dirtores-gerentes; (a.) MIRANDA, contador.

União Comercial dos Farmacêuticos S. A.

Manifesto da União Comercial dos Farmaceuticos S. A.

Analisando a situação de grande parte das farmacias, no estado atual em que se encontram, vê-se que esses estabelecimentos atravessam uma fase de dificuldade econômica que muito concorre para que delas se afaste o interesse que os cercava em outros tempos.

As razões deste estado de coisa provêem da redução do receituario médico por influencia do acúmulo de preparados e assim se vê o farmacêutico impelido para a função quase que de droguista apenas.

Assim, nesta situação, ou o farmacêutico conserva a sua função humanitaria e perde os proventos decorrentes de qualquer ramo de comercio — o que a ninguem seduz — ou tenta aliar a sua situação de utilidade pública ás vantagens de comerciante, que o é.

Esta aliança, infelizmente, não é possivel com os recursos pequenos de que dispõem as farmacias, em virtude da sua dispersão por todos os pontos da cidade, dispersão esta que é imposta pelos fins humanitarios de socorrerem as necessidades urgentes da população, onde e quando forem exigidas; nesta contingencia, porem, decaem elas comercialmente, nesta época em que a concentração dos negocios é a maior garantia de êxito.

E' entretanto relativamente facil remover os inconvenientes comerciais desta dispersão, sem retirar ás farmacias as suas finalidades humanitarias, fazendo-as, ao mesmo tempo, prosperar e servir, da melhor maneira, os seus clientes.

A UNIÃO COMERCIAL DOS FARMACÊUTICOS S. A., a incorporar-se nesta Capital, propõe-se realizar este objetivo, pela centralização inteligente das compras, de modo a obter todas as vantagens que estas operações em larga escala oferecem, fornecendo, em seguida, ás farmacias, por preços que lhes permitam vender em melhores condições, garantindo-lhes, assim, o aumento de suas proprias vendas e um lucro compensador.

Afim de assegurar este resultado, a União venderá exclusivamente ás farmacias, não operando no varejo e não se constituindo, portanto, em seu concorrente.

Como vemos, a aplicação de capital em ações da UNIÃO COMERCIAL DOS FARMACÊUTICOS S. A. constitue, sem dúvida, excelente negocio, concorrendo praticamente para o proprio beneficio e colaborando de modo incisivo para a realização do seu programa, que é o erguimento do nivel econômico da classe.

Damos a seguir as bases fundamentais da nova Sociedade, bem como os estatutos sociais:

a) a UNIÃO COMERCIAL DOS FARMACÊUTICOS S. A. constituir-se-á com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, provisoriamente com escritorio á rua Conselheiro Saraiva n. 28, 1º andar, sob a forma de sociedade anônima;

b) o capital será de 3.000:000$000 (três mil contos de réis), a ser realizado por subscrição pública, representado por 15.000 ações no valor nominal de 200$000 cada uma, sendo todas nominativas e ordinarias;

c) de acordo com o decreto 2.627, o acionista terá direito a um juro de 6% ao ano sobre o valor nominal das ações subscritas e integralizadas, até que a Sociedade inicie as operações sociais;

d) correrão por conta da Sociedade todas as despesas feitas com a constituição da mesma, incluindo-se nestas as que forem necessarias á colocação das ações. Todas as despesas serão devidamente comprovadas;

e) os subscritores pagarão á vista ou em prestações mensais sucessivas de 10% cada uma, sendo a primeira efetuada no ato da subscrição;

f) os incorporadores, de acordo com o que faculta o decreto número 2.627, terão direito a uma vantagem de 10% do capital social, em ações integralizadas, conforme expresso no art. 35 dos estatutos sociais, a titulo de recompensa pelos trabalhos decorrentes da constituição da Sociedade;

g) a Sociedade terá ramificação em todo o territorio nacional, de conformidade com as exigencias e possibilidades do negocio que a mesma irá explorar;

h) a subscrição terá inicio a partir da presente data e encerrar-se-á em 1 de abril de 1942 ou antes, no escritorio dos incorporadores, á rua Conselheiro Saraiva n. 28, onde se encontram as listas ou boletins de subscrição, como tambem os originais do presente prospecto e do projeto dos estatutos, á disposição dos interessados. Os pagamentos deverão ser feitos neste escritorio ou nos seguintes estabelecimentos bancarios: Banco Boa Vista (matriz), Banco de Crédito Real de Minas Gerais e Banco Moreira Salles;

i) encerrada a subscrição, os incorporadores, dentro de 30 dias, convocarão os subscritores de capital para a Assembléia Geral de constituição social. A subscrição será encerrada logo que o capital se ache subscrito, não ocorrendo, assim, a possibilidade de excesso de subscrição;

j) os incorporadores em conjunto estão encarregados de promover os serviços de subscrição, organização administrativa, recebimentos de entradas, bem como a execução de contratos legais, registos, autorizações, e tudo que diz respeito aos interesses da futura Sociedade;

k) os incorporadores da UNIÃO COMERCIAL DOS FARMACÊUTICOS S. A., todos domiciliados nesta Capital, são os srs. Azarias Martins Villela, brasileiro, comerciante, industrial e fazendeiro, residente á rua Ronald de Carvalho n. 70, ap. 46; dr. Tobias Pereira, brasileiro, médico, farmacêutico e capitalista, residente á Praça Floriano n. 31, apt. 308, e Paulo F. de Moraes, brasileiro, técnico-comercial, residente á rua do Passeio n. 70, apt. 603.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1941. — Os incorporadores: Azarias Martins Villela. — Dr. Tobias Pereira. — Paulo F. de Moraes.

ESTATUTOS DA UNIÃO COMERCIAL DOS FARMACÊUTICOS S. A.

(Em incorporação)

CAPITULO I

Denominação, prazo, sede e foro

Art. 1º — Sob a denominação de "União Comercial dos Farmacêuticos S. A.", fica fundada uma sociedade anônima que será regida pelos presentes estatutos e pelas leis em vigor.

Art. 2º — A duração da Sociedade será de 20 (vinte) anos, a contar da data de sua incorporação, podendo ser este prazo prorrogado por deliberação da Assembléia Geral.

Art. 3º — A sede e foro social serão na cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal.

Parágrafo único — Os diretores da Sociedade estão autorizados a criar, de acordo com a lei, como e quando o julgarem conveniente, agencias e filiais, dentro e fora do país.

CAPITULO II

Fins e objeto

Art. 4º — A Sociedade tem por objeto o comercio em larga escala de drogas e produtos farmacêuticos.

§ 1º — Neste objeto incluem-se todas as operações comerciais financeiras, industriais, mobiliarias ou imobiliarias que direta ou indiretamente, se prendam ao fim principal, como compra e venda, importação e exportação de produtos, aquisição, administração, instalação, locação ou arrendamento de laboratorios, contratos de distribuição de produtos nacionais ou estrangeiros, compra e venda ou instalação de farmacias e bem assim toda a propaganda necessaria para o desenvolvimento dos seus negocios.

§ 2º — Fica vedado, entretanto, á Sociedade manter ou operar negocios de varejo ou administrar farmacias, exceto como liquidatario ou sindico.

CAPITULO III

Capital — Ações

Art. 5º — O capital social será de 3.000:000$000 (três mil contos de réis), dividido em 15.000 (quinze mil) ações nominativas e ordinarias, do valor nominal de 200$000 (duzentos mil réis) cada uma.

Parágrafo único — O capital social poderá ser aumentado ou diminuido, na forma da lei, por deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria.

Art. 6º — As ações serão nominativas, podendo, entretanto, transferir-se, na forma da legislação em vigor e mediante termo lavrado no livro de "Transferencias de Ações Nominativas", assinado pelo cedente e cessionario ou seus legitimos representantes.

Art. 7º — Cada ação terá direito a um voto nas Assembléias Gerais.

Parágrafo único — Serão admitidos a votar nas Assembléias os titulares das ações que houverem sido averbadas no livro de "Registo das Ações Nominativas", pelo menos trinta dias antes da reunião.

Art. 8º — As ações são indivisiveis em relação á Sociedade. Quando pertencentes a diversos, "pro-indiviso", os direitos a ela inerentes, serão exercidos pela pessoa escolhida para representar o condominio.

Art. 9º — Os subscritores integralizarão o capital subscrito á vista ou em prestações mensais sucessivas de 10% cada uma, sendo a primeira efetuada no ato da subscrição.

CAPITULO IV

Das Assembléias Gerais

Art. 10 — As Assembléias Gerais serão Ordinarias e Extraordinarias e serão convocadas na forma e nas condições previstas no decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Art. 11 — A Assembléia Geral Ordinaria reunir-se-á anualmente, no primeiro trimestre de cada ano, para conhecer, do relatorio da Diretoria, suas contas e balanços relativos ao exercicio findo e bem assim do parecer que a respeito houver emitido o Conselho Fiscal e decidir afinal pela aprovação ou não de tais contas e balanços.

Art. 12 — A Assembléia Geral Ordinaria elegerá os membros do Conselho Fiscal que terão de servir no ano seguinte e eventualmente os diretores cujo mandato houver expirado, fixando-lhes os respectivos honorarios.

Art. 13 — A Assembléia Geral Extraordinaria será convocada para deliberar sobre os casos previstos em lei ou sobre providencias que excedam os poderes concedidos á Diretoria pelos presentes estatutos.

Art. 14 — As Assembléias Gerais serão presididas por um acionista indicado no ato, secretariado por dois outros, nomeados pelo primeiro, desde que não façam parte da Diretoria ou do Conselho Fiscal.

Art. 15 — Todo o acionista em condições de ser admitido á Assembléia pode constituir mandatario que o represente, não podendo entretanto aceitar mandato os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Art. 16 — Trinta dias antes da data fixada na primeira convocação para a reunião da Assembléia, ficam suspensas as transferencias de ações.

Art. 17 — As deliberações da Assembléia serão sempre tomadas pela maioria de votos.

CAPITULO V

Da Diretoria

Art. 18 — A Diretoria compor-se-á de três membros: diretor presidente e tesoureiro, diretor técnico e diretor comercial, eleitos pela Assembléia de acionistas, com mandato para cinco anos, podendo ser reeleitos.

§ 1º — Antes de entrar em exercicio, cada diretor garantirá a sua gestão, com a caução de 250 (duzentas e cinquenta) ações da Sociedade, as quais não poderão ser levantadas, enquanto durar o mandato e antes de terem sido aprovadas as contas do exercicio pela Assembléia Geral.

§ 2º — Os diretores ficarão investidos nos seus cargos pela assinatura do termo desta caução.

Art. 19 — As vagas que se derem na Diretoria, durante o exercicio, serão preenchidas por escolha dos demais membros, sendo lavrado o termo de nomeação e posse no respectivo livro de atas. Na primeira Assembléia Geral que se realizar será confirmada a escolha ou eleito substituto para o restante do periodo.

Art. 20 — As resoluções da Diretoria serão tomadas por maioria de votos e, em caso de divergencia, serão submetidas ao parecer do Conselho Fiscal.

Art. 21 — Compete á Diretoria em conjunto:

a) deliberar e resolver sobre as transações autorizadas pelos estatutos;
b) decidir sobre os dividendos a serem distribuidos;
c) fazer executar todas as resoluções das Assembléias Gerais dos acionistas;
d) aprovar os relatorios e balanços da Companhia para a apresentação das contas anuais, afim de que sejam submetidos ao parecer do Conselho Fiscal;
e) criar sucursais ou filiais, determinando-lhes os poderes e os ordenados e vantagens dos agentes e respectivos auxiliares;
f) assinar, por dois dos seus membros, as ações ou respectivas cautelas da Sociedade;
g) elaborar regulamentos e instruções para realização das transações.

Art 22 — Ao diretor presidente e tesoureiro compete:

a) presidir as reuniões da Diretoria;
b) representar a Sociedade, ativa ou passivamente, em juizo ou perante autoridades administrativas, podendo constituir mandatarios especiais;
c) convocar as Assembléias Gerais, de acordo com as disposições legais e estatutarias;
d) elaborar o relatorio anual;
e) assinar, com outro dos diretores, as ações emitidas pela Sociedade ou respectivas cautelas;
f) manter em dia a administração financeira da Sociedade;
g) apresentar, nas épocas determinadas pelos estatutos ou por lei, afim de dar conhecimento á Assembléia, as contas e balancetes dos exercicios sociais;
h) efetuar os recebimentos e pagamentos das contas que lhe forem regularmente apresentadas;
i) assinar, com outro dos diretores, os documentos que acarretem obrigações para a Sociedade.

Art. 23 — Ao diretor técnico compete:

a) superintender a parte técnica da Sociedade;
b) substituir o diretor gerente ou o diretor presidente e tesoureiro nos seus impedimentos temporarios.

Art. 24 — Ao diretor comercial compete:

a) elaborar os contratos a serem firmados pela Sociedade;
b) dirigir as operações comerciais;
c) organizar os planos para o desenvolvimento comercial da Sociedade, submetendo-os á aprovação da Diretoria;
d) dirigir toda a propaganda; podendo para isto realizar os contratos que forem necessarios, submetendo-os á aprovação da Diretoria;
e) substituir o diretor presidente e tesoureiro nos seus impedimentos temporarios.

Art. 25 — Todos os atos que envolverem compromissos ou responsabilidades para a Sociedade serão assinados por dois diretores, dos quais um será o presidente e tesoureiro.

Art. 26 — Os honorarios dos membros da Diretoria serão fixados pela Assembléia Geral dos acionistas.

Parágrafo único — A Diretoria perceberá, alem dos seus vencimentos, a percentagem estabelecida no art. 32 dos presentes estatutos.

Art. 27 — A Diretoria [illegible] contratar um superintendente [illegible]ercial ou técnico, fixando, para o [illegible]no, honorarios, percentagens e [illegible]ens e outorgando-lhe poderes especiais afim de ser o mesmo habilitado ao perfeito desempenho de suas funções de superintendente especializado, na parte executiva. Esse cargo somente poderá ser exercido por acionista da Companhia.

Art. 28 — A Diretoria somente poderá contratar chefes, auxiliares e funcionarios em geral para os serviços internos e externos da Companhia, acionistas e, de preferencia, farmacêuticos ou filhos de farmacêuticos.

§ 1º — Estão excluidos desta exigencia os operarios.

§ 2º — Em carater precario, a titulo provisorio, poderá a Diretoria deixar de observar o disposto neste artigo, devendo, no entanto, providenciar, quanto antes, a sua regularização.

CAPITULO VI

Do Conselho Fiscal

Art. 29 — O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros efetivos e três suplentes, eleitos anualmente pela Assembléia Geral dos acionistas, podendo ser reeleitos.

Art. 30 — Competem ao Conselho Fiscal as atribuições determinadas em lei e as constantes do art. 20 dos presentes estatutos.

Art. 31 — Os honorarios dos membros do Conselho Fiscal serão fixados, anualmente, pela Assembléia Geral.

CAPITULO VII

Dos lucros, reservas e dividendos

Art. 32 — No fim de cada ano social, que terminará em 31 de dezembro, proceder-se-á ao balanço geral, sendo os lucros liquidos repartidos da seguinte forma:

1º — 5% para o fundo de reserva, até que o mesmo atinga 70% do capital social.

2º — 5% para constituição de um fundo especial, destinado a atender ás indenizações por acidentes de trabalho e leis sociais.

3º — 10% para a Diretoria.

4º — 80% para serem distribuidos aos acionistas sob forma de dividendos e eventualmente constituição de reservas especiais que, respeitadas as prescrições legais, poderão ser criadas pela Assembléia Geral.

Art. 33 — Os 10% destinados á Diretoria somente serão distribuidos de conformidade com o art. 134 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

CAPITULO VIII

Dissolução e liquidação

Art. 34 — No caso de dissolução da Sociedade, proceder-se-á de acordo com o previsto em lei das sociedades anônimas e os presentes estatutos. Pago o passivo, será partilhado o ativo entre os acionistas, reservando-se 15% para gratificação dos diretores em exercicio por ocasião da liquidação.

Parágrafo único — Por deliberação da Assembléia Geral, poderão ser nomeados liquidatarios que substituirão os diretores em exercicio e procederão de acordo com as normas legais.

CAPITULO IX

Disposições transitorias

Art. 35 — Aos incorporadores da Sociedade será concedida uma quota de 10% sobre o capital, representada por ações, comuns, pelos trabalhos de incorporação, organização e administração na fase preparatoria.

Art. 36 — Até a data da incorporação, a Sociedade pagará, creditando em conta especial, juros de 6%, aos subscritores que tiverem integralizado o seu capital.

Parágrafo único — Estes juros serão incluidos nas despesas gerais de instalação e organização da Companhia, conforme determina a letra "e" do art. 129, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Art. 37 — A incorporação da Sociedade processar-se-á após seis meses da publicação oficial do seu manifesto e projeto de estatutos, podendo, entretanto, ser antecipada.

Art. 38 — Fica fixado o minimo de 3:000$000 (três contos de réis) em ações para cada subscritor.

Parágrafo único — Poderão, porem, os incorporadores resolver, por motivos excepcionais, aceitar subscrições de quantias inferiores a esta soma, uma vez justificado o fato.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1941. — Os incorporadores: Azarias Martins Villela. — Dr. Tobias Pereira. — Paulo F. de Moraes.

Prefeitura do Distrito Federal

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Despachos do secretario geral

Antonio Pinto — Cacilda Miranda de Oliveira — Erasmo Torquato da Silva e Jorge João — Restituam-se.

Florinda Santoro — Certifique-se o que constar.

Alcina Fernandes — Dalilla Geraldo de Siqueira Moraes e Nilda de Assis Fonseca — Indeferidos, em face das informações.

Serviço de expediente

Exigencias do chefe — Ensino particular.

Antonio Goz — Apresente atestado de boa conduta.

Simeão Arruda da Silva — Apresente atestado de boa conduta e de vacinação anti-variolica.

Jovenilha Rosa Lopes — Apresente atestado de boa conduta.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designações — das professoras de curso primario Erena Pinto Barros, para a escola 10-12.

Maria Magdalena Paiva Rocha — para a escola 17-13 "Coronel Corsino do Amarante".

Victoria Khury — extranumeradia mensalista — para o colegio 7-10 "Silva Jardim".

Transferencias — dos serventes Milton Cerqueira Maia — trabalhador do colegio 6-3 "Estados Unidos", para o colégio 3-3 "Deodoro".

Nelson SantAnna de Oliveira — da escola 16-8, "Carlos Gomes", para o colégio 17-8 "Pernambuco", e desta para aquela José Alves de Mattos.

"DIA DA AERONAUTICA"

Em ordem do dia o diretor comunica aos chefes de Distritos Educacionais o seguinte:

"O secretário geral do Educação e Cultura, em aviso n. 5, determinou seá acomemorado e mtodos os nossos estabelecimentos de Educação o "Dia da Aeronautica", a 20 do corrente.

Os professores realizarão dissertações tendo por tema Santos Dumont, o inventor do aeroplano: os alunos farão composições sobre o assumpto, desenhos de aeronaves e confeccionarão albuns sobre a vida e a obra do grande brasileiro.

Cada distrito deverá julgar o melhor trabalho de composição, o melhor de desenho e o melhor album, encaminhando-os, em seguida, ao 1-E., Até o dia 27 do corrente mês".

Transferencia de funcionarios — Em ordem do serviço o diretor comunica aos chefes de distritos educacionais ,o seguinte:

"Foi feita ao secretario geral, a seguinte consulta:

O item 8º das Instruções para apresentação de funcionários classificados na Secretaria Geral de Educação e Cultura estabelece:

"O funcionario transferido de um Serviço, Estabelecimento ou Escola, para outro, dentro da propria Secretaria Geral, deverá apresentar-se no prazo de tres dias a contar da publicação do ato respectivo no "Diario Oficial", diretamente ao novo local em que vai ter exercicio".

Tendo surgido duvidas por parte dos senhores chefes de Distritos, sobre a interpretação do mesmo item, consulto-o:

"No caso do funcionario transferido não se apresentar ao novo nucleo, dentro do prazo de tres dias, fazendo-o ,porem, antes do 8º dia, deverá a diretora dar-lhe exercicio, considerando os dias intermediarios (entre o 3º e o 8º) como faltas (item IV), ou deverá, interpretando mais severamente o item 8º, negar-se a receber o funcionario por se haver escoado o prazo de tres dias referido nas Instruções, encaminhando-o ao D. E. P. para nova designação?"

O chefe do E. S. A. informou da seguinte maneira:

"O funcionario transferido é obrigado, em virtude do artigo 8.º das Instruções expedidas em 23 de setembro de 1940, pelo secretario geral, apresentar-se ao novo Serviço, Estabelecimento, Colégio ou Escola dentro do prazo de tres dias, a partir da publicação do ato, no "Diario Oficial".

Nestas condições, o chefe do Serviço sob cujas ordens vinha trabalhando, só lhe poderá dar exercicio durante dois dias, após a publicação do referido ato. A partir do 3º, se o fizer, infringirá aquela determinação.

Deverá, alem disso, remeter o Cartão do Ponto ao outro chefe de Serviço, por intermedio do funcionario transferido, ou, se isso não for possivel, diretamente, acompanhado de oficio.

Se o serventuario transferido não se apresentar ao novo chefe dentro do limite dos 8 dias (3º ao 10º), a partir do 3º da transferencia, não lhe deverá ser premitido que assuma o exercicio, sem previa autorização do diretor do Departamento em que estiver lotado. O prejuizo do funcionario, que não se apresentar no prazo estabelecido, decorrerá das faltas que lhe forem apontadas pelo novo chefe e consequentemente, da não percepção de vencimentos".

O secretario geral de Educação e Cultura apBs o seu respeitavel acordo á informação daquele chefe.

Nessas condições, dou conhecimento, por seu digno intermedio, a todo o ilustrado magisterio municipal, da resolução em apreço".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO TECNICO - PROFISSIONAL

ATOS DO DIRETOR

Designação:

Da professora de curso secundario Maria Augusta Pimentel Bittencourt, para responder pelo expediente do E. E. T. P. "Rivadaria Corrêa", durante o periodo de ferias da respectiva diretora.

Elogio:

Atendendo a' solicitação feita pelo diretor do I. E. T. P. "Ferreira Viana", resolve elogiar os inspetores de alunos Ruy Lacerda e José Acioli da Veiga Cabral, pelo espirito de cooperação, zelo e dedicação demonstrados os exercicio de nuas funções, em construindo, com o auxilio dos alunos, um pequeno parque de recreação.

DESPACHOS DO DIRETOR

Ensino Particular

Cesar do Rego Monteiro Filho — Genny Libiruk — Lair Conte Lira — Edith Sampaio de Figueiredo e Mario Teixeira Chauvet — Registe-se.

—— Manoel Joventino da Silva e Eberard Heldrich — Perento, archive-se.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Serviço de Correspondencia

ATOS DO DIRETOR

Designação:

Da professora de curso primario Laura Diniz, para ter exercicio no Serviço de Museu da Cidade.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

DESPACHOS DO DIRETOR

Iva Mateu Venancio — Iris Figueiredo Valle — Margarida Chrispim — Omyr Briani — Yedda Ramos Peixoto — Juceida das Chagas Ribeiro — Noemio Damas dos Santos — Léa de Loures Carvalho — Daisyy Briani Pimentel — Léa Antonia Martins Paulino — Maria Cléa Dias Aragão — Marsi Elody Dias Aragão e Maria Helena Teixeira Sella — Sim, deixando traslado.

—— Lia Soares Catão — Maria Angelina Duarte Silva — Arlete Ezequiel de Marsillac — Maria José da Silva Carvalho e Mariza Bastos da Silva — Deferido.

—— Marilia Reis Pinto de Albuquerque — Léda Cardoso da Fonseca e Léda Ferreira da Silva — Justifiquem-se.

—— Léda Souto Maior — Cancele-se.

Exigencia a satisfazer:

Concleta Biaso — Compareça ao Protocolo, para esclarecimentos. Procurar d. Yolanda, das 12 a's 14 horas.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Designação de funcionario:

Foi designado o fiscal Moacir Sreder Bastos para ter exercicio no 1º D. A.

Reassunção de exercicio:

Reassumiram o exercicio de suas funções: a extranumeraria Olga Werneck Lacerda, com exercicio no 3º D. A., que se encontrava licenciada para tratamento de saude; o oficial administrativo Ruth Ribeiro Maurity, com exercicio no Serviço de Correspondencia, que se encontrava licenciado para tratamento de saude.

Ferias:

Foram concedidas, de acordo com a tabela aprovada, aos seguintes funccionarios: Jorge Maria da Conceição, com exercicio no Serviço de Correspondencia, a partir de 20 do corrente; Vicente de Paula Lacerda do Nascimento, extranumerario, a partir de 20 do corrente.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje o pagamento dos emprestimos das seguintes matriculas:

55 — 124 — 326 —
469 — 726 — 827 —
843 — 849 — 1039 —
1056 — 1194 — 2308 —
2501 — 2672 — 2803 —
3054 — 3797 — 3883 —
4047 — 4153 — 4271 —
4501 — 5035 — 5057 —
5187 — 5563 — 5724 —
5737 — 5963 — 6243 —
6259 — 6526 — 6624 —
6719 — 7438 — 8286 —
8329 — 8764 — 9004 —
9047 — 9783 — 10144 —
10273 — 10863 — 11077 —
12126 — 12696 — 12685 —
13197 — 13439 — 13474 —
13497 — 13666 — 13683 —
13687 — 13794 — 13864 —
13921 — 14106 — 14183 —
14223 — 14349 — 14445 —
14375 — 14351 — 14471 —
15623 — 15658 — 16114 —
16172 — 16597 — 16680 —
16944 — 17125 — 17249 —
17622 — 17845 — 17991 —
18663 — 18947 — 20103 —
20264 — 20327 — 20494 —
20509 — 20547 — 20553 —
20583 — 20643 — 20901 —
21573 — 21864 — 21217 —
21064 — 22186 — 22325 —
22378 — 22914 — 23161 —
23283 — 24065 — 24424 —
24887 — 25255 — 25621 —
25756 — 25981 — 27609 —
27776 — 27858 — 27878 —
28395 — 29403 — 30163 —
31717 — 31973 — 32104 —
35677 — 38225 — 40071 —
40288 — 40793 — 40933 —
41038 — 41546 — 41592 —
41671 — 42025 — 42302 —
— 4256 —

ATRAZADOS

556 — 6262 — 8527 —
9104 — 11711 — 15461 —
16496 — 16537 — 17740 —
21248 — 21870

Emigdio Augusto Cabral — Ped. 35.186; Abel Antonio Campos — Ped. 35.685; Aracy de Souza — Ped. 35.716; Alberto Soares de Filgueiras — Ped. 35.751; Octacilio Souza Braga — Ped. 35.767; Edgard Fraga de Oliveira — Ped. 35.891; Delfina Antonio Garcia — Ped. 36.074; Eulalia Crunewald da Cunha — Ped. 36.146; Estanislau Elias de Morais — Ped. 36.192; Olegario Rodrigues Faria — Ped. 36.214 — [illegible]

—— José Ferreira da Silva — Pedido 35.225; Benevenuto Ribeiro de Siqueira — Ped. 35.304; Carlos Pereira Gomes Filho — Ped. 35.449; Adalgo [illegible] — Ped. 35.476; Euclides de Araujo — Pedido 35.507; Sebastião Jaime — Pedido 35.620; José Alves Pestana — Ped. 35.663; Waldemiro Pires — Ped. 35.690; Adelia Pereira Caldas — Ped. 35.719; Alfredo Calvet — Ped. 35.737; Annibal Garcia — Pedido 35.861; Maria Soares de Campos — Ped. 35.879; Albino Adão Figueiredo — Ped. 35.895; Alcides de Souza Gomes — Ped. 35.904 — Compareçam, com urgencia.

—— Manoel Alves de Andrade — [illegible] 7.103, de 18 de setembro de 1941, [illegible] Aguarde a chamada.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despacho do Secretario Geral:

Maria de Medeiros Freitas — Deferido, de acordo com o despacho do Prefeito e as informações do Departamento do Pessoal.

— Alexandre Esteves de Faria, Alfredo Chagas da Silva, Alice de Medeiros Freitas, Antonieta Bowen, Antonio José Guimarães Labre, Arminda da Silva Pássaro, Aymoré Nunes, Beatriz Ferreira Lopes, Benedito João da Silva, Brizabela de Almeida Pacheco Filha, Carlos Meutinho dos Reis, Cesira Lodi, Dagmar Freire da Fonseca, Décia Monteiro Santos, Dyrce Henriqueta Fonseca Medeiros, Edith de Queiroz Itajahy, Elyr Chagas da Silva, Elza de Saldanha da Gama Cardoso, Esther Bittencourt da Costa, Eugenia Carreira de Araujo, Eugenia Innes, Eulalia da Silva, Eulina Soares, Gilberto Carlos da Luz Sobrinho, Gilda d'Almeida Matos, Gilda Martins, Gilka Luzia Fonseca, Guilherme Lopes de Gusmão, Hypolito Mesquita, Ilda Rodrigues Teixeira, Iracema Negri de Brito, Iracema de Araujo Oliveira, Iracema Felix Lugarinho, Iracema Balthazar da Silveira, Leonor Antonio José de Almeida, Livia Machado Werneck de Abreu, Lucia Pimentel Flores, Lucilia Alvarenga Mendes, Jandyra Aguilar de Sequeira, João Percilliano de Camargo, Joaquim Teixeira da Cunha, José Alves Reis, José Antonio dos Santos, Magdalena Pequeno da Silva, Maria Augusta Alvares da Cunha, Maria Augusta Creach Moreira, Maria Dulce Valadares, Maria Elisa Ludolf de Almeida, Maria Faustina Sodré, Maria Genoveva Leone Fernandes, Maria de Lourdes Figueiredo Pereira, Maria José de Andrade, Maria Nascimento, Marieta Pereira da Silva Filha, Marjeta da Conceição Alves, Manuel Augusto Fernandes, Nair Bomfim Monteiro, Nancy Guahyba, Nazir Cardoso da Fonseca, Norma Dias da Silva, Lima Rodrigues, Odete Rosa Cardoso, Ophelia Coelho dos Santos, Osmarina Gonçalves dos Santos, Ruth Barbosa de Matos, Salvador Lopes Heleno, Severino de Salles Wanick, Sylvia Bastos, Yolanda Rezende Passos, Zilda Barroso Massafferri, Zilda Denucci e Zulmira Teles da Cista — Deferido, de acordo com o despacho do Sr. Prefeito, exarado no processo n. 6939-41-ASE, e as informações prestadas pelo Departamento do Pessoal.

ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIOS

De acordo com o despacho do Prefeito na Secretaria do Prefeito, foi autorizada a admissão como vigilante extranumerario-mensalista, dos seguintes candidatos: Aldo Alves Sampaio, Avelino Pais da Silva Carvalho, Benedito de Oliveira, Constantino Carvalho Madureira, Elpidio Coelho da Silveira, João Ponce Junior, Manuel Florentino da Cruz, Rubem da Silva, Vicente Rodrigues dos Santos, Vila-ça de Castro e Waldir Siqueira Martins.

Nota: — Os candidatos acima deverão aguardar o edital do Departamento de Pessoal, para efeito de matricula.

EXCLUSÃO DE EXTRANUMERARIOS

Relação de exclusão de extranumerarios, de acordo com a autorização do prefeito, exarada na Secretaria Geral de Administração:

Vilano Vitor Barcelos, trabalhador — [illegible]

— Otavio Mendes, trabalhador — Exclusão a vista do oficio acima.

— Manuel Pereira, trabalhador — Exclusão por abandono da função.

— Gabriel Soares Nascimento, motorista — Exclusão a vista do pedido.

— Castano Martins, trabalhador — Exclusão por abandono da função.

— Gilce de Lourdes Almeida Santiago, professora — Exclusão por abandono da função.

— Francisco Escobar Filho, oficial [illegible] — Exclusão tendo em vista o que consta do oficio 1674-6VG.

— Nicacio Cardoso dos Santos, trabalhador — Exclusão por abandono da função.

— João Alves da Silva, trabalhador — Exclusão por abandono da função.

— Adogar Porcino da Costa, trabalhador — Exclusão tendo em vista o que consta da folha do histórico.

— Miguel Ricardo Pereira, trabalhador — Exclusão por abandono da função.

— José Nunes de Sousa Filho, trabalhador — Exclusão tendo em vista o que consta da folha do histórico.

— Luiz José de Oliveira, trabalhador — Exclusão tendo em vista o que consta da folha do histórico.

— Sebastião dos Santos, trabalhador — Exclusão tendo em vista o que consta da folha do histórico.

— Silvano Silva, trabalhador — Exclusão por abandono da função.

— Sebastião José Corrêa Filho, trabalhador — Exclusão tendo em vista o que consta da folha do histórico.

— Manuel Bispo dos Santos, trabalhador — Exclusão por abandono da função.

Despachos do secretario geral:

Elysio Alberto Silveira — Fixados em 7:920$0 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

— Martiniano de Souza — Fixados em 4:800$0 anuais, os proventos de inatividade à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

— Benevenuto Ferreira Alves — Fixados em 1:224$0 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

— João Magalhães — Fixados em 2:000$0 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

— Silvino Rodriguez y Rodriguez — Fixados em 1:760$0 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Berenice Jacome de Araujo — A' vista das certidões expedidas pelo Centro de Saude n.º 9, pelas quais se verifica que a serventuaria, no periodo entre 16 de agosto a 23 de setembro ultimo, teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo n.º .. 18.261, 40-ASE, abono os referidos dias.

Corina de Carvalho Teixeira — A' vista das certidões expedidas pelo Centro de Saude n.º 9, pelas quais se verifica que a serventuaria, no periodo entre 12 a 30 de setembro ultimo, teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do prefeito, abono os referidos dias.

Hertotildes da Silva Pivatelli — A' vista das certidões expedidas pelo 9.º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que a serventuaria, no periodo entre 8 24 de setembro ultimo, teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do prefeito, abono os referidos dias.

Nilcéa Gomes Mendonça Areas — A' vista das certidões expedidas pelo Centro de Saude n.º 7 pelas quais se verifica que a serventuaria, no periodo entre 23 de setembro a 1.º do corrente mês teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do prefeito, abono os referidos dias.

Iracema França Araripe — Fixados em 14:560$0 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Americo Silva — Indeferido, por falta de amparo legal. — Faça-se o expediente de exclusão, tendo em vista o que consta da petição, na qual está consignado o proposito de não comparecer ao serviço.

Societe Anonyme Du Gaz de Rio de Janeiro — A' vista do despacho do prefeito, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de credito, oportunamente.

José Sant'Anna da Silva — Faça-se o expediente de remessa á Divisão do Pessoal do Ministerio de Educação e Saude.

Guiomar de Amorim Rodrigues — Indeferido, por não ser da propria serventuaria a assinatura do requerimento, conforme declarações prestadas no Departamento do Pessoal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do diretor: — Luiz Tripodi — Nada há que deferir, a vista do imperativo legal.

Virgilio Varzea — Esclareça o requerente, seu pedido.

Maria Ramalho — Concedo seja procedido o desconto, na forma estabelecida pelo art. 117 do Estatuto, reformando, assim, o despacho de 2 de julho.

Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemaniano

COMISSÕES JULGADORAS

Aviso aos candidatos inscritos que as comissões julgadoras, para os concursos de professores catedráticos das cadeiras de Parasitologia e Medicina Legal, ficaram assim organizadas:

PARASITOLOGIA
Prof. Olympio da Fonseca
Prof. Tycho Otilio Machado
Prof. Hildegardo Noronha
Prof. Abdon Lins
Prof. Custodio F. Martins.

MEDICINA LEGAL
Prof. Washington Pires
Prof. Gualter Lutz
Prof. Antenor Costa
Prof. Penna de Azevedo
Prof. Plinio Olinto.

Secretaria da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemaniano, em 10 de outubro de 1941. — **Dr. José Mercaldo Neder**, secretario.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 11.ª pag.)

PAUTA SEMANAL

E. Minas:	
Café fino	4$100
Café comum	2$000

PAUTA MENSAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central..	3.078
Pela Leopoldina	3.978
Pelo Reg. Flu. Rio.. ..	—
Pelo Reg. Esp. Santo ..	—
Total	7.056
Desde 1º do mês	52$202
Desde 1º de julho.. ..	466.303

EMBARQUES

Estados Unidos	13.390
Cabotagem	—
Total	13.390
Desde 1º do mês	64.118
Desde 1º de julho.. ..	337.917
Consumo local	600
Café doado pelo D.N.C.	—
Café revertido estoque de 1º de julho..	36.102
Existencia.	317.593

EMBARQUES DE CAFE'

DIA 10

Exportadores	Sacas
Nova Orleans:	
Comp. Brasileira de Café	500
Pinto Lopes & Cia.	500
Leon Israel Agricola Ex. S. A.	2.200
Comp. Nac. Com. Café ..	460
A. Jabour & Cia.	250
Norton Megaw. Ltda. ..	250
Soc. Exp. de Café S. A.	300
Total	4.490

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto regulou ontem firme e sem alteração nos preços.

Os negocios realisados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos	
Entradas	7.525	
Saidas	7.025	
Estoque	22.825	
Cotações por 60 quilos		
Branco cristal.. ..	65$000	68$000
Demerara..	56$000	58$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem calmo e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos	
Entradas	339	
Saidas	625	
Estoque.	12.254	
Cotações por 10 quilos		
Tipo 3	71$000	72$000
Tipo 4	69$000	70$000
Sertões:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 5	52$000	53$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	50$000	51$000
Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	39$000	40$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos.	269
Vitelos.	50
Suinos..	10
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos.	64
Vitelos.	8
Suinos	9
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos.	269
Vitelos..	46
Suinos..	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Preços:	
Vitelos..	31
Suinos	15
Bovinos	1$950
Matança geral:	
Bovinos	208
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Suinos	—
Bovinos	610

Recreativismo

A Banda de Portugal em festa

Amanhã à tarde a Banda de Portugal abrirá os seus salões para mais uma tarde-noite dansante que a diretoria oferece ao quadro social da agremiação da Praça Onze e aos seus inúmeros admiradores.

As dansas que terão inicio ás 14 horas, serão impulsionadas por duas orquestras.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos, casas e apartamentos

URCA

ALUGA-SE na Urca um apartamento com sala, quarto, cozinha, banheiro e mais dependencias para empregado. Av. São Sebastião 152; ver e tratar no mesmo, das 10 às 16 horas.

STA. TEREZA

ALUGA-SE ótima casa para familia de tratamento, com 4 bons quartos, 3 salas, banheiro completo e mais dependencias, em um corpo separado garage com 3 salas; á rua Aurea, 113. Para mais informações, por favor, pelo tel. 30-1854.

ANDARAI'

ALUGA-SE o ap. 102 da rua Leopoldo, 350, com dois quartos, uma sala, quarto de banho completo, cozinha e mais dependencias. Informações no 372, em frente.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

GAVEA

VENDE-SE ótimo terreno de 20 por 40 metros, na Estrada da Gavea, perto da Barra da Tijuca. Informações Vasconcelos, pelo tel. 22-4939.

COPACABANA

COPACABANA — Vende-se um ótimo apartamento com 3 quartos, sala e demais dependencias. Preço: 130:000$; ver e tratar á rua Xavier da Silveira, 46, apart. 501.

GRAJAU'

APARTAMENTO — Acabado de construir, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, instalações completas e garage (andar superior); ver á rua Canavieiras, 65. Tratar pelo tel. 23-2241, com o sr. Cunha.

ANDARAI

ANDARAI vendo ótimo terreno com 11,50 x 42. Preço 25 contos; á rua Sete de Setembro 94, 4º andar, sala 2. Com Esteves.

CENTRAL (Suburbios)

JACAREPAGUA' — MARANGA' — Vende-se um excelente terreno de 11,50 x 40, todo plano, e proprio para receber construção imediata, situado á rua Capitão Menezes, esquina da rua Araruama. Preço á vista 12:000$000; a prazo 2:000$000 de entrada e o restante em 50 prestações de 250$000 ou 60 de 220$000. Tratar com o sr. Alberto, á rua 1º de Março 82-3º. Fone 23-3066.

3 — Vendem-se sitios, chacaras e fazendas

VENDE-SE uma chácara por 10:000$. Facilita-se o pagamento, na Parada Miguel Couto, antiga Retiro, E. F. Rio Douro. O terreno tem 22 lotes de 10x45 com 700 laranjeiras das seguintes qualidades: pera, baía, lima, tangerina, mais de 100 caixas de laranjas, 100 bananeiras, uma casa de telha, querendo vir por Nova Iguassú, tomar o ônibus Retiro, saltar no fim da linha. Procurar informações no botequim do Artur.

TERRENOS EM LARANJEIRAS

RUAS JOÃO COQUEIRO, CAMPO BELO E CAVATÁS

Ótimos lotes desde 50 contos, em situação privilegiada, com linda vista e a 5 minutos do Largo do Machado. Rua transversal à rua Pereira da Silva, 192. A' vista ou a prazo, com entrada de 30 %.

Informações com :

F. P. VEIGA & FARO FILHO

Engenheiros Construtores

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90 - 11º andar
Telefones: 42-5412 e 42-5231

BAIRRO DE FATIMA

Rua do Riachuelo Ns. 221 a 231

Registada sob o n. 6 — Livro auxiliar n. 8 — em 28-10-38

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Otima ocasião

Apenas 20 lotes para liquidar até o fim do ano

Informações no local, com o senhor Sebastião Vasconcelos, ou á rua do Nuncio n. 61, Companhia Calçado Bordallo.

TRANSMISSÃO DE IMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Vicente Mirandino. Vend.: Luiz Pinto de Oliveira. Local: rua Amoroso Costa. Tamanho: 14,80 x 16,50. Preço: 35:000$000.

Comp.: José Marinho de Lima. Vend.: Ernesto Alves Stanks. Local: rua Estrada da Gavea. Tamanho: 20,00 x 55,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: Fábrica de Parafusos Aguia Ltda. Vend.: Moacir Guimarães. Local: rua D. Bosco. Tamanho: 10,00 x 27,00. Preço: 45:000$000.

Comp.: Carlos da Costa Moreira. Vendedora: Maria da Gloria Barbosa. Local: rua Ferreira Sampaio. Tamanho: 10,00 x 44,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Beatriz P. Fernandes. Vend.: Esp. Alexandrina G. Santiago. Local: rua Eduardo Reboeira, 136. Tamanho: 12,00 x 53,00. Preço: 42:000$000.

Comp.: Francisco B. Souza Junior. Vend.: Esp. Manuel N. da Silva. Local: rua Cap. Couto Menezes. Tamanho: 6,10 x 29,20. Preço: 5:000$000.

Comp.: Eugenio Alfeu G. Martins. Vend.: Oscar A. Portela. Local: rua Mariano Portela. Tamanho: 10,00 x 33,00. Preço: 9:000$000.

Comp.: Joaquim da Silva Batista. Vend.: Imobiliaria Higienopolis S. A. Local: rua Ibiratan. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Jair Pinheiro. Vend.: Leopoldina Fco. de Andrade. Local: Fazenda da Taquara. Tamanho: 2.800,00. Preço: 2:800$000.

Com.: Salvador Priole Junior. Vend.: Maria Amalia B. de S. Cristofaro. Local: Praça Eugenio Jardim. Tamanho: 14,00 x 30,00. Preço: 80:000$000.

Comp.: José Gomes de Amorim. Vendedor: Esp. Raimundo P. de Magalhães. Local: rua Itaim. Tamanho: 13,00 x 22,90. Preço: 3:400$000.

Comp.: Osmani M. Guimarães. Vend.: Américo de Souza. Local: rua João de Deus. Tamanho: 18,00 x 25,00. Preço: 3:000$000.

PREDIOS

Comp.: Lante Tittina D'Uva. Vend.: Cia. S. T. União C. Varejistas. Local: rua Glaziou, 87. Tamanho: 10,00 x 47,00. Preço: 40:000$000.

Comp.: Milton Salomão de Araujo. Vend.: Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Surubim, 121. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 21:000$000.

Comp.: Manuel Pinto Leal. Vend.: Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Ingai, 62. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 7:950$000.

Comp.: Rosendo Bispo de Souza. Vendedores: Cribele P. Souza e Alberto Souza. Local: rua Campos Sales, 34. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 2:145$000.

Comp.: Caixa A. P. F. C. do Brasil. Vend.: Cia. Sub. Ter. e Construções e Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Anani, 67. Preço: 19:600$000.

Comp.: Caixa A. P. F. C. do Brasil. Vend.: Cia. Sub. Ter. e Construções e Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Anani, 7. Tamanho: 9,00 x 30,00. Preço: 16:900$000.

Comp.: Caixa A. P. F. C. do Brasil. Vend.: Cia. Sub. Ter. e Construções e Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Anani, 95. Tamanho: 9,00 x 30,00. Preço: 16:600$000.

Comp.: Caixa A. P. F. C. do Brasil. Vend.: Cia. Sub. Ter. e Construções e Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Anani, 63 e varios. Tamanho: 9,00 x 30,00. Preço: 19:600$000.

Comp.: Cia. Hoteis Palace. Vend.: Cia. Fazendas R. Normandia. Local: rua Sotero dos Reis, 77. Tamanho: 16,75 x 46,40. Preço: 400:000$000.

Comp.: Daniel Esteves de Brito. Vendedor: Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Jacuntan, 214. Tamanho: 8,00 x 82,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Manuel Dias Ferreira. Vend.: Bento Martins P. Lemos. Local: rua Miguel Cardoso, 46. Tamanho: 8,60 x 83,00. Preço: 8:000$000.

Comp.: Francisco B. de Siqueira. Vendedor: Antonio Miranda. Local: rua Guilherme Frota, 121. Tamanho: 8,00 x 29,00. Preço: 3:000$000.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., à rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1203. — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio

Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensais 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$

Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações); pontes moveis (sistema Roch); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 22-3632 (Edificio Guinle).

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM

vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-8171

JOIAS

BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A CASA NAZARÉ

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina de Assembléia).

JOALHERIA PASCOAL

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

MEDICOS

RAIOS X A 30$ No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos aparelhos G. ELECTRIC e WESTINGHOUSE instalados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estômago — Apêndice — Tumores, etc. — RUA DA CARIOCA 48, 1º — Fone 22-1525, das 8 ás 18 horas.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO

SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

COLEGIOS

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

Ouça a Radio Tupi - 1.280 klc.

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

O SEU RADIO PAROU?

Telefone para 26-3887, á Radio Técnica Botafogo, conserta-o com garantia de 10 meses; atende em qualquer bairro sem compromisso, a preços módicos.

RADIOS

PHILCO — PHILIPS 1941
VALVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel 43-4171

DIVERSOS

Farmacia Homeopatica

Vende-se ou arrenda-se uma bem situada, á rua Aristides Caire, 102, Meyer, onde se trata.

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Urugual, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

Cigarros e Charutos em troca de terrenos em Cidade de Veraneio

Brevemente importante Companhia Pastoril e Territorial oferecerá ao público em cidade de veraneio, a pequena distancia do Rio, lotes, chácaras e granjas em prestações tão pequenas que o preço de alguns charutos e maços de cigarros, que são fumados em excesso, prejudicando a saude, dá para adquirir uma propriedade que servirá para recuperá-la nos fins de semana, periodo de férias, etc. — Peçam informações à Cia. Terras, Vilas e Cidades, à rua Uruguaiana n. 104, 1º andar. Tel. 23-3229, com Eduardo Dale e Otilio Neves.

3 PEÇAS POR 9$5!

Enxovais para batisados, com 3 peças, mimosa seda, A' NOBREZA, Uruguaiana, 95, está vendendo á 9$500, 15$, 20$, 25$ e 35$000 — N. B.: São lindos enxovais nas cores rosa, azul ou branco, que valem muito mais, como v. ex. poderá verificar.

LICOR DE CACAU XAVIER — lombrigueiro gostoso, e pode ser tomado em qualquer mês ou lua.

TEATRO

PIRANDELO num espetáculo em benefício da Fundação Darcy Vargas

Figuras da sociedade carioca numa cena do 2º ato

No principio do ano passado, um grupo de artistas subia á cena do Ginasio, com duas peças de sucesso: uma de Pirandello, outra de Marcel Achard. Muitos de seus nomes já eram conhecidos, como figuras representativas da sociedade, do jornalismo, da advogacia, da arte. Todos, porem, eram amadores. Este fato, e ainda o de representarem um autor como Pirandello e obterem sucesso, esclarecem bastante sobre o ambiente intelectual que reinava entre eles e sobretudo suas intenções puramente artisticas.

E, desde o inicio, a formação deste grupo foi presidida por intelectuais. A idéia dessa reunião permanente de amadores que representasse as mais celebres significativas obras do teatro universal, dando ao público brasileiro uma oportunidade de arte, partiu de Santa Rosa e Celso Kelly.

Mas, apesar do êxito alcançado com as representações, diversas causas obstaram a continuidade dos espetáuclos, e, entre elas, a aproximação do Cornaval.

RESSURGEM O "OS COMEDIANTES"

Agora, ressurge o grupo de "Os Comediantes". Ensaiase ativamente outra peça de Pirandello — "A verdade de cada um", em três atos. O teatro Municipal será desta vez o palco. A Fundação Darcy Vargas — Casa do Pequeno Jornaleiro — receberá integralmente os beneficios.

O espetáculo se realizará sob o patrocinio da escritora Adalgisa Nery Fontes, que soube compreender o desejo de arte de "Os Comediantes" e a necessidade de um bom teatro entre nós.

ENTRE OS ARTISTAS

No 12º andar da ABI, realizam-se os ensaios de "A verdade de cada um". Brutos D. G. Pedreira dirige todo o grupo, composto de 80 pessoas. Adacto Filho, dirige a cena, Beiá Pais Leme encarrega-se dos cenarios e Gustavo Doria dos figurinos da época de 1900.

Assistimos os ensaios. Artistas que compreendem o autor da peça, é o que importa em teatro. E estes, compreenderam e sentiram Pirandello. Trabalham com a segurança que o entusiasmo e o talento lhes inspiram.

O teatro inglês sob a ameaça dos bombardeios e da invasão

Os jornais londrinos focalizam a extraordinária atividade teatral registada na Inglaterra nestes ultimos meses, máu grado a ameaça dos bombardeios aereos e da invasão, verdadeira espada de Damocles suspensa sobre a cabeça dos ingleses.

Registam esse fato curioso que é o da intensificação do movimento nas vinte e cinco salas de espetáculos de West End, quando é certo que, em tempos normais, o movimento teatral decaia 70% nas ultimas semanas do verão e nas primeiras do outono. Este ano, não só esse decrescimo não foi registado como, ao contrário, aumentou a atividade nas casas de diversões. E' certo que o nivel artistico dos espetáculos nem sempre foi mantido em todos eles. Em compensação houve algum "progresso modernista", se assim se pode dizer, no panorama cenico, pois certas companhias apresentaram novidades com um genero de peças mais avançadas e de teses mais ousadas. Entre elas, mereceu referencia especial, a comedia do escritor russo Valentin Katayev, traduzida para o inglês com o titulo "Squaring the circle" (A quadratura do circulo), que é uma satira ao atual regime russo e focaliza as pectos que mais de perto chocam o temperamento inglês: o da constituição do "home". Esta peça leva, diariamente, ao "Vaudeville" grandes enchentes.

Em outros teatros, peças alegres e satiricas, algumas ridicularizando costumes ingleses e satirizando vultos proeminentes da Grã Bretanha merecem igualmente o favor do público, que lhes enche as salas.

Assim, acorrendo aos teatros, os britanicos dão mostra de que continuam a manter o mesmo espirito de otimismo e o mesmo bom humor que são, de resto, o apanagio das raças fortes. Embora diante das calamidades e dos tropeços que encontra, John Bull sorri e dá de ombros: desgraça pouca é bobagem...

Att.

DIVERSAS

CURSO DE TEATRO — "DERECHOS DE LA SALUD" DE FLORENCIO SANCHEZ — Na segunda-feira, 13, o curso mantido pelo Serviço Nacional de Teatro, do Ministerio da Educação, apresentará um grupo de alunos da classe regida pela professora Lucilia Peres, numa interpretação da obra prima da literatura teatral ispano-americana, que tem o titulo de "Os direitos da saude".

A tradução preferida foi a do casal Rodriguez Fabregat, o que acentua o alcance da representação como concurso para a causa do pan-americanismo intelectual.

Tomam parte nesse espetáculo as alunas Luba Vatniak, Lucia Lopes, Ninon Nellisch, Beatriz Celeste, Arlette Saraiva, Marly de Almeida, Ribeiro Fortes e Donato Lucena.

O professor Fabregat, antes de começar a representação, discorrerá sobre a personalidade e a obra de Florencio Sanches.

Na secretaria do Serviço Nacional do Teatro há convites á disposição do publico.

"ESQUECER", A NOVA COMEDIA DO GINASTICO — A Comedia Brasileira prepara-se para levar á cena, para a semana, a comedia de Tobias Moscoso, Herbert Mendonça e Luiz Peixoto, obra premiada em 1921 pela Academia Brasileira.

Criado pelo saudoso Leopoldo Froes, o papel do diplomata "Carlos Henrique" terá agora a interpretação de Teixeira Pinto. As atrizes Lucilia Peres e Guiomar Santos reaparecerão em "D. Flor" e "Andréa" e Arthur de Oliveira fará o "Custodio". Antonio Ramos reaparecerá no papel de "Albano".

Rodolpho Mayer, Arnaldo Coutinho, Brandão Filho, Djalma Sarmento e Gim Mamoré integrarão o desempenho dos papeis de "Esquecer", tomando ainda parte na peça os seguintes alunos do Curso Pratico de Teatro: Noemia Costa, Olivia Lisboa, Julia Maria, Alvaro Rocha, Elias Celeste, Acacio Cunha e Augusto Vasconcellos.

A direção dos ensaios está entregue ao professor Octavio Rangel.

MAESTRO JULIO CRISTOBAL — Foi homenageado ontem, pelos seus colegas e companheiros, por motivo de fazer anos, o maestro Julio Cristobal, chefe da orquestra do Recreio. Foi-lhe oferecido um "cock-tail" na "caixa" daquele teatro.

TEATRO INFANTIL DA A.B.C.T. — Vai reaparecer em breve o Teatro Infantil da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, com a peça "A borboleta de ouro", de Albino Esteves.

"OBRA DE FRATERNIDADE DA MULHER BRASILEIRA" — Num gesto de solidariedade para com os esforços filantropicos da "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira", será realizado no dia 24, ás 21 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo em beneficio dessa instituição, pelo Teatro do Estudante do Brasil. Será levada á cena a imortal peça de Shakespeare "Romeu e Julieta", pelos elementos estudantis. Haverá tambem uma parte coreografica a cargo da Escola Maria Olenewa. As entradas se acham á disposição do público, na Casa Daniel, rua Gonçalves Dias, 13. Os preços são os seguintes: frisas e camarotes, 300$; poltronas, 50$; balcões nobres A e B, 50$; outras filas, 40$; balcões simples A e B, 30$; outras filas, 20$; galerias A e B, 10$ e outras galerias, 5$000.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Cavalaria Rusticana" e "Palhaços" — 21 horas.
SERRADOR — "O cura da aldeia" — 16, 20 e 22 horas.
RIVAL — "Sol de Primavera" — 16, 20 e 22 horas.
REGINA — "Loucuras de Madame Vidal" — 16, 20 e 22 horas.
RECREIO — "A cabrocha não é sopa" — 16, 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "Boa Vizinhança" — 16, 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "O Ebrio" — 16, 20 e 22 horas.
GINASTICO — "A comedia da vida" — 16 e 20.45 horas.

MÚSICA

Crítica dos espetáculos — "La Bohéme", de Puccini, no Municipal

A principal atração da "Boheme", ante-ontem representada no Municipal, estava na apresentação do soprano Alice Ribeiro, no principal papel feminino da opera. Por suas atuações anteriores, nas quais o seu talento artistico se revelava em continua evolução, era de prever se mostrasse agora a cantora em uma etapa suficientemente avançada dessa evolução, para que se pudesse julgar, sob uma luz mais favoravel, do verdadeiro valor de seus recursos expressivos.

As vicissitudes amorosas de Mimi ofereceram-lhe a primeira grande oportunidade em sua carreira teatral.

Com habilidade dela se aproveitou Alice Ribeiro, e, já agora manejando com mais desembaraço os meios expressivos de que dispõe, poude pôr em evidencia as excelentes qualidades de seu orgão vocal. Nele reside o principal atrativo de sua personalidade artistica. E' quente e expressiva a sua voz. Disciplinada e flexivel, ela permite á cantora obter, em seu canto, os mais sugestivos e variados efeitos.

Assim, o suave lirismo do "Mi chiamano Mimi" foi traduzido com a mesma justeza de expressão e colorido verdadeiro que as dramáticas inflexões do "Addio senza rancor".

A mobilidade expressiva de sua fisionomia sublinha perfeitamente as intenções do seu canto, e o aveludado da voz traz sempre encantado o ouvido da platéia. Tais virtudes, quando alcançarem o ponto ideal de sugerir ao espectador a impressão do "á vontade" no artista, farão certamente de Alice Ribeiro uma cantora que só poderá trazer prestigio ao nosso teatro lirico.

O papel de Rodolfo esteve a cargo do tenor Roberto Miranda.

Como todo mundo sabe, a obra de Puccini reclama do tenor um trabalho espinhoso. Lutando com a tessitura ingrata em que está escrita a parte do tenor, não somente por ser muito elevada, mas ainda, e sobretudo, por obrigar o cantor ao emprego constante do canto a mezza-voce, Roberto Miranda conduziu-se com elogiavel propriedade, principalmente nos 3º e 4º atos.

Ghita Taghi, a encantadora revelação do "Ballo in maschera", reapareceu no papel de Musetta, com aquela graça espontanea e leve que dá ao seu trabalho um cunho todo pessoal e irresistivel de poder sugestivo. Foi uma das mais deliciosas Musetas que surgiram em nossas temporadas liricas.

Os srs. De Marco, Damiano, Oliviero e Sargenti (este ultimo mereceu, na ária da despedida do capote, as honras do único bis da noite) completaram o elenco, contribuindo com eficiencia para o êxito da representação.

O maestro José Torre revelou autoridade e compreensão na direção da orquestra.

AYRES DE ANDRADE

NOTICIARIO

"Cavalleria Rusticana" e "I Pagliacci", hoje, no Municipal

Serão representadas, hoje, no Municipal, "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, e "I Pagliacci", de Leoncavallo, por um quadro de artistas brasileiros.

Ao lado do tenor Sidney Rayner, do Metropolitan Opera House de Nova York, e do baritono Giuseppe Manacchini, ouviremos Ruth Valadares, Silvio Vieira, Roberto Galeno, Ghita Taghi e Ludovico Oliviero.

Dirigirá a orquestra o maestro Martinez Grau.

O CONCERTO DE HOJE DA O.S.B. EM HOMENAGEM AO PREFEITO — Realiza-se hoje, no Municipal, o concerto com que a Orquestra Sinfonica Brasileira homenageia o prefeito do Distrito Federal. Tomará parte no mesmo, como solista, o pianista Miecio Horzowski. Ao maestro Eugen Szenkar caberá a regencia da orquestra.

O programa está assim organizado: 5ª Sinfonia (Novo Mundo) de Dvorak; Concerto n. 5 de Beethoven para piano e orquestra, tendo como solista Miecio Horszowski; o Aprendiz de Feiticeiro, de Paul Dukas e a Alvorada do Escravo, de Carlos Gomes.

REGINA MARIA DE MESQUITA, HOJE NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA — E' hoje, ás 16,30, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, o concerto da pianista de 11 anos, Regina Maria de Mesquita, com o concurso da maestrina Joanidia Sodré e de um conjunto de cordas.

GIUSEPPE MANACCHINI CONTINUARA' NO MUNICIPAL — Tendo em vista o êxito da temporada lirica, o maestro Piergile renovou o contrato com o baritono italiano Giuseppe Manachini, para que o mesmo cante mais algumas operas no Municipal.

ANTONIETTA RUDGE NAS ONDAS MUSICAIS — As "Ondas Musicais" apresentarão terça-feira a pianista Antonietta Rudge, que interpretará a página de Schumann "Papillons". Ainda pela mesma artista ouviremos tres peças de Chopin: Impromptu em la bemol, Estudo em fa menor e Noturno em mi menor. Números em gravações completarão o programa que será irradiado simultaneamente das 13 ás 14 horas pelas PRF4, PRE-8, PRD-2, PRE-3, PRA-9 e PRG-3.

CONCERTO DOMINICAL DA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — No Cine Rex, amanhã, ás 10 horas, haverá o concerto matinal dirigido pelo maestro Szenkar. Foi preparado o seguinte programa: Sinfonia de Cezar Frank, Batuque do Malazarte de Lorenzo Fernandes, Moldavia de Smetana e Preludios do I e III atos do Lohengrin de Wagner.

O Batuque do Malazarte será dirigido pelo autor.

CONCERTO DA ATRIZ CANTORA DELVAIR MULLER — Realiza-se hoje, ás 21 horas, na Escola Nacional de Musica, o concerto da cantora Delvair Muller.

RECITAL MARIA SILVA PINTO — Na A.B.I., em beneficio do Lar da Criança, ás 21 horas, hoje, realiza-se o concerto da cantora Maria da Silva Pinto.

No mundo cinematográfico

Joseph Mac Conville

Joseph Mac Conville

Passageiro do "Uruguai", e em companhia de sua esposa, passou ontem o dia nesta capital Joseph Mc Conville, diretor do Dep. Estrangeiro da Columbia Pictures, que se dirige a Buenos Aires, onde irá presidir a grande Convenção Sul-Americana daquela produtora, a se realizar nos próximos dias 23, 24 e 25, na qual se farão representar por seus gerentes gerais, os seguintes paises: Brasil, Argentina, Uruguai, Bolivia, Chile e Perú.

O cinematografista, bem como sua esposa, em sua passagem pelo Rio, receberam as homenagens de seus circulos de relações.

Paixão Fatal

Marlene e Bruce Cabot em "Paixão Fatal"

Conta a historia do ano de 1840 que apareceu em Nova Orleans uma linda mulher, vinha ela acompanhada de uma crioula, mais esperta do que a patroa. Ambas vinham em busca de novas aventuras e dinheiro... eternamente o dinheiro... Encontraram a vitima na pessoa de um rico banqueiro da cidade, Charles Giraud, este personagem, já de idade madura, se apaixonou loucamente pela exquisita dama que se intitulava condessa. Mas a tal condessa que era na realidade uma mulher de encantos bem marcantes, se apaixona por um simples marinheiro, homem rude, um leão do mar e com ele foge.

A condessa é Marlene, o banqueiro Roland Young e o marinheiro Bruce Cabot, alem de inúmeros outros personagens, todos eles trabalham sob a direção de René Clair, e "Paixão Fatal" é uma produção de Joe Pasternak. Cremos que isto bastaria, para expressar o valor do filme.

ENTREGUE AO PÚBLICO O "METRO-TIJUCA"

Aspecto tomado durante o "cock-tail-party" oferecido aos jornalistas e gente de radio, ante-ontem, no "mezzanino" do Metro-Tijuca

Com a presença do sr. prefeito do Distrito Federal, sua senhora que patrocinou o espetáculo, realizado em beneficio da Caixa da Merenda Escolar da Tijuca, muitas autoridades, pessoas gradas e grande público, enchendo todas as dependencias da belissima sala de espetáculos, realizou-se ontem a inauguração, ás 21 horas, do "Metro-Tijuca", com Mickey Rooney e a Familia Hardy em "Andy Hardy Milionario", e que hoje dará sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas e amanhã, domingo, ás 10 horas da manhã. Aliás, hoje, ás 10 horas da manhã, o "Metro-Tijuca" realizará uma sessão "extra", mas não para o público: para crianças asiladas, sessão que se realiza por intermedio do sr. Juiz de menores.

Ante-ontem, quinta-feira, a direção da Metro e do amplo e luxuoso novo cinema da Praça Saenz Pena, reuniram no "mezzanine" do "Metro-Tijuca" grande número de jornalistas e outras pessoas gradas, ás quais mostraram a nova sala da cidade, oferecendo-lhes em seguida farta mesa de doces e bebidas. Foi uma festa de grande cordialidade e remarcada elegancia.

Chegou ao Rio o representante da Seagram Distillers Corp., de New York

Procedente de São Paulo e pelo avião das 16,35 horas, da Vasp, chegou o sr. Albary de A. Cardia, representante da Seagram Distillers Corp., de Nova York, produtora dos afamados whiskies Seagram e do gin Calvert. O sr. Albary Cardia demora-se alguns dias entre nós, completando aqui observações realizadas em todo o pais, de norte a sul, acerca da marcha dos negocios de sua organização no Brasil.

Disse-nos o sr. Cardia que está satisfeitissimo com os resultados de seus negocios aqui e que, para o ano próximo, a Seagram Distillers Corp. dará grande incremento á sua atuação entre nós, pois o mercado brasileiro mostrou-se superior a todas as espectativas, o que, certamente, reflete a saude econômica de nosso país.

Comando Negro

A Republic foi a produtora de "Comando Negro" filme que a historia de Will Quantrill, o mais famoso romantico e fascinante guerrilheiro da guerra civil americana.

"Comando Negro!" Hordas de rebeldes que significavam a destruição e a morte! "Comando Negro", uma produção épica e espetacular com John Wayne — Claire Trevor — Walter Pidgeon — Roy Rogers e Porter Hall, que a Internacional vai apresentar.

Serenata Prateada

Em "Cupido é Moleque Teimoso", Irene Dunne e Gary Grant maravilharam as plateias mundiais com os seus desempenhos artisticos e os criticos os consagraram uma das mais perfeitas duplas do cinema. Agora, em "Serenata Prateada" essa famosa dupla volta unida, para delicia dos "fans", numa historia que agradará a todos, pois que nela há romance, drama, comedia e música.

Alô, America

Os Nicholas Brothers, dansarinos "colored", mais uma vez aparecerão num filme da 20th Century-Fox, atendendo assim, as centenas de pedidos feitos pelo público.

"Alô América" é o titulo do filme, no qual estes originalissimos sapateadores apresentam uma nova criação. No "cast" de "Alô América" figuram os nomes de Alice Faye, John Payne, Jack Oakie e Cesar Romero secundados por muitos artistas de valor.

Todas as canções de "Alô America", são de autoria da já famosa dupla, Mack Gordon e Harry Warren.

Submarino Fantasma

Annita Louise e Bruce Bennett em uma cena do filme da Columbia "Submarino fantasma"

"Submarino Fantasma" é um filme repleto de ação, versando sobre um tema moderno e de bastante interesse nessa época de conflagrações mundial. Conta-nos as lutas e os esforços de destemidos homens do mar para combaterem a ação de uma corja de malfeitores em pleno Oceano Pacifico.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 11 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 6.854

Tropas alemãs concentradas no Passo do Brenner

Continua a sabotage na França

Sobe já a 75 o total de execuções – Para organizar a colaboração

PARIS, 10 (A. P.) — As autoridades alemãs anunciaram que foram fuziladas a 74.ª e 75.ª vitimas francesas, nas medidas de represalias que estão sendo tomadas em virtude dos atentados contra as forças nazistas de ocupação.

O primeiro fuzilado de hoje foi o sr. Gaston Pinot, residente no departamento de Coumelles in Aisne. O sr. Pinot foi condenado á morte no dia 7 de outubro, por possessão ilegal de armas, sendo assim a 7.ª vitima das armas nazistas, desde que foram iniciadas as medidas de represalia.

O segundo fuzilado foi Lucien Marcot, de Vaxaincourt, departamento de Vosges, por ter em seu poder três rifles e mais de 100 cartuchos. Lucien Marcot foi condenado á morte em 6 do corrente, vindo a ordem assinada pelo general Stulphagel, comandante militar de Paris.

Anuncia-se igualmente hoje que mais quinze comunistas militantes foram remetidos para campos de concentração, por ordem do prefeito do Departamento do Somne. Sobe assim a 45 o numero de comunistas enviados para os campos de concentração do Departamento do Somme nesses ultimos dias.

PRISÃO PERPETUA

MARSELHA, 10 (A. P.) — A Corte Especial da 15ª Divisão Militar condenou 10 jovens a penas que oscilam entre prisão perpetua, com trabalhos forçados e 18 meses de prisão por atividades comunistas.

Esses jovens foram acusados de organizar uma associação juvenil comunista que realizava atividades ilegais em tres distritos de Marselha, inclusive Marignane, onde está situado o famoso aerodromo da cidade.

CONTINUA A RESISTENCIA

LONDRES, 10 (De Fernand Moulier, da AFI, para a Reuter) — Segundo informações chegadas nos circulos das Franceses Livres, desta capital, a decisão no sentido da resistencia, da parte da população francesa, continua a ser particularmente forte nas regiões do norte do país, tendo agravado mesmo depois que as autoridades germanicas para vencê-la lançaram mão de sanções implacaveis. Os alemães foram obrigados a admitir que existe um movimento subterraneo de resistencia, que se manifesta sob as formas as mais diversas — desde os vidros quebrados e os pneus furados até as explosões das usinas de munições.

O operario do norte, que já conheceu a ocupação, na ultima guerra, trata os alemães com desprezo, recusando ter os menores contactos com eles.

Recentemente realizou-se um "referendum", tendo por assunto a "colaboração".

Os questionarios foram distribuidos, podendo passar de mão em mão, afim de recolher assinaturas. Pois bem: verificou-se que o "referendum" constituira uma eloquente manifestação popular contra a politica de colaboração, dado o espantoso numero de abstenções.

Sabe-se que, quando foi permitida a remessa de envólucros pelo correio, da zona ocupada pela zona livre, muita gente enviou para Vichy fotografias do marechal Pétain — rasgadas e muitos antigos combatentes devolveram ao governo suas condecorações.

Nota-se a presença de numerosos refugiados civis alemães na região de Lille, principalmente no convento de Santa Odila.

MAIS ATOS DE SABOTAGEM

Um novo incendio — o décimo, na semana — manifestou-se na região de Melum. Trata-se, desta vez, da usina de produtos quimicos de Pont Thierry, onde os prejuizos subiram de quatro a seis milhões de francos. Houve cinco casos precedentes, foi aberto rigoroso inquérito, por ser crença das autoridades germanicas que se tratasse de um ato de sabotagem.

Entretanto, Vichy colabora ativamente na execução de trabalhos militares, com os alemães. O senhor Berthelot, secretario dos Transportes do governo de Vichy, falando, por ocasião de uma recepção na Prefeitura de Lille, anunciou que a França ia construir, por quatro biliões de francos, uma rede de estradas de rodagem de Paris para o Norte. Atingindo São Quintino, a estrada se dividirá em três ramais, um em direção a Liége, outro a Douai e Lille, outro a Calais.

Essas estradas não são destinadas, evidentemente, ao tráfego comercial francês, mas, sim, ao uso militar alemão. Com certeza, as autoridades germanicas estão considerando muito demorados os movimentos efetuados através os caminhos que atualmente ligam Paris aos sectores militares vitais — Lille e Calais.

CRÉDITOS PARA RECONSTRUÇÕES

Quando nos recordamos da rapidez extraordinaria com que os alemães construiram suas estradas de rodagem, não podemos por em dúvida que, sob o seu controle, as novas vias de comunicação francesas serão abertas em poucos meses.

(Continúa na 2.ª página)

VIOLENTA OFENSIVA CHINESA

Causam estranheza ao Japão as "manobras" do governo norte-americano

"Constitue uma contradição seu apoio a manifestações inamistosas" – Grandes remessas de aviões dos EE. UU. para as I. Holandesas – Novos êxitos chineses

TOKIO, 10 (H. T.) — "Constitue na verdade uma contradição o fato dos Estados Unidos, de um lado participarem em negociações conosco e, de outro, se imiscuirem em manifestações inamistosas para com o Japão", declarou o porta-voz oficial, sr. Koshi Ishii, falando á imprensa sobre a participação dos Estados Unidos na conferencia anglo-sino-americana, a se inaugurar em Hong-Kong.

Por outro lado, a proposito da noticia de que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e as Indias Holandesas tinham interditado as exportações de petroleo para o Japão o sr. Ishii declarou que o governo nipônico procurava conhecer as razões da publicação dessa informação, dado que a exportação de petroleo para o Japão se encontram efetivamente suspensas na duas ou tres semanas.

A proposito da repercussão que essa informação poderia ter sobre as negociações nipo-americanas o sr. Ishii se limitou a declarar que as negociações principais prosseguiam", não fornecendo maiores detalhes.

ESQUADRAS EM SINGAPURA

SHANGAI, 10 (R.) — Um dos argumentos que os militaristas japoneses invocam, frequentemente, para preconisar uma ação ofensiva para o sul, é a pretensa incapacidade dos Estados Unidos, para mandarem sua esquadra para Singapura, afim de enfrentar a frota japonesa, no caso desta atacar as Indias Neerlandesas. Os mesmos técnicos afirmam que á esquadra inglesa e a holandesa, ali, não estão em condições de lutar com a armada japonesa, donde o "slogan" desses extremistas: "Agora ou nunca".

Entretanto, sabe-se que prosseguem os preparativos anglo-americanos, não só contra a possibilidade de um avanço nipônico na direção do sul, como para garantir as linhas de abastecimento á China.

A visita do Marechal do Ar Robert Broke Porpham e as conversações que teve com o chefe da missão militar norte-americana em Chungking, são comentadas com certa apreensão na imprensa nipônica, que vê nesses fatos outros tantos preparativos para o cerco do Japão.

BOMBARDEIROS PARA AS INDIAS HOLANDESAS

LONDRES, 10 (R) — Segundo anuncia a emissora de Batavia, estão chegando continuamente ás Indias Orientais Neerlandesas grandes remessas de aparelhos de bombardeiros de fabricação americana do tipo "Catalina", que tão bons resultados teem dado nas esquadrilhas da RAF.

Alem disso, as defesas daquela colonia holandesa estão sendo reforçadas com o engajamento de pessoal devidamente treinado, já tendo partido, rumo a Nassau, um primeiro grupo de radio-operadores que se destinam a aviação naval.

CAMPANHA JORNALISTICA

WASHINGTON, 10 (R.) — Enquanto noticias vindas do Extremo Oriente revelam que a imprensa japonesa está desencadeando uma campanha contra os Estados Unidos, alguns circulos que anunciavam, ha algumas semanas, que o acordo entre o Japão e a America do Norte estava proximo de ser assinado, estão de novo anunciando estar iminente a assinatura desse acordo.

E' estranho isso, pois em sua entrevista á imprensa, de hoje, o sr. Cordell Hull não parecia ser dessa opinião. Segundo todas as aparencias, as conversações havidas a respeito de tal acordo nunca chegaram a ser propriamente negociações e se encontram atualmente suspensas.

Comenta-se hoje o apelo feito pela Agencia Domei á Alemanha para que suspendesse a guerra na Russia, concentrando suas forças contra a Inglaterra.

O 'New York Times' pergunta por que, justamente quando os exercitos alemães parecem estar avançando contra Moscou é que o Japão insiste com a Alemanha para que termine a guerra com a Russia, antes que se esgotem os seus recursos. Segundo o jornal, o Japão acha que uma vitoria alemã sobre a Russia levaria os nazistas ao coração da Asia e, de qualquer maneira, os japoneses preferem ter um continente entre eles e seus companheiros d oEixo.

O comentario de hoje de Scripps Howard é de opinião que a batalha da Russia decidirá a questão da guerra ou da paz no Pacifico e que, agora que a Alemanha concentra todas as suas forças no ataque contra a Russia, os generais japoneses estão preparando a invasão da Siberia, o que poria a Russia entre dois fogos. Comtudo — continua o comentarista — se Hitler não conseguir ganhar uma batalha decisiva, dentro de duas ou três semanas, o Japão terá perdido a melhor oportunidade de uma guerra vitoriosa.

SITUAÇÃO DO JAPÃO

O comentario interpreta o apelo lançado pela Domei a Hitler como o receio que tem o Japão de ter de enfrentar sozinho os Estados Unidos e a Inglaterra, enquanto a Alemanha se esgote na guerra com a Russia.

Parece que o correr do tempo trabalha contra o Japão e, se Hitler não conseguir tomar Moscou em outubro, o governo de Tokio tratará de reforçar seu pacto de não agressão com a Russia e, ao mesmo tempo, de assinar o acordo com os Estados Unidos.

A imprensa atribue grande importancia á tomada de Ichang pelos chineses, principalmente depois do fracasso confesso dos niponicos em Changcha, patenteando-se que as iniciativas estrategicas passaram para os chineses.

ICHANG EM PODER DOS CHINESES

CHUNGKING, 11, sabado (A. P.) — O quartel-general chinês anunciou que os exércitos republicanos chineses, arremetendo rumo leste, ao longo do rio Yangtsé, capturaram Ichang, o importante porto que era o ponto extremo, do lado de oeste, da invasão nipônica na China.

Ichang, que é o mais poderoso entreposto do Yantsé, entre Hangkow e as grandes gargantas do rio que conduzem a esta cidade de Chungking, capital da República, estava em mãos dos japoneses desde aproximadamente dois anos. Constituiu ele o objetivo principal da forte ofensiva desfechada na semana passada pelos chineses, tendo as tropas republicanas, já a quatro dias, alcançado as entradas da cidade. Segundo comunicado oficial, luta fortissima se deu, durante quatro dias, nas ruas de Ichang, até que, finalmente, hoje, caracterizou-se a vitoria chinesa.

Anunciaram tambem os chineses a captura de Nantsingkwan, importante colina ,a poucas milhas norte de Ichang e o aniquilamento, ali, de toda a guarnição japonesa, com a exceção tão apenas de um oficial e um soldado, que foram feitos prisioneiros.

A ocupação de Ichang, que ainda não foi confirmada pelos japoneses, representa a reconquista da maior cidade chinesa nestes quatro anos de guerra no Oriente.

ANUNCIANDO ÊXITOS

CHUNG KING, 11, sabado — A. P.) — O exército chinês anunciou que Ichang, o marco principal da invasão japonesa em direção a oeste, foi recapturado. O comunicado a respeito disse ,entretanto, que pouco mais de mil soldados nipônicos permaneceram no interior da cidade, resistindo em fortificações de concreto. Os chineses dizem que ,essas fortificações estão sendo bombardeadas pela artilharia. O comunicado dizia ainda que oito paraquedistas japoneses foram lançados sobre Ichang, aparentemente trazendo ordens para a guarnição, mas, desses, dois foram capturados e os demais mortos antes de alcançarem a terra.

A noticia foi divulgada durante as grandes comemorações oficiais verificadas hoje nesta capital em virtude da data nacional da China, sendo recebida com enormes expansões de alegria. Os jornais publicaram edições extras e o povo nas ruas gritava e soltava foguetes. Durante uma recepção os convidados do corpo diplomatico cumprimentaram o ministro da Guerra, general Ho Yin Chin. A vitoria foi aclamada como a maior obtida pela China desde a batalha de Talerch Wang, na parte meridional da provincia de Shantung.

Houve uma grande recepção oficial em homenagem á passagem do 30º aniversario da revolução que proclamou a Republica e tambem para apresentar as boas vindas ao brigadeiro general John Magruder, chefe da missão da lei de arrendamento e emprestimo na China. Comemorou-se na mesma recepção o

(Continúa na 2ª. pagina)

AFUNDADO POR UM BOMBARDEIRO BRITANICO — *Um navio de suprimentos alemão fotografado de um bombardeiro britânico, durante os ataques á navegação inimiga na costa da Holanda. (Serviço da "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").*

Impedindo a navegação inimiga

Atacando os portos de invasão

Em ação a RAF contra Ostende, Calais e Cherburgo – Na costa hol.

LONDRES, 10 (R.) — Navios alemães, navegando ao longo das costas da Noruega, com destino á Russia, foram bombardeados hoje á noite e quarta-feira, em dia claro, por aparelhos da RAF e da Força aerea da esquadra.

Uma grande concentração de navios, — navios cisternas, navios mercantes e "trawlers" armados — ancorados nas docas e fjords foi bombardeada e danificados alguns de alturas entre vinte e cinquenta pés pelos pilotos do comando costeiro, na noite de quarta-feira. Esse raid á luz da lua, destinado á navegação e ás fabricas da Alemanha, foi acompanhado de uma serie de outros ataques em dia claro, ao

(Continúa na 2ª. pagina)

Não houve alteração nas relações entre os EE. Unidos e o Panamá

Segundo Cordell Hull, o que houve naquele país foi "uma pacífica mudança de governo" – Um manifesto à Nação do novo pres. panamenho, sr. La Guardia

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O presidente Roosevelt declarou hoje que as relações diplomáticas dos Estados Unidos com o Panamá não seriam alteradas de forma alguma, em consequencia da atual situação politica daquela república da América Central.

O sr. Roosevelt disse numa entrevista coletiva concedida aos jornalista que havia conversado ontem com o Departamento de Estado sobre a mudança de Presidentes no Panamá que, aparentemente foi feito de acordo com a constituição do país, não havendo por isso qualquer motivo para se considerar ilegal a situação.

DECLARAÇÕES DE CORDELL HULL

WASHINGTON, 10 (R.) — Falando Hull, secretario de Estado, caracterizou os acontecimentos politicos de hoje á imprensa o sr. Cordell ontem ocorridos no Panamá como "uma pacifica mudança de governo" concordando; desta maneira, com a opinião do presidente Roosevelt, manifestada pela manhã de hoje, de que os mesmos acontecimentos não envolviam qualquer questão de reconhecimento de um novo governo.

Interrogado sobre se tinha algo de novo a dizer sobre a situação no Panamá, o sr. Hull respondeu negativamente, salientando que nada mais sabia alem do que o presidente já havia dito aos jornalistas.

Relembrou então o sr. Hull que o presidente havia declarado que não existia absolutamente nenhuma alteração nas relações diplomaticas com o Panamá e que, portanto, tambem não seria o caso de um novo reconhecimento, por isso que, aparentemente, a alteração fôra realizada de acordo com a Constituição ,segundo parecia ao governo norte-americano.

Os jornalistas perguntaram-lhe, então, sobre se o que ocorrera no Panamá devia ser considerado como um golpe de Estado e o sr. Hull respondeu-lhes que o que aconteceu tinha sido apenas "uma pacifica mudança de governo constitucional".

Perguntado sobre se o Departamento de Estado possuia alguma informação quanto ao paradeiro do primeiro vice-presidente do Panamá, sr. José Pezet, o sr. Hull respondeu pela negativa.

Segundo informações veiculadas pelo New York Times, como procedentes do Panamá, o sr. José Pezet estaria preso em companhia de outros lideres favoraveis ao governo deposto.

MANIFESTO DO PRESIDENTE LAGUARDIA

PANAMA', 10 (A. P.) — O novo governo publicou ontem, ás primeiras horas um manifesto á nação, em que disse que "serão reconhecidos todos os tratados assinados pelo Panamá", e serão "defendidos os principios democráticos ora ameaçados em todo o mundo, afetando tão sensivelmente a República do Panamá, por causa da sua situação geográfica num ponto vital da defesa continental".

O manifesto não traz, afora o que acima fica dito, nenhuma outra referencia á politica exterior. E' de notar, porém, que todos os participantes do novo governo são adeptos declarados da politica de aproximação com os Estados Unidos.

No referente aos demais aspectos politicos, acentuou o manifesto que o novo governo procurará conduzir a nação por uma trilha rigorosamente de acordo com a Constituição e as leis gerais, e de conformidade com os mais altos principios do republicanismo e da Democracia.

Até á manhã de hoje, ignorava-se se seria mantido pelo novo governo o decreto de proibição de armamento dos navios de bandeira

(Continúa na 2ª. pagina)

Um jogo desesperado do qual dependerá tudo para Hitler

LONDRES, 10 (Do general sir Douglas Browndgg, técnico militar da Reuters) — A proclamação do sr. Hitler, quanto ás imensas operações ofensivas, foi, obviamente, feita depois de ter ele sido informado do começo, com sucesso, dessas operações.

Pelos comunicados do Alto Comando alemão e pelos boletins cautelosos de Moscou, provavelmente, ficaremos no escuro por alguns dias quanto aos verdadeiros progressos das avançadas germânicas em direção a Moscou pelo norte e pelo sul.

Mas, para o chanceler Hitler, isto é um jogo desesperado, do qual tudo deve depender.

Opina-se que os reais objetivos do sr. Hitler em direção á Russia são: 1 — A destruição do exército russo, como força combatente. 2 — O petroleo do Caucaso para uso futuro e, talvez mesmo, atual. 3 — A ocupação de vastas regiões industriais russas ao ocidente, parte para seu proprio uso, mas, principalmente, para privar os russos da sua produção.

Eram estes, provavelmente, os objetivos quando a Alemanha invadiu a Russia, a 22 de junho, mas o inverno criou um novo problema, que deu ao sr. Hitler um outro e imediato objetivo, e que consiste em alojamentos para as suas tropas. Os exércitos alemães estão empenhados e a luta sobre uma frente de 2.000 milhas e nenhum dos objetivos de junho foi até agora atingido, embora grande parte das areas industriais da Ucrania tenham sido ocupadas pelos alemães.

O sr. Hitler afirmou que está atacando a frente russa com dois milhões de homens, e isto nos proporciona um facil problema matemático. Dois milhões de homens numa frente de duas mil milhas dá a proporção de mil soldados para cada milha de terreno.

UMA SOMA A SOLVER

Não estou sugerindo que as forças germânicas estejam distribuidas sobre todo o "front" da batalha, mas apresento uma soma aritmética para ser solvida pelo Quartel-General alemão.

Como acomodar, no coração do inverno russo, mil homens em cada milha de uma frente de 2.000 milhas, tendo que trazer da Alemanha e da Polonia o material de alojamento e todos os necessarios apetrechos de trincheiras, quando isso resultaria num tal esforço a ponto de arrebentar as já superlotadas estradas de ferro russas á retaguarda das tropas em luta.

Temos, simplesmente, que lançar os olhos e o pensamento para o ano passado e para as exigencias das tropas entrincheiradas durante um inverno na França, para reali-

(Continúa na 2ª. pagina)

3.000 civís dizimados na Grecia por forças búlgaras de ocupação

Publicadas fotografias de cães nas primeiras páginas dos periódicos na Holanda, todas as vezes que há um encontro entre Hitler e Mussolini

NOVA YORK, 10 (R.) — Segundo um telegrama exclusivo para "Chicago Daily News", procedente de um lugar não especificado da Europa, observam-se importantes concentrações de tropas alemãs no passo do Brener, muito além das "necessidades normais".

Estas noticias, confirmadas por circulos diplomáticos europeus habitualmente bem informados, coincidem com o inicio da campanha da B. B. C., que visa separar a Italia da Alemanha.

TENTANDO PARTIR O EIXO

LONDRES, 10 (A. P.) — A B. B. C. iniciou uma campanha para separar a Italia da Alemanha, fazendo oito irradiações em lingua italiana diariamente, afim de insistir sobre as desvantagens da cooperação da Italia com o Reich.

MEDIDAS SEVERISSIMAS

ROMA, 10 (A. P.) — A Comissão Legislativa do Senado aprovou medidas que aumentam as penalidades impostas áqueles que escutam as estaçoes de radio neutras.

Não se sabe quais teriam sido estas penalidades, mas os observadores neutros acreditam que sejam as mais severas possiveis.

LUTAM EM CRETA

LONDRES, 10 (R.) — Consideraveis contingentes de tropas britanicas deixados em Creta e que conseguiram evitar a sua captura por parte das forças alemãs, estão agora cooperando com os cretenses e com os remanascentes do exercito grego. Essa revelação foi feita pelo ministro grego das Informações, Michael Poulos, atualmente nesta capital.

Esses destacamentos refugiaram-se nas montanhas da ilha, de onde descem continuamente para embaraçar as guarnições alemãs, limitadas apenas ás areas litoraneas.

VILAS INTEIRAS INCENDIADAS

LONDRES, 10 (R.) — Chegará o momento em que as esposas e filhos das inocentes vitimas das atrocidades nazistas na Europa ocupada testemunharão o julgamento e a execução, em Berlim, dos responsaveis por esses crimes.

Esta sugestão foi feita em carta ao sr. Churchill pelo primeiro ministro da Grecia, na qual ele cita as informações autenticas fornecidas pelo ministro da Guerra grego no Cairo, sobre alguns dos inomináveis horrores perpetrados pelos nazistas em Creta e na Grecia.

O primeiro ministro expressou o seu horror em face das revelações e tambem o seu desejo de que toda a publicidade possivel seja em torno desses exemplos da conduta alemã.

Em Creta os alemães incendiaram as vilas de Skine Prasse o Kandanos, depois de obrigarem a população a sair das suas casas. Varias pessoas foram executadas.

Em Kystomaden, as familias de três homens que foram feridos por um pelotão de execução foram obrigadas a assistir ao assassinio dos mesmos. As informações incluem pormenores sobre a morte de padres, torturas de personalidades oficiais e execuções de pessoas nas suas proprias residencias.

Noticias recentes adiantam, com segurança, que, aproximadamente 700 pessoas foram executadas em Creta. Sabe-se, tambem, que dez mil gregos foram expulsos da Macedonia Oriental e que o governo bulgaro tambem é responsavel por atrocidades cometidas, pois enviou uma força blindada para pôr termo a disturbios, a qual dizimou indescriminadamente mais de 3.000 civis.

GUERRILHAS ANTI-FASCISTAS

MOSCOU, 10 (U. P.) — Anuncia-se que o movimento anti-fascista na Iugoslavia continua aumentando

Ao longo da estrada de ferro Valivo-Sabat, registaram-se encarniçadas lutas entre bandos de guerrilheiros e as tropas de ocupação.

Os rebeldes — segundo as informações — apossaram-se de grande quantidade de munições e fizeram prisioneiros varias centenas de soldados alemães.

COMBATE-SE NA BOSNIA

ZURICH, 10 (U. P.) — Informações recebidas de Roma indicam que houve renhidos combates nas montanhas da Herzegovina, perto da fronteira servia.

Segundo foi possivel saber-se, os destacamentos italianos sofreram pesadas baixas.

MORTOS POR EXTREMISTAS SERVIOS

BERLIM, 10 (A. P.) — Despachos de Zagreb, na Croacia, informam que dois membros do Batalhão Trabalhista alemão foram mortos a tiros pelo bando de Cecil, constituido por extremistas servios, quando trabalhavam na estrada de Bosnia.

As vitimas do atentado foram sepultadas hoje em Zagreb.

SABOTAGEM ECONOMICA

BERLIM, 10 (A. P.) — Um despacho do correspondente da DNB em Praga informou que mais 25 pessoas, inclusive o chefe do Departamento de Agricultura do Ministerio respectivo, foram condenados a morte pela corte marcial que funciona em Praga e em Brunn, sob acusação de sabotagem economica e posse de armas proibidas.

A GESTAPO EM AÇÃO

LONDRES, 10 (R.) — Com os 198 tchecos executados pelos alemães e cerca de 830 acusados entregues á Gestapo para posterior tratamento, a Corte Sumaria de Praga e Brno, continua seu mistér mortifero.

Até o momento somente 15 tchecos foram absolvidos, segundo noticias recebidas pelos circulos tchecoslovacos nesta capital .

Os alemães adotaram a tática de publicar somente os nomes dos negociantes e homens de negocios e alegadamente sentenciados por sabotagem econômica. Das vitimas politicas e militares não são declinados os seus nomes, sendo unicamente mencionadas como "outras pessoas".

Os nazistas acreditam, evidentemente, que eles possam, desta maneira convencer os trabalhadores tchecos, cujo trabalho seguro nas industrias de guerra é de vital importancia para a máquina militar alemã, que o movimento de libertação tcheca é somente devido á atividade dos chamados parasitas econômicos, e que as indubitaveis dificuldades alimenticias na Boemia e na Moravia não foram acusadas pelos nazistas e sim pelos proprios tchecos.

Do ponto de vista dos tchecoslovacos, esses chamados parasitas, agiram de conformidade com o plano nacional para combater os nazistas, o qual exige que cada cidadão cumpra o seu dever em qualquer parte que seja possivel.

O conde Michael Karolyi, presidente dos democráticos húngaros no estrangeiro, telegrafou ao senhor Benes, presidente da Tchecoslovaquia, nos seguintes termos:

"Ouvimos com a maior indignação as noticias das atrocidades nazistas contra os nossos amigos tchecos. Em nome da nova Hungria democrática oferecemos a nossa mais profunda simpatia."

POSSUIA ARMAS PROIBIDAS

BERLIM, 10 (A. P.) — Noticia-se que mais um cidadão holandês foi executado, na cidade de Amsterdam, por ter atacado um soldado alemão, alem do crime de possuir armas proibidas.

ESTÃO FARTOS DAS "COINCIDENCIAS"

LONDRES, 10 (A. P.) — Fontes ligadas ao governo da Holanda exilado nesta capital afirmam que a seguinte nota oficial foi enviada pelas autoridades almãs aos redatores-chefes dos jornais holandeses: "Severas punições serão impostas, a não ser que os jornais deixem de publicar restratos de cães nas suas primeiras páginas todas as vezes que o sr. Hitler se encontra com o sr. Mussolini e o almirante Horthy, ou quando o exército alemão efetua sensacionais avanços na frente oriental. Estamos cançados dessas coisas bem como do artigo que divulgam as queixas populares sobre a escassez de alimentos e sobre o café que não tem gosto de café"

"DOBRE DE FINADOS"

LONDRES, 10 (A. P.) — O sr. Pieter Gerbrandy, "premier" do governo holandês no exilio, declarando que "já se ouve o dobre de finados" pelo hitlerismo, instou as nações ocupadas a intensificar a luta na "terceira frente" — a resistencia á Alemanha, no interior.

— "Prestaremos o nosso apoio ao esforço de guerra aliado, mesmo que isso nos custe a propria vida".

O orador declarou que as duas outras frentes são os recursos militares e industriais da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, das Indias Orientais Holandesa e da União Soviética.

ATITUDE NEGATIVA

OSLO, 10 (A. P.)—O Comitê Executivo da Associação Estudantil de Trondheim foi demitido pelo chefe nazista do distrito, sob a acusação de "atitude negativa em relação á nova ordem politica e recusa de cooperar com as atuais autoridades do Estado".

MISERIA NA LETONIA

ESTOCOLMO, 10 (R.) — Segundo informações chegadas a esta capital, a população da Letonia está praticamente reduzida á miseria. Ninguem tem o direito de fazer compras. Os estoques existentes nas casas de negocio só podem ser vendidos a alemães. As terras são rapidamente colonizadas pelos nazistas que receberam grandes lotes de terra. Os barões balticos recusaram suas antigas propriedades. As mães que amamentam receberam ordem de comparecer a determinados postos onde são obrigadas a se sujeitar á extração do leite que depois de passar por um processo especial é enlatado e enviado imediatamente para a Alemanha.

LEIA aos domingos os pregões da Bolsa de Imoveis, na primeira página do Suplemento Imobiliario d'O JORNAL.